EUA NÃO SUSPENDEM BOMBARDEIOS

(Página 2)

O TEMPO

Tempo: Bom, com nebulosidade.

Temperatura: Em elevação.

Ventos: Quadrante Este, fracos. Visibilidade boa.

Máxima: 26.5 (Engenho de Dentro).

Mínima: 14.5 (Santa Cruz).

100 CRUZEIROS

Diario Carioca

FUNDADO POR J. E. DE MACEDO SOARES EM 1928

ANO XXXVII — Rio de Janeiro, domingo, 8, e segunda-feira, 9 de agôsto de 1965 — N.º 11.566

100 CRUZEIROS

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

O DÓLAR

O dólar-papel foi cotado no fechamento a .... Cr$ 1.855 para compra e a Cr$ 1.860 para venda. O dólar-exportação vigorou a Cr$ 1.825 e o importação a Cr$ 1.850

Long Beach julga hoje Sandrinha

LONG BEACH, Califórnia (UPI-DC) — Oitenta belas môças que participarão do concurso internacional de beleza que se realizará hoje nesta cidade, foram homenageadas ontem à noite com um banquete. Ontem à tarde, visitaram a Disneylândia. Aparentemente, o concurso chega ao seu final sem que tenha se manifestado maior favoritismo de algumas das candidatas. No ano passado, a representante do Brasil, Vera Lúcia Couto dos Santos, conquistou o 3º lugar, entre as finalistas. Desta vez, a beleza das brasileiras está representada por "Miss" São Paulo Sandra Rosa, classificada em 2º lugar na recente eleição de "Miss" Brasil.

Filho de rato é ratinho

MIAMI BEACH (Reuters-DC) — Albert Capone, de 45 anos, filho do famoso "gangster" Al Capone, foi prêso ontem num supermercado, acusado de roubar dois vidros de aspirina e uma pilha para rádio transístor — tudo no valor de 3 dólares e 50 centavos.

Na polícia, o filho do falecido "rei" de Chicago explicou: "Nada pude fazer, pois o mal é de família".

DC-Rápidas

O comerciário Wilson Passos Reinaldo (52 anos, Rua João Santana, 10, ap. 201) matou a tiros sua noiva, Albertina Pinto (28 anos, Rua Lins Vasconcelos, 290), e suicidou-se a seguir. A tragédia ocorreu na sexta-feira passada, mas sòmente foi descoberta ontem, quando a mãe de Albertina, preocupada com o seu desaparecimento, foi procurá-la no apartamento do noivo. • O Hospital Jesus encerrou ontem as comemorações de seu 30º aniversário, com o dia dedicado à Odontologia. • O Presidente Castelo Branco recebeu em audiência os Médicos Marcolino Candau e Abraham Horwitz, da Organização Mundial de Saúde. • O Exército realizará durante a Semana de Caxias — 19 a 25 de agôsto — uma exposição de Ensino e Literatura Militar no saguão do Ministério da Educação. • Chegará ao Rio amanhã o nôvo Embaixador da Austrália, John Mill McMillan. • Madame Boredaux Le Peq inaugura hoje a sua exposição sôbre o Salão Comparaisons. • Os associados da ABI poderão utilizar o Serviço de Reembolsável da PM, como resultado de entendimentos entre o Sr. Celso Kelly e o Coronel Édson Moura Freitas. • O médico brasileiro Jorge Salomão regressou ontem de Amsterdão, onde participou do Congresso Internacional de Psicanálise, que reuniu 1.400 especialistas de todo o mundo. • A aviadora Anésia Pinheiro Machado retornou ontem dos EUA, trazendo em sua bagagem o troféu que lhe foi oferecido pela revista "Flying" por ser a decana da aviação feminina no mundo. • Pedro Bloch embarcou ontem para a Europa, onde dará um curso de pós-graduação no Hospital San Pablo, de Barcelona, e participará do XIII Congresso da "International Association of Logopedics and Phoniatrics". • Comemorando o primeiro centenário do nascimento de Euclides da Cunha, será iniciado no próximo dia 15 o "Ano Euclideano" com o apoio do Govêrno do Estado do Rio. O "Ano" será encerrado a 15 de agôsto de 1966 com a trasladação dos despojos do escritor para São José do Rio Pardo.

Morreu Nancy Carrol

NOVA IORQUE (Reuters-DC) — Nancy Carrol, estrêla cinematográfica da década dos 30, foi encontrada morta em seu apartamento de Manhattan ontem à noite. Nancy tinha 60 anos e seu corpo foi descoberto, depois que ela faltou à representação da peça "Nunca é Tarde Demais", num teatro desta cidade.

Dos 25 filmes estrelados por Nancy — a maioria dos quais entre 1928 e 1934 — o mais famoso foi "Rosa da Irlanda", ao lado de Buddy Rogers.

FÔRÇAS ARMADAS VETAM CANDIDATURA DE LOTT

Os três Ministros Militares vetaram enfática e pùblicamente a candidatura do Marechal Lott no Govêrno da Guanabara, identificando-a como "imposta por fôrças comunizantes". O Ministro da Guerra disse que a candidatura Lott será "repudiada pelo Exército" e assinala que o Exército se mantém "coeso, vigilante, decidido, preparado e, sobretudo inseparável e indestrutìvelmente unido à Marinha e Aeronáutica" para "não permitir qualquer tentativa contra-revolucionária". Por sua vez, o Ministro da Marinha expressou sua confiança na Justiça Eleitoral no sentido de evitar que os "inconformados" voltem a usufruir os privilégios "decorrentes de uma situação já superada". Por fim, o Ministro da Aeronáutica condena os que "procuram ainda uma vez prevalecer-se das franquias" democráticas para "destruir o regime". (Página 5).

O Presidente disse, ontem, que tem como certa a eliminação da candidatura Lott pela Justiça, enquanto todos os juristas consultados se manifestaram no sentido de que o marechal não preenche as condições exigidas pela lei quanto ao domicílio eleitoral. (Matéria e **editorial** na pág. 4).

ALEGRIA NÃO TEM IDADE

Menores de 70 anos não podem freqüentar o Clube Feminino de Cultura, que ontem estêve reunido, festejando o aniversário de várias associadas. Um dos lemas do clube é que alegria de viver não depende de idade. Ao som de lindas valsinhas dos bons tempos, tocadas ao piano por D. Hermínia Silva Quintas, um dos pares que dançaram mais animadamente era formado por D. Judith Pena Valadares, de 93 anos, e pelo Sr. Jarbas Marcelo, de 70. Depois foram servidos docinhos e um delicioso chá, importado especialmente da Índia. A Sra. Poli Quintas, presidente do clube, declarou-se satisfeitíssima com o êxito da festa

BELA MULATA AJUDA O SUÉTER

A sucessora de Marli Rocha (ao centro), "Miss" Sueter-64, foi eleita ontem à noite, no baile promovido pelo Clube Renascença, nos salões do Monte Líbano. Vanir e Alice (as duas outras) estavam entre as treze formosas mulatas que desfilaram em busca do título, que poderá ser uma prévia para a escolha da candidata do Renascença ao "Miss" GB do próximo ano. Na comissão julgadora, estavam Vera Lúcia Couto dos Santos e Angela Vasconcelos, ex-"Miss" GB e ex-"Miss" Brasil, respectivamente. (Página 12)

AMOR AO PRIMEIRO CHEQUE

Cleide Lira Pedrosa conheceu Argeu quando descontava um cheque no guichê do banco em que êle é caixa. "Foi amor ao primeiro cheque" — confessaram ao DC, que os encontrou namorando na Praia de Copacabana, numa dessas raras manhãs de sol de agôsto. Ela usava o mesmo maiô com que desfilou no Maracanãzinho, representando seu Estado, a Paraíba, no concurso de "Miss" Brasil. Anunciaram o noivado para muito breve. "As alianças já foram encomendadas" — informou êle, completamente fisgado, na beira da praia

Sofia volta a Roma de passagem

ROMA (UPI-DC) — A atriz Sofia Loren chegou ontem de Londres, por via aérea, de viagem para Taormina (Sicília), onde participará do festival cinematográfico que ali se realiza. Carlo Ponti a recebeu no aeroporto de Roma. O divórcio à italiana os mantém juntos.

Sugestão a Fontenele

WASHINGTON (UPI-DC) — O Departamento de Estado anunciou um programa para reprimir as infrações de trânsito dos diplomatas estrangeiros, que incluirão até a declaração do reincidente como "persona non grata".

Em carta ao Senador Clifford Case, de Nova Jersey, o Secretário Assistente de Estado, Douglas MacArthur II, informou que o govêrno norte-americano chegou à conclusão de que as imunidades diplomáticas não se aplicam às normas de trânsito. Doravante, as papeletas de multas de carros diplomáticos serão remetidas ao Departamento de Estado, que solicitará às respectivas Embaixadas o pagamento. Se a multa não fôr paga, será pedida a retirada das placas do automóvel infrator.

Pai luso quiz filho 'Benfica'

LISBOA (Reuters-DC) — Um missionário italiano recusou-se a batizar uma criança com o nome de Benfica. O pai do garôto, natural de Moçambique, mostrou-se indignado com a recusa: "Acho que êsse padre quer que eu chame meu filho de Internazionale ou de Milano. Mas eu sou patriota português e torço mesmo é pelo Benfica.

O missionário, pacientemente, explicou que Benfica é nome de clube de futebol e não de gente. Finalmente o pai concordou em dar-lhe o nome de Américo Tomás, em homenagem ao Presidente de Portugal.

DESAFIADOS PELOS MINISTROS OS JORNALISTAS FUGIRAM AO REPTO

Continua o processo de calúnia contra a "Tribuna da Imprensa"

Os Ministros Octavio Bulhões, Roberto Campos e Mauro Thibau compareceram ao Juízo da 16ª Vara Criminal para prestar declarações no processo penal instaurado pelo Ministério Público por representação dos mesmos Ministros, contra os jornalistas Hélio Fernandes, Hedyl Rodrigues Valle e Ayrton Gomes, pelos crimes de injúria, difamação e calúnia.

Na denúncia, o Promotor Nélson Pecegueiro do Amaral afirma que "os ofendidos timbraram em assinalar que desejavam se abrisse aos jornalistas denunciados a oportunidade de produzir a "exceptio veritatis", isto é, a prova de que os fatos caluniosos eram verdadeiros. Analisando os exemplares das edições do jornal durante vários meses, o Promotor apontou e classificou nada menos de 26 afirmações caluniosas contra as pessoas dos Ministros de Estado, caracterizando os crimes previstos no Código Penal, de prevaricação, corrupção e advocacia administrativa.

Apesar de assim duplamente reptados, pelos próprios ofendidos e pelo Promotor Público, os jornalistas acusados apelaram para artifícios de defesa, alegando que não tiveram nenhum ânimo de injuriar e que o teor das publicações decorreu das necessidades de narrativa e da crítica.

Em sua réplica à defesa, o Promotor Público pôs em relêvo, após rememorar tôdas as afirmações caluniosas contra os Ministros de Estado, que "os jornalistas tão bem informados, e que se vangloriavam de ter provas de ligação dos Ministros ofendidos com os interêsses alienígenas, não invocam a seu favor a "exceptio veritatis", apesar de para tanto reptados pela denúncia de fôlhas dois. Dão com essa abstenção de uso de direito que a lei lhes assegura de provar a verdade, uma confirmação de que todo o noticiário publicado não passa mesmo de *vil calúnia, de execranda difamação e de torpe injúria*".

Comparecendo ao fôro criminal para postular democràticamente o seu direito a uma reparação, através das sanções legais que a Justiça deve aplicar aos caluniadores contumazes, os Ministros Octavio Bulhões, Roberto Campos e Mauro Thibau acentuaram que a fuga dos jornalistas ao desafio que lhes foi feito, escondendo-se atrás de subterfúgios de defesa em lugar de se proporem, como assoalhavam, à prova da verdade, representa, desde logo a condenação moral dos caluniadores. Essa fuga deixa patente, outrossim, os intuitos subalternos, inconfessáveis e criminosos da campanha jornalística através da qual, ferindo reiteradamente a honra de cidadãos devotados ao bem comum, o único objetivo visado é o de aterrorizar, pela violência da linguagem e pela narrativa de fatos não verdadeiros, os que exercem funções públicas, desviando-os do cumprimento do dever.

Histórico

Em dezembro do ano passado os Ministros Octavio Bulhões, Roberto Campos e Mauro Thibau, titulares da Fazenda, do Planejamento e de Minas e Energia, representaram ao Ministro da Justiça, e, êste, ao Procurador-Geral da República para que fôssem processados criminalmente o jornalista Hélio Fernandes e outros redatores do jornal "Tribuna da Imprensa" pelos crimes de injúria, difamação e calúnia contidos em artigos daquele mesmo jornal. Os jornalistas foram denunciados ao Juiz da 16ª Vara Criminal e os ofendidos foram convidados a depor perante o magistrado em lugar e hora que viesse a ser por êles escolhido, por ser esta uma prerrogativa dos Ministros de Estado. Êstes, porém, abriram mão dêsse direito, preferindo comparecer diretamente ao fôro criminal para reafirmar os têrmos da representação contra os seus agressores, dizendo fazê-lo especialmente para que ficasse evidente, mais uma vez, que os jornalistas foram reptados a produzir a prova da verdade dos fatos caluniosos e que preferiram fugir a essa defesa que a lei lhes facultava, limitando-se a alegar que não tiveram intenção de injuriar nem de caluniar.

Dênio fala de 'estouros'

"A impunidade e as imperfeições legais, agora sanadas pela Lei 4.506, foram responsáveis pelos recentes "estouros" verificados no mercado de capitais", disse o Sr. Dênio Nogueira, presidente do Banco Central, durante o debate de que participou, no programa de Gilson Amado, no Canal-9, juntamente com os Srs. Demóstenes Madureira de Pinho, diretor empresarial, Nei de Sousa Ribeiro de Carvalho, presidente da Bôlsa de Valôres, José Luís Moreira de Sousa, presidente da ADECIF, Tomás Saraiva, técnico em investimentos, e Jornalista Mauritônio Meira, representando o nôvo DC. (Pág. 6)

Polícia viu disco em Punta de Vacas

B. AIRES (Reuters-DC) — O Quartel-General da Polícia Rural comunicou ontem, formalmente, que a patrulha responsável pelo policiamento nas proximidades da fronteira chilena observou um objeto voador não identificado.

O comunicado da olícia declara: "O pôsto de Punta De Vacas, província de Mendoza, anunciou que um objeto voador não identificado fôra observado de sua base às 19,00 horas (local) de quinta-feira, 5 de agôsto".

"A observação que durou 8 minutos, foi feita pelo esquadrão servindo naquela base".

Na Córsega

NICE, França (Reuters-DC) — Objetos emitindo raios de luz-violeta apareceram nos céus da cidade Patrimoine, na Córsega, próxima a Bastia, no último fim de semana, segundo foi hoje anunciado.

Um engenheiro-eletricista francês em férias em Patrimoine declarou que os objetos não pareciam aviões, estrêlas nem satélites artificiais e foram vistos sôbre a cidade na noite de domingo último.

A tôrre de contrôle do aeroporto de Bastia, a 20 quilômetros de Patrimoine, declarou que os funcionários naquele horário não observaram qualquer objeto estranho.

PDC alemão inicia luta eleitoral

BONN (Reuters-DC) — O Partido Cristão-Democrata, que constitui a base do govêrno de Bonn, completou ontem seus preparativos, inclusive a artilharia pesada, para a campanha das eleições gerais de setembro — talvez a mais difícil que tenha enfrentado até agora.

Sob a liderança do Chanceler Ludwig Erhard, os cristãos-democratas esperam conservar sua fôrça no Bundestag (Câmara Baixa), depois de uma série ininterrupta de vitórias eleitorais nos últimos 16 anos, mas os observadores políticos acreditam que os melhores anos já passaram — e que desta vez os cristãos-democratas se verão em apuros.

Os seus principais rivais na luta pelo Poder — os social-democratas sob a liderança de Willy Brandt, prefeito de Berlim Ocidental — têm obtido grandes progressos nas eleições provinciais dos últimos dois anos.

Erhard e Konrad Adenauer, êste último já com 89 anos de idade, iniciarão a campanha do Partido com um grande comício, hoje, em Dortmund.

As eleições são realizadas de quatro em quatro anos e estão inscritos cêrca de 38.500.000 eleitores. Após o comício hoje, Erhard embarcará num trem especial, para a primeira das doze excursões eleitorais através do país. Adenauer limitará sua campanha às fronteiras de seu Estado natal a província da Renânia-Westphalia.

No Bundestag atual, os cristãos-democratas contam com 242 cadeiras, e governam em coligação com os liberais, que controlam 67 cadeiras. Os social-democratas de Willy Brandt são o segundo Partido, com 190 Deputados, mas sempre se recusaram a participar da coligação.

Há também 22 Deputados de Berlim Ocidental, os quais, porém, não têm direito de voto.

No entanto, nem tudo tem corrido bem para a Aliança Democratas-Cristãos e Democratas-Livres. Têm-se registrado alguns atritos entre os dois Partidos, chegando-se mesmo a falar numa grande coligação, entre os cristãos-democratas e os social-democratas.

No grande comício de hoje, os líderes cristãos-democratas esperam esmagar definitivamente tais rumores, que trazem consigo uma insinuação de derrota.

O quase nonagenário Adenauer é ainda um gigante na política da Alemanha Ocidental, mas há sintomas de que, a despeito de sua grande influência no Partido, do qual ainda é o Presidente, o eleitorado está menos inclinado do que no passado a seguir a linha dura que êle defendia para a política exterior.

Por sua vez, Erhard é hoje menos popular do que no passado, quando era apontado como o arquiteto do milagre econômico".

Contudo, apesar da política externa e das acusações de êrros na política interna, Erhard ainda parece ser mais popular do que Willy Brandt.

Os social-democratas são "socialistas de nôvo tipo", isto é, jovens alemães que abandonaram as teorias marxistas e adotaram muitos dos princípios cristãos-democratas no campo interno.

Alguns observadores admitem a possibilidade de que o eleitorado da Alemanha Ocidental decida que é chegado o momento de mudar.

Oficiais de Imbert e Caamano reúnem-se 'cordialmente'

SÃO DOMINGOS (Reuters-DC) — Representantes militares das facções dominicanas rivais encontraram-se, ontem, pela primeira vez, desde o começo da revolução, a 24 de abril último. O encontro entre os oficiais inferiores dos governos de "Restauração Nacional" e "Constitucionalistas" foi classificado como "amistoso", pelos porta-vozes dos dois lados, porém, não se sabe se foram programadas novas conferências.

Fontes da Organização dos Estados Americanos disseram que, embora o encontro tenha sido combinado no Embajador Hotel, pela Missão da OEA, nenhum de seus membros estêve presente. O regime do General Imbert Barreras foi representado pelo Capitão naval Arturo Borda Betances e pelo Capitão de Polícia Carlos Peguero. O Major Cláudio Caamano Grullon, primo em seguido grau do líder constitucionalista, e o Capitão naval Augustin Liberado Morrobel representaram o govêrno do Coronel Francisco Caamano.

Após a reunião de duas horas, disse o Major Caamano: «Não posso revelar qual o assunto discutido, mas foi um encontro amistoso». Acrescentou que transmitirá ao Coronel Caamano os resultados das conversações.

Os dois representantes do General Imbert também disseram que o encontro foi cordial, como era evidente, pois os quatro oficiais conversavam juntos, fora do hotel, após a reunião.

A Organização dos Estados Americanos vem desde há algum tempo procurando uma solução política para a guerra civil, ao mesmo tempo que a Fôrça Interamericana de Paz mantém o armistício entre as duas facções.

Observadores bem informados disseram haver indícios de que talvez a OEA venha a exercer pressão econômica no sentido de precipitar a solução política. Observou-se por exemplo, que a OEA ainda não forneceu os recursos para o pagamento dos salários de julho ao funcionalismo e que uma pressão nesse sentido poderá tornar os voláteis dominicanos mais interessados num acôrdo imediato.

Wessin condena a OEA

SÃO DOMINGOS (UPI-DC) — O General dominicano Elias Wessin, concedeu entrevista exclusiva à UPI na base de San Isidro, afirmando que a Organização dos Estados Americanos não cumpre a missão para a qual foi criada, em conseqüência da sua falta de decisão na luta contra o comunismo. Acrescentou que a menos que se elimine a influência esquerdista a nação não conhecerá paz e tranqüilidade durante muitos anos, e que a sorte de seu país encontra-se nas mãos da OEA.

Referindo-se aos motivos da queda do govêrno de Donald Reid Cabral, o General afirmou: «Como todo mundo sabe, os comunistas se aproveitam de qualquer situação quando existe um govêrno de fato. Isso ocorreu durante todo um ano com os comunistas do Partido Revolucionário Dominicano (PRD), e os todos os comunistas, em combinação com aquêles cuja motivação era a ambição pessoal.

Prosseguindo Wessin disse considerar um crime contra o país «a conspiração contra Reid Cabral», pois só faltavam quatro meses para as eleições de 1º de setembro de 1965.

Para Wessin, sòmente os comunistas podiam ter sido os responsáveis e não foi mera coincidência que todos os elementos civis armados na «Ciudad Nueva» pertencessem à facção comunista».

O militar perguntou então «por que essas armas não foram entregues aos grupos democratas?»

«Entretanto, continuou, não consigo compreender os obstáculos existentes contra as negociações da OEA, levando em conta que o «Govêrno de Reconstrução», domina 99 e 3/4 por cento da República Dominicana, onde reina completa tranqüilidade, e os rebeldes, por suas atividades em «Ciudad Nueva», provam que são mesmo comunistas».

Wessin disse acreditar que o principal motivo do aparecimento da OEA na América Latina foi combater o comunismo e defender a democracia: «Diante do ocorrido em meu país, considero que a OEA não cumpre a missão para a qual foi criada».

Aludindo ao programa de quatro pontos oferecido pelo Chefe da Junta, General Antônio Imbert Barreras, têrça-feira, para resolver a crise dominicana, Wessin disse que êsses pontos deveriam ser suficientemente aceitáveis para a oposição, se levarmos em conta as mortes, delitos, saques que os comunistas cometeram nos dias 20 a 25, durante os quais controlaram a cidade».

Interrogado sôbre a reunião convocada para ontem entre militares das duas facções rivais, Wessin disse que não havia sido notificado dêsse encontro.

Afirmou que «a situação atual não pode prolongar-se por muito tempo já que o país está econômicamente arruinado e poderia explodir uma guerra civil entre o povo democrático, apoiado pelas Fôrças Armadas e os comunistas.

«Gostaria, salientou, de ver uma solução que pusesse fim aos comunistas no país, já que de outra forma explodiria outra revolta com conseqüências mais graves que as provocadas pela atual».

Wessin também se referiu ao relatório da Comissão de Direitos Humanos da OEA sôbre as execuções ordenadas pela Junta e assinalou que «para nós e para todo o povo dominicano, o «Govêrno de Reconstrução» é absolutamente neutro, porém colocou-se ao lado dos comunistas, ao passo que nós sabemos, a Comissão sòmente investigou as denúncias dos comunistas e não aquelas formuladas por nosso grupo.»

«Estou pensando nos milhares de comerciantes arruinados, cujos estabelecimentos foram saqueados pelas turbas comunistas; em todos os delitos, mortes e execuções; na morte dos três pilotos da Fôrça Aérea dominicana, cujos cadáveres foram esquartejados, no assassinato de uma menina de três anos, filha de um oficial da base de San Isidro, e nos saques e delitos que continuam sendo cometidos em «Ciudad Nueva».

«Nenhum dêsses crimes foi investigado. A Comissão nada disse sôbre as milhares de denúncias que foram apresentadas com grande exatidão. É preciso recordar que a cidade estêve nas suas mãos durante dias.

Caamano: café e metralhadora

SÃO DOMINGOS (Reuters-DC) — No meio de lindas jovens e rapazes bem armados, sob uma barraca de lona de côres vivas, o Presidente do Regime «Constitucionalista» conversa com seus assessôres, tendo sob a mesa, ao lado das xícaras de café, uma metralhadora portátil.

É noite de sábado na capital dominicana, ao fundo, distinguimos as águas azuis do Caribe. Os últimos clarões do Sol poente provocam reflexos nos canhões de uma fragata dominicana hostil, que passa à apenas algumas centenas de metros da costa.

A República do Coronel Francisco Caamano compete com os países de bôlso da Europa, como um dos menores Estados do mundo a zona rebelde, sitiada é não reconhecido, conseguiu de alguma maneira ter vida própria.

A vida irreal e fantástica que aqui se leva tornou-se normal para os que têm morado e lutado na «Ciudad Nueva», há mais de três meses. A província «Ciudad Nueva», de São Domingos, é a zona velha da primeira cidade da América.

O Presidente Caamano é melhor lembrado pelos jovens rebeldes como o comandante das milícias que atacavam as manifestações de estudantes contra os governos anteriores, contudo apesar dessa reputação, o apoio generalizado à Constituição de 1963, adotada no govêrno do ex-Presidente Juan Boch, se cristalizou no apoio ao Coronel Caamano.

Consulado dos EUA depredado na Indonésia

JACARTA (Reuters-UPI-DC) — Cêrca de 15 mil estudantes indonésios invadiram ontem o consulado norte-americano em Sourabaya, no Leste de Java, arrancando o escudo da frente do edifício, arrebentando-o, quebrando os vidros das janelas a pedradas e escrevendo lemas anti-norte-americanos nas paredes.

Os manifestantes içaram a bandeira indonésia e arriaram a norte-americana, segundo informou a agência de notícias Antara.

A agência acrescentou que a manifestação foi realizada em sinal de protesto contra "a agressão norte-americana em algumas nações afro-asiáticas", tendo o cônsul dos Estados Unidos, Allan F. McLean, afirmado que o ataque "foi o mais violento realizado até agora", na Indonésia, onde os assaltos às representações diplomáticas e consulares dos Estados Unidos são freqüentes.

Os manifestantes também enviaram uma delegação para se avistar com o cônsul e entregar-lhe uma petição expressando o "desgôsto estudantil pela chegada" de Marshal Green, nôvo Embaixador norte-americano na Indonésia.

Os estudantes, liderados pela Frente Nacional — uma confedereração de todos os partidos políticos — também protestaram contra o uso de gás lacrimogêneo por parte do cônsul norte-americano em Medan, Norte de Sumatra, contra estudantes indonésios que efetuaram uma manifestação naquele cidade na semana passada.

A Embaixada norte-americana em Jacarta, entretanto, desmentiu a notícia de que fôra usado gás lacrimogêneo.

Vários manifestantes ficaram feridos ontem pelos estilhaços dos vidros.

"Premier" da Rodésia quer independência

SALISBURY, Rodésia (Reuters-DC) — O Primeiro-Ministro Iran Smith disse ontem que seu país se tornará independente e ficará fora da comunidade britânica.

Afirmou que a Rodésia — uma colônia britânica com autodeterminação — encontra-se agora em posição de declarar sua independência unilateralmente, sem perigo interno ou externo.

Aclamado de pé por 700 delegados, disse Ian Smith, perante o Congresso anual da Frente Rodésia, que o Partido do Govêrno encontra-se numa posição que não pode ser atacado.

Ian Smith disse ao Congresso que a independência podia ser esperada para dentro em breve, embora não pudesse fixar a data definitiva.

"Estamos fazendo tanta pressão quanto possível, porém, estou certo de que a última coisa que queremos é que o Govêrno seja impetuoso e que manipule tôda a operação".

"Estamos progredindo. Se nos arrojarmos contra uma muralha, saberemos qual a alternativa a adotar".

"Mas, mesmo quando alcancemos a independência, acredito que terá de ser fora da comunidade".

Essa declaração foi acolhida com calorosos aplausos.

Smith afirmou que determinados países tinham garantido reconhecimento oficial à Rodésia, se "ela tomasse o caso em suas próprias mãos".

Dirigindo-se ao Congresso de seu Partido, Smith disse que um tal passo poderia ser completado com sucesso e segurança dentro do país.

"E fora da Rodésia teremos agora que contar com a simpatia e o apoio de vários países, e teremos de obter uma garantia de reconhecimento oficial de determinados países".

Smith falou em resposta a uma resolução em que se pedia ao Congresso que reafirmasse lealdade à sua liderança, e às suas negociações com o govêrno britânico "sôbre a questão vital da independência sem peias".

"Alguns até já nos perguntam: Estão a espera do quê? — afirmou Ian Smith".

"O que quero é deixar bem claro que devemos ser responsáveis".

A Grã-Bretanha até agora se recusou a conceder independência à sua colônia auto-determinada, dentro da premissa de que se deve aguardar até que a maioria da população africana tenha maior participação no govêrno.

Johnson não atende a apêlo de Nkrumah

WASHINGTON (Reuters-DC) — A Casa Branca revelou ontem que os Estados Unidos rejeitaram um apêlo do Presidente Kwame Nkrumah, de Gana, em favor da suspensão temporária dos **bombardeios aéreos contra o Vietnã do Norte.**

O govêrno norte-americano deu à publicidade o resumo da resposta do Presidente Lyndon Johnson a uma carta recebida sexta-feira do Presidente Nkrumah sôbre o Vietnã. Nessa resposta, Johnson assegura que não há nenhum perigo, da parte dos Estados Unidos, para o avião em que Nkrumah viajar a Hanói.

Revelou a Casa Branca que o Presidente Johnson informou a Nkrumah que os Estados Unidos receberão com simpatia qualquer iniciativa que possa conduzir "ao fim da agressão no Vietnã".

Resposta foi pelo rádio

O porta-voz da Casa Branca, Bill Moyers, declarou que ficou acertado com a República de Gana que seria divulgado um resumo contendo a parte essencial da correspondência trocada entre os dois presidentes. Acrescentou que a resposta foi enviada ao Presidente Nkrumah pelo rádio.

Em sua carta, o Presidente Nkrumah disse estar ciente do desejo do Presidente Johnson de conseguir negociações no Vietnã e observou que não estava em condições de saber se, durante o seu vôo a Hanói ou em sua estada na Capital do Vietnã do Norte, sua vida não seria ameaçada pelas bombas lançadas por aviões americanos.

O Presidente Nkrumah pediu ao Presidente Johnson a suspensão de todos os bombardeios contra o Vitnã, a fim de que possa viajar em segurança para Hanói.

Segundo Moyers, o Presidente Johnson, em sua resposta declarou que os Estados Unidos acolherão de bom grado qualquer iniciativa para cessar a agressão no Vietnã e acrescentou: Não haverá ameaça dos Estados Unidos ao avião que transportar o Presidente Nkrumah ao Vietnã do Norte".

Por outro lado, anunciou Moyers que o Presidente Johnson pretende informar todos os membros do Congresso sôbre a situação do Vietnã na próxima semana.

Declarou Johnson que, se o Presidente Nkrumah visitar Hanóis e conseguir abrir caminho para a paz, êle, o Presidente dos Estados Unidos, certamente estará disposto a dar todo o seu apoio às iniciativas decorrentes dêsse entendimento.

Interrogado sôbre se a troca de mensagens entre os dois presidentes devia ser considerada como um sintoma animador, do ponto de vista das possibilidades de negociações de paz, disse Moyers: "Não a considero encorajadora, nem desanimadora".

Respondendo à uma pergunta, disse que o Presidente Johnson não pretende assumir o compromisso de suspender os bombardeios enquanto o Vietnã do Norte continuar a intervir no Vietnã do Sul.

A mensagem de Nkrumah foi entregue ao Presidente Johnson por Alex Quaison-Sackey, Ministro do Exterior de Gana que voou a Washington especialmente para isso. Na semana passada, regressou a Accra o Embaixador de Gana na Capital inglêsa, Kwesi Armah, depois de uma missão em Hanói.

Um porta-voz da Casa Branca informou que Quaison-Sackey conferenciou ontem, em Washington, com Arthur Goldberg Embaixador dos Estados Unidos na ONU

Malraux: EUA repetem erros

HONG KONG — Reuters-DC) — O Ministro da Cultura da França, André Malraux disse ontem em Hong Kong que, a França não quer ver os seus erros do passado na Ásia serem por outros repetidos.

Malraux declinou de dar resposta à perguntas, acêrca de conversa que teve com os dirigentes chineses, até que tenha entregue o relatório sôbre elas ao Presidente Charles De Gaulle.

Melhores relações entre o Oriente e Ocidente são coisa de se desejar, disse Malraux.

Disse também que tais relações não estão subordinadas à questão do Vietnã, mas que o Vietnã está subordinado ao entendimento Oriente-Ocidente.

"O Govêrno francês, e não o Govêrno do Presidente De Gaulle, cometeu muitos erros na Ásia e deseja que não sejam mais repetidos, pela causa do Mundo futuro" — disse Malraux.

Acrescentou que os líderes chineses queriam reconciliar a reconstrução do seu país com as políticas revolucionárias do mundo. Não iriam entrar nas Nações Unidas nas atuais condições, disse.

Fontes francesas afirmam que Malraux voará para Nova Delhi hoje, via Phnom Penh, Camboja, não sabendo se vai avistar-se com o Primeiro-Ministro indiano Lal Bahadur Shastri.

ACCRA (Reuters-DC) — O Ministério de Exterior desmentiu uma notícia de círculos diplomáticos nas Nações Unidas, segundo a qual o Chefe da Missão de Paz de Gana deixara Hanói convencido de que a China Comunista, e não o Vietnã do Norte, constituía o principal obstáculo para negociações de paz.

Ki demite do exército ex-homem forte Khanh

SAIGON — (Reuters-DC) — O govêrno do Vietnã do Sul demitiu do Exército vários oficiais-generais e ordenou que dois dêles regressassem a Saigon, a fim de serem submetidos a inquérito a respeito de fundos desviados.

Entrementes, anunciou-se oficialmente que o "Premier" Nguyen Cao Ky visitará a China Nacionalista, e as Tailândia, numa viagem de uma semana, de 16 a 23 de agôsto. Acrescenta a informação que o "Premier" será acompanhado pelo Ministro do Exterior, Tran Van Do, e pelo Ministro da Defesa.

O jovem Chefe do Govêrno, que é também Comandante da Fôrça Aérea, com o pôsto de vice-Marechal do Ar, revelou que os Generais Nguyen Khanh e Do Cao Tran foram chamados a Saigon, para interrogatório a respeito de fundos confiscados nas províncias centrais em 1963, após a derrubada do Govêrno do falecido Presidente Ngo Dinh Diem.

Acrescentou o "Premier" que os dois generais foram privados de seus postos e prerrogativas, como "embaixadores itinerantes", além de serem afastados do Exército. O General Khanh reside atualmente nos Estados Unidos e o General Do encontra-se em Tóquio.

Um porta-voz oficial declarou que dois outros generais foram também punidos pelo govêrno. Foram êles o General Pham Van Dong, ex-Comandante do Distrito Militar de Saigon, considerado um dos melhores Generais do Exército do Vietnã, afastado do Exército por permitir o jôgo na área sob seu comando; o General Thai Quang Hoang foi suspenso do Cargo de Embaixador na Tailândia, sob a acusação de defender programas e atitudes contrários à política do govêrno e das Fôrças Armadas.

O "Premier" Ky leu para os jornalistas um relatório sôbre os seus 45 dias de govêrno, durante os quais, segundo disse, melhorou a situação econômica e alimentar, ao mesmo tempo que a perspectiva militar deixou de causar ansiedade.

Respondendo a uma pergunta, disse que gostaria de ordenar o bombardeio dos postos de comando do Viet-Cong, quer estejam localizados no Vietnã do Norte, na Camboja ou qualquer outro lugar.

Acrescentou que não seria verdadeiro dizer, como foi sugerido que o pôsto de Comando de uma divisão do Exército regular do Vietnã do Norte tinha sua base em território da Camboja. Explicou que o pôsto é móvel e pode estar no lado vietnamita da fronteira num dia e no lado da Camboja no outro. Acentuou que prefere os ataques à "cabeça" do Viet-Cong, e não apenas ao "corpo".

VIETNÃ

Pressão no Norte e no Sul ainda é tática mais certa

John Heffermann

WASHINGTON (Reuters) — O Presidente Lyndon Johnson e seus assessôres acreditam firmemente que a combinação dos bombardeios do Vietnã ao Norte com a crescente atividade contra os guerrilheiros do Viet-Cong constitui ainda a chave do sucesso no Vietnã, segundo revelaram ontem fontes autorizadas.

Sòmente essa dupla tática poderá convencer os norte-vietnamitas de que não conseguirão alcançar o objetivo de dominar o Sul.

Essa mais recente estimativa militar da situação foi feita poucas horas antes de o Presidente Johnson receber a mais recente mensagem de paz, transmitida pelo Presidente de Gana.

As autoridades norte-americanas mostraram-se francamente decepcionadas com o fato de a mensagem pessoal trazida de Accra pelo Ministro do Exterior de Gana, Alex Quaison Sackey, não oferecer mais esperanças de uma solução para o conflito. Essas autoridades não vêem nada que possa levar à convicção de que há algo a fazer no campo diplomático.

O dramático vôo realizado a Washington por Quaison-Sackey, que é também o Presidente da Assembléia Geral da ONU, não provocou muita emoção na capital norte-americana. O enviado ganense foi recebido cortêsmente, porém os círculos autorizados disseram que não se espera que essa missão produza qualquer resultado concreto.

O motivo dessa convicção é que a mensagem do Presidente Nkrumah não fornece nenhum indício de que o Vietnã do Norte esteja disposto a negociar um acôrdo de paz em têrmos aceitáveis para os Estados Unidos.

Disse a Casa Branca que, durante a audiência de quinze minutos concedida ao Ministro do Exterior de Gana, o Presidente Johnson repetiu o que já dissera em ocasiões anteriores: que o caminho mais rápido para a paz é fazer cessar a agressão do Vietnã do Norte". Quando cessar essa agressão, declarou o Presidente, cessará a resistência militar.

Observa-se uma crescente impaciência em Washington ante os esforços de alguns países para obter uma paz negociada em têrmos que os Estados Unidos julgam inaceitáveis, sobretudo no que se refere à suspensão dos bombardeios do Vietnã do Norte.

Em resposta, os norte-americanos perguntam que medidas o Vietnã do Norte está disposto a adotar para suspender sua agressão contra o Vietnã do Sul.

Dizem as autoridades que o bombardeio americano do Vietnã do Norte, tão freqüentemente criticado tanto no estrangeiro como nos Estados Unidos, tem exercido influência sôbre o esfôrço de guerra norte-vietnamita e tornou muito mais dispendioso o envio de materiais e homens para o Sul. Agora está custando a Hanói muito mais caro o reparo das pontes, ferrovias e rodovias danificadas, a fim de manter abertas as rotas de infiltração.

Em conseqüência, um dos objetivos do bombardeio — dificultar o apoio aos guerrilheiros — foi alcançado. Os Estados Unidos, acrescentaram, têm feito em média 2.500 ataques aéreos por mês.

Para tornar mais claro o que significam êsses "raids", as mesmas autoridades fazem a pergunta: — Que aconteceria politicamente, nos Estados Unidos, se o seu território, muito maior, houvesse sofrido um tão intenso bombardeio?

Observaram que nunca se pensou que os bombardeios do Vietnã alcançariam o objetivo de desestimular a agressão contra o Sul. Mas sempre se acreditou que uma combinação da ofensiva em terra com os bombardeios contra o Norte convencerá os comunistas de que não poderão alcançar uma vitória militar no Vietnã do Sul.

Vietnã impede desarmamento — diz "Pravda"

MOSCOU (UPI-Reuters-DC) — A política norte-americana no Vietnã prejudica a possibilidade de chegar a um acôrdo na questão do desarmamento, afirmou ontem o jornal "Pravda".

Em um comentário sôbre a Conferência de Desarmamento, em Genebra, o jornal assinalou que os delegados ocidentais estão adiando um acôrdo.

O artigo salientou que tais Diplomatas "tratam de apoiar e justificar a agressão norte-americana no Vietnã e outras partes do mundo. Tais tentativas não servem à causa do desarmamento, nem aos esforços para aliviar a tensão internacional".

Os líderes soviéticos disseram, pùblicamente, que a "agressão norte-americana está bloqueando qualquer acôrdo entre o Leste e o Oeste." O "Pravda" disse que qualquer fôrça atômica multilateral ocidental daria armas nucleares à Alemanha Ocidental e isto é "incompatível com qualquer acôrdo contra a proliferação das armas nucleares".

Hiroxima

Em Nova Iorque membros da esquadrilha de bombardeiros norte-americanos que lançou a bomba atômica sôbre Hiroxima e Nagasaki realizaram ontem uma reunião para relembrar a catástrofe.

"Não se trata de festejar coisa alguma. Estamos apenas comemorando nossa amizade" declarou Jacob Beser, o único membros da 393a. Esquadrilha de bombardeiros a participar das duas missões. Estiveram presentes ao encontro cêrca de 80 antigos pilotos.

Bechan hoje Tenente-Coronel reformado, e que foi o homem que soltou a bomba atômica sôbre Nagasaki, comentou: "Espero ter tido a duvidosa honra de ter lançado a última bomba atômica a ser usada no mundo"

Viet-Congs reiniciam ação em massa

SAIGON (Reuters-UPI-DC) — Os guerrilheiros do Viet-Cong reiniciaram ontem a sua tática de investidas violentas, atacando com fogo de morteiro oito vilas ou postos de vanguarda governamental, numa área de cêrca de 160 quilômetros a sudoeste de Saigon.

Informou-se que tropas governamentais atacaram um importante depósito de munições e ambulatório médico a uns 58 quilômetros a Sudoeste de Saigon.

Aviões a jato da Fôrça-Aérea dos Estados Unidos voaram a baixa altura e sob a chuva para atacar uma usina de explosivos situada a 88 quilômetros a Nordeste de Hanói, lançando 24 toneladas de bombas.

Os pilotos acreditam que tenham sido mortos 200 guerrilheiros comunistas. Um dos aviões "Skyraider" do porta-aviões "Midway" foi derrubado sôbre as instalações militares de Dong Hoy, a 60 quilômetros ao Norte da linha divisória e se acredita que o pilôto tenha perdido a vida.

Os aviões atacantes encontram pela frente um intenso fogo de artilharia antiaéreas comunista.

Vietcongs

Anteontem à noite os Vietcongs lançaram uma série de ataques com morteiros na zona de delta do Mekong, tipo de operações que geralmente exige grandes deslocamentos de tropas.

Duas vilas distritais encontravam-se entre os objetivos atingidos pelos ataques dos vietcongs com fogo de morteiros na província de Chuomg Thien, a uns 160 quilômetros a Sudoeste da capital.

Outras incursões aéreas norte-americanas foram dirigidas contra alvos militares, pontes, tráfego ferroviário, barcaças e a uma área de armazenamento de petróleo 210 quilômetros ao Sul de Hanói.

Desastre

O número de mortos no desastre de anteontem com um avião bombardeiro norte-americano subiu a 14 ontem, quando mais dois corpos foram descobertos nas ruínas ainda fumegantes da área comercial de Nha Trang.

O número total de vítimas elevou-se a 14 vietnamitas mortos e 67 vietnamitas e norte-americanos feridos.

Turmas de socorro estavam preocupadas ontem pela manhã, porque várias das bombas de 120 quilos ainda jaziam nas ruas.

O govêrno cambojano negou ontem, "categòricamente", que tropas norte-vietnamitas estejam operando em seu território e convidou um "jornalista norte-americano" a inspecionar o país para comprová-lo.

O desmentido foi divulgado pelo Ministério de Informação da Camboja e se refere a uma transmissão da Rádio Tailândia do dia 5 dêste mês, na qual se citavam informações ocidentais segundo as quais o Quartel General de uma divisão norte-vietnamita se encontrava estabelecida em uma zona impenetrável do Noroeste da Camboja.

O Comitê de Defesa Nacional da Coréia do Sul aprovou ontem por 12 votos contra 2 o plano do Presidente Chung-Hee Park de envio de uma divisão de combate ao Vietnã do Sul. O projeto vai ser encaminhado agora ao Plenário da Assembléia.

• Foi assinado ontem um acôrdo para o fornecimento de equipamento ferroviário soviético ao Vietnã do Norte segundo revelou a agência de notícias norte-vietnamita.

Isa Motta e Maurício de Lacerda Filho apresentam:

Ponto-contraponto

Lott

Se alguém tiver uma suspeita, por mais leve que seja, quanto à participação dos comunistas, no levantamento e conseqüente vitória da candidatura Lott, basta que medite um pouco nas manobras de complexidade organizada, tipicamente, comunista, que resultaram na inclusão de Lott entre os candidatos do PTB.

A tática, que foi empregada na Convenção daquele Partido, é bastante conhecida com o nome de tática de agitação. Consiste em fazer muito barulho para desviar a atenção de um determinado objetivo, com a finalidade de trocá-lo por outro. O objetivo, na famosa Convenção, que tanto alarde provocou, era a aprovação de Negrão de Lima, já tida como certa.

No entanto, para a surprêsa de todos os que compareceram à Convenção, de repente armou-se um verdadeiro conflito, com bramidos e algazarra generalizada. Até invasão do recinto por gente inteiramente alheia ao assunto e aos quadros do PTB, aconteceu.

Lutero

A urna que continha os nomes dos candidatos não pôde ser defendida dos ataques, porquanto os comunistas fizeram correr o boato de que Lutero seria assassinado. E todo o serviço de proteção estava deslocado para a pessoa do presidente do Partido. Com isso, ficou desviada a atenção dos convencionais, e a urna estava guardada apenas pelo Sr. Salomão Filho que, sòzinho, não conseguiu resistir aos arremessos da turba, falsamente indignada, carregando cartazes, "Queremos Lott".

Foi assim "democràticamente", que nasceu a candidatura do valetudinário Marechal.

Na segunda Convenção, já tinha sido feito um trabalho maciço, prévio, de intimidação, envolvimento e corrupção. O elemento mêdo também funcionou, psicològicamente. Quanto à corrupção, Ermírio de Morais estava na jogada. Inútil acrescentar algo. Os fatos e os nomes falam por si sós.

Outros nomes, também nesta jogada: os notórios desordeiros comunistas Aristides Saldanha e Valério Konder, êste, um "nacionalista" que se orgulha mais do que tudo de falar francês, sem o menor acento nacional, e de possuir vasta cultura culinária, também francesa

Quanto ao Marechal Lott, êle já está meio desconfiado de que entrou numa fria e que seu nome foi usado para fins escusos, o que decididamente não assenta num militar. Foi procurado, mais uma vez, em Teresópolis, por elementos trabalhistas de esquerda, e custou muito a recebê-los. Fêz-se até de rogado.

Encontraram-no cuidando de suas rosas, e êle disse que não poderia largar no meio uma ocupação tão delicada, a qual requeria de sua parte mais atenção do que o PTB, ou o futuro Govêrno da Guanabara. Os próceres esperaram algum tempo que o Marechal terminasse a jardinagem, seu "hobby" predileto.

E, quando, enfim, pensavam poder conversar tranqüilamente com Lott, surgiu a espôsa do candidato e pediu aos visitantes que fôssem dar uma voltinha, pois já estava na hora do jantar. O que êles fizeram, regressando pacientemente para enfim saber a quantas anda o Marechal.

Negrão

O Sr. Negrão de Lima procurou-nos para explicar que a acusação que lhe foi feita num programa de televisão, de que êle fizera, numa carta, certa e determinada referência injuriosa, não tinha o menor fundamento. Conforme se verificou, realmente, com a leitura da referida carta pelo Sr. Negrão de Lima, na mesma estação de TV, imediatamente após aquêle programa.

Como já tínhamos conhecimento da carta, há muito tempo, sabíamos que a acusação de que foi vítima o Sr. Negrão de Lima não era verdadeira. Conhecemos de sobra o ilustre Embaixador, para saber que êle jamais cometeria qualquer indignidade, muito menos daquele tipo.

Falta d'água ameaça fechar a Santa Casa

Os 47 ambulatórios e 33 enfermarias da Santa Casa de Misericórdia voltaram a funcionar, ontem, depois de terem permanecido fechados por cêrca de 24 horas, em face da falta de água. O serviço de dermatologia, onde o consumo é maior, só voltará a funcionar após a normalização. Na Santa Casa são consumidos, diàriamente, cêrca de cem mil litros de água.

O Departamento de Águas informou ao Sr. Marco Aurélio, supervisor médico da Santa Casa, que a deficiência no abastecimento foi motivada pela inutilização de uma bomba, já em reparos. Enviou um carro-pipa com 5 mil litros. O Corpo de Bombeiros nada pôde fazer, pois, segundo informou, dispunha apenas de uma pequena pipa, reservada para o combate à incêndios.

Paralisação

Se o abastecimento não fôr normalizado nas próximas horas, a Santa Casa será obrigada a paralisar os seus serviços e conceder alta provisória aos 820 internados, pois as condições de higiene do hospital já são precárias.

O gerente de um pôsto de gasolina, que fica ao lado da Santa Casa, através de uma mangueira forneceu água ao hospital o que permitiu o funcionamento da cozinha.

A lavanderia está com os serviços paralisados há dois dias e a falta de roupa limpa está afetando o funcionamento das 33 enfermarias e 47 ambulatórios.

Atendimentos

Na Santa Casa são atendidas, diàriamente cêrca de 500 pessoas e realizadas, aproximadamente, 50 operações. A farmácia, que manipula medicamentos para todo o hospital e ainda atende a todos os matriculados, está também de portas fechadas.

Estão atendendo, apenas, aos casos de menor importância.

Angolano viajou para o Senegal

O estudante angolano José Lima de Azevedo, expulso do Brasil, viajou às 20 horas, de ontem, rumo ao Senegal, com escala em Dakar e Roma. O Embaixador Henri Senghor, do Senegal, disse à imprensa, que estêve no Itamarati, com o diplomata Sete Gomes Pereira, Chefe do Departamento Jurídico, solicitar que fôsse providenciado junto a Portugal uma segunda via do título universitário e os documentos essenciais do angolano.

O angolano expulso foi levado até o Aeroporto do Galeão, sob escolta de agentes do Departamento Federal de Segurança Pública e sem salvo-conduto, porque entre o Brasil e o Senegal não há tratado de asilo político. O estudante naquele país passará à condição de asilado.

Fomin volta bem disposto

Após um período de três meses de férias e tratamento de saúde na URSS, regressou, ontem, ao Rio, o Embaixador russo Andrei Fomin. Aparentando ótimo aspecto físico, o Sr. Andrei Fomin adiantou que já estava sentindo saudades do Brasil e que voltava com boa disposição para reassumir suas atividades.

"As perspectivas de melhoria nas relações comerciais entre o meu país e o Brasil — falou — são bastante animadoras. Em 1964, o intercâmbio comercial entre as duas nações foi de 50 milhões de dólares, cada uma, representando quase o dôbro do movimento do ano anterior". Referindo-se à visita do Jornalista Assis Chateaubriand a Moscou e os seus elogios à Rússia, declarou o Embaixador Andrei Fomin que se tratava da opinião de um brasileiro inteligente e culto, motivo pelo qual se sentia muito lisongeado.

Congresso Médico faz parte do IV

A Secretaria Geral da Associação Médica de Língua Portuguêsa (AMELPO) acaba de receber da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara a comunicação de que o Congresso Médico que fará realizar na semana de 29 de agôsto a 4 de setembro vindouro foi oficialmente incluído entre os atos comemorativos do IV Centenário do Rio de Janeiro.

A Associação Médica de Língua Portuguêsa funcionará como uma Federação, devendo participar dos seus trabalhos tôdas as sociedades especializadas a ela filiadas não só do Brasil como também de Portugal continental e ultramarino.

Festa da Paraíba

Por iniciativa da Casa da Paraíba, que é presidida nesta cidade pelo Sr Leopoldino Miranda Freire, a colônia do Estado nordestino comemorou o Dia de Fundação da Paraíba, ocorrido a 5 do corrente e promoverá, hoje, às 10h, uma missa congratulatória.

O ato religioso terá lugar na Igreja de Nossa Senhora das Neves, Padroeira da Paraíba, na Rua Paula Matos, Largo das Neves, em Santa Teresa, seguindo-se uma solenidade cívica, reunindo os paraibanos aqui residentes e suas famílias.

DC dá troféu em exposição

CAMPOS (Sucursal) — Ao vencedor da II Exposição de Canário Canto "Campainha", promovida pela Associação de Criadores de Canários Hamburgueses, será ofertado um troféu oferecido pelo DC.

A Exposição, inaugurada no dia 5, com o comparecimento de grande número de aficionados, tem sido muito freqüentada pelo público, devendo encerrar seus trabalhos no próximo dia 15.

Paulo Tôrres em Papucaia

NITERÓI (Sucursal) — Papucaia, distrito do Município de Cachoeiras de Macacu, ganhará hoje obras rodoviárias construídas pelo Departamento de Estradas de Rodagem, compreendendo acesso à Rodovia RJ-2 e da ponte sôbre o Rio Macacu, com 50 metros de vão, comparecendo às festividades o Governador Paulo Tôrres, além de outras autoridades estaduais, entre elas o Eng. Rosendo de Sousa, Diretor-Geral do DER/RJ.

Congresso de Oftalmologia

O I Congresso Pan-Americano de Oftalmologia será instalado no próximo dia 15, no Copacabana Palace, sob a presidência do médico norte-americano John MacLean, e tendo como convidados de honra os Drs. Raoul Sairol, de Paris; Joaquim Baraguer, de Barcelona; e Hans Remky, de Munique.

O Congresso continuará até o dia 21 de agôsto, com o debate de 60 teses. No Congresso Brasileiro de Oftalmologia, que se realizará paralelamente, será discutida a criação de um Banco de Olhos no Brasil.

FESTA DO PAPAI

As duas fotos registram flagrantes do programa-solenidade que foi realizado no auditório da TV-Continental, em homenagem ao Dia do Papai, que hoje se comemora. Em cima, momento em que Geraldo de Aquino, eleito pelo DC e o Canal 9, Papai Carioca, em colaboração com o Club de Diretores Lojistas, dirigia sua mensagem ao público telespectador, transmitindo a honraria a todos os pais. Paulo Caringi, da excelente equipe de Carlos Pallut e nosso companheiro Osvaldo Miranda, estão na mesa, tendo ambos discorrido, tambem, a respeito da bonita data que hoje a familia comemora. Embaixo, o maestro Japiassu, regendo a banda de música da Assistência Social Paulo de Tarso, formada por internos dessa benemérita instituição de caridade fundada por Geraldo de Aquino e mantida através das doações recebidas de ouvintes dos programas por êle realizados nas rádios Copacabana, Rio de Janeiro e Quitandinha. O Papai Carioca, Geraldo de Aquino, recebeu cartão de Prata do Clube de Diretores Lojistas, o diploma e um enxoval de Confortex Roupas.

Miguel Couto: sal exige assistência

NITERÓI (Sucursal) — A participação de todos os salineiros do Estado do Rio nos recursos provenientes do Fundo do Sal, que o Instituto Brasileiro do Sal está arrecadando com base na diferença de preço entre o produto nacional e o importado, foi sustentada na Confederação Rural Brasileira pelo Senador Miguel Couto Filho, como premissa de uma efetiva recuperação das salinas fluminenses.

Para o Senador fluminense, que é também proprietário das maiores salinas de Cabo Frio, a produção de sal do Estado do Rio poderá crescer o suficiente para atender às necessidades do consumo interno e até mesmo apresentar excedentes exportáveis, desde que os salineiros recebam ajuda técnica e financeira para modernizar seus processos de extração.

Missão dos EUA dá medalha a Castelo

O Presidente Castelo Branco ganhou ontem uma medalha de ouro, durante o almôço que ofereceu à missão norte-americana de alto nível. A medalha, que foi entregue pelo Sr. Thomas Mann, tem numa das faces a efígie do Presidente Lyndon Johnson e, na outra, o brasão dos Estados Unidos.

Do almôço participaram os Ministros Vasco Leitão da Cunha, Roberto Campos e Gouveia de Bulhões, os Senadores Filinto Müller, Benedito Valadares e Daniel Krieger, e o Dep. Raimundo Padilha. À mesa, o Marechal Castelo Branco ficou ladeado pelo Embaixador Lincoln Gordon e o Senador William Fullbright.

Roteiro

O Senador William Fullbright, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano, concederá uma entrevista à imprensa, na Embaixada de seu país, duas horas antes de viajar para São Paulo. Na têrça-feira, a missão estará em Brasília.

A missão de alto nível, que veio discutir a reformulação da Organização dos Estados Americanos e outras questões, é constituída pelos Senadores William Fullbright, Bourke Hickenlooper e Stuart Symington; Thomas Mann, Subsecretário de Estado para assuntos econômicos; Jack Valenti, Assessor do Presidente Johnson; Jack Vaughn, Secretário-Adjunto para assuntos latino-americanos; Harold Linder, presidente do EXIM-BANK; Carl Marcy, Secretário da Comissão de Relações Exteriores do Senado; e Milward Simpson.

Iaiá: carne já não falta

Dona Iaiá Silveira, presidenta da Associação das Donas de Casa, disse ontem ao DC que "considera plenamente normalizado o abastecimento de carne à Guanabara, pois a SUNAB está se empenhando ativamente na solução dêste problema, e atualmente os açougues estão plenamente abastecidos".

Acrescentou que, quem compra carne por preço acima da tabela, o faz porque quer, pois existe uma tabela feita para atender os interêsses do povo. Apesar da fiscalização da SUNAB, ainda existem muitos açougues no Rio que estão vendendo o quilo da carne por 1.500 e até 1.700 cruzeiros, muito acima da tabela.

Sugestão

"Se o Govêrno, que considero bem intencionado e esforçado, não pode baixar os preços, pelo menos deve impedir que êles subam, pois a bôlsa do povo não está cheia, especialmente a dos funcionários públicos do Estado e da União, que estão vivendo numa situação desesperadora", afirmou Dona Iaiá.

Acha Dona Iaiá Silveira, que o Govêrno precisa usar de mão de ferro contra os comerciantes desonestos, aplicando-lhes severas sanções, necessitando para isso do auxílio de fiscais competentes e honestos, "que é o que falta".

Lourinha de Blumenau é Rainha da Cerveja

A Srta. Dagnar Heidrich, de Blumenau, foi escolhida ontem a Rainha do II Festival da Cerveja, que prossegue no Pavilhão de São Cristóvão, com muita gente dançando em dois palanques, poucos bêbedos e a presença das «Misses» Áustria e Holanda, com convidadas especiais.

A atração maior do Festival, principalmente para os cariocas, são os artistas alemães um citarista, um cantor de músicas folclóricas e dois dançarinos, além de muitas môças com trajes típicos de tôdas as regiões da Alemanha.

Música

Diversas orquestras típicas, durante todo tempo, alegraram os festejos, entre as quais a Banda Tremi, de São Bento do Sul e outras de Rio Negrinho e Blumenau. Foram muito aplaudidas também as exibições de danças típicas encenadas pelo Conjunto de Danças do Clube Concórdia de Santa Catarina, pelo Conjunto Tirolês da Associação Afro-Brasileira de São Paulo, e pelo Conjunto Folclórico Trás-os-Montes.

Apetite

O Sr. Laércio Cunha, diretor do Centro Catarinense, que organizou o Festival, disse ao DC que o consumo de cerveja está superando as previsões e o Centro já autorizou a Brahma a aumentar os estoques, embora não tenha dados, até o momento, que possam informar quantos litros de cerveja saíram pelas 60 mangueiras que estão abastecendo as canecas.

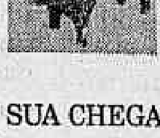
Uma severa fiscalização vem sendo feita em tôrno dos menores de 18 anos, que estão proibidos pelo Juizado de Menores até de pegar nas canecas, mesmo que acompanhados dos pais.

O Sr. Laércio Cunha declarou ainda que, como ocorre em outros Festivais da Cerveja, são poucos os casos de pessoas que se excedem na bebida a ponto de se tornarem inconvenientes, contudo para êsses, há um cuidado especial.

O Embaixador da Alemanha no Brasil, Sr. Bebbard Seelos, se mostra muito contente com o êxito do festival e diz que como bom filho de Munich, tem obrigação de prestigiar qualquer acontecimento ligado à cerveja.

Você vai adorar a ESPANHA desde o primeiro dia

De uma beleza incomparável e com um passado histórico, cuja origem tem suas raízes nos primórdios de nossa civilização, a Espanha oferece ainda como uma de suas mais sugestivas atrações, a perene alegria de um povo que ama a vida acima de tudo, sentimento contagiante que vibra intensamente, aquecido pelo mais belo e luminoso sol da Europa! Desde as famosas praias do Mediterrâneo aos montes nevados, você encontra, numa paisagem de sonho, o extraordinário confôrto dos mais modernos hoteis. E… por poucas pesetas diárias, você vive como um verdadeiro rei, num país que é hoje o grande centro de atrações da Europa. E sente a hospitalidade de um povo que o recebe, não como turista, mas como amigo! Esta hospitalidade você já a sente a bordo dos jatos DC-8 Turbofan da IBERIA, **onde sòmente o avião recebe maiores atenções do que você.** Para maiores informações e recebimento de folhetos consulte seu Agente de Viagem ou os escritórios da



SUA CHEGADA... ESPANHA
SUA PARTIDA... IBERIA

IBERIA LINEAS AEREAS DE ESPAÑA • Rio: Rua Pedro Lessa, 41-loja • São Paulo: Praça da República, 85

Posição de Magistrado

Num de seus mais importantes pronunciamentos como Chefe do Govêrno e Líder da Revolução, o Presidente Castelo Branco afirmou no Tribunal Superior Eleitoral que não permitirá que "as liberdades democráticas sejam utilizadas como instrumentos de ação contra o regime e contra a Revolução". Sem descer a detalhes, sem particularizar casos, o Presidente deixou claro que candidaturas subversivas não serão toleradas no pleito de outubro.

"Não será prudente nos contentarmos com o frio papel de honrados e indiferentes espectadores" — disse o Presidente, que não poderia ser mais claro nessa advertência aos grupos que tentam rearticular um passado negro de subversão rejeitada pelo País de forma definitiva. "Devemos antes compreender que o pleito eleitoral não pode ser nem um torneio de corrupção nem um prélio de violências e sabotagens. QUANTO A NÓS, SEREMOS INTRANSIGENTES NA ELIMINAÇÃO DOS FOCOS QUE PRETENDEM FAZER DAS ELEIÇÕES O CAMINHO DA INTRANQÜILIDADE NACIONAL" — disse o Presidente.

A posição enérgica do Presidente da República é a mais objetiva e a mais correta na defesa da democracia. Quando o Presidente diz Revolução, diz também democracia, porque a articulação subversiva ameaça a Revolução naquilo que tem de mais essencial — a garantia dos valôres democráticos consagrados no pacto constitucional.

Contra tôdas as advertências, o Govêrno revolucionário não quis adiar as eleições marcadas para êste ano. Preferiu correr todos os riscos para que o eleitorado não deixasse de ser chamado a decidir sôbre a renovação de onze Governos estaduais. Mas essas eleições, na vigência do Ato Institucional, que só caducará no próximo ano, têm uma regra básica, que se supunha aceita por todos os Partidos legais do País — um sistema de inelegibilidades mais rigoroso e adequado às circunstâncias especialíssimas de uma situação política ainda não de todo normalizada. Êsse sistema é lei escrita, mas é, igualmente, uma lei política a que nenhum Partido deveria furtar-se, sob pena de rompimento do equilíbrio entre a Revolução e a legalidade.

Infelizmente, essa porta aberta à normalização da vida política do País foi vista pelos grupos subversivos como uma porta aberta à rearticulação da guerra revolucionária comunista. Isso não é uma ameaça apenas à Revolução — é uma ameaça também aos princípios fundamentais da República e da democracia. Como, portanto, o Presidente da República poderia tolerar que pela porta da eleição passasse o cortejo da subversão?

A grande candidatura subversiva, neste momento, é a do Marechal Lott, que cada vez mais se caracteriza como a maior ameaça até agora levantada contra a Revolução que, em sua filosofia, se confunde com o próprio regime. O pronunciamento do Presidente não foi um veto em que Revolução e legalidade estivessem em posições contraditórias. O que está à margem da lei, mesmo da lei anterior à Revolução, é a candidatura Lott, indiscutivelmente o estuário de tôdas as ambições, a curto e, inclusive, a longo prazo, das correntes de extrema-esquerda em todo o País.

Se o Presidente Castelo Branco se omitisse, não estaria assumindo a posição de magistrado, pois não pode haver neutralidade entre a lei e a subversão. A verdadeira posição de magistrado foi a de seu pronunciamento firme e incisivo.

O 'furo' e o 'foca'

PEDRO DANTAS

Carlos Drumond de Andrade contou, certa vez, em crônica, o encontro que tivera com Greta Garbo, numa praça de Belo Horizonte. Como de costume, a crônica era primorosa: o nosso grande poeta não é menos admirável prosador e cronista. E tão bem soube equilibrar-se entre a realidade e o sonho, que inúmeros leitores de espírito positivo e realista lhe escreveram, pedindo pormenores, por não encontrarem referência à vinda de Greta Garbo ao Brasil, nem nos mais eruditos conhecedores da astronomia cinematográfica. E' escusado dizer que a presença da Garbo não fôra notada por mais ninguém. Viera ao Brasil misteriosamente, como um disco-voador, apenas para o breve e fabuloso encontro com C. D. A.

A verossimilhança do relato e, ao mesmo tempo, a incredibilidade do maravilhoso episódio, suscitaram dúvidas e curiosidade no espírito dos leitores. Choveram as cartas e os telefonemas, querendo saber se era verdade mesmo, ou apenas um jôgo literário, o que o poeta contara.

Ora, ao redator dêste artigo também sucedeu, certa vez, contar, em jornal, um caso inverossímel, que admitia devesse despertar o mesmo gênero de curiosidade. Não, como o lírico encontro entre o poeta e a estrêla, pelos méritos da narrativa, mas pela extraordinária importância do assunto, indisfarçável, por pior que fôsse contado. Entretanto, ninguém jamais lhe perguntou se era verdade ou fantasia, recurso para cobrir um dia de assunto vasqueiro. Nem sequer os companheiros de jornal, que costumavam discutir, e muito, a colaboração assinada do redator, nos seus artigos semanais (que não se ajustavam ao espírito dominante na redação) — nem sequer os companheiros, dessa vez, tocaram no assunto, que aparentemente não despertou curiosidade. E merecia.

Vamos tentar mais uma vez, vinte anos depois, exatamente ao se comemorar o 20.º aniversário de um acontecimento terrível, como foi a destruição de Hiroshima, por uma única explosão de um engenho diabólico. Acontecimento terrível, sim, mas que assinala o início de uma nova era, na história da Humanidade: a era atômica.

Não ignora o leitor, por pouco que se tenha informado sôbre a preparação da bomba A, que os estudos e trabalhos que antecederam a primeira explosão atômica, eram segrêdo militar e segrêdo de morte, nos Estados Unidos. Segrêdo cercado de tôdas as mais rigorosas cautelas. Ninguém sabia ao certo em que é que estava trabalhando. Eram tarefas de extrema importância, mas contavam-se nos dedos as pessoas com uma idéia de conjunto do que se preparava. Cada um tinha o seu encargo, sem conhecer o dos outros. Nem a própria tripulação dos vôos sôbre Hiroshima e Nagasaki sabia ao certo o que transportava e o que iria acontecer. Segrêdo militar, segrêdo de Estado, essencial à segurança dos Estados Unidos.

De então para cá, inúmeras reportagens registraram as providências acauteladoras do sigilo de que se cercou a operação. Vários anos depois, um filme romanceado, mas com base em informações liberadas e conferidas pelo Departamento de Estado ("Silver Operation") dava uma idéia bem viva e autêntica das precauções tomadas para garantir o sigilo.

Pois bem: com todo êsse mortal segrêdo, o redator dêste e daquele artigo, teve ao seu alcance uma informação bastante aproximada do que se preparava e poderia ter dado o "furo" mais sensacional da história da imprensa — um "furo" de repercussão mundial — contando o que ouvira mais de cinco meses antes de Hiroshima, três meses e meio antes da primeira explosão experimental, no deserto.

Se o tivesse feito, mesmo sem dados técnicos, e apenas nos têrmos do que, em fevereiro de 45, lhe foi dado ouvir, sabe Deus em que complicações se teria enrascado. Talvez num grave caso internacional, pois, embora a boa política, nessa hipótese, recomendasse não se dar importância ao divulgado, para manter o segrêdo, a boa polícia recomendaria uma investigação completa sôbre o assunto. Além de tudo, estávamos ainda em guerra na Europa, mais de dois meses antes da morte de Hitler e da queda de Berlim.

De qualquer forma, quando a bomba, afinal, explodisse e a imprensa mundial pudesse descrever o engenho e seus inimagináveis efeitos, a prioridade o "furo" estariam garantidos e incorporados à crônica não apenas da imprensa carioca e brasileira, mas da imprensa universal.

Sim, a antecipação do que seria uma nova era. O "furo" mais importante e sensacional da história! A perda de tão gloriosos títulos compensa-se, de algum modo, pela conquista de outro: o de maior "foca" de todos os tempos, uma vez que, tendo tido em mãos os primeiros elementos de informação e uma possibilidade de aprofundá-los, não os reconheceu como notícia, desprezou-os, não lhes deu crédito.

Em defesa do "foca", seja lícito invocar algumas atenuantes. A principal estava na própria enormidade da revelação, inadequada às circunstâncias em que foi captada. Afinal de contas, não era normal e não era aceitável ou crível que um segrêdo de morte, guardado da maior parte do próprio govêrno americano, viesse espontâneamente ao conhecimento de um jornalista carioca, aqui mesmo, no Rio, ali na "Taberna da Glória", como a seguir se verá.

Imprensa livre e desenvolvimento

Francisco A. Rizutto — Vice-Presidente do Instituto Internacional de Imprensa de Zurich — (Exclusivo para o DC)

BUENOS AIRES, agôsto - A altura alcançada pelo que poderíamos denominar convivência social civilizada, ou seja, o ponto alto atingido nas relações entre governantes e governados, num plano estritamente social, obriga-nos a formular uma reflexão quanto ao caráter de indispensabilidade do que chamamos a liberdade de imprensa.

Para destacar a importância alcançada em nossa moderna sociedade pela liberdade de imprensa bastaria sòmente efetuar um pequeno esfôrço mental e imaginar essa sociedade sem tal liberdade. Pensar numa sociedade de jornais uniformizados, de opinião controlada e pensamento censurado, equivale, sinceramente a deixar de pensar na sociedade tal qual hoje a conhecemos, para convertê-la numa ditadura extremista do tipo comunista ou numa tirania paternalista no estilo latino-americano.

Uma sociedade sem livre imprensa vê-se desprovida de todos os atributos que a caracterizam como tal. Mutatis mutandis, para ferir mortalmente a organização social, segundo a entendemos nós que defendemos os princípios essenciais da democracia, o primeiro passo que deve dar o aspirante a ditador é a anulação da liberdade de imprensa.

A que se deve essa influência tão direta da imprensa livre no desenvolvimento dos povos?

E' possível que os motivos sejam muitos; mas o essencial neste sentido radica-se no fato de que a imprensa livre, a liberdade de expressão em geral, configura acima de tudo um guia para a boa orientação e uma crítica para os desvios perigosos. Nós nos atreveríamos a dizer que a imprensa livre converteu-se, dentro da moderna sociedade ocidentalista, num fator de equilíbrio tão ponderável que sua ausência implicaria fatalmente na liquidação dessa sociedade.

Os governos, as entidades dirigentes, os cidadãos de uma maneira geral caminham desnorteados e inseguros quando êsse fator de equilíbrio desaparece, e se para todos êles êste fator é importante, resulta particularmente decisivo no caso do govêrno.

Um processo de govêrno não constitui jamais um conjunto de fatos separados do ambiente, e muito menos separados de real necessidade popular. Para o passo inicial da gestão do govêrno, ou seja, para a partida de qualquer processo de desenvolvimento, o imprescindível é o conhecimento das necessidades, e nisso cumpre uma função mais essencial uma imprensa livre. Isto significa que a imprensa livre, enquanto fôr porta-voz da opinião pública, constitui o principal veículo das necessidades populares que devem ser atendidas pelos governos.

O segundo passo, é que as realizações dêsses governos não são aplicadas a uma sociedade moderna organizada por princípios democráticos como se fôssem aplicadas por uma ditadura. A deliberação é uma das características implícitas essenciais dessa sociedade, e nessa deliberação a imprensa livre passa a desempenhar outro de seus papéis mais transcendentais, como o de converter-se na tribuna da opinião, em plena liberdade e com absoluto respeito pela maneira de pensar de todos e de cada um dos componentes da sociedade.

Assim, chegamos à conclusão de que um mecanismo governamental, dentro de uma sociedade moderna, na ausência da imprensa livre careceria do fator indicador das necessidades populares e do fator indicador da eficiência de suas decisões. Não sòmente marcharia assim sem rumo, mas, também, com tôda a certeza, desde os primeiros passos, encaminhar-se-ia para um fatal precipício.

O importante, o essencial, o que deve ficar anotado aqui é que a imprensa livre cumpre na sociedade moderna uma fundamental tarefa de desenvolvimento, ao satisfazer as necessidades espirituais do homem sem tentar moldar sua mente. O simples fato de serem as opiniões vertidas na imprensa com liberdade despertará um eco favorável no modo de pensar dos leitores.

Dessa forma, a sociedade reforça-se em sua convicção, graças à tarefa desenvolvida espiritualmente por uma imprensa livre, e reafirmará sua convicção de que essa imprensa é indispensável para o desenvolvimento material, moral e espiritual de todos os povos. (IFS)

O que se diz

... QUE o Deputado Arnaldo Cerdeira dizia ontem, com bom humor, a um grupo de amigos no Copacabana que está muito alegre como Secretário de Agricultura: "Agora eu só trato de brotos"...

... QUE o grupo radical do PTB está disposto a apoiar o Zarur como candidato anti-Flexa, logo que o Marechal Lott tenha seu registro recusado pela Justiça Eleitoral...

... QUE o propósito é o de "apodrecer" e desmoralizar o clima eleitoral...

... QUE o coordenador da campanha do Sr. Flexa Ribeiro, Sr. Marcelo Garcia, aproveitava ontem, às 13 horas, o lindo sol de Copacabana na praia com um grupo de amigos...

... QUE o Sr. Hugo Borghi chegou na madrugada de ontem da Alemanha e logo cedo foi à piscina do Copacabana muito interessado em informar-se sôbre a situação política, parecendo muito assustado...

... QUE a atriz Cláudia Cardinalli tratou, pessoalmente, de liberar suas 18 malas, ao desembarcar no Galeão, reclamando em altos brados contra a confusão e a demora que Alfândega fazia...

... QUE os "ghost writers" do Marechal Lott são os Jornalistas Edmundo Moniz e Hermano Alves...

... QUE o Sr. Celso Azevedo está disposto a abrir mão de sua candidatura em favor do Sr. Sebastião Pais de Almeida...

... QUE o slogan do candidato udenista em Minas, Sr. Roberto Resende, é: "RR — Roberto Realiza"...

... QUE os partidários de Sebastião Pais de Almeida logo traduziram os RR formando um nôvo slogan: "Não erre duas vêzes"...

... QUE o candidato Celso Azevedo fêz também seu slogan, dizendo que significava "paz para o trabalho e progresso"...

... QUE os ditos partidários de Sebastião fizeram nova tradução": PAIS para o progresso"...

... QUE o Botafogo vai transferir os treinamentos do seu quadro de profissionais para... Del Castilho, por motivo de obras em General Severiano...

... QUE a crise no setor automobilístico não atingiu às proporções anunciadas, tanto assim que a VW bateu no mês passado um nôvo recorde de produção na América Latina...

... QUE há descontentamento no América, em relação ao destino de milhões provenientes dos títulos patrimoniais...

Castelo: Govêrno enfrentará Lott

O Presidente da República deixou claro ontem, ao receber um Parlamentar, que o Govêrno tem como certo que a candidatura do Marechal Teixeira Lott não será aceita pela Justiça Eleitoral. O Presidente está informado de que a situação do candidato petebista é insustentável, sendo unânimes os juristas consultados no sentido de que o Marechal não preenche as condições exigidas na Lei das Inelegibilidades sôbre o domicílio eleitoral.

O Presidente afirmou, também que o Govêrno não se recusa a assumir tôda a responsabilidade por essa impugnação, para a qual o Ministério Público já foi instruído na Guanabara. E o fará precisamente em nome da consolidação da ordem democrática, que é propósito permanente seu.

O Marechal Castelo Branco estava informado de que haviam sido dadas a público notas oficiais dos Ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica expressando a oposição das Fôrças Armadas à candidatura trabalhista.

Ademar

Recebendo o Deputado Arnaldo Cerdeira, o Presidente foi informado de que o Governador Ademar de Barros coloca-se ao lado do Govêrno Federal e das Fôrças Armadas no veto a Lott.

Normalidade

O Govêrno Federal interpreta o episódio Lott como um obstáculo ao seu empenho em devolver ao País a completa normalidade democrática — episódio que vem sendo alimentado por extremistas de direita e de esquerda, todos desejosos de impedir a consolidação da ordem democrática.

Considera que a candidatura do ex-Ministro da Guerra foi, até êsse momento, a mais audaciosa tentativa de pôr por água abaixo o esfôrço de redemocratização do País.

Também neste sentido têm sido as manifestações dos comandos militares, chegadas ao Palácio das Laranjeiras através dos ministros militares. Os homens que detém comando sôbre as Fôrças Armadas têm sido unânimes em condenar a posição agitadora do Sr. Carlos Lacerda que pretende colaborar para a conformação de um clima de tensão radical, ambiente que lhe propicia maior destaque pessoal, embora não seja precisamente o que melhor atenda, no momento, aos interêsses nacionais.

Valadares e Filinto com CB

Os Senadores pessedistas Benedito Valadares e Filinto Muller estiveram ontem no Palácio das Laranjeiras, tendo almoçado com o Presidente, juntamente com os Srs Raimundo Padilha, Daniel Krieger e Mem de Sá.

Roteiro da solução

Até à noite de ontem, o problema-Lott estava assim equacionado pelo Govêrno:

1. O Govêrno tendo instruído o Ministério Público na Guanabara para argüir a inelegibilidade do candidato trabalhista, confia que a solução estará nas mãos da Justiça Eleitoral;
2. Gestões feitas na área pessedista, incusive através de dirigentes nacionais do Partido majoritário, afastam a possibilidade de vir êste Partido a apoiar, na Guanabara, o candidato trabalhista. O PSD, que adiou sua Convenção, deverá prolongar a sua definição sôbre o problema até que a Justiça Eleitoral sôbre êle se pronuncie.
3. Em apoio à sua posição, contava o Chefe da Nação com os pronunciamentos dos ministros militares, do Governador Ademar de Barros e de comandantes de guarnições militares de todo o País.
4. O Presidente afasta das suas cogitações — já que considera o problema em vias de solução pacífica — o adiamento do pleito.
5. Gestões estão sendo feitas junto aos dirigentes petebistas, no sentido de que seja encontrada uma solução tranqüila para o problema.

PSD teme pela normalidade

Os dirigentes nacionais do PSD temem pela sorte do pleito e do regime. O espírito predominante ontem entre os próceres de maior relêvo do Partido majoritário era de temor e incerteza. De seu ponto de vista caminhava o processo político brasileiro no sentido de uma solução de tranqüilidade, senão de trégua, capaz de fortalecer o regime e propiciar ao País uma saída normal da crise política em que está mergulhado há algum tempo.

O retôrno ao clima de tensão se afigura para os dirigentes do PSD como um retrocesso cujas conseqüências podem ser fatais. Para o Sr. Filinto Muller, por exemplo, a solução adotada pelo PTB não ajuda a redemocratização, antes açula os ânimos e faz retornar as decisões ao âmbito da violência.

Consideram os pessedistas que tal caminho não serve sequer aos interêsses do PTB, que se verá outra vez colocado no alvo de todos os ataques.

DIARIO CARIOCA

Sede: Avenida Rio Branco 25 - Sobreloja - Diretor-Vice Presidente Zélio Valverde Diretor-Responsável Prudente de Moraes neto

Sucursais do DIARIO CARIOCA

ESTADO DO RIO - Avenida Amaral Peixoto 60 - Sala 611 Telefones 2-7893 e 2-2844 NITERÓI

SÃO PAULO Rua Barão de Paranapiacaba 61 4º andar, grupo 24 Telefones 32-5841 e 35-6286

BELO HORIZONTE Rua São Paulo 1071 1º andar, sala 1 - Telefones 4-6401 2-9283 e 2-1236

ASSINATURAS

Trimestral	Cr$ 3 000	Semestral (outros países)	Cr$ 8.000
Semestral	Cr$ 5 000	Anual	Cr$ 15 000
Anual	Cr$ 10 000		

Venda Avulsa:

Preço do exemplar .... Cr$ 80

Aos domingos .... Cr$ 100

DC-BRASÍLIA

(Edição brasiliense do DIARIO CARIOCA)

— Fundado em 12 de setembro de 1959

Diretor MAURO DA CUNHA VALVERDE

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Avenida W-3 Quadra 8 Sobreloja Plano-Pilôto

TELEFONES - Diretoria 3-1833 - Publicidade 2-1838 - Redação 2-6760 - 2-6077

Preço do exemplar inclusive aos domingos .... Cr$ [illegible]

Ministros militares vetam Marechal Lott

O General Costa e Silva declarou, ontem, à imprensa credenciada no Ministério da Guerra, que «as candidaturas impostas por fôrças comunizantes e anti-revolucionárias, em virtude de suas origens e pela maneira por que estão sendo impostas, são repudiadas pelo Exército».

Afirmou o Ministro da Guerra, inicialmente:

«São bem recentes, e vivos ainda em nossa lembrança, os acontecimentos que, a 31 de março de 1964, obrigaram as Fôrças Armadas, apoiadas pelo povo, a sair dos quartéis, para salvar a democracia no Brasil. Desde então, em nome do Exército, fiel a diretrizes emanadas de seu Comandante Supremo, e em perfeita concordância com a Marinha e a Aeronáutica, venho reafirmando, sem cessar de fazê-lo, que não nos desviaremos dos ideais e dos fins supremos da Revolução e que todos quantos tentarem se erguer contra ela ou procurarem, direta ou indiretamente, sabotá-la, em seus fundamentos e ideais, encontrarão pela frente a ação vigorosa do Govêrno Revolucionário. O programa de saneamento e restauração dos costumes políticos não haverá de sofrer solução de continuidade; os corruptos e os subversivos não voltarão a desgraçar a nossa Pátria. É o que tenho, por várias vêzes, afirmado, traduzindo o pensamento de S. Exa., o Presidente da República.»

● **AGITADORES EM AÇÃO** — Disse, ainda, o Ministro: «Não aceitaram, no entanto, os agitadores profissionais, as advertências que lhes foram feitas. Agora, à sombra do pleito eleitoral que se avizinha, candidaturas impostas por fôrças comunizantes e anti-revolucionárias, através de técnicas e métodos altamente subversivos e definitivamente condenados pela Revolução, são utilizados pelos mesmos elementos que já tentaram destruir êste País, através de pressões e processos ilegais de triste memória, tais como os motins militares de Brasília e do Sindicato dos Metalúrgicos e o motim presidencial do Automóvel Clube, citados pelo Exmo. Sr. Presidente da República, em seu discurso. Tentam, assim, os subversivos e os corruptos, reviver tristes dias que já pertencem ao passado e aos quais, de forma alguma, regrediremos.

● **EIS** por que, tais candidaturas, em virtude de suas origens e pela maneira, por que estão sendo impostas, são repudiadas pelo Exército. As palavras do digno Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, nosso eminente Chefe ontem proferidas no Tribunal Superior Eleitoral, são bem claras e não deixam dúvidas: «O Exército Nacional, seguindo sua orientação, mantém-se coeso, vigilante, decidido, preparado e, sobretudo, inseparável e indestrutivelmente unido às suas Fôrças irmãs — a Marinha e a Aeronáutica — sob a inspiração dos mais altos, dos mais dignos e dos mais patrióticos propósitos de não permitir qualquer tentativa contra-revolucionária.

Marinha: 'querem perturbar a ordem'

MARINHA TAMBÉM VETA — O Ministro Paulo Bosísio enviou também mensagem circular a tôda a Marinha, vetando a tentativa dos "inconformados" de voltarem ao Poder. Disse o Almirante:

"No momento em que se inicia a campanha para eleições em vários Estados da Federação, surgem os inconformados, que perderam os privilégios decorrentes de uma situação já superada, procurando estabelecer confusão e perturbar a ordem reinante. Pretendem, assim criar, um clima favorável a seus desígnios contrários à recuperação do País, que se vem processando dentro do espírito patriótico que alimentou o movimento de 31 de Março do ano passado. Com a responsabilidade, que nos cabe, da manutenção da ordem e atendendo aos justos anseios do povo brasileiro, mantenhamo-nos, nós da Marinha, imunes à ação nefasta daqueles que, desprezando os altos interêsses nacionais, usam de todos os meios para satisfação de suas ambições. É natural que neste processo eleitoral criem-se situações que, à primeira vista, pareçam insuperáveis; entretanto, confiemos na ação e responsabilidade da Justiça Eleitoral perante a Nação e asseguremos o uso das liberdades democráticas, não permitindo, porém, que o pleito eleitoral sirva de pretexto para intranqüilizar o povo, mas, ao contrário, constitua uma reafirmação de civismo e mais uma etapa da consolidação do regime democrático".

Hélio diz que lei não prejudica Lott

O Sr. Hélio de Almeida disse, ontem, ao DC que a candidatura do Marechal Henrique Teixeira Lott não está enquadrada na Lei das Inelegibilidades porquanto "antes de ser submetido o nome do ex-Ministro da Guerra à Convenção do PTB, foram consultados eminente juristas, os quais afirmaram que a Emenda Constitucional de número 14 não o atingia".

O Sr. Hélio de Almeida confirmou que a candidatura do Marechal Lott à sucessão estadual será registrada amanhã, segunda-feira, e, para tanto, o PTB já lhe solicitou todos os elementos e documentos necessários para que sejam, devidamente preenchidas as exigências legais.

Aeronáutica: -- 'Êles são a subversão'

Com seus colegas da Marinha e do Exército, o Ministro Eduardo Gomes, da Aeronáutica, enviou à sua Arma, mensagem, denunciando aquêles que, através das eleições, "querem subverter as instituições". É a seguinte, na íntegra, a mensagem do Ministro Eduardo Gomes:

"Um dos primeiros cuidados do atual Govêrno, em atenção às causas determinantes do Movimento de Março, foi acudir a antigos e insistentes apelos da opinião pública, ansiosa pela correção das leis eleitorais e pela ordenação dos Partidos, como instrumentos do poder político e da vontade popular, tanto mais autêntico em sua expressão quanto mais legítima a investidura dos seus órgãos. Na elaboração da reforma concorreram todos os Podêres do Estado, a começar pela Justiça Eleitoral, a fim de expurgar os pleitos de processos violentos e de métodos corruptores que impeçam ou viciem a manifestação consciente do povo. O Govêrno reiterou assim a sua fidelidade à democracia, único regime compatível com a evolução brasileira. Mas, porque deseja ver a democracia fortalecida e aperfeiçoada para o prestígio das suas decisões, sente, como nunca, o dever de defendê-la contra os adversários de todos os tempos, que procuram ainda uma vez prevalecer-se das franquias por ela asseguradas, para destruir o regime, aniquilando as liberdades.

"O Senhor Presidente da República, cioso da sua missão constitucional, acaba de denunciar a ação perturbadora de grupos da política deposta, "cujo objetivo não é pròpriamente o pleito eleitoral, mas a subversão contra-revolucionária. O Chefe de Estado, depositário da confiança do País e dos sentimentos da Revolução, indigitou entre os inconformados os que usaram as armas da ilegalidade no Govêrno anterior para tentar subverter as instituições e preservarem, apesar da derrota, nos mesmos traiçoeiros propósitos "em conexão com o plano internacional de domínio antidemocrático do Brasil. Para repeli-los ainda uma vez, conta o Govêrno com a integral solidariedade das Fôrças Armadas, que não deixarão a comunidade brasileira nem os valôres de nossa civilização expostos novamente à ação desagregadora dos que pretendem implantar, por meios desleais e criminosos, a anarquia ou a escravidão numa pátria orgulhosa da sua independência e crente no seu futuro. A Aeronáutica, unida fraternalmente à Marinha e ao Exército, continua atenta e disciplinada, sob o supremo comando do Senhor Presidente da República, para velar incessantemente pela segurança dos cidadãos, pela ordem interna e pela efetivação de todos os compromissos que a Revolução contraiu solenemente com uma Nação de homens livres".

Filinto: 'Magalhães teme é a derrota'

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O Senador Filinto Muller, líder do PSD no Senado, enviou carta ao Presidente do Diretório pessedista mineiro, Sr. Israel Pinheiro, afirmando que o Sr. Sebastião Pais de Almeida está sendo vítima de perseguição política por parte da UDN. A carta acentua que o que se pretende com a onda feita em relação à candidatura Pais de Almeida, nada mais é do que manobra para evitar a derrota que se afigura certa nas eleições de 3 de outubro para o candidato apoiado pelo Sr. Magalhães Pinto. Acrescenta o prócer pessedista que não há nada contra o Sr. Pais de Almeida e que sua aspiração ao Palácio da Liberdade é legítima e incontestável.

● **UDN PODE RECUAR** — Nos meios udenistas, a impressão que se tinha, ontem, à tarde, era de que dificilmente o Partido irá impugnar o registro da candidatura do Sr. Pais de Almeida. Forte setor partidário mostrava-se intransigentemente contrário à medida, achando que a impugnação não tem êxito assegurado e que a UDN não pode correr o risco de ser derrotada no TRE. Vários Deputados Federais, inclusive o líder Pedro Aleixo, estavam sendo aguardados na cidade para participar da reunião do Diretório Regional, quando o assunto seria debatido em todos os seus detalhes; a não ser que o Deputado Pedro Aleixo consiga impor seu ponto-de-vista favorável à impugnação, a UDN deverá deixar em paz a candidatura pessedista e concentrar-se mais no seu candidato Roberto Resende, que se encontra em campanha política pelo interior do Estado.

● **LICENÇA DE DEPUTADOS** — Diversos Deputados da Bancada Estadual do PSD mineiro entraram de licença a fim de participar mais ativamente da campanha do Sr. Paes de Almeida. Dos 18 membros do bloco, 9 tomarão licenças até quarta-feira da próxima semana, segundo esquema elaborado pelo alto comando pessedista. Todos os parlamentares se integrarão na campanha, num sistema de revezamento que permitirá sempre a presença de 9 na Assembléia para acompanhar a votação de importantes projetos, entre os quais o que concede aumento a magistratura e o que institui a Reforma Administrativa do Estado.

● **AUMENTO DA MAGISTRATURA** — O Deputado Hélio Garcia, que deixou a Pasta do Interior para reassumir a liderança do Govêrno no Legislativo Estadual, informou ao DC sua disposição de não permitir qualquer modificação no texto original do projeto que concede aumento de vencimentos para a magistratura mineira, num total aproximado de 100 por cento entre aumento e abono. Acentuou em seguida que se alguém quiser prejudicar a tramitação da matéria, é só apresentar alguma emenda.

O Parlamentar revelou também que nos próximos dias o Governador do Estado encaminhará à Assembléia mensagem propondo aumento de 50 por cento para o funcionalismo públi.. Segundo voz geral, tanto a mensagem da magistratura, quanto a do funcionalismo, têm assegurada aprovação em face da proximidade do pleito. Nem a UDN nem o PSD deseja cair em desgraça junto às duas classes.

● **HERCULINO NÃO SAI** — O Deputado João Herculino, candidato do PTB para a vice-governança do Estado, ratificou sua disposição de não retirar seu nome da disputa sucessória, criando com isso grave crise entre os Partidos que compõem a chamada Terceira Fôrça, que tem no Sr. Celso Azevedo o seu candidato ao Palácio da Liberdade. O Parlamentar trabalhista não quis atender a nenhum dos vários apelos que lhe foram feitos e afirma categòricamente que o PTB reverá o apoio que deu ao ex-presidente da CEMIG, se êste não concordar em tê-lo como companheiro de chapa. Fontes do Palácio da Liberdade admitiam ontem a hipótese de ser divulgado um manifesto dos Governadores Magalhães Pinto e Carlos Lacerda, contrário à prorrogação do mandato do Presidente da República, através de iniciativa Parlamentar. Com a profundidade que vai ganhando o movimento liderado pelo Senador Eurico Resende, no sentido de prolongar a permanência do Presidente Castelo Branco no Palácio do Planalto, cresceu a preocupação dos dois Governadores, que são contrários à medida e já se manifestaram em diversas ocasiões sôbre o assunto. O Governador da Guanabara estava sendo esperado em Belo Horizonte, onde após paraninfar um casamento, iria encontrar-se com o Governador Magalhães Pinto, retornando em seguida à Guanabara.

● **MAGALHAES ARTICULA** — O Governador Magalhães Pinto conseguiu finalmente vencer as resistências do Deputado José Monteiro de Castro e nomeou-o, ontem, para a Secretaria do Interior. Segundo se informa o Governador não perdeu ainda as esperanças de ver adiadas as eleições dêste ano e espera contar com o trabalho de seu auxiliar nas novas tentativas que irá fazer no sentido de ver vitoriosa sua tese. Aliás, em sua carta ao Sr. Monteiro de Castro, Magalhães Pinto deixa claro isso, quando afirma: "os ideais da Revolução continuam a exigir nossa permanente vigilância e esfôrço, pois de nôvo se adensam perigos e incompreensões que precisamos afastar". Até amanhã, o Governador deverá ter concluído a reformulação do seu secretariado, iniciada ontem com a nomeação do ex-Secretário de Segurança Pública para a Pasta do Interior e Justiça.

Candidatos aceleram campanha eleitoral

Os Srs Flexa Ribeiro, Amaral Neto, Alziro Zarur e Alim Pedro desenvolveram, no fim desta semana, trabalho intenso de propaganda eleitoral, mantendo contatos diretos com a população carioca em diversos pontos da cidade.

● **ZARUR** — O Sr Alziro Zarur, depois de reunir, ontem, às 13 horas, na Rádio Mundial, a cúpula do Partido Trabalhista Nacional, marcou a realização de uma passeata, que sairá às nove horas de hoje, da Avenida Rio Branco, encerrando-se na Avenida Atlântica.

● **AMARAL** — O Sr. Amaral Neto, das nove às 22 horas, montou acampamento em Santa Cruz, na Praça Benjamim Constant, travando contato direto com os moradores do bairro, oferecendo o famoso facèzinho e tirando fotos com os eleitores. No domingo, o candidato do Partido Libertador acampa na Lagoa Rodrigo de Freitas, em frente ao Morro da Catacumba, cumprindo o mesmo horário e no mesmo estilo de troca de impressões com os moradores do bairro.

● **FLEXA** — Ontem, o Sr. Flexa Ribeiro iniciou as atividades de sua campanha eleitoral à sucessão do Governador Carlos Lacerda, às 10 horas, reunindo-se com professôres no Ginásio Atenas, em Madureira, visitando o Conjunto Residencial do IAPC na Avenida das Bandeiras, a Sociedade de Amigos do Jardim América e inaugurando o Comitê do Jardim América. Das 18 horas em diante, o Professor Flexa Ribeiro visitou os Conjuntos Assistenciais do IAPC, em Água Grande — Irajá e em Honório Gurgel, encerrando as atividades às 21,30 horas, no Irajá Atlético Clube.

O candidato udenista, hoje, realiza comício, às 20 horas, na Praça Oito de Maio, em Rocha Miranda, inaugurando, respectivamente, às 17 e 18 horas, o Comitê Coelho Neto, na Praça Coelho Neto e o Comitê de Acari, no Largo da Estação, visitando, em seguida, a parte residencial dêste bairro. Entre 10,30 e 15,30 horas, o Professor Flexa Ribeiro visitará a feira-livre e conversará com os médicos em Irajá, dirigindo-se, posteriormente, para o Conjunto Residencial do IAPC, em Barros Câmara e na Avenida das Bandeiras.

● **ALIM** — Das 9 às 22 horas de ontem, o Sr. Alim Pedro estêve em Bangu, percorrendo todos os bairros vizinhos. O candidato dos pequenos Partidos, natural de Bangu, nessas visitas ao subúrbio, mantém contatos com os moradores com o fim de fazer o levantamento de suas necessidades para incluir na sua plataforma política. As facilidades de locomoção para os centros de trabalho se constituem no ponto comum de discussão entre o candidato e os moradores.

Hoje, o Engenheiro Alim Pedro fará um «rush», abrangendo tôda a zona da Central, mantendo, segundo seus assessôres, «conversações informais e diretas com a população radicada nesta área». E na segunda-feira, percorrerá a Leopoldina.

BRASÍLIA-RIO

Mauritônio Meira

Nôvo Partido tem 50 deputados

O PTC — Partido Trabalhista Cristão — formado à base de Deputados e Senadores remanescentes dos pequenos Partidos, poderá vir a ser o Partido da Revolução, não nos têrmos sonhados pelo Sr. Magalhães Pinto, que queria um "Partido Único", mas certamente nos moldes idealizados pelo Presidente Castelo Branco, hoje, um entusiasta da idéia.

Além da idéia motora, gerada à base de aglutinação dos remanescentes dos pequenos Partidos, nada existe, porém, de concreto, em relação à formação do nôvo Partido, embora a sigla tenha sido, segundo se informa, idealizada pelo próprio Marechal Presidente.

O Sr. Teódulo de Albuquerque, trabalhista dissidente, esforça-se para que, de início, o nôvo Partido possa contar com 50 Deputados, tirados do PTB, PSP, PR, PDC e outros.

● LOTT INELEGÍVEL — O Ministro Milton Campos, examinando as informações sôbre a situação eleitoral do Marechal Henrique Lott, chegou à conclusão de que o ex-Ministro da Guerra é inelegível para o cargo de Governador da Guanabara, em outubro. — "Mas o Lott é inelegível, Ministro?" — perguntou um dos seus assessôres. — "Inelegível, não. Êle pode ser, por exemplo, candidato à Presidência da República" — respondeu o Senador Mineiro.

● VETO MILITAR — O discurso do Ministro da Guerra, pronunciado, ontem, na Guanabara, foi recebido nos meios políticos como "um veto militar" à candidatura do Marechal Lott. O discurso, inicialmente marcado para ser pronunciado na semana entrante, foi antecipado para, ontem, por motivos táticos, segundo se informa no seu Gabinete. A evolução dos acontecimentos ditou a necessidade da fala do General Artur Costa e Silva.

● GENERAL ACONSELHA — O Ministro da Guerra, chamado pelo Presidente da República, para opinar sôbre a candidatura do Sr. Sebastião Pais de Almeida, limitou-se, segundo revelações oficiosas, a oferecer ao Marechal Castelo Branco um conselho: "Não mexa no Sebastião Pais de Almeida, Presidente". O General Costa e Silva revelou, então, que de uma investigação que mandou fazer na vida do candidato do PSD ao Govêrno, resultou a prova insofismável da honestidade e seriedade com que o Sr. Sebastião Pais de Almeida atua na política partidária. Na mesma oportunidade, o Ministro da Guerra teria lembrado ao Presidente da República, que "o PSD também fêz a Revolução, principalmente o PSD de Minas". Revelado o episódio acima, o Govêrno se teria desinteressado de mover qualquer ação contra o Sr. Sebastião de Almeida, deixando o caso entregue à ação da UDN, se o Partido do Governador Magalhães Pinto assim o entender.

● PTB PACÍFICO — O PTB está reunido, em Brasília, em Convenção Nacional para escolha dos seus dirigentes. A tendência partidária é para a recondução dos Srs. Lutero Vargas e José Ermírio de Morais à direção do Partido.

● COSTA PRESIDENCIALISTA — Consultas discretas feitas junto ao Ministro Costa e Silva para saber seu ponto de vista sôbre a eleição indireta do Presidente da República, em 1966, revelaram-no um intransigente presidencialista, nos moldes clássicos: "Eleição só direta", teria dito o Ministro, que reafirmou o desejo das Fôrças Armadas de garantir os pleitos de 65 e 1966. O General Costa e Silva tem recusado dar pronunciamentos políticos, mesmo na base da confiança eu conversa do tipo "pé-de-ouvido", resistindo às "démarches" para receber políticos. Sua última recusa, em Brasília, foi para receber o Deputado Herbert Levi, que seria levado ao Gabinete do General Ministro da Guerra plo Deputado Coronel Costa Cavalcânti.

"Repórter Continental", notícia em imagem e voz, diariamente no Canal 9, às 19,30, agora com a colaboração do nôvo DC.

Carvalho Pinto quer é ser Presidente

● **CAMPANHA** — Enquanto o candidato prossegue, quase que sigilosamente, suas visitas ao interior do Estado, articulando-se com Prefeitos, Vereadores e líderes municipalistas, o PDC, a partir de amanhã, iniciará contatos com tôdas as agremiações paulistas, no sentido da formação de um grande bloco partidário. Os líderes democratas cristãos acreditam que a coligação carvalhista poderá ser constituída pelos seguintes Partidos: PDC, PSB, PTB, PSD e PL. Não crêem que o PR, PTN e MTR, Partidos que geralmente se orientam pelo ex-Presidente Jânio Quadros, adotem a candidatura CP. A menos que o próprio ex-Presidente resolva apoiar o seu ex-Secretário da Fazenda e sucessor no Govêrno do Estado.

● **NICOLETTI FICA** — É possível que tenha terminado a comédia de Osasco e o Sr. Pedro Nicoletti, recentemente empossado pela terceira vez (em apenas um ano) no Govêrno do Município, permaneça no seu pôsto. Julgando o mandado de segurança impetrado pelo Prefeito impedido Hirant Sanazar, o Juiz José Lorenço Dias Figueiredo, da Primeira Vara dos Feitos da Fazenda Municipal, assegurou o cargo ao Sr. Pedro Nicoletti, que o bom-humor dos Osasquenses chamam de «Prefeito de Plantão».

● **A CARNE É FORTE** — Mesmo depois que a SUNAB recuou e declarou que o tabelamento da carne a 1.200 cruzeiros não leva ninguém à obrigatoriedade de respeitá-lo, por ser apenas uma «obrigação moral», os pecuaristas continuam firmes na decisão de boicotar os preços estabelecidos pelo órgão. No Norte do Estado êles decidiram provocar o colapso no abastecimento de carne em São Paulo e Guanabara, negando a venda de bois aos Frigoríficos, sob a alegação de que o gado está magro e as pastagens estão ruins.

● **CAFÉ NÃO SUBIRÁ** — Os Escritórios do IBC em São Paulo negaram o rumor corrente de que pretendem elevar os preços da saca de café em grão, de 2 para 4 mil cruzeiros. Negaram, ainda, que haverá aumento do quilo de café em pó. Afirmaram que o preço continuará sendo de 230 cruzeiros.

● **FARIA CONTRA LOTT** — Numa manobra tida como parte da operação em favor da recuperação pelo Sr. Jânio Quadros de seus direitos políticos, suspensos por dez (10) anos pelo Ato Institucional, o Prefeito Faria Lima, porta-voz do ex-Presidente tornou pública a sua opinião contra a candidatura do Marechal Henrique Teixeira Lott à governança da Guanabara. Disse o Brigadeiro-Prefeito que a candidatura de Lott é um desserviço e que não pode ser aceita pela Revolução e pelo Govêrno.

● **PROMOTOR FAZ LISTÃO** — O Promotor da Justiça Militar Durval Airton Moura de Araujo tem um verdadeiro «listão» Pediu à Auditoria a prisão de 38 pessoas, tôdas acusadas de práticas subversivas. A Auditoria resolveu estudar o caso, a partir de segunda-feira. Entre as pessoas que o Promotor Durval Airton pretende prender estão os ex-Ministros Paulo de Tarso e Almino Afonso, o Bispo Dom Milton Cunha, os ex-Deputados Federais Plínio de Arruda Sampaio, José Maria Crispim e Garcia Filho, o ex-Deputado Estadual e líder Sindical Luís Tenório de Lima, a Sra. Glória Elizete Drumond Barreto, espôsa de um ex-Sargento da Aeronáutica, o Jornalista Orfeu Santos Sales e o ex-Presidente da UNE José Serra.

SÃO PAULO (Sucursal) — Já candidado a Governador de São Paulo pelo PDC e podendo vir a ter o seu nome igualmente indicado pelo PTB, PSD e PSB, o Sr. Carvalho Pinto espera ainda grandes novidades no cenário político brasileiro. Os seus assessôres têm o quadro atual como provisório e estão convencidos de que, finalmente, o Sr. Carvalho Pinto será chamado a ser candidato à Presidência da República, na sucessão do Marechal Castelo Branco. A candidatura Carvalho Pinto a Governador de São Paulo só seria mantida, no caso de não haver possibilidade de os Partidos Oposicionistas apresentarem um candidato civil às eleições prometidas para 1966. Caso tal possibilidade venha a ser aberta, a oposição partirá com a candidatura do ex-Governador, então apoiada pelo PSD, PTB, PSB e outros Partidos desvinculados do atual Govêrno. Em caso contrário, o candidato militar daquelas fôrças seria o General Amauri Kruel ou Marechal Henrique Teixeira Lott. Qualquer dêles com apoio dos ex-Presidentes Jânio Quadros, Juscelino Kubitschek e João Goulart.

Mesmo sabendo das possibilidades acima e estando informado de que à presidência será candidato do Sr. Jânio Quadros, o que não ocorrerá se disputar a governança estadual, o Sr. Carvalho Pinto decidiu que uma forma de fortalecer suas possibilidades é continuar na qualidade de candidato ao Govêrno de São Paulo. Daí porque enquanto estimula, através de seus portavozes sua candidatura à Presidência adota tôdas as providências em favor de sua candidatura a Governador. Está convencido de que infalìvelmente lhe chegará às mãos, em futuro próximo, o Govêrno do Estado ou o Govêrno do País. Alguns mais otimistas e que fazem cálculos a longo prazo, entendem que o Sr. Carvalho Pinto ocupará, sucessivamente, os dois postos.

ROTEIRO DC

● **DEBATE COM CANDIDATOS** — A Associação Comercial do Rio de Janeiro acolherá nas sessões semanais do seu Conselho Diretor, para debates, todos os candidatos ao Govêrno do Estado da Guanabara, depois de devidamente registrados na Justiça Eleitoral. Antes dos debates, cada candidato exporá seus planos administrativos no tocante aos setores de maior importância, tais como educação, indústria, comércio, saúde e segurança. O primeiro a comparecer à Associação Comercial será o Deputado Amaral Neto, registrado na legenda do Partido Libertador. O Conselho Diretor da entidade o receberá em sessão presidida pelo Sr. Antônio Carlos Osório, no dia 11 próximo (quarta-feira), às 17 horas.

● **LÍDER CAI DEPOIS** — (Niterói — Sucursal) — O Deputado Michel Saad será mantido na liderança do PTB na Assembléia Legislativa até que a maioria da bancada se pronuncie. A decisão foi adotada às primeiras horas da madrugada de ontem pelo Diretório Regional do PTB contra, apenas, o voto do Deputado Henri Nôvo. O requerimento pedindo a comunicação oficial à presidência da Assembléia sôbre a legalidade da liderança do Sr. Michel Saad estava subscrito por 42 membros do diretório trabalhista. Logo após o resultado da votação o Sr. Michel Saad explicou aos membros do Diretório trabalhista que "estava desprovido de qualquer interêsse em permanecer na liderança do Partido, cargo que exerceu em momentos graves, com grands prejuízos para a sua atuação política". Anunciou para a próxima semana uma atuação junto a todos os Deputados estaduais visando a pacificação partidária porque "os que vencem devem ter a tranqüilidade de no calor da vitória, manter o interêsse geral acima das paixões do momento". Disse estar disposto a deixar a liderança desde que "em reunião democrática entenda a Bancada que outro nome seja melhor indicado para o momento que atravessa o PTB no Estado do Rio.

● **VITÓRIA** — O chamado movimento de Redemocratização do PTB fluminense sofreu, na reunião do Diretório, uma derrota fragrorosa. Não contavam os seus líderes com a presença da maioria dos membros do diretório e nem com as decisões adotadas no encontro. O Diretório Regional do PTB, usando de atribuições estatutárias, elegeu novos membros para os cargos vagos na Comissão Executiva. Foram eleitos: 3.º vice-presidente, Deputado Afonso Celso Ribeiro de Castro; 4.º vice-presidente, Paulo de Melo Kalo e 2.º tesoureiro, Deputado Michel Saad. Para a Convenção Nacional do Partido, a realizar-se hoje e amanhã em Brasília foram eleitos os Senhores Afonso Celso Ribeiro de Castro e Michel Saad, ficando nas suplências os Deputados Flávio Monteiro de Barros e Zulmar Batista.

● **CASSADO APÓIA EM ALAGOAS** — (Maceió — Do correspondente) — Fato nôvo ocorreu às últimas horas nesta capital. Foi identificada pelo povo a voz do ex-Prefeito Sandoval Caju, num dos auto-falantes do carro de propaganda eleitoral do Bel. Nereu Cavalcânti, candidato à Prefeitura de Maceió. Completa reviravolta se fêz sentir no quadro da sucessão municipal, porquanto o prestígio do Prefeito cassado pela Revolução, é público e notório, do qual se estaria beneficiando o candidato que já é apontado nas camadas populares, como franco favorito do próximo pleito eleitoral Municipal. Tudo faz crer que o fenômeno ocorrido em São Paulo com o apoio do Sr. Jânio Quadros ao Brigadeiro Farias, se repetirá em Maceió, com a candidatura Nereu Cavalcânti, aspirante à chefia do Executivo maceioense.

● **ANARQUIA NO SAMDU** — Foi denunciada a direção do SAMDU em Alagoas, em face da demora com que são atendidos os segurados da Previdência Social. A Irmã Superiora do Hospital do Câncer, local onde foi instalado aquêle Serviço Assistencial, na parte térrea, declarou à reportagem que o SAMDU, veio antes de mais nada, roubar o descanso dos enfermos do Hospital, e explicou: "É triste e desoladora a situação dos que são forçados a assistir tôda a anarquia reinante no Pôsto do SAMDU, inclusive, ouvir palavras de baixo calão".

● **FUMO ESTOURA EM ARAPIRACA** — Os meios comerciais e bancários de Alagoas, foram surpreendidos com entrada, em juízo, de pedido de concordata da Firma Exportadora Alagoana de Fumos S.A., sediada em Arapiraca, principal município fumageiro do Estado. O passivo da emprêsa é avaliado em perto de meio bilhão de cruzeiros.

● **ARNON CANDIDATO** — Reuniram-se, em Convenção, o PTN e o PDC, para homologação da candidatura do Sr. Arnon de Melo. Chegou em quinto lugar o Sr. Arnon de Melo, na fileira dos disputantes à chefia do Executivo estadual. O "slogan" da candidatura do Senador Arnon de Melo é de candidato "dos pobres e dos humildes" muito embora, seja citado nas rodas políticas e sociais, como um dos homens mais ricos do País, principalmente depois de ter governado Alagoas, durante cinco anos, quando iniciou a construção do já célebre "Shoping-Center" de Copacabana.

● **O MANDANTE** — Transcrevendo declarações do Secretário da Segurança, General Alberto Bitencourt, o "Correio de Maceió", de propriedade do Sr. Luís Cavalcânti, Governador do Estado, menciona o nome do Bel. José Moura Rocha, acusado de mandante do atentado de que foi vítima o ex-Secretário Luís Augusto de Castro e Silva, como ex-presidente do CGT, fato que causou espanto, pois o referido profissional, jamais exerceu neste Estado, atividades políticas, acreditando-se tratar-se de equívoco do titular da Segurança de Alagoas.

● **IRMÃO ACUSA** — Os matutinos divulgaram trechos da carta do Sr. Lauro Cavalcânti, Irmão do Governador Luís Cavalcânti, de Alagoas, em que apresenta sua renúncia irrevogável à Carteira de Crédito Geral do Banco da Produção — estabelecimento de crédito pertencente ao Govêrno. Em sua carta, o Sr. Lauro Cavalcânti, denuncia pressões que estaria sofrendo de parte dos demais diretores, indicados para os respectivos cargos, pelo grupo econômico que segundo o missivista, "manipula como quer a administração do Senhor Luís Cavalcânti".

● **TV EM ALAGOAS** — Será inaugurada no dia 21 de agôsto, a primeira Estação de TV em Alagoas. À frente dêste empreendimento se encontram os Srs. Cel. Adívio Sabino e Kerginaldo Carvalho. Êsse último, adiantou ao DC que "a TV Pajuçara, será instalada em duas etapas; a primeira para mostrar ao povo alagoano — no momento descrente — que se pode ter uma TV em nosso Estado. E a segunda, a implantação, pròpriamente dita

LEI LIQUIDA PARALELO E ACABA COM OS ESTOUROS

— "O mercado paralelo surgiu em decorrência de uma série de fatôres, todos anteriores ao atual Govêrno, e a própria Lei que o considerou ilegal foi vaga e imprecisa na sua conceituação, exigindo o elemento *habitualidade* como requisito essencial para caracterização do paralelo, dando à antiga SUMOC podêres para definir o *caráter de habitualidade*, dificílimo de conceituar — afirmou o Sr. Dênio Nogueira, presidente do Banco Central, quando inquirido por Gilson Amado, na última quarta-feira, em seu programa no Canal 9, TV-Continental, cujo tema foi o mercado de capitais.

Do debate organizado por Gilson Amado, e promovido pelo nôvo DC, na última quarta-feira, participaram, ainda, além do presidente do Banco Central, o Sr. Demóstenes Madureira de Pinho, diretor empresarial, Sr. Nei de Sousa Ribeiro de Carvalho, presidente da Bôlsa de Valôres, Sr. José Luís Moreira de Sousa, presidente da ADECIF, Sr. Tomás Saraiva, técnico em investimentos e, representando o DC, o Jornalista Mauritônio Meira.

Debates

Gilson Amado ressaltou, de início, a importância da reunião de especialistas e técnicos do mundo econômico-financeiro para debater problemas relacionados com o mercado de capitais e com a nova lei que o regula, e o Jornalista Mauritônio Meira, a seguir, fêz a apresentação dos participantes da mesa-redonda.

Em sua intervenção o Sr. Dênio Nogueira destacou, em prosseguimento, que os recentes "estouros" verificados no mercado de capitais se deveram a imperfeições legais e à impunidade garantida aos que levantavam dinheiro nesse setor marginal de manobra das poupanças populares.

Frisou que "a impossibilidade conceitual da habitualidade e a pena pecuniária contra o adquirente do título no mercado paralelo foram fatôres que favoreceram a expansão daquele mercado. A certeza de que podiam ameaçar com a multa ao portador do título, intimando-o por ocasião do não-pagamento da obrigação, fêz com que muitos procurassem o paralelo lançando títulos indiscriminadamente contando com a sua impunidade, ante a ameaça que na época oportuna fariam ao investidor".

— "Essa situação, acrescenta o Sr. Dênio Nogueira, a lei atual alterou, impondo uma multa também para o emitente de título que — sem o aceite de sociedade financeira — é colocado no mercado". E concluindo: "A lei, por outro lado, define o que seja colocação de papéis no mercado e adota uma solução que nos parece viável para eliminar o mercado paralelo ainda existente, procurando resguardar ainda uma vez, os interêsses do investidor".

Avanço

Já o Professor Madureira de Pinho assinalou que "a leitura e o exame da nova lei transmitem uma sensação agradável, pois há anos não se vê um avanço tão nítido, no campo legal, para os mercados financeiros e de capitais do País". Acrescentou que "as leis se repetiam, se complementavam, sem criar. A nova lei, ao contrário, é inovadora, progressista, criando novos incentivos fiscais, novos instrumentos, novas instituições e novas figuras no mercado financeiro e de capitais, tôdas destinadas ao fortalecimento e à expansão do sistema de captação das poupanças particulares".

Entre os novos instrumentos de aplicação de capitais, citou as debêntures com cláusulas de conversão optativa em ações; os depósitos bancários com correção monetária a prazo fixo superior a um ano; as letras de câmbio e as debêntures com cláusula de reajuste, as ações nominativas endossáveis, transferíveis por simples endôsso, afastando os inconvenientes burocráticos das lavraturas e assinaturas dos têrmos das transferências dos títulos nominativos em livros de registro de Ações Nominativas".

Entre as novas instituições citou os Bancos de Investimentos, cuja criação a lei prevê, com podêres para emitir Certificados de Depósitos Negociáveis, correspondentes a depósitos a prazo fixo superior a dezoito meses, ressaltando a nova figura jurídica do truste, consagrada em capítulo próprio sob a epígrafe de "A Alienação Fiducia em Garantia".

Capital aberto

Referindo-se ao conceito de sociedade de capital aberto, frisou o Sr. Madureira de Pinho estar convencido de que o Conselho abandonará a definição adotada na Lei 4.506, pois a prevalecer o mesmo não haveria necessidade de se conceder ao referido Conselho podêres para rever, e periòdicamente, o conceito de sociedade de capital aberto. Reportando-se à entrevista que concedeu recentemente ao DC, salientou que "o conceito de sociedade aberta deve ser fixado tomando-se por base critérios mais realistas, os quais permitirão uma definição mais correta pela qual se considere sociedade aberta "a que possua seus títulos negociados, diàriamente, no público pregão (com um efetivo e permanente mercado de compra e venda), em percentual a ser prèviamente fixado em função do capital social e a que conte, por outro lado, com um determinado número de subscritores nos atos de sua constituição e nos sucessivos aumentos de capital, mediante subscrição. A conjugação dêsses dois critérios servirá para fixação de um conceito mais preciso do que o adotado pelo Legislador na Lei 4.506, ainda em vigor".

ADECIF

Para o Sr. José Luís Moreno de Sousa, presidente da ADECIF, a nova lei não pode ser analisada isoladamente, pois "ela é conseqüência, inclusive, da opção que o povo brasileiro fêz em 31 de março de 1964, quando optou pelo sistema democrático moldado dentro dos princípios da livre iniciativa e da livre emprêsa".

Acentuou que "uma lei que procura fortalecer o mercado de capitais e criar condições para o seu fortalecimento só seria possível num govêrno preocupado em fortalecer o regime da livre emprêsa e jamais seria viável no govêrno anterior". Portanto, a conclusão lógica é a de que "a atual lei há de ser analisada dentro do quadro geral do atual Govêrno, ou seja, dentro da atual sistemática legislativa e dentro da orientação imprimida à política econômico-financeira do País". E tanto isto é verdade, aduziu, que em certos aspectos ela contém preceitos complementares aos da Lei da Reforma Bancária, primeiro grande diploma Legislativo do atual Govêrno Revolucionário e, por outro lado, consagra princípios que pressupõem a estabilização econômico-financeira "perseguida tenazmente pelo Govêrno e por todos nós, homens de emprêsa, e pelo povo em geral".

"Daí porque entendo — acentuou — que quando divergimos do Govêrno, não nos estamos opondo à sua política, com a qual estamos, em linhas gerais, de pleno acôrdo, pois ela procura atingir aquilo que nós também desejamos alcançar. As divergências existentes, salientou, são mais quanto à forma do que quanto ao conteúdo são mais quanto aos aspectos formais e não quanto ao fundo. As objeções que fazemos se referem a detalhes de execução e não dizem respeito ao contexto geral, evidentemente".

Fortalecimento

O Sr. Tomás Saraiva, técnico em investimentos, disse acreditar no fortalecimento do mercado, chamando a atenção para a reação que se verificou na Bôlsa, após a aprovação da nova lei, a qual, salientou, "foi elaborada com sentido prático e antecedida de amplo diálogo entre as autoridades monetárias e as pessoas ligadas aos mercados financeiros e de capitais". Elogiou a previsão legal quanto à criação dos Bancos de Investimentos, que, a seu ver, "irão criar condições para as aplicações a longo prazo, que a lei procura incentivar".

Bôlsa se aparelhará

O presidente da Bôlsa, Sr. Nei de Sousa Carvalho, adiantou os planos em estudos na Bôlsa visando à mecanização de seus trabalhos e à modernização dos métodos operacionais, procurando criar condições capazes de dinamizar aquêle órgão, sem prejuízo da segurança do investidor.

ADVOGADO EM BRASÍLIA
Tribunais Superiores
Dr. Marcos Heusi Netto
End. Teleg. «Marbras» — Cx. Postal 1365 fone 2-4493

Comunistas usam a economia de mercado

Haroldo Poland

Para consumo externo os chefes comunistas afetam muita preocupação com pureza doutrinária. Na verdade, porém, o que os preocupa, dentro de seus países, é fazer a sociedade comunista produzir eficientemente. É possível que alguns ainda acreditem na fatalidade histórica que, segundo seu catecismo, deverá conduzir à supremacia do socialismo, mas, depois de quase meio século de espera, durante o qual os nefandos capitalistas, contrariando todos os vaticínios, não fizeram outra coisa senão progredir, a maioria já se convenceu de que o domínio do mundo será conseguido, não com palavras apenas e sim com eficiência econômica. Os dogmas de Marx e de Lenin ou as diretrizes saídas dos Congressos do Partido podem sempre ser convenientemente "interpretados".

O mesmo não acontece com essa dura realidade exterior que é preciso transformar antes de poder assegurar aos homens de bem-estar em tempo de paz e segurança ante a permanente ameaça de guerra.

O povo russo pagou caro pelas sucessivas experiências a que serviu de cobaia com o advento do comunismo. O grupo político que acabou dominando — Bolshevique — revelou apurada técnica para a tomada do poder e, em seguida, para nêle se manter, porém, bastante despreparo no que se refere a fazer a economia funcionar com um mínimo de eficiência.

De novembro de 1917 ao verão de 1918 os russos viveram o período da ditadura de operários e camponeses e da reforma agrária. Os bancos, as ferrovias, o comércio exterior e algumas emprêsas grandes foram estatizadas, continuando privada a propriedade das demais. Todos os estabelecimentos, no entanto, ficaram sujeitos à supervisão (kontrol) dos assalariados que nêles trabalhavam e que se organizaram em conselhos de trabalhadores, independentes dos próprios sindicatos. Era corretamente suposto que persistiriam relações normais de mercado entre firmas administradas, seja pelos seus donos capitalistas ou, no caso de grandes estabelecimentos estatizados pelos antigos gerentes assalariados.

Procurava-se ainda, nessa fase, atrair o capital estrangeiro, as dívidas exteriores de firmas privadas não foram repudiadas e novas concessões eram oferecidas aos investidores que se dispusessem a trazer de fora. As poucas fazendas grandes existentes foram divididas entre os camponeses locais, inclusive aquêles que já eram pequenos proprietários e a terra, de modo geral, foi declarada propriedade nacional. Nesse caso deveriam também prevalecer relações normais de mercado. A reforma agrária era apresentada como um passo do sistema "feudal" de exploração para o sistema capitalista, o que era verdade, embora representasse um retrocesso à agricultura primitiva dos camponeses russos. Umas poucas grandes fazendas modelares foram mantidas intatas como fazendas do Estado.

Êste modêlo econômico era do próprio Lenin, que o havia preparado pouco antes da Revolução. Serviria aos objetivos do Partido até a eclosão da revolução proletária na Alemanha e até a sua consolidação na própria Rússia. Era um modêlo nascido do caos da Revolução e que se sustinha graças ao caos que êle mesmo gerava, uma vez que a chamada reforma agrária era fato executada pela violência descentralizada, sem processo legal ou registro de títulos ou mesmo conhecimento do Partido e que os conselhos de trabalhadores não obedeciam a nenhum organismo central e passaram a considerar estatizadas atividades que deveriam continuar privadas, a se crer no programa do Govêrno.

O segundo modêlo econômico, de autoria de Larin e Kristmann, vigorou de 1918 a 1921 enquanto Lenin estava absorvido com a guerra civil. Muitos capitalistas foram acusados de sabotagem contra a produção, e, a seguir, eliminados e as firmas estrangeiras confiscadas. Tôdas as atividades econômicas foram estatizadas, excetuadas as agrícolas, cuja produção passou a ser compulsòriamente requisitada e não mais vendida, como anteriormente. Os conselhos de trabalhadores que criavam confusão passaram, nessa época, a ser controlados pelos sindicatos.

Surgiu, então, uma poderosa burocracia de planejadores, instalados nos centros produtores e que fixavam cotas de produção para cada atividade. Deixou de existir qualquer espécie de mercado, exceto o mercado negro e os próprios salários eram pagos em mercadorias na maior proporção possível, com o objetivo de acabar com as transações em dinheiro. O que se pretendia era passar à fase mais avançada do socialismo, aquela que os teóricos definem como o estágio último da evolução das sociedades humanas e que denominam de Comunismo Puro ou simplesmente Comunismo.

Nesse estágio, a nação inteira é tratada como uma única entidade econômica ou comunal e o planejamento deve abranger tôdas as atividades, desde o consumo do indivíduo até a escolha e a localização de um simples emprêgo.

Mais tarde, quando se tornou impossível esconder o fracasso dessa fase, depois da guerra com a Polônia, da revolta de Kronstadt e diante da verdadeira rebelião dos camponeses que pegavam em armas para não entregar sua produção sem pagamento, passaram a referir-se a êste modêlo como Comunismo de Guerra para sugerir que fôra necessário apenas temporàriamente. Assim não pensavam, naquela ocasião, os setores mais ortodoxos do Partido.

No comêço de 1921, reconhecendo que a situação se tornara intolerável, Lenin apresentou o terceiro modêlo, conhecido como NEP (Nova Política Econômica). Para impô-la, teve de lançar mão de todo o seu prestígio porque importava em operar, sob regras socialistas, apenas as grandes emprêsas, retornando ao capitalismo nas demais. Teve o mérito de normalizar durante algum tempo as relações entre o Govêrno e os camponeses, que eram livres de vender sua produção, pagando os impostos comuns.

Por isso a agricultura se refêz ràpidamente, mantendo razoáveis níveis de produção até o fim da década, quando o conhecimento de que existem sentimentos antikulak em Moscou desencorajou os camponeses de novos investimentos.

Mesmo que o pequeno capitalismo pode funcionar bem sob um Govêrno comunista, porém seu receio de fazer novos investimentos impede a economia de crescer. A economia soviética dêsse tempo lembrava a de um país social-democrata da atualidade. Era uma economia mista: capitalista na agricultura, pràticamente tôda ela entregue a pequenos proprietários (kulaks), capitalista no pequeno comércio de varejo e na pequena indústria e socialista nas estradas de ferro, minas, navegação, bancos, comércio exterior, comércio atacadista e grande indústria.

O planejamento cobria as atividades do Govêrno e era do tipo programa de investimentos e de desenvolvimento, semelhante ao PAEG, tão conhecido hoje no Brasil. Tinha todo o aspecto de uma previsão, de manifestação do desejo de alcançar certos resultados porém não de pretender transmitir ordens ou instruções oficiais.

É interessante conhecer aspectos da vida cotidiana em Moscou durante êsse período da NEP. São descrições tiradas de páginas do jornalista americano Luis Fischer cujas tendências comunistas eram bem conhecidas:

"Eu vi o comércio privado dar os primeiros passos hesitantes na Rússia comunista. Uma mulher de rosto vermelho postou-se numa calçada segurando cinco pares de luvas de algodão numa das mãos e meia dúzia de lenços de cabeça na outra. Estava se lançando numa carreira comercial. Um enrugado veterano de guerra conseguiu reunir dez maços de cigarros e algumas caixas de fósforos. Exibia essa mercadoria sôbre uma tábua que trazia amarrada aos ombros por dois fios de barbante — e ali estava êle, já agora um capitalista. Livrarias ambulantes, carrinhos de empurrar cheios de frutas suculentas das regiões do sul e sapateiros remendando calçados e pregando saltos de borracha, completavam o quadro dêsse capitalismo ao ar livre.

Diàriamente reabriam lojas fechadas desde 1918. Os carpinteiros, pedreiros e vidraceiros de Moscou não chegavam para a tarefa de renovar as fachadas da cidade. Era comum uma casa comercial abrir aos poucos depois de quatro anos de hibernação. Primeiramente uma vitrina era preparada e ali surgiam perfumes e pó de arroz importados de Paris em 1914. Na semana seguinte, as prateleiras de chapéus e bonés entravam em exibição. Brilhantes, casacos de peles, sêdas, tapêtes valiosos, estatuária de mármore, peças de teatro eram a seguir postas à venda. Eram estoques velhos.

Os comerciantes os tinham guardado cuidadosamente durante êsses longos anos de revolução, guerra civil e fome generalizada. Numa vitrina vi uma máquina de escrever, sem uso, marcada "Tihaca U.S.A. 1913", um microscópio, binóculos de teatro e instrumentos cirúrgicos. Através de ruas, onde se aglomeravam multidões de mulheres andrajosas, desfilavam em carruagens senhoras em vestidos de cetim e abrigadas em peles de marta. Pouco tempo antes não teriam ousado fazer isso. Os homens começavam a vir aos teatros de casaca, depois do espetáculo partiam em carruagens vistosas para as boates ou cabarés onde se faziam servir intermináveis refeições, regadas a champanha, enquanto ouviam música cigana. Três quartas partes dêsses homens [illegible] negociantes que se ocupavam de comércio de varejo; os outros fabricavam produtos alimentícios, vestuário, artigos sanitários, ferragens e utensílios de cozinha. Êsses nepianos procuravam [illegible] luxos. Não desejavam investir em indústrias básicas. Queriam servir "semi-[illegible] líquidos" [illegible] o Govêrno mudar novamente de idéia e tornar a proibir a emprêsa privada".

BNDE apóia indústria com Aliança

O Sr. José Garrido Tôrres, ao assinar o contrato de concessão de financiamento pelo BNDE, com apoio da Aliança Para o Progresso, à "Policarbono Indústrias Químicas Ltda.", ressaltou que o financiamento se enquadra nas diretrizes econômicas do Govêrno Castelo Branco, de levar o desenvolvimento ao interior do País através estímulo a empreendimento na infra-estrutura da produção agrícola.

O total do financiamento àquela indústria de Minas Gerais atingiu 285 milhões de cruzeiros que se destinam à instalação de estabelecimento industrial com capacidade de produzir 10 mil toneladas anuais de superfosfatos simples, sendo que especificamente cobrirá os gastos com a construção civil e a aquisição de equipamento, todo êle nacional.

Aumenta a frota mercante

Entre os vários estudos setoriais que constam do 4º volume de "A Economia Brasileira e suas Perspectivas" (publicado pela conhecida carta "Análise e Perspectiva Econômica — APEC"), encontra-se um dedicado à navegação marítima do Brasil, de grande interêsse para o conhecimento objetivo do problema.

O estudo começa por definir, em têrmos quantitativos, o crescimento da frota do Brasil no último decênio:

"A Frota Mercante Marítima Brasileira que, em janeiro 1954, era composta de 385 navios de 100 e mais toneladas de deadweight, com um total de 1.247.849 tdw contava em dezembro de .. 1963, com 387 navios, e .... 1.641.786 tdw. Houve, assim, no decênio de 1954 a 1963 um acréscimo de navios e de tdw. Embora o aumento numérico fôsse apenas de dois navios cresceu, no entanto, o deadweight, em .. 393.937 tdw, correspondente em 31,6%.

O incremento da tonelagem foi resultado exclusivo da ampliação da frota de longo curso, mormente da de transporte de granéis líquidos.

A frota de cabotagem de carga sêca diminuiu tanto numèricamente como no seu deadweigt; o grande número de baixas, principalmente das embarcações obsoletas das emprêsas oficiais, superou as aquisições e incorporações".

A seguir mostra-se o papel cada vez mais importante da indústria nacional: "A compra de navios novos atingiu, no último decênio, 573.375 tdw e a de navios de segunda mão foi de 201.046 tdw, no mesmo período.

Nos anos de 1959 e 1961 ocorreu o maior número de incorporações, contribuindo, para isso, a Comissão de Marinha Mercante com a encomenda de 97.400 tdw na Polônia e Finlândia, e a FRONAPE com 232.522 tdw, adquiridas no Japão, Holanda e Dinamarca.

A partir de 1962, com a indústria naval nacional implantada, cessou, pràticamente, a importação de navios de segunda mão.

Foram importados ainda em 1963, um superpetroleiro de 31.500 tdw e três navios destinados ao transporte de Gás Liquefeito, de 2.700 tdw cada um. Posteriormente, em princípio de 1964, foi incorporado outro superpetroleiro de 31.500 tdw."

Os progressos realizados necessitaram grandes esforços financeiros. A êste respeito, esclarece o estudo publicado em "A Economia Brasileira e suas Perspectivas".

"Foram investidos com os navios incorporados à frota mercante, durante o período de janeiro de 1964 a dezembro de 1963, cêrca de 165 milhões de dólares com navios mercantes importados e .... Cr$ 22,74 bilhões com navios mercantes construídos em estaleiros nacionais. Convertidos os dólares a cruzeiros pelas taxas de câmbio vigorantes às épocas das incorporações, pode-se admitir um total de investimentos, em moeda nacional, de Cr$ 59,51 bilhões".

O estudo continua com outras valiosas informações sôbre os setores de exploração, a estrutura das emprêsas armadoras, a participação da frota nacional no comércio exterior.

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO:

284.ª EXTRAÇÃO — Cr$ 75.000.000 — PLANO XXX

Lista de SÁBADO, 7 de AGÔSTO de 1965

11.476 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PRÊMIOS CR$

0 — 0037 30.000; 0544 30.000; 0746 30.000; 0762 MILHAR; 0816 30.000; 0858 30.000; 0966 30.000
1 — 1111 30.000; 1513 30.000; 1762 CENTENA
2 — 2623 60.000; 2762 CENTENA
3 — 3146 60.000; 3392 60.000; 3762 CENTENA
4 — 4157 30.000; 4313 30.000; 4355 30.000; 4762 CENTENA
5 — 5173 30.000; 5421 30.000; 5711 30.000; 5762 CENTENA
6 — 6615 30.000; 6714 30.000; 6762 CENTENA; 6822 30.000
7 — 7497 30.000; 7188 30.000; 7478 30.000; 7762 CENTENA; 7805 60.000
8 — 8009 30.000; 8428 60.000; 8762 CENTENA; 8809 30.000
9 — 9040 30.000; 9124 30.000; [illegible] 60.000; 9762 CENTENA; [illegible] 30.000
10 — 10762 MILHAR; 10706 30.000
11 — 11762 CENTENA
12 — 12326 60.000; 12579 300.000; [illegible] 30.000; 12762 CENTENA
13 — [illegible] 30.000; [illegible] 60.000; 13762 CENTENA; [illegible] 30.000; 13810 30.000
14 — 14036 30.000; 14427 30.000; 14659 30.000; 14762 CENTENA; [illegible] 30.000
15 — [illegible] 30.000; [illegible] 30.000; 15762 CENTENA
16 — [illegible] 30.000; [illegible] 60.000; [illegible] 30.000; 16762 CENTENA
17 — 17709 30.000; 17177 30.000; 17762 CENTENA
18 — [illegible] 30.000; 18066 30.000; 18441 60.000; 18680 60.000; 18762 CENTENA; 18982 5.º PRÊMIO
19 — 19626 30.000; 19762 CENTENA; 19822 60.000
20 — 20381 30.000; 20659 30.000; 20762 MILHAR; 20809 300.000
21 — 21428 60.000; 21762 CENTENA; [illegible] 30.000
22 — [illegible] 30.000; [illegible] 30.000; [illegible] 30.000; 22676 2.º PRÊMIO; 22762 CENTENA
23 — [illegible] 30.000; 23730 30.000; [illegible] 30.000; 23762 CENTENA
24 — 24762 CENTENA; 24830 30.000; 24900 60.000
25 — 25065 30.000; 25196 30.000; 25498 30.000; 25712 30.000; 25762 CENTENA
26 — 26114 30.000; 26264 30.000; 26378 30.000; 26556 30.000; 26762 CENTENA; 26894 30.000
27 — 27752 30.000; 27762 CENTENA
28 — [illegible] 30.000; 28620 30.000; 28650 30.000; 28714 30.000; 28762 CENTENA
29 — [illegible] 60.000; 29626 30.000; 29542 30.000; 29762 CENTENA
30 — 30099 30.000; 30459 60.000; 30753 450.000; 30754 450.000; 30755 450.000; 30756 450.000; 30757 450.000; 30758 450.000; 30759 450.000; 30760 450.000; 30761 450.000; 30762 1.º PRÊMIO; 30763 450.000; 30764 450.000; 30765 450.000; 30766 450.000; 30767 450.000; 30768 450.000; 30769 450.000; 30770 450.000; 30771 450.000
31 — [illegible] 30.000; 31148 30.000; 31506 60.000; 31762 CENTENA; 31801 30.000; 31853 3.º PRÊMIO
32 — 32154 30.000; 32388 60.000; 32762 CENTENA; 32816 60.000
33 — 33126 60.000; 33618 60.000; 33762 CENTENA; 33752 30.000; 33815 30.000; 33954 4.º PRÊMIO
34 — [illegible] 30.000; 34762 CENTENA
35 — 35467 60.000; 35762 CENTENA
36 — 36114 60.000; 36148 30.000; 36762 CENTENA
37 — 37063 30.000; 37201 30.000; 37568 60.000; 37663 60.000; 37749 30.000; 37762 CENTENA; 37867 30.000
38 — 38246 30.000; 38641 60.000; 38705 300.000; 38762 CENTENA; 38900 30.000
39 — 39018 300.000; 39345 300.000; 39466 30.000; 39508 60.000; 39762 CENTENA; 39835 60.000; 39861 60.000; 39892 30.000

1.º PRÊMIO 30762 — 75.000.000 — GUANABARA
2.º PRÊMIO 22676 — 15.000.000 — SANTA CATARINA
3.º PRÊMIO 31853 — 8.000.000 — BAHIA
4.º PRÊMIO 33954 — 3.000.000 — SÃO PAULO
5.º PRÊMIO 18982 — 2.000.000 — GUANABARA

Todos os bilhetes terminados com o milhar 0762 têm Cr$ 450.000
Todos os bilhetes terminados com a centena 762 têm Cr$ 46.000
Todos os bilhetes terminados em 2 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 16.000
Todos os bilhetes terminados em 76, 53, 54 e 82 têm Cr$ 16.000

ATENÇÃO: — Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade, derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado.
Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio número.

Administração do Serviço de Loteria Federal — Secretário Geral: AURELIO DA NOVA CASTELLO BRANCO
7 de Agôsto de 1965 — 284.ª Extração
RAIMUNDO HUSSA RAMALHO — Fiscal do Ministério da Fazenda

QUARTAS E SÁBADOS — 150 MILHÕES — LOTERIA FEDERAL

EUA aumentam o $ para educação: RGN

Os Estados Unidos aumentaram em mais de um bilhão de cruzeiros a sua contribuição ao programa de educação que está sendo executado no Rio Grande do Norte, dentro da Aliança para o Progresso.

Com o crédito adicional que fêz parte de um compromisso em convênio, firmado quarta-feira, entre a SUDENE, o Govêrno do Rio Grande do Norte, o Ministério da Educação e Saúde e a USAID, a contribuição norte-americana para o programa de ensino sobe, agora, a dois bilhões, 661 milhões e 350 mil cruzeiros.

Bilateral

O acôrdo que reuniu brasileiros e norte-americanos num programa sob a égide da Aliança Para o Progresso foi assinado em 3 de dezembro de 1962.

A nova contribuição norte-americana será utilizada para completar a construção das unidades escolares primárias já iniciadas e para concluir a construção do Instituto de Educação John F. Kennedy, em Natal. Serão concluídas as unidades de curso normal para o segundo ciclo, curso primário, física, oficinas de artes industriais e jardim de infância.

Graças à Aliança para o Progresso, está em execução no Rio Grande do Norte um programa que visa à construção e reconstrução de 1930 salas de aulas; treinamento de três mil professôres; alfabetização de 100 mil adultos; construção e instalação de centros de treinamento; construção de escolas normais; instalação de centros audiovisuais; construção e instalação de oficinas industriais; e aquisição de veículos, entre outras providências.

O programa de educação no Rio Grande do Norte é executado através do Serviço Cooperativo de Educação do Estado (SECERN).

O convênio foi assinado no gabinete do Superintendente da SUDENE, pelos Srs. Aluísio Alves, Governador do Rio Grande do Norte; Donor Lion, diretor da USAID/Nordeste e João Gonçalves de Sousa, Superintendente da SUDENE.

Em breve discurso, o Sr. Aluísio Alves ressaltou o valioso papel que a Aliança para o Progresso desempenha no seu Estado, no setor do ensino.

O Seu Repórter Rodoviário

● Causou grande sensação, no último Salão Internacional de Automóveis, realizado em Nova Iorque, o Chevrolet Concours, apresentado pela General Motors, que pode ser considerado um carro do futuro. O veículo — ainda em modêlo experimental — é um conversível com quatro lugares, que possui tudo aquilo que um carro esporte de alto luxo pode apresentar. Entre as suas inovações destacam-se o painel eletrônico completíssimo, contando com 18 lâmpadas de advertência, o que permite ao motorista controlar tudo o que se passa no carro, desde o nível de óleo na caixa de transmissão até a temperatura do disco de freio. Quando o capô e as portas do carro não se fecham completamente, o motorista também é avisado pelas lâmpadas do painel.

● O Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais adquiriu, recentemente, 19 tratores Caterpillar, com recursos fornecidos pela «Aliança para o Progresso», através da Agência Internacional de Desenvolvimento dos Estados Unidos. Essas máquinas serão empregadas na abertura de rodovias, dentro do plano estabelecido pelo Govêrno mineiro, para unir as principais regiões produtoras e consumidoras estaduais, ligando-as aos mais importantes centros econômicos nacionais.

● Será construída uma estrada de rodagem estadual ligando a localidade de Muri, na entrada de Friburgo, ao Município de Casimiro de Abreu, nas proximidades do litoral fluminense. A nova rodovia receberá a denominação de Serra e Mar.

● Prosseguem as obras de construção dos trechos rodoviários Viçosa — Ponte Nova e Ponte Nova — Ouro Prêto, em Minas Gerais. Os trabalhos do segundo dêsses trechos estão em sua fase final, devendo estar concluídos dentro de poucos dias.

● Sempre no sentido de bem servir a seus colaboradores, a SIMCA DO BRASIL S. A. acaba de assinar importante convênio com o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários. Por êsse acôrdo, a Simca do Brasil pagará, através de seu setor médico-social, todos os benefícios que eram, antigamente, pagos no Instituto (auxílio-doença, auxílio-natalidade, aposentadoria etc.), evitando, com isso, todos os inconvenientes de locomoção e espera nas longas e inevitáveis filas do I.A.P.I.

● Cresce em todo o País o interêsse pelos cursos de aperfeiçoamento técnico para mecânicos e motoristas o que vem fazendo aumentar também a freqüência às escolas mantidas pela Mercedes-Benz em São Bernardo do Campo e Pôrto Alegre.

Atualmente, 70 alunos freqüentam os cursos da escola de São Bernardo, que já diplomou, desde o início de suas atividades, perto de 5.000 alunos do Brasil e exterior. A escola de Pôrto Alegre, que funciona na Rua Quintino Bandeira, 65, expediu certificados para 36 alunos, desde sua inauguração em fevereiro último. Ao todo, ambas as escolas deverão diplomar, êste ano, 1.000 alunos.

Está prevista para os próximos dias a inauguração de mais uma unidade escolar do gênero, em Recife, que irá, assim, contribuir para o aprimoramento da mão-de-obra especializada de todo o Norte e Nordeste.

• MAPAS E ROTEIROS RODOVIÁRIOS — Esta coluna está publicando semanalmente de têrça-feira a domingo, cupons numerados de um a seis, que colecionados, darão direito ao recebimento, inteiramente grátis de mapas e roteiros rodoviários. Os leitores interessados no recebimento de mapas e roteiros deverão escrever para esta seção, informando nome e residência, e enviando a coleção de cupons publicados durante a semana anterior, podendo habilitar-se com quantas coleções quiserem, desde que cada uma delas seja enviada em cartas separadas. A remessa dos mapas e roteiros será feita através do Correio, pelo DC, sem qualquer despesa para os interessados.

6
Domingo

★ Ubiratan Silva

Mannesmann: fôro ainda é problema

O Delegado Ilo Salgado Bastos, da Defraudações, solicitou, ontem, prorrogação de prazo para a continuação do inquérito instaurado naquela especializada, para apurar o caso Mannesmann. O Juiz da 2.ª Vara Criminal, que desde janeiro último tem em mãos o inquérito para apurar o derrame de títulos da emprêsa no mercado paralelo, deverá conceder a prorrogação.

Na terça-feira, seguirá para Belo Horizonte um documento contendo as informações pedidas pelo Promotor Marcos de Freitas, da 7.ª Vara Criminal de Belo Horizonte e que instruirá o inquérito instaurado na capital mineira com a mesma finalidade, no sentido de dirimir dúvidas quanto à competência do fôro daquela capital para julgar o caso.

Conflito

A viabilidade de um conflito de jurisdição existe, com o Promotor de Minas Gerais procurando informar-se detalhadamente antes mesmo de começar a apreciar o mérito da questão, já que na fase inicial do inquérito funcionou o Promotor Sizenando de Barros Filho, que fêz todo o plantão das férias forenses em Belo Horizonte. Com o término das férias entrou no caso o Promotor efetivo da 7ª Vara Criminal, Sr. Marcos de Freitas, que procura saber da competência de fôro, não obstante tenha sido chamado a se pronunciar quanto às medidas de urgência. Poderá ocorrer o conflito caso os juízes de Minas e da Guanabara se considerarem competentes, como também haveria se ambos se achassem incompetentes e, nesse caso, sòmente o Supremo Tribunal Federal deslindaria a questão.

Carta

No âmbito da questão cível, a semana entrante ficará marcada, quanto ao caso Mannesmann, pela carta que o advogado Mílton Barbosa, que requereu a falência da emprêsa na Guanabara e que luta para que o caso seja discutido no Rio, enviará ao General Aírton Salgueiro, da Comissão Federal empenhada no derrame de títulos no mercado paralelo. O advogado pretende alertar a Comissão e o Govêrno quanto às manobras da Diretoria da Companhia Siderúrgica Mannesmann que, segundo êle, está jogando com cartas marcadas, de vez, que considera ponto pacífico o comprometimento de diretores e ex-diretores, tanto no derrame de títulos com características regulares quanto em relação no aparecimento de papéis considerados pelos diretores, como falsos. Supõe o Sr. Mílton Barbosa que todos os títulos colocados na praça sejam da responsabilidade da Mannesmann, pois foram negociados por seus diretores ou pelos seus prepostos, a maioria nos balcões dos escritórios da emprêsa. Acha o causídico que se existem títulos com assinaturas que não são do punho dos diretores indicados para assiná-los, as falsificações sòmente poderiam ter sido feitas dentro da emprêsa, com o conhecimento dos mesmos diretores que hoje não querem resgatá-los porque, segundo o Sr. Mílton, nunca pretenderam honrá-los.

Repressão do contrabando: ouro e pedras

Um relatório da Fundação de Assistência aos Garimpeiros está mobilizando as atenções das fôrças armadas para os alarmantes volumes de contrabando de pedras preciosas e ouro. O gabinete militar da Presidência da República e o Serviço Nacional de Informações estão estudando medidas especiais para evitar a dilapidação das riquezas minerais brasileiras.

O ouro que entra e as pedras preciosas que saem do País, sem pagar direitos alfandegários, causam um prejuízo ao Tesouro Nacional estimado em mais de cem bilhões de cruzeiros, anualmente.

CVRD no CADE por abuso do poder econômico

O Conselheiro Gratuliano Brito do Conselho Administrativo da Defesa Econômica recebeu o processo de representação contra a Companhia Vale do Rio Dôce, na 5a. sessão ordinária deliberativa do CADE, que tratou da nomeação de relatores dos mais recentes processos sôbre possíveis práticas de abusos do poder econômico contra firmas e emprêsas que operam em setores industriais, comerciais e financeiros.

O processo "ex-ofício" relativo às emprêsas que operam na indústria e no comércio de artefatos de cimento amianto, coube ao conselheiro Nestor Duarte, sendo escolhido para relatar o processo contra as Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo o Conselheiro Dantas Júnior.

Mecanismo

O mecanismo dos processos sob a responsabilidade do CADE tem a seguinte ordem: ao receber a representação o conselheiro-relator examina-a para verificar a procedência das denúncias. Concluindo favoràvelmente, o relator devolve a representação à diretoria executiva do CADE, solicitando as averiguações preliminares no prazo improrrogável de 30 dias. Encerradas as diligências o Conselho, em face das conclusões do relator e ouvida a procuradoria, determinará a instauração do processo administrativo ou o arquivamento. Nôvo sorteio, então, será feito para escolha do conselheiro-relator do processo já em fase de inquérito administrativo.

Estatal

O processo movido contra a Companhia Vale do Rio Doce é o primeiro que se move contra uma emprêsa estatal, acusada de prática de abusos do poder econômico, desde a instalação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica.

Face ao caráter sigiloso do processo em sua fase preliminar para verificação da procedência das denúncias ignora-se, por enquanto, qual o autor ou autores das representações, bem como os motivos que levaram o CADE a atuar no setor de cimento amianto, e quais as práticas de abuso de poder econômico praticadas pelas firmas denunciadas, no caso a Companhia Vale do Rio Doce e as Indústrias Reunidas F. Matarazzo.

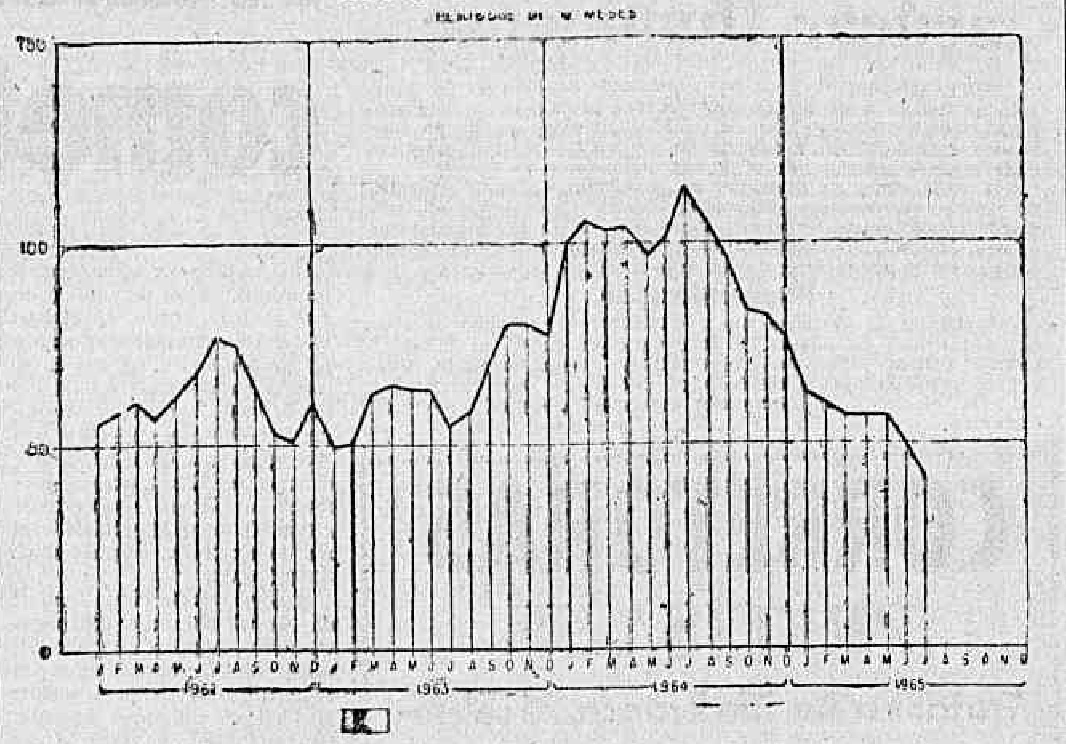
"Repórter Continental", notícia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30, agora com a colaboração do nôvo DC.

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antônio) instituição de iniciativa privada, sita na Praça Mário Nazare n.º 52 São Cristóvão telefone: 28-0045 aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados. Dirigir-se no local à Irmã Superiora.

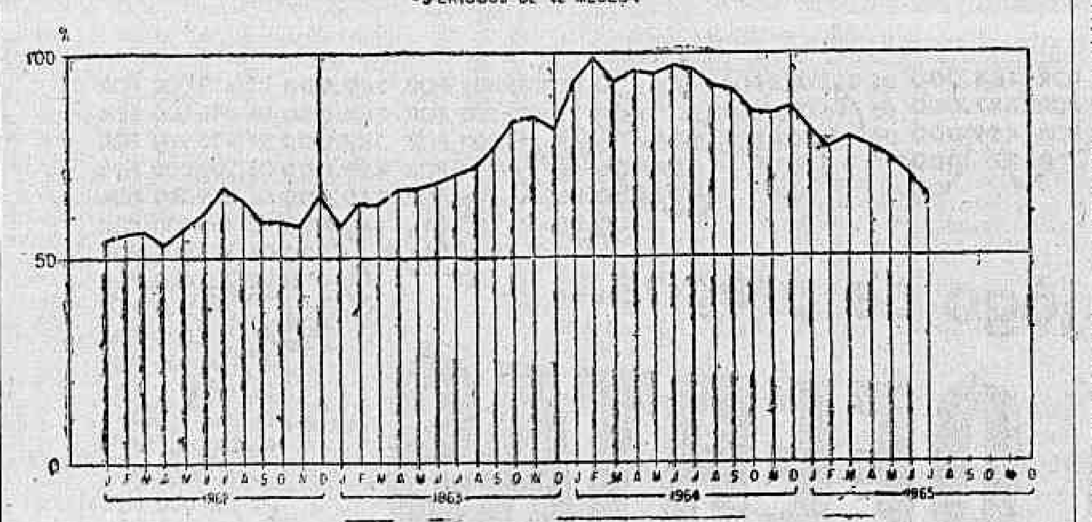
CONTENÇÃO INFLACIONÁRIA

CUSTO DE ALIMENTAÇÃO NA GUANABARA



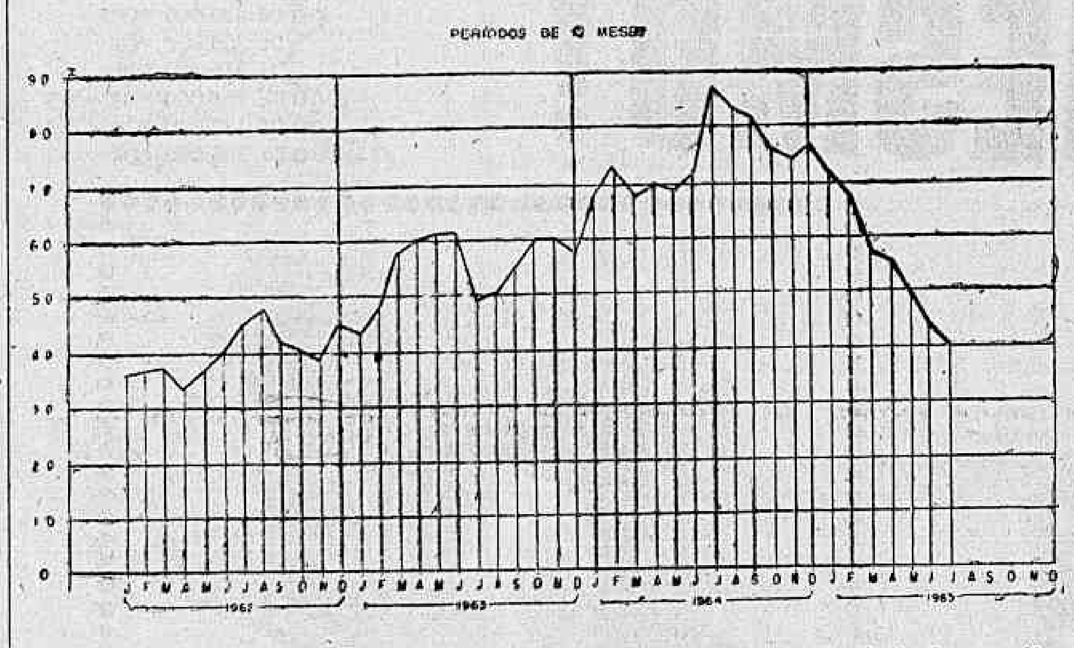
CUSTO DE VIDA NA GUANABARA

PERÍODOS DE 12 MESES



CUSTO DE VIDA NA GUANABARA EXCLUSIVE ALUGUEL

PERÍODOS DE 12 MESES



Os três gráficos acima mostram claramente a diminuição do ritmo da inflação nos últimos meses. Os números representados significam o aumento do custo de vida nos doze meses anteriores a cada mês. Assim, por exemplo, o dado referente ao mês de julho de 1965 representa o aumento do custo de vida entre junho de 1965 e junho de 1964. Verifica-se que o custo de alimentação já se encontra em um ritmo de 40 por cento ao ano, inferior a 1962 e o custo de vida sem aluguél também na mesma ordem de grandeza. O dado do aumento de custo de vida sem aluguél é mais expressivo, pois os aumentos de aluguél decorrentes da última lei de inquilinato significam mais uma transferência de renda, que uma desvalorização da moeda

Economia da Argentina em vias de recuperação

WASHINGTON (Reuters-DC) — O Embaixador da Argentina, Sr Norberto Barrenechea, afirmou que muitos dos problemas econômicos de seu país estão em vias de solução.

Numa entrevista ao "The Latin American Times", disse também o Sr Barrenechea que a Argentina terá um aumento de seis por cento no seu produto nacional bruto.

Plano

"A política econômica do país se baseia, pela primeira vez, num plano preciso e concreto, que não só prevê o investimento, mas também programa os projetos públicos e privados" disse o Embaixador, acrescentando que os programas são completados passo a passo.

Observou o Sr. Barrenechea que a Comissão Interamericana da Aliança Para o Progresso, em relatório divulgado na semana passada, Referiu-se à situação econômica argentina como "à beira da expansão".

"Nas conversações realizadas durante o encontro com a Subcomissão da CIAP, debatemos os problemas mais urgentes e as soluções possíveis", disse. "Esses problemas — como o provocado pelo elevado deficit das ferrovias — estão hoje à caminho de uma solução".

"As pressões inflacionárias sentidas na Argentina nos últimos anos foram contidas de tal maneira que a porcentagem de inflação vem diminuindo gradativamente", afirmou.

Segundo o mesmo jornal, o Sr. Barrenechea também observou que a dívida externa do país marcha para uma solução, como resultado dos pedidos de refinanciamento feitos durante o ano, no final de 1965. O chamado Clube de Paris vai reunir-se para aprovar o refinanciamento da dívida de 1966, pois já está certo o fornecimento de 233.700.000 dólares para o refinanciamento da dívida dêste ano.

Cooperativismo pára sem o apoio oficial

Em reunião da Confederação Rural Brasileira, o Engenheiro-agrônomo Amaro Cavancânti, diretor-tesoureiro da entidade e técnico em cooperativismo, encareceu a necessidade do desenvolvimento dêsse sistema de ajuda mútua na atual conjuntura nacional.

Utilizando recente estudo do especialista Valdiki Moura, ex-diretor do BNCC, o Sr. Amaro Cavalcânti salientou que, embora os dados estatísticos sejam incompletos, o Brasil possuía, no ano passado, 5.893 cooperativas diversas, com 2 milhões e 899 mil associados.

Capital

O capital subscrito era de 33,8 bilhões de cruzeiros e o realizado de 24,2 bilhões. A comercialização dos produtos das cooperativas foi da ordem de 164 bilhões de cruzeiros; os fornecimentos, 49,2 bilhões; os empréstimos, 34,5 bilhões e os depósitos, 37,7 bilhões. A região Norte possuía 170 cooperativas (3%); a do Nordeste, 1.213 (200%); a do Leste, 1.388 (24%) a do Centro-Oeste, 125 (2%) e a do Sul, 2.997 (51%).

Quanto à distribuição por categorias: de crédito — 532 Cooperativas (9%); de consumo, 2.880 (49%); de produção, 2.211 (38%) e de serviços, 270 (4%).

O Sr. Amaro Cavancânti, que teve papel destacado no cooperativismo de Pernambuco, afirmou que êsse sistema está a merecer dos podêres públicos um esfôrço amplo e decisivo, tanto no setor educacional quanto no setor de assistência técnica e econômico-financeira. Sem a necessária assistência do Govêrno, cooperativismo não progride como seria de desejar. O fato é que o Ministério da Agricultura, por exemplo, tem hoje muito menos técnicos cooperativistas do que há 20 ou 30 anos, e isto diz tudo, concluiu.

Espanha aumenta sua produção de cimento

A produção nacional de cimento na Espanha ultrapassou em 1964, duas vêzes mais, o índice de incremento previsto no ano anterior. Enquanto que, em 1963, esta produção foi de 7.134.000 t, em 1964 alcançou a cifra de 8.148.000. E como as previsões do Plano de Desenvolvimento fixavam essa producão total em em 7.950.000, toneladas, o esfôrço desta indústria foi bem satisfatório.

Reduzido a valôres relativos e comparando as cifras do último triênio, resulta que êsse incremento foi de 6,17% em 1963, com relação a .. 1962; em 1964 se elevou a nada menos que a 14,5% em relação ao ano precedente.

Triplicou

Sem embargo, no último decênio quase se triplicou a producão num processo ascendente ininterrupto; a Espanha, ante o crescente desenvolvimento da indústria da construção, se viu obrigagada a acudir às importações para atender às necessidades de demanda. Em 1963, por exemplo, o consumo nacional de cimentos especiais se elevou a 8,4 milhões de toneladas, tendo sido preciso importar mais de 1,2 milhões, cifra de importação que se manteve aproximadamente em 1964. Isto significa que o consumo anual de cimento por habitante oscila hoje ao redor de 300 quilos e que já em 1963 foi superior ao de Portugal, Turquia, Grécia e Reino Unido, aproximando-se da Holanda.

Para cobrir êsse deficit da produção nacional em relação às necessidades de consumo a indústria espanhola de cimento se propõe a aumentar sua capacidade e espera que em princípios de 1966 esteja em condições de satisfazer plenamente à demanda, fazendo desnecessária a importação.

CORRETORES DE PUBLICIDADE

GRANDE RENTABILIDADE

PROCURAR SR. ZAPPI

RIO BRANCO, 25 - Sobreloja

Os funcionários e artistas da

RÁDIO MAYRINK VEIGA

agradecem

* Às autoridades governamentais a possibilidade que lhes concederam, com vistas à solução do seu problema de trabalho.

* Aos anunciantes, pela permanência de seus anúncios na programação da emissora, garantindo-lhes os salários.

* Aos ouvintes, pelo prestígio da atenção e carinho endereçados a todos os mayrinkianos.

Propaganda

ELEIÇÕES NO SINDICATO

O Sr. Francisco Correia foi reeleito presidente do Sindicato dos Agenciadores de Publicidade e Propagandistas (Publicitários) do Estado da Guanabara, nas eleições dos dias 27, 28 e 29 de julho último. O pleito, que apontou a diretoria da entidade para o biênio 1965/1967, deu a vitória à seguinte chapa: diretoria (efetivos) — Francisco de Assis Correia, presidente; Egligton de Almeida Fortuna, vice-presidente; José de Arimatéia Lélis, secretário; Azauri de Almeida Fortuna, tesoureiro; Válter do Nascimento Dias, diretor-social; Jorge Domingues Sadala, diretor de relações públicas; Epitácio de Sousa Breves, diretor do patrimônio. Suplentes da diretoria: 1.º — Eduardo Garcia de Sousa; 2.º — Joaquim Nascimento Soares; 3.º — Mariano Olímpio França Filho; 4.º — Manfredo Leite; 5.º — Ataíde Meredisson de Jesus; 6.º — Ernâni de Almeida Filho. No conselho fiscal, como efetivos, estão os Srs. Francisco Toledo Pires, Válter Gurgel Valente e Manuel Rodrigues Alves Filho. Figuram como suplentes os Srs. José Alves Belém, José Maria Belfort e Antônio Rollemberg de Almeida.

Proclamando o resultado, o Sr. Francisco Correia afirmou ao DC que o sindicato manterá suas posições, no que se refere à luta pela regulamentação da lei que disciplina a profissão de publicitário. Essa luta, segundo disse, visará a dois objetivos imediatos: acelerar a regulamentação da lei, pelo Ministério do Trabalho, e corrigir as distorções que certos grupos, no afã de deturpá-la, incluíram em seu texto, através de emendas contrárias ao interêsse da classe publicitária. «Esse trabalho de lobbying — afirmou —, feito sem o consentimento da ABAP, ABP e do sindicato, quando a lei tramitava no Congresso Nacional, será, agora, anulado».

Sôbre o Sindicato, disse o presidente reeleito que tem dois planos para execução imediata: a) criar cursos de especialização para os profissionais de propaganda; b) ampliar a assistência social prestada pelo sindicato, acrescentando a médico-hospitalar à jurídica e dentária, já existentes.

Thompson

A J. Walter Thompson, do Rio, acaba de criar um departamento de tráfego. Sua chefia está a cargo do Sr. Hugo Weiss. Antes, o setor de tráfego não tinha vida própria, e isso vinha acarretando dificuldades ao funcionamento normal da agência.

ABP

Visando mostrar a importância da propaganda os empresários que ainda não a utilizam em seus negócios, bem como pretendendo difundir noções sôbre o grande progresso dessa atividade no Brasil, a ABP vai realizar uma exposição itinerante da evolução da arte Publicitária. Local: o bairro de São Cristóvão, no Rio, onde se encontra boa parte das indústrias da Guanabara.

A ABP informa que tem sido muito boa a receptividade à anistia que sua diretoria ofereceu, com prazo até 31 de agôsto, aos associados que se tinham afastado, sem qualquer comunicação, da entidade, perdendo, assim, seus direitos. Os interessados deverão procurar, com urgência, a secretaria da Associação.

JMM

A JMM-Rio comunicou que o Sr. Falbo-Hanson, gerente de vendas da Metalúrgica Campo Lindo (KRUPP), seu cliente, foi convidado pela Associação dos Diretores de Vendas do Rio de Janeiro, para pronunciar uma palestra sôbre os seguintes temas: problemas de vendas da indústria de transformação na atual conjuntura econômica do País, e custos de produção. A palestra será realizada no próximo dia 6 de setembro, quando terá lugar o almôço-encontro, semanalmente promovido pela ADV.

Itapetininga

Dentro de duas semanas, no máximo, a Itapetininga-Rio estará lançando uma grande campanha, em imprensa, rádio e TV, na Guanabara. O cliente é a Imobiliária Santa Cruz, que está vendendo residências no Jardim Guanabara, na Ilha do Governador. As ofertas vão desde apartamentos a casa de dois andares, de alto luxo.

Crise

Uma entrevista do Sr. Roberto Pires a um matutino carioca, na semana passada, causou sensível estremecimento, ao que tudo indica já superado, entre a ABP e o Sindicato dos Publicitários (Guanabara). É que, falando com o diretor da ABP, o Sr. Pires afirmou que a Associação iria estimular a formação de uma entidade sindical que, verdadeiramente, congregue os empregados das agências de publicidade, pois o Sindicato de Publicitários existente na Guanabara, composto de corretores, está absolutamente divorciado dos problemas específicos da classe. Acrescentou que a ABP vai transformar o sindicato num organismo atuante, respeitável e prestigioso.

Falando ao DC, o Sr. Francisco Correia, presidente do sindicato, afirmou que já fêz chegar seu protesto à diretoria da ABP, pelos têrmos da entrevista. Disse, também, que não poderia jamais atribuir aquelas declarações «a homens do gabarito de Sílvio Behring e do Vitor Berbara», identificando-as como da inteira responsabilidade de quem as omitiu. Depois de adiantar que não sabia quais as motivações da entrevista, acrescentou o Sr. Francisco Correia que as alegações ali ventiladas não encontram o menor apoio na realidade. «Em primeiro lugar, seria impossível pretender substituir-se nosso sindicato, legalmente constituído, por outro. A lei impede isso. Além disso, falar-se em sua inoperância e desprestígio é absurdo. A própria ABP e a ABAP, na pessoa do Sr. Armando de Almeida, não prescindiram da colaboração do sindicato em mais de uma oportunidade, inclusive e principalmente no caso da aprovação e regulamentação da lei que disciplina a profissão do publicitário.

Concluindo, o Sr. Francisco Correia lembrou que o autor da citada entrevista, embora se tenha referido ao Sindicato como «órgão de corretores», candidatou-se à diretoria da ABP, declarando-se corretor. Disse, também, o presidente do sindicato, que fatos como êsse, apenas servem para prejudicar a bandeira de unidade e congraçamento que Armando de Almeida levantou, ao concitar, a classe publicitária e os diversos setores que compõem propaganda, a cerrar fileiras em tôrno de objetivos que engrandeçam a atividade comum. No sindicato — disse — é nossa meta permanente».

Publicibrás

Tomou posse como chefe do departamento de média, o Sr. Marcos Conde. Substitui o Sr. Maurício Pôrto, que ingressou na «Engenho de Arte».

CONEP

O Sr. Cláudio Ramos, representante da Comissão Nacional de Estabilização de Preços, face à complexidade do mecanismo da Instrução 188, relativa ao processo de importação e exportação, solicita que qualquer sugestão sôbre o assunto lhe seja enviada diretamente, pois que como relator da matéria, poderá estudar o seu aproveitamento.

Standard Elétrica S.A.

O Sr. Mário Braga assumiu a direção de relações públicas da Standard Elétrica SA, acumulando com as funções de diretor de relações industriais, cargo que já exercia na emprêsa.

DR. OCTÁVIO MARCOS MARTINS

Rua do Ouvidor, 104 — S/ 802

CIRURGIA — DOENÇAS DO TORAX

Quintas e sextas-feiras — das 17 às 19 horas

Telefone: 31-3146

SÍFILIS — CÂNCER — ALERGIA — ESPINHAS — VERRUGAS — FURÚNCULOS — QUEDA DO CABELO — VARIZES — ÚLCERAS

Dr. AGOSTINHO DA CUNHA

RUA DA ASSEMBLÉIA 73 — 2.º ANDAR

TELEFONE: 42-1155 — DAS 16 AS 19 HORAS

DR. GILBERTO AVENA do Hosp Servidores do Estado (IPASE)

CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — DOENÇAS Da VELHICE — «CHECK-UP» CLÍNICO

Diàriamente das 14,30 horas em diante.

Transferiu o seu consultório para a Av N. S. Copacabana 435 — Gr.: 201 — Tel 36-0545

FUZILAMENTO EM MASSA!...

A SERRARIA PARAÍSO está fuzilando os preços altos, colaborando com o Govêrno no combate à carestia!

PREÇOS:

Cimento Mauá — saco	2.490,	Porta Frente Jequitibá	7.620
Tijolo 20x20 — Milheiro . ..	37.000	Janelas VVP 100x0,70	7.620
Telha Itaboraí — " ..	68.000,	" " 110x0,70	4.310
Caixão de Porta	3.500,	" " 100x0,80	4.480
Porta jequitibá 5 almofadas 210x070	6.500	" " 110x0,80	4.930
		" " 120x0,70	4.700
		" " 120x0,80	5.370
Vergalhões 3/16 2.ª - quilo	260,	" " 120x100	6.720
Caibro de lei — metro	175,	Tinta Pevacôr — pacote ..	395
Ripas de lei — metro	40,	Caixa Montana	18.000
Caixa d'agua 500 litros ..	26.000,	Mosaico M12	2.770
Tintas Ypiranga — galão tôdas as côres	8.184,	Vaso Sanitário	5.850
Carro de ferro p/atêrro ..	13.680	Caixa de Ferro 3x3	120
		" " " 4x2	120
Balde p/concreto	1.150	" " " 4x4	195
Ladrilhos — lindos padrões (metro quadrado)	2.880	" " " Mufa	750
		" " " Fôrça	2.100

FIOS elétricos tabela de fábrica com 50% de desconto

Fio 10 (p/rôlo de 100 metros) metro	229,
Fio 12 (" " " ") "	150,
Fio 14 (" " " ") "	100,
Fio 16 (" " " ") "	67,
Fio Trançado e paralelo (p/rôlo de 100 metros) metro	85,

Basculantes de Ferro

40x40 peça	2.975,	80x80 peça	5.410
50x50 "	3.150,	100x80 "	6.420
60x60 "	3.990,	100x100 "	6.825,
60x70 "	5.120,	120x120 "	9.555,

TUDO MAIS BARATO

Compre TUDO A PRAZO

SERRARIA PARAISO

Fones: 8382 — 8195 e 2-3668

NA 10 LOJAS O PREÇO É UM SÓ

IAA vai exportar açúcar fluminense

NITERÓI (Sucursal) — De acôrdo com deliberação do Instituto do Açúcar e do Álcool, considedável parcela de açúcar produzido pelas usinas do Estado do Rio, incluídas no grupo centro-sul, será destinada à exportação, dentro das possibilidades resultantes dos acôrdos internacionais assinados pelo Brasil.

A perspectiva de colocação de importante parcela da sofra no exterior representa a garantia de receita, à ser propiciada mediante condições de financiamento que o Banco do Brasil assegurará, favorecendo o incremento da economia do Estado do Rio, em grande parte dependente da agro-indústria açucareira

Racionalização

A política do Govêrno visa racionalizar a produção de açúcar nas usinas do Estado do Rio, como de resto em tôdas as cemais regiões produtoras, representará, parceladamente, uma efetiva possibilidade de elevação de padrão de vida dos trabalhadores direta ou indiretamente dependentes daquele setor da economia.

CORRETORAS

PRECISA-SE

Tratar na Av. Rio Branco, 25 sobreloja, diàriamente de 9 às 11 horas.

Trânsito na Guanabara comete crime perfeito

Reportagem de Eduardo Ramalho

Um barulho de freio chiando no asfalto; cheiro de pneus queimando, uma vítima agonizante. Ou vem a ambulância, se o atropelado ainda vive, ou vem o rabecão, quando nada mais há a fazer. Pouco ou nada, em inúmeros dêsses casos, a polícia tem que registrar. Geralmente, só o nome, residência, idade. e profissão da vítima. O número da chapa, do auto atropelador, nome do motorista, ninguém sabe, ninguém viu.

A conseqüência disso: — mais de três mil acidentes, com morte, metade culposos e metade dolosos, existem nos arquivos da Polícia carioca, sem a menor possibilidade de serem deslindados. O trânsito é, assim, o assassino do crime perfeito.

O Rio de Janeiro registra, atualmente, uma média de sete acidentes de trânsito por dia, com pelo menos três casos fatais. E muitas vêzes, quando não ocorre morte, surgem defeitos físicos incuráveis. E' outro ângulo triste do problema.

O delegado Maiolino foi o primeiro a ocupar a Delegacia de Trânsito, quando de sua criação. Era uma idéia, que surgia auspiciosa, depois de anos e anos de luta. A Polícia carioca tinha delegacias especializadas para tudo: Mendicância, Costumes e Diversões, Vigilância, Economia Popular, mas faltavam duas importantes: contra os homicidas e contra os irresponsáveis do trânsito.

Atraso

A Delegacia de Homicídios vingou. Cresceu, aprimorou-se, tem prestado inúmeros serviços à coletividade. A de Trânsito, não. Se teve um ano de vida, foi muito. Assim, todos os crimes do asfalto voltaram às Delegacias Distritais que, sobrecarregadas como são, quase ou nada podem fazer para punir os assassinos do volante. E êsses continuam soltos, por aí, matando e aleijando à vontade, impunes muitas vêzes pela falta de condições dos agentes da Lei de vigiá-los e, ainda, por certa condescência ou inconsciência do próprio povo que não descobriu que pode e deve ser o maior fiscalizador, o maior vigilante para os criminosos das ruas.

Seu dia pode chegar

Um lotação, repleto de passageiros, matou um casal, na Praia do Flamengo. Um rapaz e uma môça vinham saindo de um baile quando foram atropelados. O lotação fugiu. Seis meses depois, através de uma denúncia do trocador, que sentiu a consciência doer, o crime foi desvendado. Prêso o motorista, êsse confessou o duplo atropelamento informando, ainda, que seu carro vinha cheio de passageiros e não sabia porque ninguém o delatara.

O Delegado Fernando Schwab, da 12a. Delegacia Distrital, explicou: "Se descubro os nomes dos viajantes meto todos êles no processo, por convivência". E tinha razão.

Com êsse atropelamento, que foi descoberto, muitos outros aconteceram, acontecem e acontecerão e, possivelmente, irão para os arquivos dos crimes insolúveis, porque nós não ajudamos a Polícia.

A maior alegação das testemunhas para que não denunciem os delitos de trânsito — e outros — é a de que a Polícia emperra, constantemente, as investigações e faz, sempre, a testemunha sofrer horas e horas de espera na Delegacia. Em parte é verdade. Mas em parte não. Existem formas simples, de se denunciar um criminoso ou — e isso acontece muito — involuntàriamente criminoso: um telefonema, para a rádiopatrulha — e o telefone está no catálogo, em número bem grande — dando a chapa do carro ou o n.º de ordem, se for coletivo, — e o caso estará resolvido. A polícia vai apurar. Prende o motorista. Êle, se estiver inocente, faz suas alegações. Conta com advogados do seguro e dos sindicatos. Paga a fiança — se fôr ou não fôr em flagrante — e vai embora. A Justiça, então, decidirá sôbre sua sorte. Culpado ou inocente, terá que ser julgado. E' o caminho.

Da necessidade de fugir

O próprio Delegado Maiolino, um dos grandes conhecedores do problema, fala sôbre o motorista:

— Êles fogem, muitas vêzes, sem prestar socorro à vítima — porque sabem que serão presos, no Hospital, ao conduzir para ali o ferido. Mas isso está dentro do Código Penal e, essa atitude, embora muita gente não saiba, quase sempre beneficia o atropelador. Por desconhecer êsse benefício, ou por má fé, pelo menos 80% dos atropeladores — e é estatística da polícia — fogem sem prestar socorro ao atropelado, preferindo deixá-lo abandonado, na rua, a espera de uma ambulância que pode demorar, demorar o suficiente — às vêzes são questões de minutos — para o médico nada mais ter que fazer quando chegar.

No nôvo Código do Trânsito, êsse problema foi levantado. Pensou-se em livrar a fiança, dos que socorrerem suas vítimas, pensou-se em estabilizar uma fiança X, para evitar que a mesma seja cobrada pela "cara de motorista". Uma das duas sairá e, sem dúvida, beneficiará motoristas e pedrestres.

Das conseqüências...

As conseqüências de um atropelamento são inúmeras. Atropelamentos e desastres de trânsito. Vão desde a falta de atenção, dos pedestres, à ânsia, de correr ou a irresponsabilidade do chofer que não respeita sinal, não respeita faixa, não respeita nada. Um motorista foi condenado, recentemente, porque atropelou uma senhora na Presidente Vargas. Em sua defesa, afirmou que o sinal abriu e êle avançou. Se a vítima não saiu da frente, disse, não tinha culpa. O despacho, do juiz, foi taxativo. "O Sinal é uma segurança para o pedestre atravessar a rua. Se aberto, dando passagem, não significa que se tem que matar quem ainda não teve tempo de atravessá-lo".

E veio a condenação. Como êsse motorista, existem outros, centenas de outros, que não só não respeitam a vida dos semelhantes como as suas próprias.

As questões de sinais, as multas baratas — estabelecidas há mais de 20 anos — são conseqüências disso. A nova Lei do Trânsito, já aprovada, virá sem dúvida sanear êsse mal. E não será sem tempo, pois tanto precisa viver quem dirige como quem anda a pé pela Cidade

PEÇAS E ACESSORIOS

AUTO-PEÇAS SÃO GONÇALO

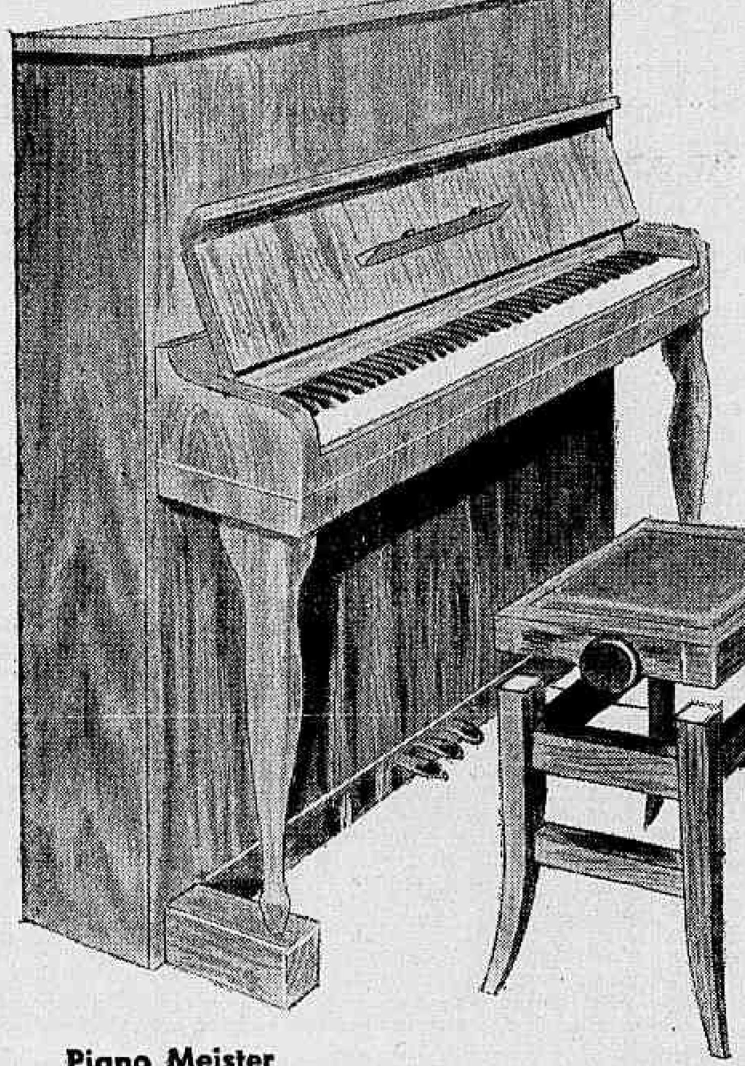
RUA FELICIANO SODRÉ, 244

BENÍCIO & PEREIRA — TEL.: 8010

na GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO

não há jôgo de preços...

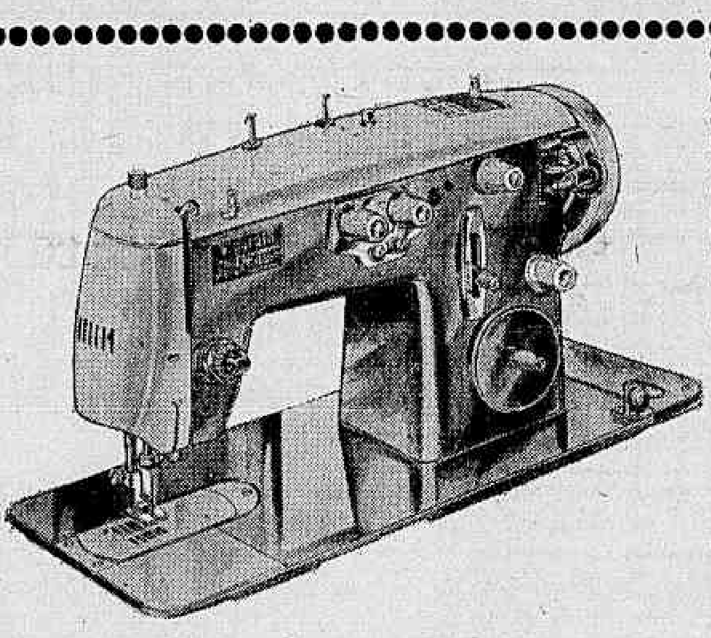
SÃO OFERTAS MESMO!



Piano Meister

Móvel em madeira de lei, estilo standard ou chipendale. 88 notas - cordas cruzadas e cepo de metal.

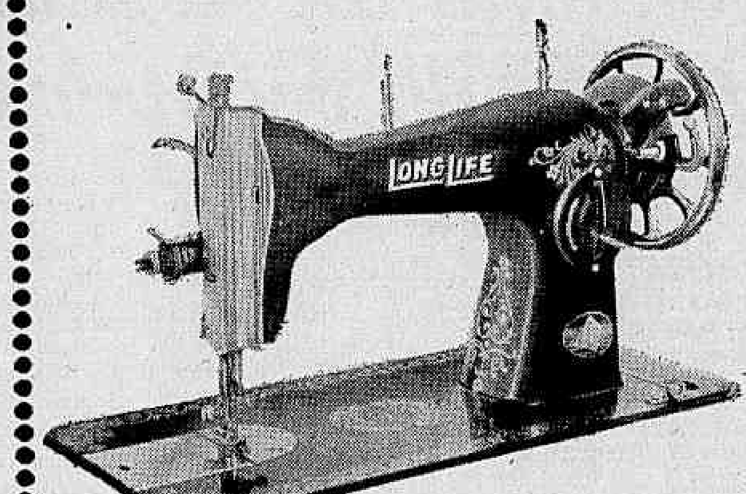
nossa oferta: Cr$ 72.000 mensais



Máquina de Costura Vigorelli

Chuleia, prega botões, caseia e cerze com perfeição.

nossa oferta: Cr$ 27.000 mensais

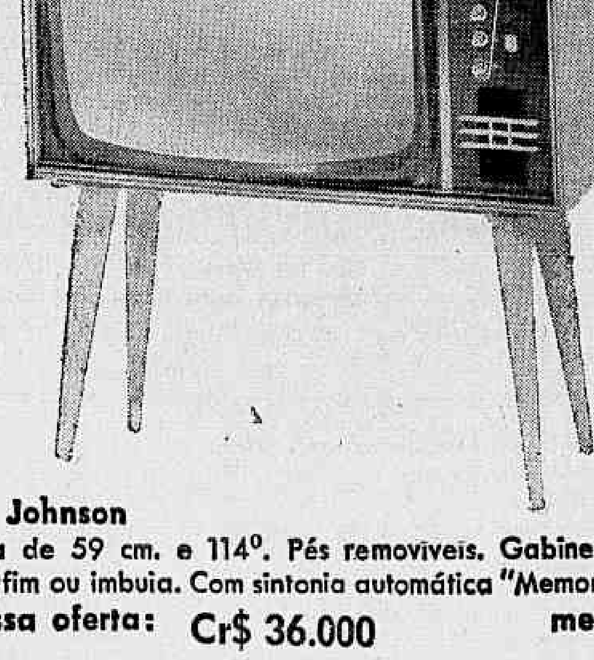


Máquina de Costura Long-Liffe

Costura para frente e para trás. Com regulador de comprimento e fixador de ponto.

nossa oferta: Cr$ 9.000 mensais

"OU 15 MESES SEM ACRÉSCIMO!"



TV Johnson

Tela de 59 cm. e 114°. Pés removíveis. Gabinete em marfim ou imbuia. Com sintonia automática "Memomatic".

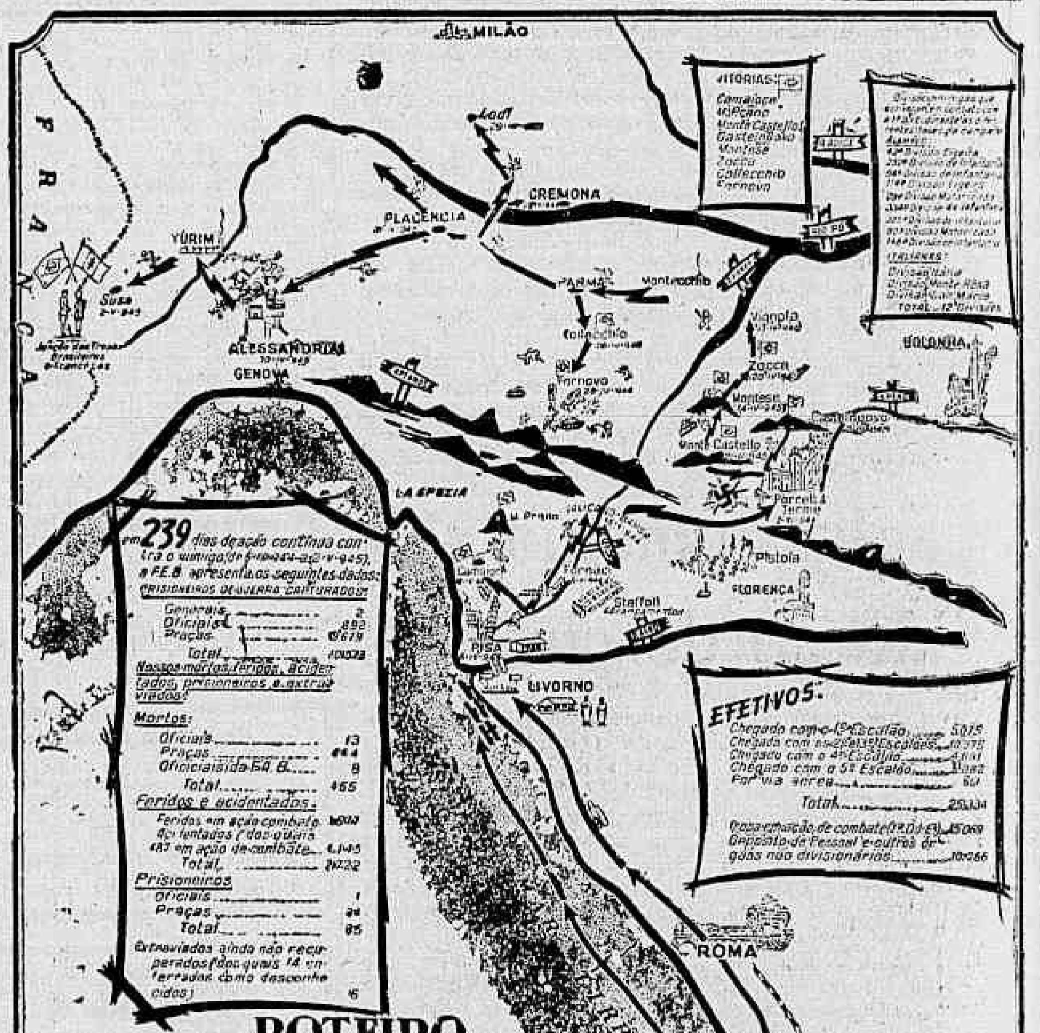
nossa oferta: Cr$ 36.000 mensais

... e Você pode fazer as suas compras sem sair de casa - pelo nosso SERVIÇO DE VENDAS A DOMICÍLIO. Basta discar para 2-8341/5 - Ramal 31.

Mesbla

R. Visc. Rio Branco, 521/3 - NITERÓI

A GLÓRIA DA FEB



Eis acima a reprodução do roteiro da FEB na campanha da Itália — o subsídio que hoje oferecemos aos alunos primários e dos cursos supletivos que tomarão parte no concurso "O Brasil foi à guerra pela Paz", que o DC realiza por inspiração do Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes, com o apoio do Departamento de Educação Primária e o patrocínio comercial de S.A. Costa Pinto de Comércio e Indústria, distribuidores dos produtos Peixe e Duchen. O trabalho oferece uma visão geral do que foi a participação brasileira no conflito contra as hordas nazi-fascistas. A Emissora e a TV-Continental vêm dando cobertura a êsse certame cívico, cujos prêmios serão oferecidos por Duchen e Peixe, legendas tradicionais na indústria brasileira de alimentação.

BANCO DE CORDEIRO S. A.

o banco da família fluminense

Rua Cel. Gomes Machado, 26

Telefones: 5258

4171

2-8642

MESBLA S. A.

RELATÓRIO APRESENTADO À 43.ª ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Senhores Acionistas:

Temos a satisfação de submeter à apreciação dos Senhores Acionistas o Relatório sôbre os negócios sociais e principais fatos administrativos, o Balanço Geral, a Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos referentes ao exercício terminado em 30-4-65.

O aludido exercício coincidiu pràticamente com o início do Govêrno resultante da Revolução de 31 de março de 1964 e foi por conseguinte sensìvelmente afetado pelas medidas adotadas pelas autoridades com o objetivo de evitar o agravamento da crise herdada do período anterior, todo êle marcado pela instabilidade política, inquietação social, inflação acelerada, desequilíbrio cambial e diminuição da produção.

É inegável que, apesar das dificuldades encontradas, na excessiva carga fiscal que pesou sôbre as firmas nesse período e de uma ou outra deficiência ou excesso de execução, o conjunto das medidas tomadas pelas Autoridades vem surtindo os efeitos esperados, estando hoje pràticamente contida a expansão da inflação, eliminada a crise cambial, normalizado o crédito e restabelecida, no exterior, a confiança em nosso País. Louvável é, igualmente, o esfôrço que se vem fazendo no sentido de facilitar a exportação, que já se traduz em maior diversificação da pauta e aumento do volume de artigos industrializados.

As medidas tendentes à estabilização da moeda acarretaram certas alterações na economia das firmas e na mentalidade do público consumidor. A moderação nos aumentos salariais e a campanha psicológica pela estabilização fizeram com que se reduzissem abruptamente as vendas de determinados bens de consumo, principalmente a partir de dezembro de 1964. Algumas emprêsas comerciais, colhidas de surprêsa com elevados estoques, que não conseguiam vender com a facilidade a que estavam acostumadas, desencadearam violenta guerra de preços e liquidações cujo resultado nem sempre correspondeu à expectativa, embora lhe tivesse servido para aliviar dificuldades de Caixa.

Ao encerrar-se o exercício, em 30 de abril último, enquanto, de um lado alguns setores apresentavam sinais de retração econômica, de outro lado o Govêrno se preocupava em adotar providências tendentes à recuperação da taxa de desenvolvimento, tais como investimentos maciços nos setores públicos, redução do impôsto de consumo em benefício dos consumidores e financiamentos através das Caixas Econômicas.

Como temos ressaltado em nossos Relatórios anteriores, Mesbla antecipou-se à atual orientação do Govêrno, já que de há muito vem observando uma severa política de contenção, de prazos de venda e moderação na concessão de créditos, jamais se tendo engajado na prática, infelizmente generalizada, das facilidades excessivas, dos estoques especulativos e do recurso imoderado ao crédito, através da compra de dinheiro a qualquer custo para revendê-lo, sob a forma de acréscimos de preços, aos compradores de mercadorias estimulados pela inflação.

Graças a essa firme orientação, Mesbla atravessou com tranqüilidade e segurança essa delicada etapa de transição da economia nacional. Sua política rigorosa de contrôle de estoques e de contenção dos prazos de venda, a grande diversidade de suas linhas e o fato de atuar simultâneamente, em todo o território nacional, permitiram-lhe, sem prejuízo da solidez financeira, apresentar resultados altamente satisfatórios no período que se encerrou. Encaramos com satisfação esta nova etapa da economia nacional, em que se prenuncia com maior clareza a estabilização de preços, em prazo relativamente curto e consignamos aqui o fato de ter sido Mesbla a primeira emprêsa, em todo o Brasil, a aderir à Portaria Interministerial nº 71, de estabilização de preços, assumindo o compromisso formal de não elevar os preços de venda durante o ano de 1965.

Nutrimos firmes esperanças de que o exercício de 1965-66 seja o primeiro, após longos anos, em que as emprêsas possam apresentar lucros reais e não ilusórios, lucros que, embora não alcancem as cifras fantásticas da inflação, representem um acréscimo real do patrimônio das emprêsas e estimulem o renascimento das preocupações de competição, melhor atenção à freguesia e produtividade.

VENDAS

As vendas do exercício atingiram o total de Cr$ 80.150 bilhões o que significa um faturamento médio mensal superior a 6,6 bilhões de cruzeiros e um aumento de 72,9% sôbre as vendas do ano anterior. O volume de vendas corresponde a uma produção superior à do ano passado, uma vez que seu valor nominal cresceu em percentagem superior ao índice de crescimento de preços — 68,9% (Conjuntura Econômica — Maio de 1965 — Coluna 2).

Os últimos relatórios da Diretoria vêm dando conta aos Srs. Acionistas da cuidadosa política comercial que desenvolvemos, apesar dos exageros da competição, para evitar os viciosos caminhos da inflação.

A aceleração de todos os elementos de giro, mediante contenção dos saldos de contas correntes e o contrôle dos estoques, que mantivemos sempre em volume proporcional às vendas quando a inflação parecia aconselhar uma política de especulação com as «altas», são aspectos relevantes do nosso comportamento.

O desenvolvimento de nossas vendas continua a apoiar-se, portanto, numa saudável política de financiamento, numa crescente e adequada rêde de lojas e pontos de venda, na atualização constante da estrutura administrativa, na modernização de métodos operacionais e no aprimoramento da capacidade gerencial. Nossa expansão tem fundamentos reais e em nenhum momento foi planejada à base de ilusórios efeitos inflacionários.

Composição

As vendas apresentaram, no exercício, a seguinte composição:

	Bilhões de Cr$	%	Bilhões de Cr$	%
Vendas ao Público			38,365	47,9
a dinheiro (*)	16,749	43,6		
a prestações	21,616	56,4		
Vendas a Revendedores ...			37,451	46,8
Praça	11,534	30,8		
Interior	25,917	69,2		
Vendas a Rep. Públicas ..			4,334	5,3
TOTAIS			80,150	100,0

(*) Compreende as vendas e as entradas das vendas a prazo.

ESTRUTURA

A organização de varejo dispõe atualmente de 32 lojas especialmente construídas ou remodeladas para essa atividade, quase tôdas em imóveis próprios e situadas nos melhores pontos comerciais das capitais e principais cidades do País.

Quanto à organização do atacado estrutura-se sôbre as Filiais de maior porte administrativo, de maneira a baratear o custo de operações, e se expande capilarmente em todo o território nacional, através de 112 Escritórios de Venda e cêrca de um milhar de vendedores viajantes e pracistas.

Durante o exercício de 1964-5 inauguramos o Magazine Méier, o Magazine do Recife (antiga loja de atacado) e o varejo São Leopoldo subordinado à Filial de Pôrto Alegre. Está em fase de conclusão à remodelação da loja da Rua das Marrecas, no Rio que permitirá ampliar a área do Magazine da Rua do Passeio. Com a conclusão da construção ao lado do Edifício Mesbla na cidade de São Paulo, na Rua 24 de Maio, estamos procedendo à remodelação das antigas instalações para transformá-las num moderno magazine. Continuam em construção os grandes Magazines de Belo Horizonte e Campinas, vinculados ao nosso plano de incorporações imobiliárias. No atacado abrimos os Escritórios de Venda de Linhares e de Vitória, ambos no Estado do Espírito Santo.

CONDIÇÕES DE GIRO

Contas Correntes (Vendas a Prazo)

O saldo das contas correntes de fregueses cresceu de apenas 39% sôbre o de abril de 1964, crescimento sensìvelmente inferior ao das vendas (72,9%), o que confirma a moderação dos prazos concedidos.

O volume dêste item — Cr$ 23.546 bilhões — corresponde a 3,5 vêzes o valor da média mensal de vendas, e isso significa um prazo de permanência das vendas em contas a receber inferior a 4 meses já computados os atrasos de pagamento, índice êsse que consideramos altamente satisfatório.

A composição dos saldos em 30-4-65 era a seguinte:

	Bilhões de Cr$	%	% a. anterior
Até 90 dias	17,854	75,8	72,0
De 90 a 180 dias	3,789	16,1	16,3
De 180 a 360 dias	1,773	7,5	10,1
Mais de 360 dias	0,130	0,6	1,6
TOTAL	23,546	100,0	100,0

Evidencia-se assim que cêrca de 92% das contas a receber se vencem até 180 dias sendo ainda mais importante destacar que 76%, aproximadamente, se recebem antes de 3 meses.

As contas a receber distribuíam-se da seguinte forma entre os três tipos de mercado com que trabalhamos:

	Bilhões de Cr$	%
Particulares	6,253	26,6
Comércio e Indústria	16,218	68,8
Repartições Públicas	1,075	4,6
TOTAL	23,546	100,0

Como se observa, cêrca de 70% dêsses créditos estão em mãos do Comércio e da Indústria Brasileira.

ESTOQUES

Os estoques, cujo valor de custo atingia em 30-4-65 o total de Cr$ 15,046 bilhões, foram mantidos durante o exercício em regime satisfatório de rotação, no volume ditado pelas perspectivas do mercado e das vendas, na composição adequada às desejadas condições de giro rápido e atendimento à clientela tradicional. É interessante notar que as mercadorias com mais de um ano em estoque não atingem a 5% do valor total acima indicado.

FINANCIAMENTOS

O capital de terceiros envolvido em nosso giro comercial corresponde a créditos normais obtidos de fornecedores e da rêde bancária. As obrigações dêste último tipo são de, aproximadamente, 30% do valor do saldo de contas correntes. Êste esquema nos assegura absoluta e perfeita liquidez.

INVESTIMENTOS

Sem prejuízo das necessidades de capital de giro, e apesar de não ter realizado novas chamadas de capital, a organização realizou investimentos, no exercício, no valor global de Cr$ .... 2,723 bilhões. Dêsse total, Cr$ 1,220 bilhão foram aplicados em construção e remodelação de lojas, aquisição de instalações, equipamentos e veículos, e na ampliação das operações a cargo das companhias afiliadas; Cr$ 791 milhões representam novos depósitos no Banco do Nordeste com vistas à ampliação em projetos industriais; Cr$ 322 milhões correspondem aos empréstimos compulsórios das leis 1.474, 2.973, 4.069 e 4.242 e Cr$ 390 milhões à subscrição de obrigações reajustáveis para o Fundo de Indenizações Trabalhistas e o ônus da correção monetária do ativo imobilizado.

Não estão computados nos investimentos os valôres aplicados nas incorporações em andamento destinadas à construção de novos Magazines.

ATIVO IMOBILIZADO

Com os investimentos mencionados no capítulo anterior o ativo imobilizado da organização totalizava, ao terminar o exercício, a expressiva cifra de Cr$ 18,138 bilhões. De nenhum modo se poderia atestar melhor a solidez econômica da Emprêsa do que pela relação entre o capital social — Cr$ 19,861 bilhões — e o valor dêsse patrimônio que lhe dá cobertura quase total.

ASSISTÊNCIA AO PESSOAL

Continua nossa Emprêsa a dispensar atenção especial aos problemas de assistência ao seu pessoal. Em contribuições à UNIÃO MESBLA, que congrega os funcionários da Emprêsa, foram aplicados durante o exercício Cr$ 70 milhões que, acrescidos ao donativo do Balanço ora proposto à Assembléia Geral, somarão o total de Cr$ 100 milhões. Com êsses recursos a União desenvolveu sensìvelmente os seus programas assistenciais. Além disso, em cumprimento ao nosso plano de Assistência Direta, despendemos Cr$ 122 milhões nos diversos serviços e modalidades assistenciais. Devemos consignar ainda a importância de Cr$ 38 milhões investida neste exercício na ampliação e remodelação da Colônia de Férias de Paquetá e o aumento de Cr$ 77 milhões nos saldos de financiamento para aquisição de casa própria e veículos.

Orgulha-se, assim, nossa Emprêsa de, apesar das restrições financeiras que caracterizaram êsse período, haver aplicado, no exercício, só em benefícios espontâneos ao seu pessoal, soma superior a Cr$ 337 milhões, sem computar as despesas compulsórias de assistência e previdência social (IAPC, SENAC, SESC, Salário Família, Salário Educação, Banco Nacional de Habitação) que importaram em cêrca de Cr$ 1,283 bilhão.

IMPOSTOS E OBRIGAÇÕES COMPULSÓRIAS

O custo das operações foi novamente onerado com a modificação do sistema tributário do País. O Balanço dêste exercício consigna nas despesas gerais a importância de Cr$ 6,423 bilhões correspondentes aos encargos fiscais de impostos sôbre vendas, indústrias e profissões, prediais, renda, sindical e outros menores. Além dêstes impostos tivemos de pagar os ônus da correção monetária do ativo imobilizado, recolhemos, antes do prazo inicialmente previsto, parte do impôsto de renda, vimos acrescidos os tetos para as contribuições aos IAPs, passamos a recolher 1% sôbre a fôlha de pagamento para o Banco Nacional de Habitação e imobilizamos compulsòriamente no Banco do Brasil o valor de um «fundo» de indenizações trabalhistas que já tínhamos constituído espontâneamente.

DESPESAS

As despesas gerais, inclusive impostos e contribuições aos Institutos de Previdência, foram superiores a 25.2 bilhões de cruzeiros o que representou crescimento de 88% sôbre as do ano anterior. Êste crescimento, que não corresponde ao de vendas, nem ao da inflação tem sua explicação no aumento dos impostos que já referimos, e nas revisões que fizemos nos salários de nosso pessoal a quem não desejamos privar dessa justa atualização de vencimentos. As revisões levadas a efeito em maio de 1964 e janeiro de 1965 representaram um acréscimo de 100% sôbre a fôlha de pagamento do ano anterior.

O número de funcionários da organização em todo o Brasil, sem incluir as companhias afiliadas, atingiu, ao encerrar-se o exercício, o expressivo total de 7,365.

COMPANHIAS AFILIADAS

Vencido o período inicial de implantação, a EXPORTBRAS, afiliada constituída com o objetivo de cooperar com o Govêrno na política de ampliação das exportações, já iniciou suas operações nas áreas da ALALC, apresentando-se como favoráveis as perspectivas de expansão. Quanto às demais afiliadas — CIDIX, BRAZFABRIL, RESTAURANTE e AUDITÓRIO MESBLA, MESBLA IMOBILIÁRIA — prosseguem seu desenvolvimento normal.

MESBLATUR

É com prazer que registramos e agradecemos a crescente preferência de nossos amigos, clientes e fornecedores pelos serviços de nosso departamento de turismo — MESBLATUR.

TREINAMENTO

Foi dada especial ênfase, neste exercício, às atividades de treinamento de pessoal, especialmente para o exercício de funções de assessoramento e chefia. O Departamento de Organização e Treinamento elaborou e vem executando um programa que, iniciado no Rio de Janeiro, já se estendeu a tôda a Organização através da preparação de Coordenadores de Treinamento que funcionarão em cada Filial.

Mesbla considera a política de treinamento como uma das funções promordiais da Emprêsa e instrumento indispensável ao aumento da produtividade.

COMPUTADOR ELETRÔNICO

Depois de cuidadosos estudos, foi encomendada a instalação em Mesbla de um Computador Eletrônico e equipamento complementar, cujas operações deverão iniciar-se antes do fim dêste ano.

Ao encerrar-se o exercício, estavam em fase de acabamento as obras para a instalação do equipamento em nossas dependências. Simultâneamente, a Emprêsa preparava e treinava uma equipe de programadores selecionados nos quadros de pessoal da própria Companhia que nesta ocasião já tem adiantados os trabalhos de adaptação das rotinas tradicionais aos métodos e sistemas requeridos pelo nôvo equipamento.

Em face das perspectivas de contínua expansão, a Organização prepara-se, dêste modo, para que não falte à gerência o acompanhamento de suas atividades uma administração dinâmica e eficiente.

CONVENÇÃO DE GERENTES

A Convenção de Gerentes que a Emprêsa promove periòdicamente realizou-se êste ano com a presença de 40 Convencionais. Tôdas as diretrizes básicas da Emprêsa foram revistas e analisadas, tendo-se destacado como de interêsse mais atual a que exige das Filiais que elaborem sistemàticamente a Programação Global de suas operações.

Foram, também, analisadas as mutações verificadas em todos os campos da vida nacional e os efeitos que daí poderiam decorrer para as atividades da Organização. O otimismo que nos inspira a própria capacidade de produção, a confiança na recuperação econômica do País e a fé nos destinos do Brasil foram as idéias fundamentais que nortearam os trabalhos da Reunião.

CAPITAL E RESERVAS

No curso do exercício o capital de Mesbla foi elevado de .... Cr$ 9.027.780.000 para Cr$ 19.861.116.000. Êste aumento, da ordem de 120%, resultou da correção monetária determinada por lei em caráter compulsório.

É de destacar que não houve no exercício, nenhum ingresso de capital em dinheiro. Conviria, a propósito, assinalar que o último aumento de capital por subscrição de ações foi autorizado há mais de dois anos (Assembléia Geral Extraordinária de 22-4-63).

Quanto às reservas, fundos e provisões figuram no Balanço com o expressivo total de Cr$ 20.525.619.319, o que já representa um total superior ao capital social.

É intenção da Diretoria convocar para o próximo mês de agôsto uma Assembléia Geral Extraordinária com o objetivo de autorizar o aumento de capital social, que deverá ser feito metade mediante distribuição de ações gratuitas e metade mediante subscrição em dinheiro.

RESULTADO DO EXERCÍCIO E SUA APLICAÇÃO

O resultado bruto do exercício atingiu a Cr$ 30.595.498.848, que, somado a outros rendimentos, perfaz o total de Cr$ ..... 33.750.959.543. As despesas do exercício, incluindo impostos e contribuições, totalizaram Cr$ 25.224.881.102, resultando um saldo de Cr$ 8.526.078.441.

Muito embora a emprêsa tenha operado neste exercício com o mesmo capital social já que houve apenas correção monetária, o saldo do exercício é superior em Cr$ 2.151.494.000 ao do ano anterior (uma vez deduzida dêste a reversão da provisão para riscos de crédito, que vinha do exercício anterior, na forma da lei). Houve portanto, efetivo aumento de rentabilidade, não obstante terem sido fortemente acrescidos os encargos fiscais e despesas em geral e apesar da retração de vendas que atingiu o comércio nos últimos quatro meses do exercício.

À conta daquele saldo estamos constituindo Reservas e Provisões no montante de Cr$ 2.454.899.000, sendo Cr$ 454.200.000 por fôrça da lei e Cr$ 2.000.699.000 como reservas adicionais, constituídas em conseqüência à nossa política tradicional de reinvestimento e segurança.

Apesar do substancial volume de ações distribuídas gratuitamente aos acionistas, representando um aumento de capital de 120% (de Cr$ 9.027.780.000 para Cr$ 19.861.116.000) não hesitamos em propor à Assembléia que seja pago neste exercício o dividendo habitual de 12% em novembro próximo. Esta é a maneira que encontramos de corresponder à confiança daqueles que souberam manter os seus investimentos na emprêsa num período tão delicado da vida do País. Para fazer face ao pagamento do dividendo, consignamos a importância de Cr$ 1.733.333.760. Por fôrça de deliberação da Assembléia-Geral Extraordinária de 14/10/64, o dividendo será pago integralmente (12%) em relação às ações componentes do capital anterior e pela metade (6%) em relação às ações da última bonificação.

Não podemos deixar de ressaltar o fato significativo de que, no exercício encerrado, cada ação de Mesbla terá produzido um rendimento de 139%, sendo 120% em ações gratuitas, 12% dos dividendos sôbre as ações do capital anterior e 7,2% (6% x 120%) de dividendo «pro-rata», sôbre as novas ações gratuitas. Êsse rendimento supera largamente qualquer índice de desvalorização da moeda.

Chamamos a atenção dos acionistas para o fato de que o próximo recebimento de dividendos já será beneficiado pelas substanciais vantagens fiscais recentemente promulgadas em favor dos rendimentos auferidos nas sociedades de capital aberto, como é o caso de Mesbla: redução de 84% (impostos adicionais e empréstimo compulsório) para 25% do impôsto na fonte para os portadores não identificados; supressão dêsse impôsto na fonte quando se tratar de ações nominativas ou ao portador identificado; dedução na declaração anual de rendimentos de até Cr$ 600.000 de dividendos recebidos.

A exemplo do que vem sendo feito nos anos anteriores propomos ainda a doação de Cr$ 30 milhões, à União Mesbla, permanecendo à disposição da Assembléia o saldo de Cr$ 4.307.846.015 que propomos seja transferido para o exercício subseqüente.

AGRADECIMENTO

Ao encerrar êste Relatório, correspondente a mais de um ano de esfôrço produtivo a Diretoria de Mesbla — emprêsa de capital 100% nacional, controlada e dirigida por brasileiros — agradece a invariável cooperação e apoio que recebeu de seus acionistas, do público, dos clientes, fornecedores, revendedores, bancos e funcionários em geral, e reitera sua confiança nas autoridades de nosso País, que saberão conduzi-lo ao caminho da estabilidade social e política e da crescente prosperidade econômica.

Rio de Janeiro, 19 de julho de 1965 — SILVANO SANTOS CARDOSO, Presidente — HENRIQUE de BOTTON, Vice-Presidente e Diretor-Geral — HÉLIO BELTRÃO, Diretor — DEMOSTHENES M. de PINHO, Diretor — JOÃO BAYLONGUE, Diretor — LEON RISSO, Diretor — ARTHUR A. SANTOS, Diretor — FRANCISCO A. de OLIVEIRA, Diretor.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 30 DE ABRIL DE 1965

MATRIZ E DIREÇÃO GERAL — RIO DE JANEIRO

FILIAIS: Rio de Janeiro, São Paulo, Pôrto Alegre, Belo Horizonte, Recife, Salvador, Belém, Niterói, Pelotas, Fortaleza, Marília e Vitória

EXERCÍCIO DE 1.º DE MAIO DE 1964 A 30 DE ABRIL DE 1965

ATIVO

DISPONIVEL			
Caixa		457.581.469	
Bancos		1.038.783.665	1.496.365.134
REALIZAVEL			
Títulos de Renda Governamentais	8.969.038		
Letras de Importação	59.374.000	68.343.038	
Contas correntes fregueses:			
Comércio e Indústria	16.218.379.016		
Particulares	6.253.371.860		
Repartições Públicas	1.074.756.691	23.546.507.567	
Contas Correntes Devedores Diversos		1.060.910.115	
Contas Correntes Financiamento a Empregados		294.288.592	
Valôres a Receber		29.855.703	
Ações de Sociedade Afiliadas	1.980.092.550		
Ações de Sociedades Diversas	120.301.346	2.100.393.896	27.100.298.911
Mercadorias:			
Em Estoque		14.718.740.651	
Em Trânsito		434.570.745	
Câmbio para Mercadorias		487.545.985	15.640.857.381
Participações e Depósitos Compulsórios:			
Ações de Empreendimentos — SUDENE		173.306.000	
Depósitos, Decreto nº 1.166 — SUDENE		908.926.062	
Depósitos e Empréstimos Compulsórios		743.848.450	
Depósitos, Lei 4.357 — Arts. 2º e 3º		260.576.400	
Obrigações Reajustáveis — Lei 4.357		205.958.000	2.292.614.912
IMOBILIZADO			
Imóveis	12.497.080.655		
Instalações em Imóveis	785.527.085		
Imóveis — Construções em Curso	502.934.105		
Imóveis — Aquisições em Curso	142.917.676		
Remodelações e Instalações em Curso	186.064.841	14.114.524.362	
Móveis e Instalações	2.089.064.516		
Equipamentos e Máquinas	1.615.760.373		
Veículos em Uso	319.093.489	4.023.927.373	18.138.451.740
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Antecipação		120.212.655	
Ativos Diversos a Amortizar		159.328.351	279.541.006
DIVERSAS CONTAS			
Incorporações		697.668.187	
Depósitos Diversos		43.576.777	
Diversas Contas		120.382.889	
TOTAL DO ATIVO			65.809.756.937
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações da Diretoria em Caução		800.000	
Diversas Contas		329.112.472	329.912.472
TOTAL GERAL			66.139.669.409

PASSIVO

EXIGIVEL			
Curto Prazo			
Bancos	2.868.343.397		
Títulos Descontados	4.337.610.188		
Contas Correntes Credores Diversos	1.576.623.240		
Fornecedores	8.232.870.588		
Câmbio e Saques a Pagar	28.375.983		
Despesas Diversas a Pagar	337.825.973		
Contribuições e Impostos a Pagar	389.497.128	17.771.146.447	
Médio e Longo Prazo			
Obrigações Diversas Comerciais	76.216.942		
Obrigações Diversas Imobiliárias	4.158.345		
Contas Correntes Diversas	2.011.034.606	2.091.409.893	19.862.556.340
NÃO EXIGIVEL			
CAPITAL			
Ações Ordinárias		19.861.116.000	
Reservas, Fundos e Provisões			
Reserva Legal	1.506.500.000		
Reserva Geral	4.538.911.032		
Reservas Especiais	3.600.000.000		
Reserva para Leis Trabalhistas	1.200.000.000		
Reserva de Amortização	286.190.521		
Saldo à Disposição da Assembléia	4.307.846.015		
Fundo de Correção Monetária	15.570.947		
Fundo de Indenizações Trabalhistas	120.680.400		
Fundo de Depreciação	2.188.836.411		
Provisão Legal para Risco de Crédito	1.574.679.193		
Bonificações em Ações Recebidas	1.186.604.800	20.525.619.319	40.386.735.319
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos sôbre Títulos a Vencer		2.284.676.992	
Contratos Imobiliários		138.804.526	
Diversas Contas		169.015.135	2.592.496.653
DIVERSAS CONTAS TRANSITÓRIAS			
Créditos a Classificar		425.980.316	
Contratos de Incorporações		617.060.800	
Diversas Contas		153.929.415	1.196.970.531
DIVIDENDOS			
Dividendos não Reclamados		37.664.334	
Previsão para 40º Dividendo		1.733.333.760	1.770.998.094
TOTAL DO PASSIVO			65.809.756.937
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		800.000	
Diversas Contas		329.112.472	329.912.472
TOTAL GERAL			66.139.669.409

SILVANO SANTOS CARDOSO, Presidente — HENRIQUE DE BOTTON, Vice-Presidente e Diretor-Geral — HÉLIO BELTRÃO, Diretor — DEMOSTHENES MADUREIRA DE PINHO, Diretor — JOÃO BAYLONGUE, Diretor — LEON G. RISSO, Diretor — FRANCISCO ALVES DE OLIVEIRA, Diretor — ARTHUR ALMEIDA SANTOS, Diretor — *Ernesto Gunzburger*, Contador — C.R.C. Nº 8.777.

CONTA CONSOLIDADA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO

DETALHES	
Despesas Gerais, Gratificações, Percentagens etc.	17.517.384.542
Depreciações	390.008.666
Impostos	6.432.942.652
Contribuições aos IAPs	1.283.553.908
Donativo à União Mesbla	30.000.000
Reserva Legal	454.200.000
Reservas Especiais	1.000.000.000
Reserva Geral	910.690.000
Previsão para o 40º Dividendo	1.733.333.760
Saldo à Disposição da Assembléia	4.307.846.015
	33.750.959.543

CRÉDITO

DETALHES	
Resultado Bruto do Exercício	30.595.498.848
Rendas Diversas	3.037.221.820
Dividendos Recebidos	51.675.887
Renda de Títulos Governamentais	14.980.988
Correções Monetárias	51.582.000
	33.750.959.543

SILVANO SANTOS CARDOSO, Presidente — HENRIQUE DE BOTTON, Vice-Presidente e Diretor-Geral — HÉLIO BELTRÃO, Diretor — DEMOSTHENES MADUREIRA DE PINHO, Diretor — JOÃO BAYLONGUE, Diretor — LEON G. RISSO, Diretor — FRANCISCO ALVES DE OLIVEIRA, Diretor — ARTHUR ALMEIDA SANTOS, Diretor — *Ernesto Gunzburger*, Contador — C.R.C. Nº 8.777.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de MESBLA S A., tendo examinado, em todos os seus pormenores, a escrituração, as contas, o balanço geral e a conta de lucros e perdas da Sociedade, referentes ao exercício encerrado em 30 de abril de 1965, e em tudo verificado absoluta exatidão, somos de parecer que os mesmos representam a situação real da Sociedade e opinamos por sua aprovação pela assembléia geral.

Rio de Janeiro, 22 de julho de 1965.

PIERRE ARISTIDES POUCHOT LERMANS — RODRIGO VENTURA MAGALHAES — MANOEL FERREIRA GUIMARAES.

COCHEIRA DE VIDRO

Bolonha

Difícil entre Rosiris, Volânia e a estreante Todavia. Ficamos com a ordem citada embora haja esperanças ainda em Rosa de Oiro e Helen Dear.

———•———

Páreo sem retrospecto onde não se pode destacar nenhuma. Por palpite sòmente Sabata e Megan. Strelka vai correr melhor e Bela Luiza não deve ser esquecida. Gosta de grama. Bela Prenda é outra que melhora de produção no gramado.

———•———

Reine na areia pode ganhar da parelha sete que vem falhando agora. Grey All é o nome a seguir. Sendo na grama aumenta muito a "chance" de Conta. Também de Clumsy. Escolhemos Reine e Terwal.

———•———

Difícil o páreo entre Mondego, Happy King, Fair Sir, Zambo, Otan e Stand Pipe. Na areia escolhemos Mondego, Fair Sil e Otan. Na grama Mondego deve temer Otan e Zambo. Happy King é outro que vai correr melhor.

———•———

Deado, pelas duas apresentação na Gávea, é o principal nome do Grande Prêmio "Dr. Frontin". Piconero, na raia de grama pesada, é inimigo poderoso. Acreditamos que Bar, num páreo com menos inimigos, possa também se reabilitar.

———•———

Titular e Endeavour voltam com exercícios para ganhar. Deve prevalecer nas duas pistas embora no gramado Clair de Lune. Este e a parelha sete corram de verdade. Eleven e Espalha Brasas são outros nomes perigosos na areia pesada, onde parece, vão ser realizadas as carreiras.

———•———

Gramado vem de boa corrida onde sempre foi negação. Isso vem mostrar como anda bem de estado. Nihuil é um nome dos maiores pois melhorou muito. Cobre tem confirmado sempre e Curacau voltou a melhorar. Na grama Gramado e Cobre vão encontrar um grande rival no Lord Sabiá.

———•———

Prefix e Junisco podem ameaçar nosso favorito Flamante. A parelha sete embora sem retrospecto pode surpreender na pesada. Jus de Bois e Aventureiro a seguir. Nossa fórmula será: Flamente, Prefix e Junisco.

———•———

Canóro e Caricato à nossa dupla com Greinado que tirou segundo. Irichú que poderia ter chegado mais perto na última e Taj El Amir que entra em forma correndo, disputando as colocações restantes. Dupla 12.

O TIRO DO DIA — Caricato
O MELHOR PLACÊ — Gramado
A MELHOR DUPLA — (9º) 12
A MELHOR DOBRADINHA — (4º) 11
A BARBADA — Reine
A ACUMULADA — Rosiris — Reine — Deado e Gramado
O BANHO DO DIA — Clair de Lune.

Starita venceu com autoridade

Realizou, ontem, o Jóquei Clube Brasileiro, mais uma sabatina, composta de nove páreos, todos em pista de areia úmida.

A seguir os resultados da reunião:

1.º Páreo — 1.500 metros — Pista: U. U. — Prêmio: Cr$ 600.000
1.º Damice, J. Portilho 58 31.073 28 12 74720 68
2.º Sana-Mine, L. Carvalho (ap) 54 58.010 15 13 5.507 95
3.º Ocar-Year, J. Fagundes 58 58.010 15 14 18.765 28

Não correu Catuú. — Diferenças: 2 corpos e paleta — Tempo: 97"4/5 — Venc. (1) Cr$ 28 — Dupla (14) Cr$ 28 — Placês: (1) Cr$ 10 e (6) Cr$ 10. — Mov. do páreo: Cr$ 23.849.600. DAMICE — F. C. 5 anos — S. Paulo — Fil. Quiproquó e Nona — Propr. Nelson e Washington Chamma — Treinador: Bertúcio P. Carvalho — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

2.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. U. — Prêmio: Cr$ 1.200.000
1.º Fox-Trot, J. Machado 56 42.146 30 12 8.672 60
2.º Jocker, O. Cardoso 56 35.787 38 13 9.503 73
3.º Forrobodó, M. Silva 56 69.640 18 14 21.218 32

Dif. Mínima e 1 corpo — Tempo: 75"4/5 — Venc. (3) Cr$ 30 — Dupla (13) Cr$ 73 — Placês (3) Cr$ 23 e (1) Cr$ 24 — Mov. do páreo: Cr$ 32.776.900. FOX-TROT — M. A. 3 anos — S. Paulo — Fil. — Fort Napoleon e Toyama — Propr. Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernâni Freitas — Criador: Haras São José e Expedictus.

3.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. U. — Prêmio: Cr$ 1.200.000
1.º Starita, M. Silva 56 44.035 32 12 12.814 55
2.º Forma, A. Santos 55 29.651 47 13 17.326 40
3.º Fontanela, J. Machado 56 76.501 18 14 21.902 32

Dif. 2 1/2 corpos e vários corpos — Tempo: 76"2/5 — Venc. (1) Cr$ 32 — Dupla (12) Cr$ 55 — Placês. (1) Cr$ 18 e (2) Cr$ 24 — Mov. do páreo: Cr$ 35.806.600. STARITA — F. A. 3 anos — São Paulo — Fil.: John Araby e Betanita — Proprietário: Stud 20 de Janeiro — Treinador: José L. Pedrosa — Criador: Haras Bola Vista.

4.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. U. — Prêmio: Cr$ 1.200.000
1.º Monteonix, M. Silva 56 6.819 205 11 4.100 181
2.º True Vamp, O. Cardoso 56 42.998 32 12 20.760 35
3.º Djorling P. Alves 56 3.130 448 13 11.891 62

Dif. 2 1/2 corpos e paleta — Tempo: 90"2/5 — Venc. (2) Cr$ 205 — Dupla (11) Cr$ 161 — Placês: (2) Cr$ 43 — (1) Cr$ 20 e (8) Cr$ 70 — Mov. do páreo: Cr$ 37.134.800. MONTEONIX — F. T. 3 anos — Paraná — Fil. Monterreal e Inaya — Propr. Stud Cylon — Treinador: José L. Pedrosa — Criador: Haras São Joaquim.

5.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. U. — Prêmio: Cr$ 800.000
1.º Havai, D. P. Silva 57 63.353 22 12 13.726 51
2.º Quenai, M. Silva 57 61.182 23 13 13.087 54
3.º Campanula, O. Cardoso 57 36.926 32 14 26.377 26

Dif. Mínima e vários corpos — Tempo: 82"3/5 — Venc. (1) Cr$ 22 — Dupla (14) Cr$ 26 — Placês: (1) Cr$ 15 e (6) Cr$ 15 — Mov. do páreo: Cr$ 35.068.700. HAVAI — M. C. 4 anos — R. G. Sul — Fil. — Lignison e Honey Year — Propr. Stud Rio de Janeiro — Treinador: Mariano Sales — Criador: Haras Tio Chico.

6.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. U. — Prêmio: Cr$ 1.200.000
1.º Massari, J. B. Paulielo 56 12.700 126 11 4.871 172
2.º Snowking, A. Hodecker 56 41.193 31 12 33.203 25
3.º Mogliani, J. Souza 56 9.210 179 13 36.346 23

Não correram: Honey Fool e Empresário. — Diferenças: 1 1/2 corpo e mínima — Tempo: 90"1/5 — Venc. (6) Cr$ 126 — Dupla (23) Cr$ 39 — Placês: (6) Cr$ 43 — (4) Cr$ 32 — Mov. do páreo: Cr$ 40.463.200. MASSARI — M. C. 3 anos — R. de Janeiro — Fil. Amerigo e Clareta — Propr. Kenneth H. McCrimmon — Trein. Levi Ferreira — Criador: Haras Vargem Alegre.

7.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. U. — Prêmio: Cr$ 1.200.000
1.º Falstaff, J. Souza 56 56.831 26 11 2.220 370
2.º Vestal Boy, J. Machado 56 77.812 19 12 36.418 22
3.º Azulão, O. Cardoso 56 17.513 87 13 14.863 55

Dif. 3/4 de corpo e vários corpos — Tempo. 90" — Venc. (1) Cr$ 26 — Dupla (12) Cr$ 22 — Placês: (1) Cr$ 15 — (3) Cr$ 12 e (7) Cr$ 14 — Mov. do páreo: Cr$ 38.039.300. FALSTAFF — M. T. 3 anos — S. Paulo — Fil. Maki e Onça — Propr. Haras São José e Expedictus. — Trein. Ernâni Freitas — Criador: Haras São José e Expedictus.

8.º Páreo — 2.200 metros — Pista: A. U. — Prêmio: Cr$ 1.000.000
(PROVA ESPECIAL)
1.º Estibordo, J. Portilho (x) 59 73.899 17 11 7.666 129
1.º Queline, J. Machado (x) 59 14.195 88 12 33.311 29
3.º Lapin, F. Pereira Filho 52 3.302 383 13 33.642 29

(x) Empate. — Dif. Empate e vários corpos — Tempo: 143"1/5 — Venc. (1) Cr$ 12 e (7) Cr 23 — Dupla (14) Cr$ 31 — Placês: (1) Cr$ 13 — (7) Cr$ 23 e (4) Cr$ 45 — Mov. do páreo: Cr$ 36.679.600. ESTIBORDO — M. A. 5 anos — R. G. Sul — Fil. Torpedo e Esquadra Propr. Stud Marinha — Trein. Roberto Morgado — Criador: Haras 20 de Setembro. QUELINE — M. C. 5 anos — S. Paulo — Fil. Jazarie e Praline — Propr. Stud Jackson — Trein. Rubens Silva — Criador: Haras Bela Vista.

9.º Páreo — 1.300 metros — Pista. A. U. — Prêmio: Cr$ 800.000
1.º Eliege, J. Fagundes 57 51.844 23 12 20.129 38
2.º Salamandra, J. Machado 57 49.768 24 13 42.318 24
3.º Urtiga, J. Portilho 57 24.880 48 14 5.258 147

Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 84"4/5 — Venc. (1) Cr$ 23 — Dupla (13) Cr$ 24 — Placês: (1) Cr$ 11 e (4) Cr$ 11 — Mov. do páreo: Cr$ 32.317.500. ELIEGE — F. C. 4 anos — R. G. Sul — Fil. Elpenor e Dark Cloud — Propr. Stud Vacances d'Été — Trein. Alcides Morales. — Criador: Haras do Arado.

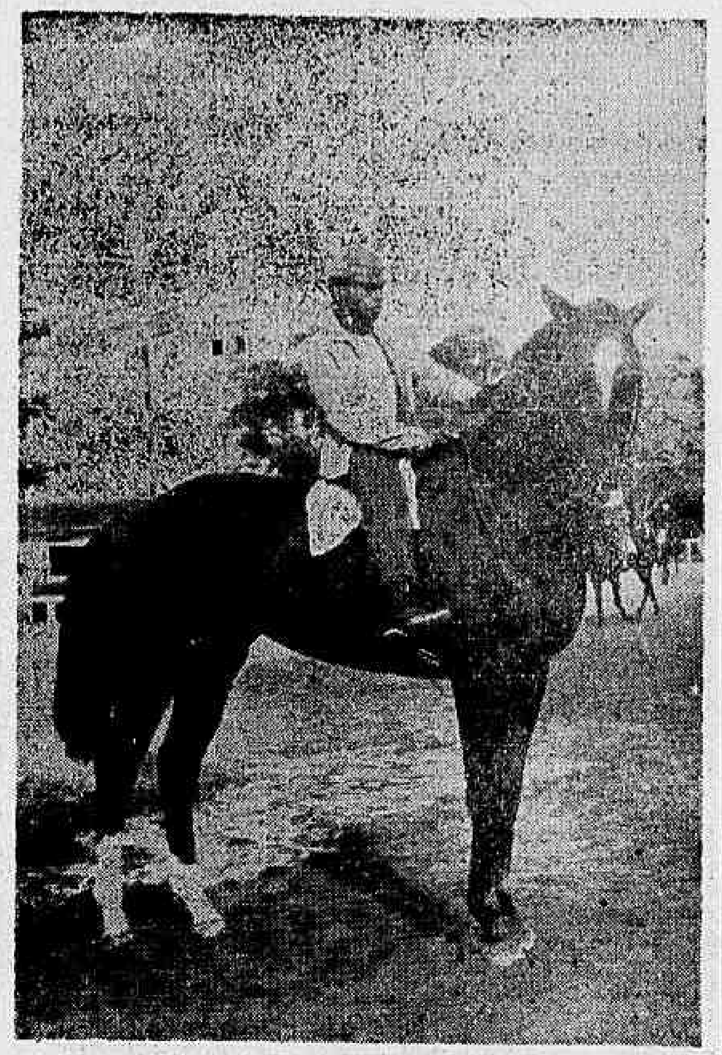
Movimento das apostas: Cr$ 311.576.400. — Concursos: Cr$ 6.901.290. — Total: Cr$ 318.477.640.

AOS SRS. PROPRIETÁRIOS DE CAVALOS DE CORRIDAS

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro tem o prazer de convidar os Srs. proprietários de cavalos de corridas a comparecerem na sede social, na Avenida Rio Branco, 193, às 17,30 horas, de terça-feira, 10, para prosseguir os entendimentos havidos anteriormente, sôbre vários assuntos de interêsse geral.

Endeavour minha melhor montaria

A MELHOR



José Machado, visto no flagrante no dorso de Dominó, com o qual marcou a mais expressiva vitória de sua campanha, revelou ao repórter levar mais certo na reunião o ponto com Endeavour, embora possa ganhar com outros dos seus pilotados

José Machado pode ganhar outras

José Machado vem mantendo uma média das melhores nesta temporada. Largando bem, correndo com a cabeça e com ótima tocada, cada vez mais se firma como um dos melhores bridões em atividade em nosso turfe. Para a tarde de hoje Machadinho montará em cinco páreos alguns dêles com grandes possibilidades:

— Estou mais ou menos montado na tarde de hoje, preferindo que não tivesse chovido. Vamos ver uma a uma as possibilidades dos cavalos: Bela Luiza corre mais na raia de grama onde seria barbada. Na areia poderia disputar no máximo um placê Grey All vem correndo mal, mas pode melhorar de uma hora para outra Acho difícil derrotar a favorita Reims. Zamboe e outro que prefere grama Não é o mesmo na raia de areia. Uma boa corrida é Endeavour. Trabalhou bem e mostrou no apronto estar em grande estado. Respeito só o cavalo do Portilho. Sinoco vai correr bem e acredito que possa ganhar.

— Qual a sua maior emoção no turfe?

— A vitória do cavalo Dominó na milha do IV Centenário

— Há quantos anos está no Rio e qual sua idade?

— Estou há quatro anos por aqui onde sou muito feliz. Tenho 19 anos de idade.

FINAIS SUAVES PARA O CLÁSSICO DE HOJE

Os seis concorrentes à milha e meia do clássico de hoje na Gávea, descontaram os respectivos aprontos sem que tivessem sido exigidos, o que justifica plenamente os tempos modestos que anotamos ao final de cada exercício. E a razão de tal comportamento é a mais lógica em se recordando virem de esfôrço excessivo os inscritos no "Dr. Frontin".

Apenas El Piconero, com o Júlio Reis na direção, abordou a distância de 800 metros, terminando em 54" justos, os demais largando da seta do quilômetro, tendo Bar, embora sem maior rigor, finalizado na marca mais baixa — 65" cravados. El Asteróide chegou em 67 e três, com ótima ação, tendo Egon, com suavidade, chegado em 68". Up and Doing, marcou 71 e três, e Deado chegou quase a galope, assinalando 77 e três linhas.

Relação

Para as demais carreiras desta tarde, agradaram Endeavor e Espalha Brasas, inscritos no mesmo páreo — o sexto, com 43 e dois e 36", respectivamente para 600 e 700 metros.

E a seguir vai a relação completa dos aprontos realizados na pista de areia:

1º PÁREO:
Volânia, L. Carlos .... 600 — 39"
Todavia, O. Cardoso ...... 600 — 38"2/5

2º PÁREO:
Bela Luiza, J. Machado .. 600 — 39"
Megan, J. B. Paulielo .... 700 — 45"2/5
Old Dalila, D. P. Silva .... 600 — 40"

3º PÁREO:
Clumsy, J. Fagundes ..... 600 — 37"2/5
Conta, J. B. Paulielo .... 700 — 46"
Zimase, J. Graça .... 600 — 37"3/5
Grey-ALL, J. Machado ... 600 — 40"

4º PÁREO:
Mondego, M. Silva .... 800 — 51"2/5
Happy King, J. Negrello .. 600 — 38"3/5
Fair Sir, F. Maia .... 600 — 38"2/5
El Bacabal, O. Cardoso .... 600 — 37"
Zambo, J. Machado ..... 600 — 37"2/5
Rei do Aço, A. Hodecker .. 600 — 40"2/5

5º PÁREO:
Bar, P. Alves .... 1.000 — 65"
El Piconero, J. Reis ...... 800 — 54"
El Asteróide, M. Silva .... 1.000 — 67"3/5
Up And Doing, D. P. Silva 1.000 — 71"3/5
Deado, J. Corrêa .... 1.000 — 77"3/5
Egon, O. Cardoso .... 1.000 — 68"

6º PÁREO:
Clair de Lune, J. Tinoco .. 600 — 41"
Esp. Brasas, A. Machado 600 — 36"
Endeavor, J. Machado .... 700 — 43"2/5
Eleven, O. F. Silva .... 600 — 37"
Titular, J. Portilho ...... 600 — 39"2/5
Mangetout, M. Silva .... 800 — 52"
Luena, A. Santos .... 600 — 38"

7º PÁREO:
Gramado, O. Cardoso .... 600 — 38"
Nihuil, A. Machado ...... 700 — 43"2/5
Balmaz, I. Sousa .... 700 — 46"
Hilhéu, O. P. Silva .... 600 — 38"2/5
Lord Sabiá, D. P. Silva .. 700 — 46"
Macleans, N. Lima .... 800 — 54"
Cobre, A. Santos .... 600 — 40"
Cucui, L. Carlos .... 600 — 38"
Curaçau, S. M. Cruz ...... 600 — 37"2/5

8º PÁREO:
Tarantus, O. F. Silva .... 600 — 38"
Tulchan, F. Menezes .... 700 — 45"
Sinôco, J. Machado ...... 800 — 53"
Coccinelle, S. M. Cruz .... 600 — 38"

9º PÁREO:
Canóro, P. Alves .... 600 — 38"3/5
Caricato, J. Portilho ..... 600 — 38"
Fusco, C. R. Carvalho (*) 600 — 36"
Greinado, A. Ramos ..... 600 — 38"2/5
(*) Reta oposta

Bôca do guichê

Na areia de qualquer jeito os primeiro, oitavo e nono páreos de hoje.

Todavia é estreante só na Gávea. Correu um monte de vêzes em Pôrto Alegre, só ganhando em quatro oportunidades. Como a turma é fraca...

Helen Dear continua perigosa, voltando na turma onde vem mandando.

Clumsy só está esperando grama, pois anda tinindo. E' pule.

América está muito corrida, mas não pode esquecida, mesmo no bridão.

Mondego já era barbada na última e falhou. Capaz de confirmar.

Stad Pipe é o ex-Lobélio, que tem sempre problemas na saída e no percurso. O páreo não assusta.

Deado acaba de chegar na frente de todos os rivais que enfrentará no clássico. E gosta de correr atropelando.

Volta muito bem de forma o Este, que prefere raia de grama.

Lord Sabiá é outro que rende pouco fora do mato verde. Anda bem. Cuidado com Rei Ricardo. Esta fase de melhorar sempre. E dá pule.

Acumuladas do espião

Vencedor: Reine — El Bacabal — Deado
Duplas: 3.º, 13 — 5.º, 24 — 7.º, 12
Placê: Rosiris — Reina — El Bacabal — Deado — Nihuil
Cabaré dos Bandidos: Titular
Defendendo o da passagem: Irichu

Cuidado com êles

Rosiris tem grande "chance"

Não corre há algum tempo a Rosiris, mas enquanto estêve sem aparecer em público, a turma enfraqueceu bastante. Reaparece agora com "chance" positiva e pelo que se diz nos bastidores, tem um exercício dos melhores na "calada da madrugada". E' verdade que aparecem na mesma prova alguns nomes perigosos, mas não temos dúvida em afirmar ser grande a "chance" da pilotada de Rosiris. Vamos começar a tarde acertando nesta égua.

Caricato uma boa "salvação da lavoura"

Afastado dois anos da raia, quando estêve em longa cura, Caricato ainda não "abriu" carreira. Tirou algumas colocações secundárias, mas já na última mostrou uma mobilidade diferente. Acreditamos que, sempre melhorando, Caricato tenha uma oportunidade das melhores. Não é para brincar que Antônio Ricardo tem insistido na montaria de Caricato. E' bem possível que Luís Macêdo e Haroldo Barbosa estejam recebendo seu crack depois do último páreo de hoje. Uma boa "Salvação da Lavoura" está aí.

O INCRÍVEL GRAVATINHA

— Não é brincadeira não "seu" Bolonha, é mesmo o "Gravatinha" que está falando. Estou rouco assim por causa de uma farra que fiz com meu pessoal, comemorando uma acumulada gigante que ganhamos.

Só então acreditamos que era mesmo o famoso derrubador.

— O que tem você para os leitores do DC?

— Um estouro: é o cavalo Nihuil. Na reta Gramado e Cobre nem vão ver por onde êle passou.

Dia 5 de setembro o G. P. 'São Vicente'

A confirmarem-se as declarações do treinador João Gódói, que na quinta-feira da semana do G. P. Brasil, disse ao repórter estar incluída nos planos futuros do cavalo Zenabre, a presença no G. P. "São Vicente", essa carreira terá "chance" para alcançar o sucesso esperado, eis que também são contadas como prováveis as inscrições de El Asteróide, indiscutìvelmente o melhor arenático do País no momento, o fiel Marítimo e o paulista Biazon.

Começando cedo nos preparativos dirigidos para a grande festa do turfe vicentino, estêve antcontem reunida a direção do clube de corridas praiano então confirmando-se a data de 5 de setembro vindouro para a realização da grande carreira, que será corrida na distância de 2.400 metros, êste ano com a dotação de Cr$ 4.000.000 ao ganhador. Zenabre, mesmo correndo o "São Vicente", terá seu retôrno logo na semana seguinte, ou seja dia 12 de setembro, em Cidade Jardim, quando disputará o Clássico "Antônio Prado", em 2.000 metros.

Nossos informes para hoje na Gávea

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis.	P	T
1º PÁREO AS 13,40 H — 1.200 M — Recorde 72"4/5 Cabine — Cr$ 400.000							
1—1 Rosiris, P. Alves	*60	I. Pinheiro	grande nome	2.º Arabatashe	1.2	AM	76"4/5
2—2 Volânia, L. Carlos	*60	A. Morales	retrospecto	2.º Hella	1.2	GL	78"3/5
3 Lúcia Maria, não correrá	*60	O. Lopes	não correrá	9.º Chisanta	1.0	NL	65"
3—4 Helen Dear, A. Ramos ..	*60	B. Ribeiro	não anima	6.º Juíza	1.2	AM	83"3/5
5 Húngara, A. Azevedo ..	4 58	E. Coutinho	melhorando	1.º Helen Dear	1.2	AM	85"3/5
4—6 Todavia, O. Cardoso ..	2 58	A. Corrêa	Grande nome	Estreante	Estreante		
7 Rosa de Oiro, B. Alves .	1 58	H. Oliveira	levam barbada	4.º Bordalo	1.0	NL	64"
Indicamos: Rosiris		Adversário: Todavia			Bom azar: Volânia		
2º PÁREO AS 14,10 H — 1.400 M — Recorde 82"2/5 Tzarina — Cr$ 400.000							
1—1 Bela Luiza, J. Machado ..	6 57	C. Souza	tem chance	4.º Eulalia	1.2	GL	72"2/5
2 Megan, J. B. Paulielo ..	2 57	J. Araújo	nome perigoso	6.º Endurance	1.2	GL	75"3/5
2—3 Bela Prenda, J. Fagundes ..	4 57	J. Lourenço F.º	melhora	4.º Eulalia	1.2	GL	72"2/5
4 Old Dalila, D. P. Silva ..	3 57	V. Neves	corre pouco	10.º Palmoa	1.2	GM	95"3/5
3—5 Sabata, P. Alves	1 57	P. Gomes	rival	2.º Eulalia	1.2	GL	72"2/5
6 Streika, C. R. Carvalho	5 57	R. Silva	páreo fraco	10.º Eulalia	1.2	GL	72"2/5
Indicamos: Sabata		Adversário: Megan			Bom azar: Strelka		
3º PÁREO AS 14,40 H — 1.400 M — Recorde 82"2 Tzarina — Cr$ 400.000							
1—1 Reine, O. Cardoso	*58	J. C. Silva	grande nome	2.º Bela Boa	1.2	NL	77"1/5
2 Clumsy, J. Fagundes	*58	L. Ferreira	nome perigoso	6.º Bela Boa	1.2	NL	77"1/5
2—3 Conta, J. B. Paulielo ..	*58	R. Corrêa	corre pouco	4.º Bela Boa	1.5	AP	84"3/5
4 Zimase, J. Graça	*58	R. Costa	difícil	4.º Bela Boa			
3—5 Grey-All, J. Machado ..	*58	J. Morgado	tem falhado	9.º Joglesa	1.3	AL	89"1/5
6 América, M. Silva	*58	A. V. Neves	estreante	Estreante	1.5	AP	99"1/5
4—7 Terwal, L. Acuña	*58	C. Morgado	deve melhorar	6.º Araina	1.5	AP	95"2/5
8 Greci Carina, J. Ramos ..	*58	R. Silva	não anima	8.º Zoroca			
Indicamos: Reine		Adversário: Terwal			Bom azar: Grey All		
4º PÁREO AS 15,10 H — 1.400 M — Recorde 82"2/5 Tzarina — Cr$ 800.000							
1—1 Mondego, M. Silva	*57	P. Morgado	grande nome	4.º Evano	1.5	AP	99"1/5
2 Happy King, J. Negrello ..	*57	A. Barbosa	boa ajuda	2.º Evano	1.2	GL	85"1/5
2—3 El Bacabal, O. Cardoso ..	*57	F. Costas	vale placê	2.º Evano	1.2	AL	85"2/5
4 Fair Sir, F. Maia	*57	P. Morgado	deve figurar	6.º Evano	1.2	AL	74"1/5
3—5 Zambo, J. Machado	*57	P. Carvalho	só de grama	5.º Evano	1.2	GL	85"1/5
6 Otan, J. Portilho	*57	P. Carvalho	só de grama	3.º Evano	1.2	GL	85"1/5
4—7 Stand Pipe, F. Alves ..	*57	J. O. Lourenço	sem chance	7.º Ej Rigonez	1.3	GL	84"3/5
8 Bird Blue, C. R. Carvalho ..	*57	S. Freitas	não anima	4.º Malpensa	1.2	GL	76"3/5
9 Herbert, S. M. Cruz	*57	A. V. Neves	não anima	8.º Bigurrinho	1.6	AP	104"1/5
Indicamos: Mondego		Adversário: Fair Sir			Bom azar: Sir Otan		
5º PÁREO AS 15,40 H — 2.400 M — Recorde 145"1/5 Lohengrin — Cr$ 4.000.000							
1—1 Bar, P. Alves	*61	F. Abreu	é perigoso	14.º Zenabre	3.0	GL	184"3/5
2 El Piconero, J. Reis	*61	P. Morgado	pode ganhar	2.º Zenabre	3.0	GL	184"3/5
2—3 El Asteróide, M. Silva ..	*61	P. Morgado	nome forte	6.º Zenabre	3.0	GL	184"3/5
4 Up And Doing, D. P. Silva	*61	Idem	melhorou	10.º Zenabre	3.0	GL	184"3/5
3—5 Deado, J. Corrêa	*61	M. Almeida	fôrça	5.º Zenabre	2.4	GL	154"3/5
6 Egon, O. Cardoso	*61	J. L. Pedrosa	não anima	8.º Zenabre	3.0	GL	184"3/5
Indicamos: Deado		Adversário: Bar			Bom azar: El Piconero		

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis.	P	T
6º PÁREO AS 16,15 H — 1.400 M — Recorde 82"2/5 Tzarina — Cr$ 800.000							
1—1 Clair de Lune, J. Tinoco	4 51	M. Araújo	só na grama	2.º Enid	1.0	GL	57"3/5
2 Esp. Brasas, A. Machado	3 54	L. L. Pedrosa	seguiu bem	1.º Camafeu	1.4	AL	84"4/5
2—3 Endeavor, J. Machado ..	7 54	E. Freitas	tinindo	1.º Venuziano	1.0	GL	68"3/5
4 Eleven, O. F. Silva	2 53	F. Abreu	vai lutar	3.º Estibordo	1.6	GL	99"3/5
3—5 Este, A. Ramos	1 53	B. Ribeiro	algum chance	8.º Rubenito	1.2	GL	85"
6 Titular, J. Portilho	6 51	B. P. Carvalho	bom trabalho	4.º Ej Glorious	1.5	GL	103"3/5
4—7 Mangetout, M. Silva ..	5 51	P. Morgado	não cremos	8.º Ej	1.2	GL	85"3/5
8 Luena, A. Santos	*51	O. Feijó	está bem	Ult. Eleven	1.2	GL	85"3/5
Indicamos: Titular		Adversário: Endeavour			Bom azar: Espalha Brasas		
7º PÁREO AS 16,50 H — 1.400 M — Recorde 82"2/5 Tzarina — Cr$ 400.000 — (Betting)							
1—1 Gramado, O. Cardoso ..	2 54	A. Corrêa	grande nome	3.º Araquiri	1.2	AM	77"1/5
2 Lord Sabiá, D. P. Silva ..	1 54	W. Meireles	levam fé	6.º Navarone	1.6	GL	97"3/5
2—3 Nihuil, A. Machado	4 54	M. Sales	temível	Ult. Gênio	1.2	GL	81"3/5
4 Balmaz, I. Souza	3 54	P. Morgado	difícil	9.º Palms	1.2	GL	83"3/5
3—5 Hilhéu, O. F. Silva ...	5 54	P. E. Coutinho	irregular	9.º Palms	1.2	GL	83"3/5
* Macleans, N. Lima	6 54	A. V. Neves	só na grama	3.º Cami	1.2	GL	83"3/5
4—7 R. Ricardo, J. B. Paulieli	9 54	D. Cassas	páreo forte	7.º Snowman	1.5	GL	93"3/5
* Cobre, A. Santos	8 54	E. Tourinho	nome perigoso	3.º Ajuntar	1.2	GL	102"2/5
9 Cucui, L. Carlos	7 54	L. Ruza	não gostamos	Ult. Confúcio	1.6	GL	102"2/5
10 Curaçau, S. M. Cruz	10 54	J. Piotto	melhorando	1.º Palms	1.2	GL	83"3/5
Indicamos: Gramado		Adversário: Nihuil			Bom azar: Cobre		
8º PÁREO AS 17,25 H — 1.500 M — Recorde 91"4/5 Tirafogo — Cr$ 600.000 — (Betting)							
1—1 Prefix, M. Silva	*58	P. Morgado	grande nome	4.º Angaru			
2 Aventureiro, F. Pereira F.º	*58	E. Sousa	gosta de lama	8.º Angaru			
2—3 Tarantus, O. F. Silva ..	*58	E. P. Coutinho	páreo forte	9.º Ocar-Way			
4 Junisco, J. Fagundes	*58	A. Morales	melhorando	2.º Ocar-Way			
3—5 Tulchan, F. Menezes ...	*58	G. Ulhôa	sem chance	1.º Angaru	1.3	NP	81"
6 [illegible]	*58	G. Feijó	tem chance	7.º Ice	1.3	NL	102"2/5
4—7 Mosqueteiro, W. Andrade	*58	W. Alves	sem chance	10.º Angaru	1.3	NL	102"2/5
* Sinôco, J. Machado	*58	Idem	vem de última	Ult. Dag	1.3	NL	81"3/5
8 Jus de Bois, D. P. Silva ..	*58	W. Meireles	corre bem	9.º Angaru	1.3	NL	83"3/5
9 Flamante, A. Hodecker	*58	R. Sequeira	é a fôrça	2.º Quantilo	1.6	NL	102"2/5
10 Coccinelle, S. M. Cruz ..	*58	A. Corrêa	não anima	4.º Angaru	1.3	NL	81"3/5
11 Cantilever, M. Lima	*58	B. Ribeiro	sem chance	7.º Tabor	1.3	NL	102"2/5
Indicamos: Flamante		Adversário: Prefix			Bom azar: Junisco		
9º PÁREO AS 18,00 H — 1.200 M — Recorde 72"4/5 Cabine — Cr$ 400.000 — (Betting)							
1—1 Canóro, P. Alves	*56	N. P. Gomes	grande nome	2.º J. I.	1.3	AL	84"
2 Segredo, A. Nery	*56	J. S. Bezerra	pouco mais perto	4.º J. I.	1.3	AL	84"
2—3 Taj-El-Amir, S. M. Cruz ..	*56	J. Attianesi	melhorando	10.º J. I.	1.3	AL	84"
4 Irichu, F. Menezes	*56	S. D'Amore	vai correr bem	5.º Suarez	1.3	AL	84"
3—5 Solfeo, J. Lima	*56	J. Lima	boa ajuda	7.º Sério	1.5	AL	96"
6 Scotland Yard, J. Negrello	*56	S. D'Amore	não anima	1.º Ice	1.3	AL	84"
4—7 Greinado, A. Ramos	*56	J. D'Amore	o cantor	4.º Juarez	1.3	AL	84"
* Amalfi, L. Acuña	*56	V. Neves	difícil	4.º Ataque	1.3	AL	84"
8 Balmain, A. Hodecker	*56	C. P. Nunes	difícil ainda	4.º Confetti	1.6	AL	102"2/5
Indicamos: Canoro		Adversário: Caricato			Bom azar: Irichu		

HOJE, FLA X FLU, A FESTA DO POVO

Antunes o artilheiro tricolor

Fase do apronto do Flamengo

Pedrinho, o extrema-direita hoje no Flamengo

Flamengo e Fluminense realizam, hoje, no Maracanã, o grande «clássico do povo», o Fla-Flu sensacional, que deverá ser presenciado por um grande público.

Os dois quadros estão preparados para a batalha e não há favoritos, o que é mais uma grande vantagem para o grande compromisso.

O Fluminense

Os tricolores encerraram, na tarde de sexta-feira, a sua parte de treinamentos, quando os titulares golearam aos reservas por 4x1, com Antunes marcando 2 pontos. Os tricolores foram empenhados a fundo e Tim sabe que o seu quadro está com linhas adestradas, capacitado a fazer um grande jôgo, com uma exibição das melhores.

Tim sabe da responsabilidade do jôgo de hoje, pois uma derrota poderá ser fatal às pretensões dos tricolores. Gilson Nunes não estará em ação, já que não ganhou condições físicas satisfatórias. Antunes será o ponteiro esquerdo, ficando Amoroso na extrema-direita e Evaldo será o comandante do ataque formando com Samarone, o quarteto de «fowards» do tricolor.

Na retaguarda, o grande problema residia no eixo da intermediária, onde Altair estava na iminência de não jogar, mas o «Flapo» garantiu a sua escalação, já que está recuperado.

O Flamengo

No apronto de sexta-feira, 3x3, foi o resultado. Almir, Amauri e Carlos Alberto não jogarão. Ditão se contundiu e sòmente momentos antes do jôgo é que se saberá se o vigoroso zagueiro poderá estar em ação. Luís Carlos está de sobreaviso. Quanto a Paulo Henrique, o médio esquerdo atuará. Foi poupado durante a semana, mas está em condições de atuar na zaga esquerda, marcando Amoroso, em duelo que se espera seja sensacional. Nilton Canegal terá a dura incumbência, dirigindo, no jôgo da tarde de hoje, o Flamengo. Sabe que é a sua grande prova de fogo, pois apesar do apoio moral que vem sendo dado ao técnico pelo presidente Fadel Fadel, há muitos diretores que não acham o famoso jogador do passado com condições totais para dirigir o quadro.

Os quadros

FLAMENGO — Marco Aurélio; Murilo, Ditão ou Luís Carlos, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Fefeu; Pedrinho, Paulo Chôco, Silva e Neves. FLUMINENSE — Édson; Ismael, Valdez, Altair e Bauer; Oberdã e Denílson; Amoroso, Samarone, Evaldo e Antunes.

RONDA dos FATOS

1 – Saiu a Tabela do Torneio Início, apresentação do Campeonato Carioca de Futebol. Os jogos serão disputados dia 7 de setembro no Maracanã.

2 – Madureira e Olaria será o primeiro embate, sendo disputado às 12 horas. Seguem-se Portuguêsa e Vasco, Campo Grande e Bonsucesso, América e Botafogo, Flamengo e vencedor do primeiro, Fluminense e vencedor do terceiro, São Cristóvão e vencedor do segundo, Bangu e vencedor do quarto.

3 – Amoroso, embora o Dr. Valdir Luz diga que tem condições para a partida de hoje à tarde, insiste em dizer que não vai dar para êle atuar.

4 – Lorenzi pediu demissão do cargo de treinador do América. Braune não aceitou. Motivo: Não tem quem colocar de imediato na direção do time.

5 – Um conselho ao Lorenzi: – Não peça demissão outra vez. O homem aceita. Não dá "chance" não meu amigo. Depois converso com você.

6 – Os alvos seguiram ontem para a Europa, às 15,30 horas. Estréiam têrça-feira em Bucareste, contra o campeão local.

7 – Calazans não renovou contrato e não seguiu. Ó família difícil, esta família Calazans.

8 – Pelé, capa de mais três revistas na Europa. Coitadinho do rapaz. Não tem nenhum cartaz.

9 – Feola mantido como treinador da seleção brasileira para a Copa do Mundo. Uma ressalva: Só não será se não tiver em perfeitas condições de saúde. Como tem gente torcendo, meu Deus.

10 – Quem me disse foi o Dr. Pinkwas, do Flamengo: – "Pode dizer que o Ditão joga. Amanheceu completamente bom".

11 – Armando Marques não poderá ser o juiz de hoje. Também Viug e Eunápio de Queirós não podem. Vão apitar em Assunção. A quem caberá a direção da partida?

12 – O tal Luís Carlo (é sem "s" mesmo), da seleção paulista que fêz o papel de Pelé no famoso filme que conta a vida do notável jogador brasileiro, tem muita intimidade com a bola. Mas foi substituído porque acho que se convenceu que é Pelé. Bem feito.

13 – O Edu, ponteiro esquerdo de São Paulo, pertence ao Santos e foi oferecido ao Vasco, não agradou.

14 – Quando escrevi esta coluna, a partida Vasco e Bangu ia ser iniciada. Portanto, não sabia o resultado. Mas antecipo uma coisa. Se perdeu o Bangu, a manchete da próxima semana será a saída de Gertil.

15 – O Fluminense, conforme já antecipamos, na reunião de têrça-feira, vai votar contra o televisamento dos jogos e a taxação dos encontros futebolísticos. Vai aliás, ficar sòzinho na votação.

☆ Geraldo Serrano

São Paulo quer comprar Gérson

SÃO PAULO, 7 (Sport-Press) — Anuncia-se nesta capital que o São Paulo vai mandar ao Rio de Janeiro, um de seus dirigentes, na próxima semana, para tentar a compra do meia Gérson, do Botafogo. Quem deu essa informação foi o Sr. Manuel Pôço, diretor adjunto do Departamento Profissional do tricolor do Morumbi. Por outro lado, o Sr. Hênri Aidar viajará segunda-feira para Montevidéu, a fim de procurar adquirir o goleiro Sosa, do Nacional.

Vasco foi ver Edu mas quer Afonsinho

Zezé Moreira, Antônio Soares Calçada e Antônio Monteiro, do Vasco, ficaram empolgados com a atuação do apoiador Afonsinho, da seleção carioca de amadores, e acabaram esquecendo o extrema-esquerda Edu, que foram ver, e já estão dispostos a comprar o passe do craque botafoguense, por quem darão Cr$ 10 milhões.

Calçada julga possível a compra de Afonsinho, porque no meio-campo o Botafogo tem excelentes jogadores, e o titular da meia é Gérson, titular da seleção brasileira que, por ser muito jovem é craque completo, não dará vez a Afonsinho, nos próximos seis anos, o que torna possível a saída do juvenil para o Vasco

Reserva líquida

A esperança maior de Calçada é que o jogador se empenhe em ser transferido, considerando que, por melhor que seja, se permanecer na reserva estará liquidado para o futebol, porque acabará por se acomodar. Calçada defende a tese de que «jogador, quando é bom, deve subir logo ao time principal, sem perder muito tempo nos aspirantes para não perder o entusiasmo e se acomodar».

Em razão da importância que dá à Taça Guanabara, o Vasco não vai liberar seus jogadores no dia de hoje, concedendo, apenas, aos casados, o direito de irem almoçar em casa, por ser «dia do Papai». Ontem, após o jôgo, todos voltaram à concentração da Lagoa, não se registrando uma só reclamação dos jogadores, os maiores interessados na recuperação técnica que o Vasco vem empreendendo, possibilitando «bichos» a cada partida.

O Vasco, dificilmente, aceitará os convites que vem recebendo, para se exibir na Europa, êste ano, por falta de datas. Disse Calçada que só para o próximo ano, o calendário do Vasco comporta jogos na Europa, limitando suas atividades até dezembro, em participar da Taça da Guanabara, campeonato carioca e jogos pelo interior do Brasil, que estão rendendo cotas compensadoras.

Da Silva e Barbosinha

O jogador Da Silva que estêve treinando no Botafogo, sem chegar a um acêrto, deverá seguir para o futebol nortista, conforme entendimentos que estão sendo mantidos com o técnico Janos Tratai. Janos telefonou para Da Silva e pediu que o extrema vascaíno não aceite proposta alguma, porque tem um bom contrato em andamento.

Janos, também, tem clube para Barbosinha, mas o quarto-zagueiro do Vasco está em negociações com o empresário Zé da Gama, para assinar contrato com um clube da Colômbia. Assim mesmo, Barbosinha vai esperar pela proposta de Janos, e confrontá-la com o que Zé da Gama conseguir na Colômbia. Se a proposta de Janos fôr ligeiramente inferior, Barbosinha aceitará, para não sair do Brasil.

Bangu perde do Vasco e pode sair da 'Taça'

O Bangu foi derrotado na noite de ontem, no Maracanã, pelo Vasco da Gama, por 3 x 1, goals marcados por Paulo Borges, aos 24 minutos da primeira etapa, e Orestes (contra), aos 31 do primeiro tempo. Na segunda etapa, marcaram Mário, aos 4 minutos, e Oldair (penalti) aos 10. O juiz da partida foi Frederico Lopes, auxiliado por Amílcar Ferreira e Guálter Portela Filho. A preliminar de aspirantes terminou com o placar de [illegible] x 1 para o Vasco. A arrecadação somou Cr$ 14.746.240.

O Vasco alinhou Gainette, Joel, Brito, Fontana e Oldair; Maranhão e Lorico; Luisinho, Mário Célio e Zèzinho. O Bangu com Ubirajara, Orestes, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jáime e Roberto Pinto; Paulo Borges, Araras, Parada e Guaraci.

VASCO MELHOR

O Vasco, apesar do gol banguense, estêve, desde os primeiros minutos de jôgo, bem melhor que o Bangu, concentrando-se mais nos ataques, enquanto os banguenses estavam fracos longe mesmo da vitória ou empate.

Com essa derrota, o Bangu, no próximo jôgo, contra o Fluminense terá de vencer. Caso contrário irá fazer companhia ao América, desclassificado para o returno da "Taça Guanabara".

O Bangu, que não estêve bem ontem, teve, como melhor figura em campo o goleiro Ubirajara, que fez extraordinárias defesas. O ponteiro-direito Paulo Borges também estêve em boa forma. Contudo, não conseguiu ter grande atuação.

Ari Clemente foi expulso de campo aos 40 minutos da etapa final.

Começa 6a.-feira o brasileiro de boxe

Na próxima sexta-feira será iniciado o Campeonato Brasileiro de Box Amador, ainda como parte dos festejos comemorativos do IV Centenário do Rio de Janeiro, tendo como local o Museu de Arte Moderna e sob os auspícios da Confederação Brasileira de Pugilismo.

Quem participa

Nove entidades pràticamente já garantiram suas participações, sento elas, as da Guanabara, São Paulo, Rio Grande do Sul, Distrito Federal, Estado do Rio, Bahia, Pernambuco, Pará e Minas Gerais.

Chegada ao Rio

As delegações deverão chegar ao Rio de Janeiro no dia 11, ficando hospedadas no alojamento do Maracanã. A inauguração do certame e inclusive, o desfile dos concorrentes, está previsto para o dia 13, sexta-feira, às 20,30 horas efetuando-se, em seguida, a rodada inicial.

Ingressos

Os ingressos serão cobrados a preços populares, custando uma arquibancada Cr$ 500 e uma cadeira numerada .. Cr$ 1 mil. (SP-DC)

Basquete

1 — As "estrêlas" do basquetebol brasileiro em treinamento para o X Campeonato Sul-Americano estarão em atividade hoje pela manhã quando farão ensaios de fundamentos e sistemas de práticas defensivas e ofensivas. O técnico Ari Vidal com a supervisão de Antenor Horta já programou as atividades para a próxima semana marcando dois exercícios diários, com treinos individuais, físicos e fundamentos na parte da manhã e coletivo à tarde no período de 15,30 às 17,30 horas. Os locais ainda não estão determinados porque a cessão dos ginásios dependem dos clubes.

2 — Estão em treinamento para o Sul-Americano a iniciar-se a 2 de setembro, no Maracanãzinho, as "estrêlas" Delci, Marlene, Marli, Rosália, Angelina, Amelinha, Neuci, Renate Luigina Lais, Pitinha, Nadir, Nilza e Norminha. Maria Helena e Heleninha aguardam em SP a publicação de suas licenças e virão logo que sair a autorização do Govêrno Estadual. Luci e Benedita confirmaram a sua dispensa.

3 — O setor amadorista do Botafogo está em crise adiantando-se que o alvi-negro perderá vários de seus melhores defensôres quer no basquetebol como no atletismo e vôlibol. Enquanto os dirigentes botafoguenses não encontram uma solução para o problema criado, alguns elementos já se comprometeram com outros clubes inclusive a veterana Marlene Bento que pertence jogar ao lado de Norminha, Angelina, Delci e Amelinha no Flamengo.

4 — Caso se confirme a debandada das cestobolistas do Botafogo haverá o risco de não se realizar o certame carioca de 1966 por falta de concorrentes. O Botafogo não pretende mais intervir no campeonato feminino seguindo o exemplo do Fluminense e Vasco da Gama. Só sobrará o Flamengo que por sinal não tem técnico uma vez que Bonéti não pretende continuar na Gávea.

5 — O presidente JJ Cavalcânti, da EMB, afirma-nos que "o Vasco precipitou-se em levar a público uma dívida desta entidade, dívida que a Federação não nega, mas que no momento não tem condições financeiras para saldá-la.

☆ Maurício Naslauski

Placar Esportivo

Os jogos que serão realizados hoje no Brasil e no Mundo:

SÃO PAULO — DIVISÃO ESPECIAL:

Morumbi: São Paulo x Palmeiras. Rua Javari: Juventus x Guarani. Rib. Prêto: Comercial x Corintians. Pres. Prudente: Prudentina x Botafogo. Araraquara: Ferroviária x América. Sorocaba: São Bento x Piracicaba.

1.ª Divisão — Série A

Campinas: Ponte Prêta x Guaratinguetá. Jundiaí: Paulista x Taubaté. São Bernardo: Irmão Romano x Jabaquara.

Série B

Osvaldo Cruz: Osvaldo Cruz x Corintians. Votuporanga: Votuporanguense x Francana. Rio Pardo: Santa Cruzense x Batatais. Taguaritinga: Taguaritinga x Rio Prêto. Tupã: Tupã x Barretos.

PARANÁ

Taça Brasil:

Curitiba: Maringá x Grêmio de Pôrto Alegre.

NORTE DO ESTADO

Mandaguari: Mandaguari x Café. Londrina: Londrina x Apucarana. Ibiporã: Estrêla x Jandaiá. Cambé: Cambé x Nacional de Rolândia. Rio Claro: Rio Claro x Comercial de Cornélio Procópio. Arapongas: Arapongas x Paranavaí. Jacarèzinho: Esportiva x São Paulo de Londrina.

RIO G. DO SUL CAMPEONATO:

Pôrto Alegre: Cruzeiros x Aimoré. Pelotas: Brasil x Pelotas. Caxias do Sul: Flamengo x Farroupilha. Nova Hamburgo: Floriano x Rio Grande. Bagé: Guarani x Internacional.

SANTA CATARINA ESTADUAL:

Florianópolis: Avaí x Figueirense. Joinvile: Caxias x Tupi. Blumenau: Olímpico x Palmeiras. Brusque: Carlos Renaux x Paissandu. Itajaí: Marcílio Dias x Barroso.

MINAS GERAIS CAMPEONATO:

Belo Horizonte: Atlético Mineiro x Democrata. Divinópolis: Guarani x Renascença. Uberaba: Uberaba x Vale Rio Doce.

AMISTOSOS:

Itajubá: Olaria do Rio x Combinado local. Recreio: Portuguêsa do Rio x Ideal FC. Em Peri: Peri-Peri FC x Galícia FC.

CAMPEONATO PARAENSE

Em Belém: Paissandu x Avante.

CAMPEONATO PIAUIENSE

Em Teresina: Flamengo x River.

CAMPEONATO AMAPAENSE

Em Macapá: Juventus x Municipal:

VII TAÇA BRASIL

Em Curitiba: Grêmio Maringá x Grêmio Pôrto Alegrense. Em Vitória: Ferroviária x Atlético Goianense. Em Belém: Clube do Remo x Sampaio Correia. Em Campinas: Campinense x CR Brasil.

CAMPEONATO DO VALE DO PARAÍBA

Em Barra Mansa: Barra Mansa x Guarani. Em Valença: Valenciano x Coroados.

CAMPEONATO FLUMINENSE DE CAMPEÕES

Em São Gonçalo: Metalúrgico x Roial de Barra do Piraí.

CAMPEONATO CEARENSE

Em Fortaleza: Ceará x Nacional.

CAMPEONATO PERNAMBUCANO

Em Recife: Esporte x Santa Cruz. Em Caruaru: Central x Náutico.

— CAVISA —
CAXAMBU AUTO VIAÇÃO S. A.
ESTAÇÃO RODOVIARIA MARIANO PROCÓPIO
Guichê — 32 — Telefone n.º 23-9113
Saida do Rio Diàriamente às 8,00
Saida de Caxambu Diàriamente às 8,00

"Repórter Continental" noticia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30h, agora com a colaboração do nôvo DC

Diario Carioca

Rio de Janeiro, domingo, 8, e segunda-feira, 9 de agôsto de 1965

Mulatas & suéteres & Renascença

Vanir é uma das 13 formosas mulatas do Clube Renascença que, ontem à noite, desfilaram no concurso que escolheu a "Miss" Suéter 1965. A festa foi realizada nos salões do Clube Monte Líbano e, no júri, estavam Vera Couto dos Santos ("Miss" GB-64 e a primeira "Miss" Suéter eleita pelo Renascença) e Ângela Vasconcelos, "Miss" Brasil-64. Êsse concurso será, de certo modo, uma prévia das possibilidades da mulata carioca para o "Miss" Brasil do próximo ano. Neste ano, como todos sabem, o Renascença não disputou, o que contribuiu decisivamente para dar sorte às louras.

Brás de Pina na Primavera

Aqui estão Ivone Fontes, Vilma dos Santos, Célia Vilhena, Regina Célia do Val, Elvira Onofre, Magda Bárbara, Nídia Jane Guimarães, Arlete Gonçalves, Célia Regina Sanchez e Béti Côrtes, candidatas a Rainha da Primavera da Associação Atlética Rubro-Negro, que anteontem as homenageou em grande baile com o conjunto de Ed Lincoln. O diretor-social do simpático clube, Sr. Hamílton Nunes, informou ao DC que a escolha da sua candidata à Rainha da Primavera dos Clubes Cariocas ocorrerá em setembro. Está muito otimista. E com razão, pois as môças da A. A. Rubro-Negro são realmente fortes concorrentes. Hoje talvez compareçam ao programa de Sílvio Mendonça, promotor do concurso, às 18,45 horas, na TV-Continental, quando serão apresentadas as candidatas do Engenho de Dentro, do Vasco da Gama e do Clube de Subtenentes e Sargentos do Exército, bem como a Rainha do Inhaúma Social Clube, eleita nesta madrugada. Sílvio exibirá, hoje, dois filmes: o coquetel realizado no DC e a coroação de Elisabete Sander, Rainha do Olímpico Clube de Jacarepaguá.

Bossa-nova no Caiçaras

Um "Show" de bossa-nova será realizado no Caiçaras, no próximo dia 14, às 17 horas, apresentando Elis Regina, Edu Lôbo, Nara Leão, Trio Tamba e outros cartazes da música popular.

Os promotores do espetáculo, Télis Bogardo e José Fernando Guarani, esperam o comparecimento de três mil pessoas.

Portas da percepção levam ao céu e inferno – VIII

Escritora reencontrou os jardins da infância

☆ Dorian Jorge Freire —— Da Sucursal de S. Paulo

Fala-nos, hoje, a Escritora Helena Silveira. Autora de livros de contos, teatro, crônicas. Jornalista militante. Prosadora que logo mais estará publicando "Na Selva de São Paulo" romance de costumes. Também submetida à ação do ácido lisérgico, Helena Silveira traz aos leitores do DC o seu depoimento de "lisergizada".

Helena e a água

"Fui lisergizada duas vêzes. Na primeira, com uma dose de vinte microgramas e, na outra, com 17 microgramas. Na primeira oportunidade não tive nenhuma visão. Senti-me, no entanto, perfeitamente integrada com a vida. Ouvi muito barulho de água e depois me senti envolvida pela água que marulhava. Fui tomada por um acesso de asma. Depois o barulho cessou por completo e eu, que sempre fui asmática, passei a respirar como nunca. Tive uma idéia clara de tôda a minha família, especialmente do lado materno, que em tôdas as gerações era como um rio, sempre com dois afluentes. Tive a imagem disso, lembrando que a minha família caminha de dois em dois e me vi excluída de todo complexo de culpa. Entendi êsse rio que sai e volta para a eternidade. Era como aquêle fluir de que fala Aldous Huxley em "A Ilha", livro que até então eu não conhecia. Senti-me totalmente invadida por uma sensação indescritível de paz e bem aventurança".

Zorba, o grego

Adianta a Sra. Helena Silveira:

"A segunda experiência foi no Perequê, em Guarujá com 17 microgramas de LSD 25. Não vi côres, nada do ponto de vista visual. À noite saí a passear de carro e senti, de repente, o funcionamento de todos os meus órgãos: fígado, baço, rins, o feixe de nervos e compreendi tôda a sua absoluta harmonia. Da experiência lisérgica saí mais calma, porque capitalizei minhas experiências. Sinto-me como Zorba, o grego. Aceitando melhor a vida, o amor e a morte. Vi agora a morte e aceitei o "fim" como uma integração definitiva. Lisergizada, tive uma visão curiosa. O meu pai plantava ipês na Avenida Paulista e fiscalizava, pessoalmente, a abertura das covas. Lisergizada, já no meu quarto, entre o sono e a vigília, eu atravessei a Avenida Paulista tôda debruada de ipês floridos que tinham luminosidade e lá no fim encontrei o meu pai de braços abertos. Desde que fui lisergizada não voltei a ter acesso de asma. Acho o LSD-25 algo de extremamente importante, que deveria estar à venda, controlados quaisquer abusos. O que êle provoca é beatitude e aprimoramento. Não traz qualquer explosões de sexo. Não traz à tona nada de animalesco. Faz aflorar, isto sim, uma bondade infinita. Através dêle encontramos a ponte que conduz ao outro. Caminhamos para a soma e não mais para a divisão. Sentimo-nos de tal forma integrados na vida, que encontramos doçura em tudo. O LSD nos mostra a doçura dos animais e a condição das árvores.

O "insight"

Através de seus depoimentos, os intelectuais paulistas que foram submetidos à ação do ácido lisérgico — Jamil Almansur Haddad, Mário Donato, Luís Toledo Machado, Helena Silveira — como que repetem as impressões causadas pela droga em intelectuais de tôda a parte do mundo. A partir de Huxley, sem esquecer Sartre nem Koestler.

Os efeitos do LSD levaram sempre os filósofos, escritores, poetas e artistas a admitir que conseguiram penetrar, por "insight", nos segredos do seu psiquismo, podendo desvendar os mistérios das coisas, até então sob o monopólio apenas dos "escolhidos", "iluminados", "santos", "ioguis-gurus", "zen-budistas", "budistas" e "lamas". Sob a supervisão de um guru (guia espiritual) o "tomador da droga adquire expansão da sua consciência, abrangendo novas realidades e limites. Aprende a ciência de morrer, viver depois da morte..."

O pintor paulista Balone, após lisergizado, declara que se sente extremamente melhor. Não crê que a sua arte tenha conhecido um revolucionário aprimoramento. Acha, no entanto, que a sua capacidade de análise, auto-análise e julgamento, foi extraordinàriamente aumentada. Como que o homem — e aí está o depoimento de Helena Silveira — encontra a sua posição cósmica e, através do lisérgico, segundo o Professor Cesário M. Hossri, "livra-se de sua situação de autômato e "robot". Conseguir-se-ia, essencialmente, a "enstase", ou seja a entrada total em si mesmo.

Carioca desarmado tem passaporte para morte

☆ Helio Rocha

MATAR OU MORRER — that is the question. E o dilema se apresenta agudo para o carioca, diante da enormidade dos assaltos a que se está sujeito pelas esquinas desertas. Nunca se matou tanto no Brasil. O menor pretexto, uma briguinha à toa, resulta sempre na ida de um para o hospital, quando não fica acêso na calçada, iluminado por uma vela aguardando o rabecão.

Eis a triste situação a que chegamos na mais famosa cidade do país. O Rio se transformou num paraíso de criminosos impunes, apesar da ação policial, emperrada pela burocracia e deficiência material.

300 impunes

Trezentos criminosos estão soltos na cidade. Trezentos crimes sem solução se encontram nos arquivos policiais: Quem matou quem, quando, onde, como foi? A Polícia não diz. A Justiça não julga. E o homem da rua, indefeso nos subúrbios longínquos, vai se armando como pode para enfrentar a morte, na figura de um assaltante na primeira esquina sem luz.

Armas no seio

Em Minas Gerais, uma Associação de Viúvas está pedindo às autoridades licença de porte de arma para a mulher que trabalha fora e chega ao lar tarde da noite. Na Guanabara, ainda há pouco, uma professôra quase foi currada no Leme, às 5 da manhã, por dois boêmios de carro. Que fazer? Armar-se — dizem as viúvas mineiras, aplaudindo um fabricante de soutiens nova-iorquino que engendrou um nôvo tipo de coldre para revólver de mulher, embutido nos porta-seios das matronas.

Matar ou morrer

Matar ou morrer é o dilema do homem que anda armado com um revólver na cinta. O porte de arma nada mais é que um passaporte para a morte, pois, quando armado, se se puxa um revólver é para matar ou morrer. Na Zona Sul as Delegacias Distritais registram mais de 200 processos criminais. Seguem-se as Delegacias da Lapa e de Madureira com a média maior de crimes. Depois, Brás de Pina e Bonsucesso.

Desarmam a população

"Trazer consigo arma fora de casa ou de dependência desta, sem licença da autoridade: PENA — Prisão simples de 15 dias a 6 meses, ou multa de 200 a 3 mil cruzeiros ou, ambas cumulativamente". (art. 19 da LCP). Eis o que reza a Lei e no cumprimento dela policiais em sua ronda diária revistam cêrca de 50 pessoas para encontrar uma armada sem a devida licença. A média diária é de dez armas apreendidas em tôda a Guanabara. Facas, navalhas, punhais, estoques, simples chaves de parafuso, são as armas mais usadas. A proporção de armas apreendidas é de 50 revólveres e garruchas para 150 armas brancas. Espera, com isto, a Polícia, baixar o índice de criminalidade. O comissário José Aliverti, disse que, no dia em que a população fôr totalmente desarmada, o número de crimes de morte poderá ser reduzido quase a zero.

Mas, enquanto se organizam "blitz", na Guanabara, para apreensão de armas que serão depois jogadas ao mar ou vendidas nos leilões da Alfândega, em Caxias, a 20 minutos do Rio, proliferam as casas de armas, vendendo belíssimos revólveres a qualquer comprador. Em Caxias se consegue, ainda, através de matadores profissionais que fazem ponto nos cafés, comprar até brilhantes metralhadoras, ou munição para qualquer calibre de arma de fogo, porque ali, tanto mais lá do que cá, — Matar ou Morrer — eis a questão.

Papai barnabé tem dia de caixa baixa

O Sr. Bismaier Miani, Presidente da Confederação Nacional dos Servidores Públicos, disse ontem, ao DC, que o "Dia dos Pais", êste ano, não será um dia de alegria para o funcionalismo público, que já não tem mais condições de suportar o aumento do custo de vida com os vencimentos superados que percebem.

No próximo dia 11, os dirigentes da Confederação vão se encontrar com o Ministro Paulo Bosísio, da Marinha, para expor as reivindicações gerais da classe e dos funcionários daquele Ministério em particular, como também para pedir ao almirante que interceda junto ao Presidente da República para que encaminhe ao Congresso Nacional mensagem de reajustamento de vencimentos.

Luto

Por outro lado, a Associação dos Previdenciários está distribuindo a todos os funcionários os fumos pretos que deverão ser usados na lapela a partir do dia 11, em sinal de luto contra a intransigência do Govêrno em não responder sequer ao memorial que lhe foi encaminhado há quatro meses solicitando aumento de vencimentos.

Salientou o Sr. Miani que a campanha do luto vem alcançando grande receptividade entre os servidores, e tem sensibilizado a classe para lutar com mais vigor pelas suas reivindicações.

Turismo terá dois congressos

Com a presença de representantes de cêrca de vinte nações, o III Simpósio Nacional de Turismo e o I Simpósio Internacional de Turismo serão realizados, simultâneamente, no Copacabana Pálace Hotel, no período de 12 a 16 próximo.

Os simpósios, promovidos pela Associação Interparlamentar de Turismo, em colaboração com a Secretaria de Turismo, para homenagear ao IV Centenário do Rio, visam criar uma nova mentalidade turística no Brasil.

Antecedendo à instalação oficial dos Simpósios de Turismo, no próximo dia 11 será realizado um passeio marítimo pela Baía de Guanabara, promovido pela Secretaria de Turismo para homenagear a todos os participantes dos conclaves.

Crise por amor aos animais

O Sr. Davi Dias Moreira, ex-inspetor da SUIPA, disse, ontem, ao DC, que está com um sério problema: não dispõe de espaço para alojar 16 animais que encontrou na rua. Disse que a entidade se recusa a abrigá-los.

As divergências do Sr. Davi com a SUIPA provocaram o seu afastamento, fazendo, agora, com que todos os seus pedidos de auxílios a animais sejam recusados.

Contra tortura

O Sr. Davi Dias Gomes, na luta em favor dos animais, já se tornou uma figura conhecida nas redações dos jornais do Rio. Traz sempre instrumentos (esporas, chicotes, ferros), apreendidos quando eram utilizados para maltratar cães, gatos, cavalos e outros animais.

QUEM BRILHA UNIDO

Bibi Ferreira e papai Procópio: o teatro os reuniu em São Paulo hoje, Dia do Papai

Revelado o elenco dos Trapp carioca

Poderia ter sido uma reunião bonita pelo muito de ternura que encerra a presença de crianças pisando o palco de um teatro. Mas redundou em um fiasco a prometida apresentação à imprensa do elenco da mais nova produção de Oscar Ornstein, no Teatro Carlos Gomes, marcada para às 12,30 horas de ontem. Omissão imperdoável de jornalistas e uma completa ausência de organização, verificou-se no encontro que divulgaria o elenco de "Música, Divina Música".

Os fotógrafos e cinegrafistas, admitidos na platéia, após o ensaio, fixaram em flagrantes, os atôres profissionais de nomeada e as futurosas crianças recrutadas no anonimato dêste Rio de Janeiro, que se exibirão, a partir de 8 de setembro, na Praça Tiradentes, contando no palco, uma história singela e humana que o cinema várias vêzes retratou: a vida da Família Trap.

Geninha

Uma figura nos chamou a atenção no conjunto de tantas crianças presentes: Eugênia Maria da Silva que o papai chama carinhosamente de Geninha. E a única criança, dentre 20, que tem ascendência artística direta. Seu pai, de vasta cabeleira branca, sentado na platéia, com aquêle ar feliz de quem recebe, de véspera, o presente do seu Dia, não é outro senão o veterano ator Perpétuo Silva que, no palco, tantos aplausos recebeu e brilha ainda hoje, ao lado de Derci Gonçalves, na TV e no "Fred's".

Geninha é sobrinha de outro ator cômico de renome, Silva Filho, astro das revistas do "Recreio" e intérprete de uma figura de TV que se tornou popular no Rio: o Zé Maria

Vocação

Eugnia Maria tem a seu cargo a penúltima garotinha Trap, na escala descendente, a Marta. Menor do que ela, sòmente a Gretl, vivida por uma moreninha que é uma boneca, Clarita Kurty. Faz parte do elenco principal, a "seleção titular", de vez que o diretor norte-americano Harry Woolever vai utilizar três equipes de crianças, uma à noite, outra na vesperal e a terceira, nas substituições.

Desembaraçada e de muita vivacidade, Geninha declarou que gosta de dar entrevistas; não se espanta com a presença de repórteres. Disse-nos, por exemplo, que a sua vocação mesmo é ser professôra, mas deseja estudar muito, piano e balé o que demonstra a presença subliminar da arte, no mundo infantil em que ela vive.

"Atriz só em pequena" — afirma a garôta. Perpétuo Silva sorri. Acredita que o futuro conserva o talento precoce que Sérgio de Oliveira soube localizar para compôr o elenco de "Música, Divina Música". Ela gosta de ver o pai no palco, já o assistiu várias vêzes. Por curiosa coincidência, Geninha tem um tipo de "professorinha" na peça; usa óculos, cabelo penteado para trás, ar de criança "intelectual".

No teatro

O primeiro elenco de crianças é bem escolhido. Tem uma lourinha de tipo germânico, uma moreninha, a garôta de óculos, um rapazinho de cabeleira cheia, um guri de cabelo na testa, uma boneca gorducha e o encanto de Djenane Machado, a filha do Carlos Machado que faz a Trap mais velha, revelando a tarimba de uma atriz experimentada.

A história, escrita pela Baronesa Maria Augusta von Trap, sucesso no cinema, nos Estados Unidos, na Europa, no mundo inteiro, vai ser, no Rio, em temporada do IV Centenário, uma menção à parte. O cuidado revelado nas observações do repórter, atesta êste êxito antecipado.

Gente famosa comemora como pode Dia do Papai

Os candidatos ao Govêrno da Guanabara não interromperão suas campanhas no Dia do Papai, apesar de passarem parte do dia junto aos filhos. Uma feliz coincidência junta hoje, em São Paulo, Procópio e Bibi Ferreira, levados até a capital vizinha por fôrça da profissão que exercem: o Teatro.

Por outro lado, os filhos de Abelardo "Chacrinha" Barbosa só o deixarão, por uns momentos, enquanto o veterano astro do Rádio vai à Televisão, faz o seu programa "Hora da Buzina" e volta para concluir as comemorações.

No comércio

Atendendo às solicitações dos seus associados, o Sindicato dos Lojistas obteve a autorização para que o comércio varejista da cidade permanecesse de portas abertas até às 18 e 30 de ontem, possibilitando que a população comprasse os tradicionais presentes para o Papai. Depois os papais comerciários foram também para as suas casas, onde passarão o dia de hoje, pelo menos em descanso, longe dos balcões e das vitrinas.

Festejos

Várias solenidades estão programadas em clubes e entidades dos diversos bairros. Vale salientar a programação promovida pelo Colégio Santa Amélia, no Santuário da Medalha Milagrosa, quando haverá missa, às 19 horas, reunindo pais e filhos. Na AABB, às 10 horas da manhã, haverá torneios esportivos entre pais e filhos, quando os veteranos prometem desbancar a mocidade.

No Montanha Clube, o declamador Alberto Brandão homenageia os pais, no Municipal haverá dança, às 20 horas, na A. A. Portuguêsa, um espetáculo teatral, às 16 horas, entre outras comemorações.

DC²

Rio de Janeiro, domingo,
8 de agôsto de 1965

Gordos & Magros

Sôbre omissão e a renúncia

Egydio Squeff

COSTUMAVA dizer o poeta Quintana que a renúncia é o lirismo da derrota. Nunca revelou, mas eu sabia que estava se referindo a um amor perdido. Um amor perdido. Pela renúncia, o sentimento da derrota nos acompanha vida afora. A safra nos ameaça novamente, não por amor, que êles não têm. O Sr. Jânio Quadros, reparem, não deixou mais de marejar, como um navio desnorteado desde o ancoramento solitário de Cumbica. Um candidato a candidato renuncia todos os dias e mesmo os que já são candidatos. Que será desta Nação com tantas frustrações?

ENCIMANDO fotografia de um grupo de pessoas desembarcando no Galeão, um matutino deu êste título: "Nosso Homem em Washington". Em vão procuramos na foto o Sr. Juraci Magalhães, chefe da representação diplomática do Brasil nos Estados Unidos. O "nosso homem em Washington" era o Sr. Thomas Mann, Subsecretário de Assuntos Econômicos do Departamento de Estado norte-americano. Trocaram os clichês? Será piada?

UMA amigo me pediu há tempos que lhe escrevesse um texto para um balé sôbre Hiroxima. Não escrevi, coitada de minha imaginação. Hiroxima acaba de fazer vinte anos, quando uma jovem da mesma idade morre de leucemia, em conseqüência ainda do luminoso cogumelo que tragou a sua população. Para assistir às celebrações de protesto e orações pela paz, centenas de japonêses se deslocaram rumo a Hiroxima a bordo de "Barcas das Almas". Nome tão poético, mas tão carregadas vão elas. Morreram mais de setenta mil em Hiroxima.

VIVEU o Padre Vieira há quase cinco séculos. Escrevia êle, no "Sermão da Primeira Dominga do Advento": "Sabei, cristãos; sabei príncipes; sabei, ministros, que se vos há de pedir estreita conta do que fizestes; mas muito mais estreita do que deixastes de fazer. Pelo que fizeram se hão-de condenar muitos, mas, pelo que não fizeram, todos." As culpas por que se condenam os réus estão contidas nos relatórios das sentenças. "Mas os outros, diz Vieira, a maioria, serão condenados "porque não destes de comer, porque não destes de beber, porque não recolhestes, porque não visitastes, porque não vestistes. Em suma, "que os pecados que ùltimamente hão-de levar os condenados ao inferno são os pecados de omissão".

Ai daqueles que se omitirem, só faltou dizer.

PRAGA é um bosque de sombras medievais. No Hotel dos Embaixadores, conheci uma jovem que diziam espiã, pelo menos alguns hóspedes suspeitavam. Era bonita, como nas histórias de espionagem.

— Você é jornalista?

— Não, longe de mim. Pertenço ao Serviço Secreto do Brasil.

Ela não parava de rir. Não podia imaginar que em meu País pudesse haver Serviço Secreto.

CLÁUDIA: Uma rosa para o Leme

Fernando Leite Mendes

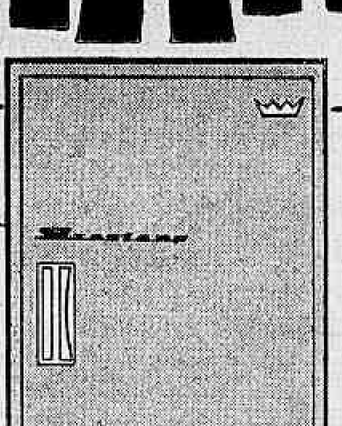
CLÁUDIA, bem-vinda. Vem para ser Rosa, como se já tivesse sido outro coisa na vida. Não traz um **ragazzo.** Traz sua **sorella.** Num clima de pura flor, Cravo a recebe — perdoai-o, Cláudia, êle é feio mas é muito boa pessoa — e depois do cêrco dos **paparazzi,** descobre a curva do atêrro, a Glória do Outeiro, a glória da Guanabara e vai para o Leme. Ah, o Leme tem Cláudia e eu sou um cidadão do Leme. Fico alegre como se a hospedasse em meu apartamento e fôsse dizendo: "Não repare, Cláudia, a casa é de pobre, mas o coração é grande." Cláudia, morena-rosa que vai subir o Morro da Babilônia para ser **Rosa per tutti,** quer dizer, rosa geral, rosa eqüânime, rosa-de-todo-mundo, rosa-de-mão-em-mão. Ah, Cláudia, na distribuição de rosa-justiça, primeiro os do Leme. Primeiro os do Leme. Olhai os lírios do L e m e, princesa da Pantera-Côr-de-Rosa, pantera mansa da Itália. E não esqueçais, mulher linda de ôlho de gato e cabelos castanhos, de dar um recado (que aqui vai) para Blanche, vossa irmã. Blanche, irmã da Rosa, fotografai-me. Na retina, Blanche-que-mora-ao-lado-do-pecado e não vai lá porque não quer. Blanche Cardinalle, que viajais com Cláudia, na beleza do mundo. Com Cláudia bem-vinda. Que vem para ser uma Rosa, como se já tivesse sido outra coisa na vida.

AGORA É PRÁ RACHAR

Refrigerador Brastemp mod. Principe Standard

inicial 15.000

mensal 15.000



Mandar brasa, mesmo - é com a sua Casa Neno! Sempre na frente no oferecimento de vantagens especiais, Neno criou uma mentalidade nova de vender mais com menores lucros - e o público quer é exatamente assim! Venha já aproveitar. Agora... o negócio é prá rachar!

casa NENO

Centro: R. Sete de Setembro, 145
R. Uruguaiana, 148
Av. Marechal Floriano, 171
Av. Passos, 94
R. República do Libano, 7
Penha: Largo da Penha, 59
Madureira: R. Maria Freitas, 110
Bangú: R. Cônego Vasconcelos, 152
C. Grande: R. Cel. Agostinho, 141
S. J. Meriti: Av. dos Trabalhadores, 69
Caxias: Av. Nilo Peçanha, 228
Niterói: Bem em frente às Barcas
I. Governador: Av. Paranapuan, 2145

- desde 1947 servindo bem ao grande e ao pequeno!

A Semana

Flávio Macedo Soares

«A Razão do Poema», livro que reúne trabalhos de José Guilherme Merquior, pode ser dividido em duas partes: uma primeira, que reúne ensaios e artigos escritos num espaço de mais ou menos cinco anos e em alguns casos já publicados, e uma segunda nova e inédita, «Estética», subdividida em «Crítica, Razão e Lírica» e cinco Notas Estéticas. Hoje, vamos tentar dar uma idéia do que seja esta primeira parte.

Impera a variedade. Como um processo quase inconsciente, existe a tendência natural, cada vez que escrevemos alguma coisa, de adequar o escrito numa certa medida ao tipo de público que lê a publicação em que sai editado. Assim, os trabalhos saídos em «Senhor» são mais leves, com ênfase no lado da sátira ou do humor. Contrastam com os mais recentes, escritos depois do 1964, já na residência definitiva do autor em Santa Teresa, que por sua vez parecem refletir a maior disponibilidade de tempo, e por conseguinte, de leitura e análise, dos últimos meses. Ésses são trabalhos bastante mais densos, em que a teorização pura ocupa um lugar de destaque e aparecem reflexos mais nítidos do tipo de pesquisa que fazem os críticos de cabeceira de Merquior, Lukács e Válter Benjamim. A preocupação dêste último com a alegoria encontra um eco aqui no ensaio sôbre Murilo Mendes, aliás um dos mais bem sucedidos do livro, uma verdadeira obra-prima de crítica lúcida e inteligente.

Ésse mesmo dualismo aparece de forma diversa no interior dos próprios ensaios, individualmente considerados. Vemos aí as duas posições básicas em que se exprime o crítico: primeira, a do extraordinária exegeta, talvez ainda com uma pequena herança do «new criticism», mas que já implica numa superação dessa escola. É a capacidade de esquadrinhar os textos até a última sílaba (válida especialmente para os textos poéticos), extraindo-lhes todo o valor da sonoridade-significado, procurando em cada sílaba o seu sentido mais exato: é técnica querida de Merquior, que já fêz em trabalhos não publicados aqui outros verdadeiros «tour-de-force» de dissecação de linguagem (vide «Passeio de Elegia», publicado em «Senhor», uma outra conferência sôbre a poética de Drummond, na PUC, em 1963, salvo êrro). Aqui esta qualidade de exegeta é aparente sobretudo em «A Máquina do Mundo de Drummond», o «Poema de lá» (Gonçalves Dias), «Uma Canção de Cardoso», mas é usada em quase todos os títulos, sem exceção, pois o autor prefere não «perder pé» em relação ao trabalho analisado

A segunda é a sua capacidade de dedução, fundada sôbre a primeira, mas escorada também numa erudição literária e principalmente uma erudição crítico-filosófica, que devem ter poucos ou nenhum paralelo no Brasil. De fato, se as análises textuais, brilhantes como são, ficassem apenas nisso, teríamos mais um crítico formalista, por mais argutas que fôssem as observações enunciadas. É esta fantástica capacidade de sintetizar, de partir do objetivo para o abstrato e do caso particular para o geral, que perfaz o valor único da «Razão de Poema». No trabalho sôbre Murilo Mendes, esta técnica fica particularmente sensível: há como um constante afastamento seguido de uma constante aproximação. A mudança permanente de ângulo de análise, de resto, não vai sem lembrar (mas em relação à Literatura) a técnica usada em relação ao mundo objetivo pela poesia de João Cabral de Melo Neto, em «Terceira Feira», aqui referida (no livro). Outro crítico jovem, que usa, com grande felicidade, dêsse método, é outro recém-lançado, Roberto Schwartz (A Sereia e o Desconfiado). Apenas, em Schwartz, o processo de maturação foi menos rápido do que em Merquior, de forma que o nível excepcional conseguido e mantido aqui só aparece nos trabalhos mais recentes da «Sereia». Há razões para crer, também, que apesar de sua evidente cultura o crítico paulista ainda não tem a base teórica de Merquior.

Ambos têm em comum a rejeição do dualismo forma-conteúdo. Numa conferência no ISEB, Merquior citou a famosa frase, «forma é fundo aparecendo». Aqui chega a haver uma explicação a respeito no trabalho sôbre Drummond: as duas coisas já aparecem como uma realidade indivisível. E isso se encaixa, perfeitamente, dentro da técnica citada e no seu emprêgo maciço pelo autor. Uma vez que tenhamos fixada a interrelação forma-conteúdo, não é de espantar que o autor, sem menor preocupação com possíveis acusações de «formalismo», parta de uma análise esmiúçada de uma para chegar ao outro.

Com o texto na mão, e bem decifrado em tôdas as suas potencialidades, aparece, enfim, a visão culta e totalizante da matéria. (Continua).

F. M. S.

LIVROS MAIS VENDIDOS DA SEMANA

Livraria Ler

1 — A Razão do Poema — José Guilherme Merquior
2 — Perspectivas do Homem — Roger Garaudy
3 — Liberdade, Liberdade (Fernandes-Rangel)
4 — As Razões da Independência (Verneck Sodré)
5 — Invasão 44 (Paul Carrell)
6 — Revoluções do Brasil Contemporâneo (Edgard Carone)
7 — O Senhor Embaixador (Érico Veríssimo)
8 — Das Galáxias ao Homem (John Pfeiffer)
9 — Opinião (Boal-Viana-Costa)
10 — O Coração do Homem (Fromm)

Livraria Entrelivros

1 — Gigantes do Jazz (Studs Terkel)
2 — Quem Matou Cristo (Schlesinger)
3 — Freud, Vida e Obra (Estevam)
4 — Falência das Elites (Adelaide Carraro)
5 — O Processo (Kafka)
6 — O Vigário (Hochhuth)
7 — Eu e o Governador (Adelaide Carraro)
8 — A Cidade e as Ruas (vários autores)
9 — A Guerra da América Latina (Newton Carlos)
10 — Hitler, 30 anos depois (Vitor Rêgo)

Dr. WALTER GENTILE DE MELLO
(Chefe da Clínica Proctológica do H S E)
Doenças intestinais e ano-retais Prevenção do câncer intestinal.
PARTICIPA a instalação de seu novo consultório na Rua México, 41, grupo 1303 — Tels.: 52-2909 — 45-9928 e 22-3728

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"
Livreto cuja leitura é de real utilidade aos nervosos, debilitados, envelhecidos, diabéticos, alérgicos aos doentes da pele dos pulmões etc. Peça-o na Clínica Dr. O. Martins Av. 13 de Maio 13 Ed. Municipal 19º andar grupo 1 904 das 14 às 19 horas Remessa pelo Correio mediante o envio de Cr$ 300 Para consulta marque hora pelo telefone: 22-5365

ACONTECEU...

A Continental informa, comenta e reporta os principais acontecimentos nacionais e internacionais, em combinação com o DIÁRIO CARIOCA!

Das 6 da manhã, às 2 da madrugada

Escutas — Apuradores — Noticiaristas — Redatores — Rádio-Repórteres

Comando de

CARLOS PALLUT e ARY VIZEU

Assistência de Evandro Bandeira e Paulo Caringi

Uma noite enfarruscada

Nataniél Dantas

Dois anos, o tempo correra e as cigarras cantavam. Na rua o sol tirava faiscas das pedras e as crianças, sempre as crianças faziam doida algazarra. Do outro lado do portão, a madre curvava-se a cada uma com um sorriso, acarinhando, tomando-lhes as flôres, que lhe davam com a corneta muito alva e têsa de goma. Lá estavam os *flamboyants* vermelhos, amarelos com os galhos pejados, o céu muito azul, com fiapos leves de nuvens. Cismava. Levitava não sei quê, ficava assim depois do almôço, inda mais com o Verão. Graças a Deus, as férias grandes estavam próximas De nôvo — como o tempo correra! — estava ali parada, junto ao paredão do Trapicheiros, as águas passavam, embaixo, as areias fulvas, teciam, à volta das pedras, uma espuma grossa, enquanto os ratos, trêfegos e amedrontados, bebericavam, entre as sebes, com as pontas mergulhadas nágua. O muro cinzento do terreno baldio, do outro lado, o fundo das casas da avenida, com as chaminés fumegando, as roupas estendidas no muro e as gaiolas dependuradas. Ouviu ao longo o pregão do homem das vassouras. Foi andando depois, passou pelos jardins da igreja e pouco além, voltando-se, o viu a segui-la.

Dali há pouco sairia com Amélia. Já não tinha a menor dúvida. Sentia vergonha, breve estaria imensa e não poderia esconder. Já trabalhava ali há cinco anos. Vira tanta coisa: o menino morrer, a patroa... Agora, só a menina, o casal e o coronel.

O menino morrera em junho e o avô chorava para um canto. Fôra encontrado de manhã com as mãozinhas cheias de estrelinhas e olhar detido no vazio. Lembrava-se dêle furioso a bater com a cabeça na parede, quando contrariado; gemendo com dôres na garganta na caminha branca. A patroa sempre em casa nas suas devoções, à Nossa Senhora da Penha, ou preocupada com as moringas. Um dia não almoçou, porque a encontrára a coçar um gato na cozinha. Ah! e o ladrão pela casa adentro? O trânsito parado, a polícia, o alívio e a vergonha, quando o viu sair de suas costas, onde estivera oculto todo o tempo, a figura de um garôto de pouco mais de dezoito anos! Um "pivete"...

Enquanto aguardava Amélia cismava. Êle a seguira naquela tarde. Encontraram-se e tornaram-se a ver. O tempo foi passando. Corria depressa. Que diria à Bela, quando não mais pudesse esconder. Os enjôos, as torturas...

•

O doutor a mandar se despir. Fêz-lhe perguntas.. Ficou sem jeito. Subiu-lhe um calor, um sangue. Não era casada...

À noite saiu um pouco atrasada e encontrou Joaquim recostado no gradil da igreja, a bater a cinza do cigarro com o semblante agastado. Falaram-se, e muito agitada foi lhe dizendo:

— "Vem gente aí, Joaquim, já estou com dois meses, o médico disse. Fui hoje com a tia dos meus patrões à Promatre..."

Joaquim se pôs lívido. Atirou para longe o cigarro e com um gesto articulou uma praga.

— "Ora mulher, ainda mais essa! Por que tu não dás um jeito?"...

— "Jeito?!... Tá doido, homem!"

— "Com um dinheirinho é fácil, qualquer parteira faz!"

Cibele ficou muda. Olhou a noite, escutou a respiração dele e, dentro de si, o coração a bater.

— "Escuta, Joaquim, e o dinheiro?"...

O homem soltou uma baforada, cuspiu, encolheu os ombros e dando alguns passos com a fisionomia contrafeita:

— "Favas, mulher! Deixa de chôro, amanhã nós falamos nisso".

Cibele despediu-se com os olhos enuviados, sem querer encará-lo, deixando-o com um ar contrariado a tragar, a tragar com os olhos presos na biqueira dos sapatos.

Andou sem ver. Sentia-se imensa e despida, a pisar as pedras duras das ruas, enquanto todo mundo a vaiava ou, então, cuspia-lhe ao rosto; de porta em porta com uma criança a mendigar; sentada à porta da igreja, de mão aberta, com o neném enrodilhado em trapos; de quimono vermelho, de estampado chinês, a espiar, perfumada de jasmim, por entre as persianas, os marinheiros e os homens da rua da amargura. À esta altura estremeceu. Despertou de suas cismas. Reparou que andava pelo Estácio, já ia além da Escola Normal. E novamente o som que a despertara, fê-la voltar a cabeça com um ódio surdo. Seus olhos então fulminaram na porta de uma tendinha, um sujeito gordinho, de bigodes caídos, a se coçar indecente, com os lábios em flôr, num coió matreiro. O homenzinho piscava um ôlho e sorria na sua coceira, sob a luz do lampião da rua, que lhe marcava melhor os traços nódios.

Felizmente estava próxima do poste dos bondes e subiu ao primeiro que passou. O elétrico cortou a noite escura, sem viva alma, vazio, com um ou outro passageiro bocejante e umas três mulheres de lenços à bôca. Suas têmporas latejavam. O homenzinho surgiu agora mais nítido. Breve, em lugar de um, seriam todos que encontrasse. Via-se de quimono aberto, perfumada, a espiar os homens por detrás da persiana, uns lhe voltavam o rosto com náusea, outros batiam nos bolsos e com os dedos, faziam um sinal, seguido de um meneio de cabeça — não tinham dinheiro. Outros, ah!, êsses entravam pela sala adentro, e, sem cerimônia, iam se despindo com o ar mais natural do mundo... O bonde corria. Cibele tinha os olhos vermelhos. Afogava o pranto numa echarpe.

Em casa, deitou-se mais serena e com os olhos na escuridão se pôs a considerar todos os acontecimentos da tarde e da noite... A espera de Amélia, a viagem, o despir-se para o exame, o perfume dos cabelos do doutor com a cabeça pousada no seu seio, as perguntas, seu embaraço... Joaquim a partir a cinza do cigarro. "Ora, por que não dás um jeito, mulher?!" "Favas, amanhã trataremos disto!" O homem assoviando coió com a mão. E com um soluço incontido voltou o rosto contra o travesseiro, abafado o chôro.

Logo após, mais segura, pôde ouvir a respiração mansa de Elvira, que ressonava. Cibele teve vontade de acordá-la e tudo contar — a indiferença de Joaquim, o conselho que lhe dera, todavia achou que seria egoísmo importuná-la.

Alguém passou no pátio e subiu a pesados ao sobrado. Um rumôr de chaves... um ganir de dobradiça. O trem apitou longe, alguém boliu nos trilhos da esquina e o bonde dobrou a rua. Escutou o rumor metálico da chave atirada ao paralelepípedo e o elétrico deslisar, até seu ruído se dissolver.

Elvira respirava manso, muito manso sem roncos.

Presença de Nássara

Orestes Barbosa (caricatura de Nássara) para o livro "Chão de Estrêlas"

À MARGEM DA MÚSICA

Carlos Dantas

A série de bons concertos dêstes últimos dias pode fazer muita gente supor que a vida musical do Rio entrou num ritmo metropolitano, a exemplo das grandes capitais européias. Pura ilusão. Continuamos província, província mesmo, com todas as mazelas de uma cidade do interior do Nordeste. Exagêro? Pois então não sabiam que a Rádio Ministério da Educação e Cultura deixou de transmitir os concertos realizados no Municipal? Não observaram que a Orquestra Sinfônica Brasileira, onde quer que se exiba, também não tem mais seus programas irradiados por essa emissora, como vinha ocorrendo há vinte anos? Ainda não se deram conta onde a Orquestra Sinfônica Nacional — que é o conjunto oficial da própria Rádio MEC — passou agora a dar suas audições, deixando de vez o nosso principal teatro? É verdade, sim. E por que isso? Justamente pelo que de provinciano está se passando nessas organizações, das quais depende a maior parte de nossas atividades musicais. Conseqüência disso — a maior talvez — é que os concertos de alta importância como êstes que ora realiza a *New Philarmonia* e os do notável grupo italiano *I Musici*, só podem ouvir uma pequena parcela da populaçao em condições de pagar os elevados preços das entradas no Municipal. E outros ouvintes aqui do Rio, e mais as populações dos Estados ficam impossibilitados de se beneficiarem dessa grande música. Mas, por quê? Pelo provincianismo que tomou conta dos principais centros musicais da cidade.

Vamos então dar nomes aos bois. São êles os Srs. Eremildo Viana e Murilo Miranda, diretores, respectivamente, da Rádio Ministério da Educação e Cultura e do Teatro Municipal. Demonstrando-se insensíveis para a responsabilidade que os cargos impõem, êsses senhores entraram a brigar um com o outro e nessa disputa de comadres vêm envolvendo as próprias organizações que dirigem. "Promoção do Teatro", berra o Sr. Eremildo, "minha Rádio, minha Orquestra não tomam parte". "É coisa do Eremildo", retruca o Sr. Murilo, "não quero nem ouvir falar". E notem que esta é uma conversa das mais brandas, contida em têrmos publicaveis. É do conhecimento de muita gente que os dois, empregando palavrões cabeludos, já juraram trocar até tiros. O Sr. Eremildo chega ao cúmulo de andar armado dentro da Rádio e afirma que age assim, visando a uma desforra final com o adversário. Êste, por sua vez, declarou topar qualquer parada.

Enquanto êles não se encontram, amigos leitores, considerem êsses fatos e vejam se não estamos numa província, numa maloca lá da minha região do Sergipe D'El Rei. É concebível, num recinto destinado a cultura e à educação, um diretor assumir ostensivamente atitudes de pistoleiro? Tem cabimento ficar o nosso Teatro, nossa Rádio, à mercê das rixas dêsses dois que, aliás, de música pouco entendem? Não há quem tome providências para coibir êsse estado de coisas que tem feito de instituições públicas, ringues privados de rivalidades ridículas?

Tôda essa situação vem, naturalmente, agravar as dificuldades do nosso meio musical, já de si mesmo pequeno e desprovido de maiores recursos. Os malefícios dessa intrigalhada provinciana não se limitam àquela privação por que está passando tanta gente, impedida de ouvir em casa os concertos caros das temporadas internacionais. Também as promoções com artistas brasileiros estão sendo vítimas dos dois contendores que entenderam fazer de entidades de cultura, trincheira para insultos pessoais. Porque pequeno e sem grandes recursos, em nosso ambiente musical é necessário haver entrosamento de tôdas as instituições, pois dependem uma da outra. Por exemplo: a Orquestra Sinfônica Nacional precisa de partituras, de instrumentos (harpa, celesta, tímpano) da Orquestra Sinfônica Brasileira. E como êsse, vários outros casos. Então, como pode haver lugar para despeitos, futilidades, estravasadas em fanfarronices, em bufonerias, envergonhando os meios artísticos da cidade? Urge, portanto, uma intervenção enérgica da parte das autoridades, a fim de dar côbro a fatos tão lamentáveis. Debalde têm sido as tentativas dos músicos — coitados, quem mais sofrem em tudo isso — para reaproximar os litigantes. Outras pessoas também tentaram, mas tudo em vão. Só cuidam os dois de cultivar as diferenças, não hesitando até em lançar mão de penalidades aos artistas que ousarem ignorar a briga.

Ah, ia-me esquecendo. O Sr. Murilo Miranda é tambem presidente da Orquestra Sinfônica Brasileira e daí esta não mais ser escutada pela onda da PRA-2. Curioso é que o Sr. Murilo parecia ser de outro estofo e foi, com alguma surprêsa que o vi desmandar-se nesses atos absurdos. Mas a realidade aí está.

Prossegue assim o *match* Eremildo x Murilo e para desapartá-los só resta invocar o auxílio de instâncias superiores. Que venha logo. Que venha logo, inclusive para não se ter mais de escrever sôbre duelos em vez de música.

Eu faço versos...

Eu faço versos como os saltimbancos
Desconjuntam os ossos doloridos.
A entrada é livre para os conhecidos...
Sentai, Amadas, nos primeiros bancos!

Vão começar as convulsões e arrancos
Sôbre os velhos tapêtes estendidos...
Olhai o coração que entre gemidos
Giro na ponta dos meus dedos brancos!

"Meu Deus! Mas tu não mudas o programa!"
Protesta a clara voz das Bem-Amadas
"Que tédio!" o côro dos Amigos clama.

"Mas que vos dar de nôvo e de imprevisto?"
Digo... e retorço as pobres mãos cansadas:
"Eu sei chorar... Eu sei sofrer... Só isto!"

MÁRIO QUINTANA

Grieco: pimenta de ontem para vatapá de hoje

Agripino Grieco foi homenageado com um vatapá na residência de Vieira de Melo (Antônio), em Copacabana. Aos que estranhavam tão forte prato para um octogenário iminente, respondeu o próprio A. G., que estava em plena forma, com enorme dose de pimenta em todos os comentários que fazia. Relembrou uma tirada da década de 30: após a leitura de um artigo, comentou: "Estão todos como os membros da família Távora!". Referia-se aos pronomes: todos muito bem colocados. Falou sôbre um escritor nordestino, que sabe lidar muito bem com as palavras quando i-so-la-das. Mas na hora de usá-las, de misturá-las, é o diabo; o homem se confunde; não há dicionário que dê jeito. A artilharia pesada de Grieco não teve piedade com sua velha inimiga: a Academia. Alguém perguntou:

— Quando ingressa na Casa de Machado de Assis?

O autor de "Gente Nova do Brasil" respondeu:

— Jamais, jamais!

Ao que o interlocutor concluiu:

— Basta de desdenhar, Mestre. A Academia vos aguarda de braços abertos. Lá é o vosso lugar. Se inscreva!

Grieco não poupou elogios a Tristão de Ataíde e a Guimarães Rosa.

"A Nação Grapiúna"

Editado por Tempo Brasileiro: "A Nação Grapiúna" publica os discursos de Jorge Amado e Adonias Filho na posse dêste na Academia Brasileira de Letras. Capa de Sérgio Fragoso. Jorge e Adonias são dois romancistas da zona cacaueira de Ilhéus, a zona dos grapiúnas.

"Contistas de Brasília"

Almeida Fischer vem de editar pela Dom Bosco, de Brasília a antologia "Contistas de Brasília". Capa e ilustrações de Esmerino Magalhães. A Antologia reúne contos de Alphonsus de Guimaraens Filho, Aluísio Vale, Anderson Braga Horta, Anselmo Macieira, A. Fonseca Pimentel, Arnaldo Brandão, Astrid Cabral, Carlos Castelo Branco, Ciro dos Anjos, Geraldo Lemos Bastos, Joanir de Oliveira, João Falcão, José Augusto Guerra, José Godói Garcia, Mário Teles, Mauritônio Meira, Pedro Luís Masi, Romeu Jobim, Samuel Rawet, Ivone Miranda, Almeida Fischer.

Romance de Geraldo França de Lima

No próximo dia 12, Geraldo França de Lima estará autografando na Livraria São José seu nôvo romance "Branca Bela". Trata-se do terceiro livro de um dos valôres mais positivos da nossa literatura de ficção. Êle é o autor de "Serras Azuis", "livrinho a um tempo antigo e moderno, convivente e catalisador, tem o seu tanto de presépio" como acentua Guimarães Rosa. Com o romance "Brejo Alegre", firmou-se como um dos nossos melhores escritores, na grande linha que vai de Alencar a Guimarães Rosa.

Ovídio e Schmidt

O escritor gaúcho Ovídio Chaves, radicado no Rio, está escrevendo uma biografia de Augusto F. Schmidt. O livro deverá ser publicado até o fim do ano e é sucesso garantido. Hamílcar de Garcia que já leu os originais atesta a fôrça da biografia. Trata-se de um poeta escrevendo sôbre outro (grande) com engenho de arte.

Luíza Prado no Chile

Luisa Prado foi convidada pelo Colégio de Jornalismo de Santiago para a realização de um curso, tendo seguido para a capital chilena. Na volta, vai instalar seu "atelier" em Ipanema. A escultora estará entre nós em novembro.

Érico viaja

Depois de autografar no Centro e em Copacabana "O Senhor Embaixador", Érico Veríssimo prepara-se para uma nova viagem aos E.U.A. e à Europa (França, Itália, Grécia).

"O Senhor Embaixador" é romance de leitura obrigatória. Érico Veríssimo está em plena forma. O escritor mais popular do Brasil aparece mais humano (se possível) e mais atualizado. Ou para falar numa linguagem que deve desagradar aos "dedos duros", mais politizado.

Há quem afirme que Érico Veríssimo previu em "Senhor Embaixador" tôda a crise dominicana, com bastante clareza e exatidão quase matemática.

"Servidão"

Com prefácio assinado pelo escritor Armindo Pereira, foi editado pela Esfera o segundo livro de Carlos Augusto de Gois: **Servidão.** Trata-se de excelente romance, com uma galeria de tipos que se incorpora à nossa Literatura: Flávio Medeiros, Severina, Natércia, Dr. Jovino, Hermenegildo. Um crítico escreveu que além do ódio, da perversidade "o amor também está presente nos melhores momentos do livro, ou seja na fábula".

Di na Academia

Di Cavalcânti vai se candidatar à Academia Brasileira de Letras. Considera-se carioca quatrocentão e acha que o Ano do IV Centenário é o ano propício para o seu ingresso triunfal na Academia. E explica:

A Academia sente necessidade da verdade plástica...

O famoso pintor é poeta bissexto (dos bons) e cronista. Foi um dos inspiradores da Semana de Arte Moderna.

Luís Luna a "Resistência do Índio"

"Resistência do Índio à Dominação do Brasil", de Luís Luna, editado pela Leitura, vai ganhando mundo. Trata-se de livro sério, bem fundamentado e bem escrito, abordando um tema original. Apresentando-o ao respeitável público, diz o Acadêmico R. Magalhães Jr. — "Um livro que, num país de Congresso atento, vigilante voltado para os interêsses nacionais, seria logo comentado da tribuna e que inspiraria, quando não uma Comissão Parlamentar de Inquérito, pelo menos projetos que tentassem modificar a situação existente, melhorando a situação do índio, que na Amazônia, sobretudo vive sob a mira constante das Winchesters dos ladrões de terras virgens...". Trata-se de livro bem humano, generoso e brasileiro, bem à moda de Luís Luna, índio do Engenho Goitá Grande, a quem a cultura nacional está a dever êste admirável trabalho de afirmação e desbravamento.

"Menino de Engenho"

E por falar em engenho: na Coleção Sagarana, José Olímpio lançou a 8a. edição de "Menino de Engenho", o primeiro romance de José Lins do Rêgo, o que abre o Ciclo da Cana de Açúcar", pequena obra-prima da literatura nacional.

Maria D'Apparecida: mulata no Rio — dourada em Paris

Texto de Hélio Oliveira

MARIA D'Apparecida faz questão dos dois pês. Assim está no seu registro de nascimento. Não é, portanto, um capricho, embora tenha direito de ser caprichosa, não lhe chamassem os franceses de a Callas carioca.

D'Apparecida não tem máscara. Carioca da Tijuca (nasceu na Rua Dr. Satamini), Rainha das Mulatas no Rio, diz-se preta em Paris. Mas os franceses a vêem sob outras lentes. Maria D'Apparecida, para êles, é dourada.

ESCALADA

O balé, não o canto, fascinava D'Apparecida. Uma observação mordaz (por que não injusta?) de seu irmão desviou o curso de sua carreira artística, logo no início. Disse-lhe o mano: "Como você vai bailar como uma pluma, se tem o corpo pesado igual ao elefante?" O balé perdeu uma graúna. O canto ganhou Maria D'Apparecida.

A escalada começou no Instituto de Educação. Aceitando participar de um concurso para escolha da Rainha das Mulatas, teria que ser a vencedora. Vieram as aulas de canto, com a Professôra Graziela de Salerno. A viagem à Europa, a Ópera de Paris. Como conseguiu acesso à Casa de Molière? "Trabalhando como uma negra."

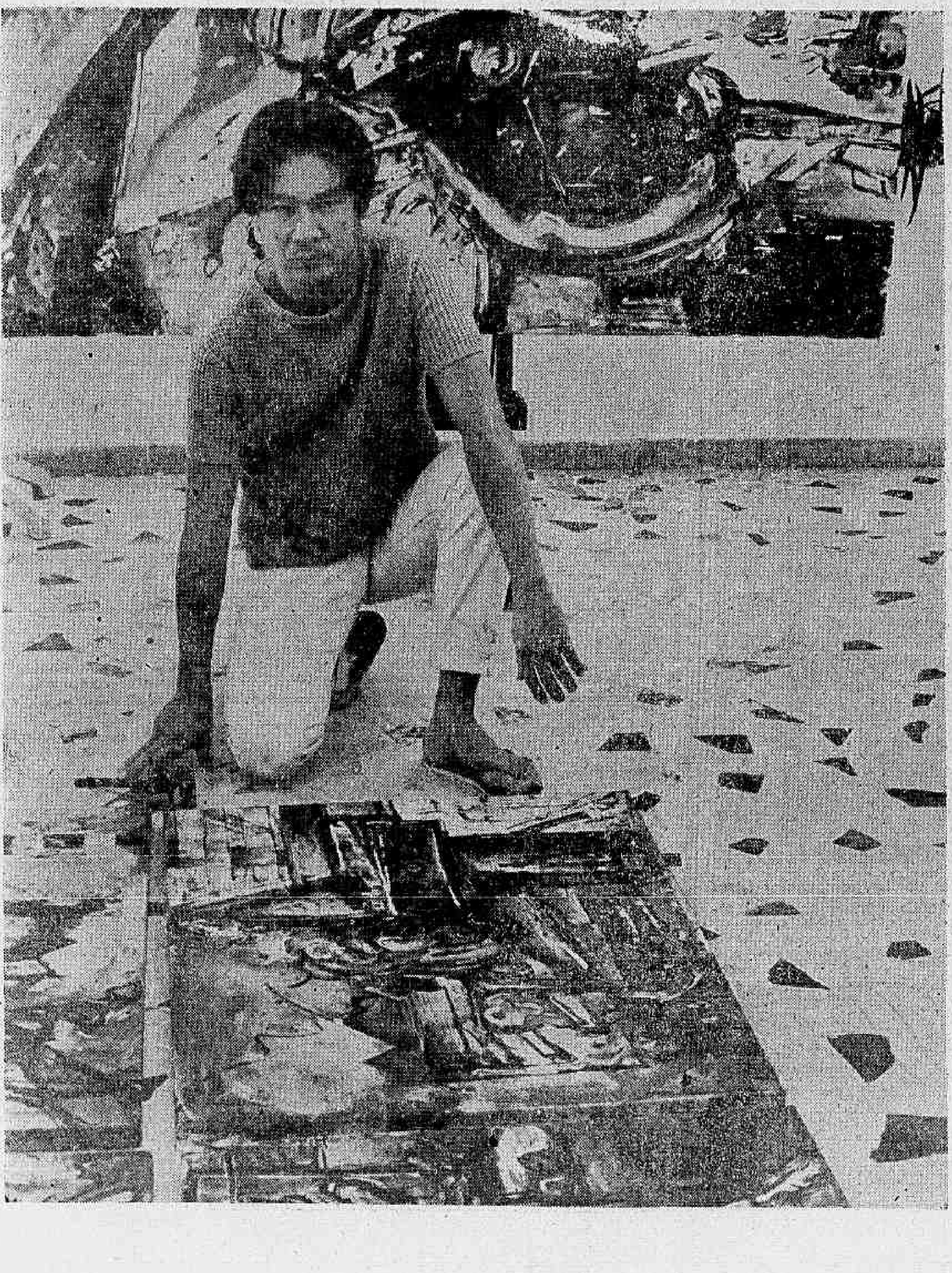
PORTUGUÊS E IDADE

D'Apparecida é alegre, baila enquanto conversa, pula do canto à moda, abre malas, mostra um modêlo com a efusão da menina-môça diante do vestido com que irá debutar. Adora as côres brilhantes: "Está vendo? Reparei que em cada país as roupas mudam de côr, conforme a intensidade do sol. Veja como brilham mais." Queixando-se do seu português, o sotaque francês muito presente, lamenta ter de retornar a Paris em setembro. Quando tiver mais folga, no Rio, vai aderir ao "trajo nacional, as calças compridas", de tal modo as mulheres usam-nas.

A Rainha das Mulatas encanta também fora do palco. Nem a arrogância de **prima dona** nem a acentuada modéstia da menina pobre que venceu. Morando na Avenue Kleber, em luxuoso apartamento, não sabe dizer se seus pais são pobres ou ricos. Ignora-os, ama-os.

Flávio Shiro, de Paris ao fundo do mar

Claudir Chaves



Flávio Shiro Tanaka são dois nomes, em uma só pessoa. Seu verdadeiro nome é Flávio Shiro Tanaka. A coisa já foi bem explicada: Flávio Shiro assinava, antes, Tanaka, apenas. Acontece que êle vive na Europa. E, lá, há mais Tanaka que Joaquim em Portugal. Seu nôme, hoje, está ligado ao mundo das artes plásticas. Flávio Shiro representa, antes de tudo, um artista reconhecidamente de premiação internacional, como diz mesmo o crítico Professor Clarival do Prado Valadares.

Conhecemos Flávio Shiro, desde o seu tempo de Tanaka, na Bahia, quando fazia pesca submarina, e descobria, no fundo do mar, o elemento-base para a sua arte e, daí, o requinte de côres para o paisagismo de Pituba, que bem fazia questão de imprimir. Naquela época, quem desejasse conhecê-lo teria que colocar uma máscara própria e descer às profundezas do mar, e dizer muito prazer.

Flávio Shiro chegou da Europa, onde permaneceu dois anos, pintando, pesquisando, vendendo. Sua temática sofreu influência com o impacto emocional de Paris, abandonando totalmente o paisagismo brasileiro ganhando uma forma nova, da nova-figuração de vanguarda, coisa descritiva, como êle mesmo diz.

Flávio Shiro vai expor no dia doze, no Museu de Arte Moderna, uma série de guaches, em número de 15 e 20 telas de grande formato, valendo em cruzeiros 120 mil e um milhão e 800, respectivamente, preços êsses, para o Brasil os quais são bem diferentes dos preços europeus. Flávio acredita reeditar o mesmo sucesso que obteve da sua última exposição, na Petite Galerie.

Flávio Shiro é um pintor sério. Não transige. Não faz concessões. Estes são principais princípios que norteiam a sua arte. Suas côres continuam as mesmas: fortes e violentas, numa temática completamente fundamentada na visão de metamorfose humana. Tudo isso em contraponto de uma formação mecânica, que êle considera dificultada em vez de facilitada.

Galerias de Artes

Galeria Verseau

Arte é investimento que mais lhe dá prazer

GOELDI

GRAVURAS E DESENHOS INÉDITOS
NO MÊS DE AGÔSTO

Av. Copacabana, 1133 — Av. Atlântica, 3384
Loja 12 — Tel. 47-3283

MONTMARTRE "JORGE"

óleos de FERNANDO COELHO

Rua São Clemente, 72
TEL. 46-1591
MATRIZ

AV. COPACABANA, 1142
TEL. 47-4645
FILIAL

Acervo: Guignard, Portinari, Panceti, Goeldi, Heitor dos Prazeres, José Paulo Moreira da Fonseca

GALERIA VARANDA

Rua Xavier da Silveira, 59 — Tel. 36-4601

Galeria Guignard

Exposição da Pintora Portuguêsa

BERTHA BORGES

(aquarelas)

RUA BARATA RIBEIRO, 529-C

Sociedade

José Rodolpho Câmara

A época das debutantes

Observem só êste rostinho bonito. Ela mora no Castelinho. Sabem seu nome?

Estamos na época da realização dos Bailes das Debutantes, em todos os Estados do Brasil. Há muito entusiasmo. Os organizadores dos bailes se esmeram para apresentar do bom e do melhor. E' indiscutível que os Bailes de Debutantes possuem a missão de apresentar à sociedade a nova geração, mostrando-a, desde já, como apta a ocupar seu lugar devido e de direito na sociedade a que pertencem. Agora, é de Pôrto Alegre que o colunista Hérton de León, do jornal "Zero Hora", nos manda a notícia de que está preparando seu Baile Oficial das Debutantes de 65, a realizar-se no próximo dia 3 de setembro. Numa cartinha para êste colunista, diz Hérton que o baile "contará com a presença do que de mais expressivo existe na sociedade gaúcha". E convida-nos a comparecer. Faremos todo o possível para viajar, nesse dia, a Pôrto Alegre.

• Os alunos da Pontifícia Universidade Católica, de Pôrto Alegre, resolveram convidar a viúva Jacqueline Kennedy para uma visita ao Rio Grande do Sul ainda êste ano. O Prefeito Célio Marques Fernandes achou a idéia muito boa e prometeu dar apoio oficial à iniciativa. A notícia causou sensação na mais alta sociedade gaúcha e todos ficaram na expectativa com a provável chegada de Jacqueline.

• Também de Pôrto Alegre: Glauco Rodrigues, artista gaúcho de artes plásticas, é a próxima atração da Galeria Portinari.

• Ainda do Sul: com a queda do pêso uruguaio, no próximo Verão os gaúchos que normalmente passam suas férias no Rio, vão preferir ir para o Uruguai. Uma das famílias de Pôrto Alegre fêz um cálculo: Cr$ 500 mil são suficientes para uma família de seis pessoas passar folgadamente um mês em Punta Del Este. Com isto, quem sairá perdendo é o Rio de Janeiro.

• Ainda nesse ano acontecerão importantes modificações nos setôres culturais do Itamarati com as promoções e remoções dos conselheiros Hélio Scarabôtolo e Vasco Mariz. O Departamento de Cultura e Informações do MRE se transformou no centro nervoso das artes e da cultura do Brasil, já que vem dando notável impulso às suas atividades. Daí a repercussão que alcança a movimentação dos diplomatas que o dirigem.

• Enquanto morre lentamente nossa tradicional Orquestra Sinfônica Brasileira, por falta de amparo e recursos financeiros, São Paulo vê nascer sua rica e pujante Filarmônica, com renda anual garantida de .. Cr$ 500 milhões e uma sede vasta e luxuosa, no antigo cine Paramount, na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, que ela arrendou por longo tempo.

• O chanceler Vasco Leitão da Cunha deixou de comparecer a várias atividades por causa de uma gripe fortíssima. Não foi à recepção oferecida pelo Embaixador da Argentina, Sr. Zavala Ortiz, nem compareceu à estréia da Philarmonia de Londres.

• A Sra. Iolanda Costa e Silva transformou-se numa das personalidades mais queridas da sociedade carioca. Sua simplicidade e sua elegância são dois fatos marcantes. Dona Iolanda faz questão de apresentar-se em sociedade sempre vestida com bom gôsto. Freqüenta o cabeleireiro "Charme", onde prefere Cléa, a cabeleireira das pessoas importantes, a exemplo da Sra. Nininha Leitão da Cunha e outras espôsas de Ministros.

• A ex-"Miss" Brasil, Ângela Vasconcelos, dançava outra noite, numa casa noturna, completamente "in love". Seu par chamava a atenção por causa da careca.

• Tudo indica que o Sr. Ivo Silveira, pessedista que conquistou o apoio do PTB, PRP e PDC, em Santa Catarina, será o vencedor do pleito para Governador. Mas, não contente com todo êste apoio, que inclui também vasta porção do eleitorado flutuante, arregaçou as mangas e saiu para o interior, onde desenvolve uma atividade verdadeiramente impressionante.

Notas curtas

Osvaldo Sargenteli é agora o responsável pelo Departamento de Telejornalismo da TV-Excelsior. E o programa vai bem, obrigado. ● *A Marinha deverá ganhar mais quatro contratorpedeiros. Tudo está na dependência do Congresso dos EUA autorizar a venda.* ● *O jornalista Zuenir Ventura desligou-se da chefia de reportagem da revista "O Cruzeiro".* ● *Fazendo sucesso o livro de bôlso "O Muro da Vergonha", recentemente lançado.*

A Sra. Mila Canduro, também poetisa, com muitos livros publicados, é um dos nomes mais representativos da sociedade gaúcha

Panorama Palace Hotel
"ON THE ROCKS"
BOITE E RESTAURANTE
Rua Alberto de Campos, 12 — Tel. 27-3951

RIO noite e dia

Mister Eco

Em tempo de desafio vêm por aí 5.000 turistas

Essas coisas. Recebo amável carta de Gianina Singulani, chefe do Departamento de Produções Cinematográficas Imago Ltda, que me comunica o lançamento para breve da película nacional "Desafio" de Paulo Cézar Sarraceni. Grato. O assunto nesta fôlha, como vocês sabem, pertence a Sérgio Augusto que, no meu fraco entender, é um dos melhores, senão o melhor, crítico cinematográfico do Brasil. Desculpem. A carta, porém, contém um trecho que preciso transcrever. E' uma breve sinopse e diz assim: "O filme narra a história de um amor tumultuado pelos acontecimentos políticos de Primeiro de Abril do ano pasado. A ação é desenvolvida num clima de tensão, frustação e mêdo que afetam a relação dos dois protagonistas: ela, mulher sensível e inteligente, casa com um industrial; êle, intelectual empenhado no processo revolucionário brasileiro". Então, tá. Mas acho que êsse "Desafio" a começar pelo título tão em voga nestes últimos dias, poderá dar galho.

—•—

Cinco mil turistas norte-americanos, em grupos de trezentos, começarão a chegar ao Rio a patir de 28 do corrente. A promoção é da agência "Brasil Safari" e no roteiro foi incluído o espetáculo "Rio de Quatrocentos Janeiros". ● Quinta-feira última foi noite de festa maior no K-Samba, que vai fazendo o seu público com o "show" "Na Ginga do Samba". Era aniversário do Ataulfinho e S. Exa. o Ministro do Samba, o Ataulfão, fêz discurso em cena aberta declarando o Júnior seu herdeiro de fato e de direito artístico, a quem passou o famoso Lenço Branco com que comanda as cabrochas. ● O alerta destas colunas fêz com que o Top Club abrisse mão do marotíssimo concurso financeiro oferecido por um grupo de norte-americanos que está agindo na praça. O Top Club voltou à responsabilidade única dos Srs. Válter Pereira da Silva e Elias Abifadel. De nada. ● Gazpacho, Torilla, Paella, Chili, Tacos e Quesada são as especialidades espanholas do restaurante "Cabana", na Praça N. S. da Paz, onde Maria Da Purificación, além de gerente, serve também castanholadas, sapateados e olés. ● Muito animado o Campeonato de Levantamento de Copo (batida de caju) realizado noite destas no "Bossa-Nova" entre alegres rapazes da imprensa. Heróis tombaram como na Maratona.

—•—

Uma bonita homenagem foi prestada sexta-feira última pela direção da boate Piaf à equipe jornalística, comandada por Fernando Barbosa Lima, responsável pelo "Jornal de Vanguarda" da TV-Tupi. Ramon Fernandes, o famoso "maitre" dos "maitres", se incumbiu do cardápio que ia do "Grevettes Flambés a la Americaine" ao "Côte de Boeuf au Sauce Bernaise", com passagens por "Choux de Brucelle" que os convidados degustaram em ato de contrição. Presenças mais valentes diante da mesa farta e do vinho generoso: Luís Jatobá (pedindo um minuto de talher), Manoel Barcelos (o dono da praia), Fernando Barbosa Lima (o dono da festa), Jorge Sampaio (no intervalo do "dever"); inflação de Repórter Esso: Roberto Figueiredo e Gontijo Teodoro; o ex-Prefeito Sá Freire Alvim; Hélio Polito; Borjalo ("desenhando" os pratos com muito capricho); Corrêa de Araújo, Alberto Eça (é magro porque quer), Ari Nogueira, Geraldo Ávila e Jorge Vilar.

—•—

O que é a natureza. Seiscentos mil cruzeiros é o preço do cachê de Amilton Fernandes para aparecer nos clubes da cidade. E o engraçado é que o Alberto Limonta outra coisa não sabe fazer senão aquela cara de "não cansem a minha beleza" ● Bertrand Comércio e Imóveis S. A. convidando para o lançamento de sua "Linha Internacional" (móveis de Formiplac), têrça-feira próxima, na sede da Acade (Rua Visconde de Inhaúma 134, sala 1.420). ● Aplaudindo "Dona Violante Miranda": Justino Martins, Valdemar Cavalcânti e José Carlos Oliveira. Também a Sra. Gisela Machado, pela primeira vez vendo a atuação de Derci Gonçalves. ● O "maitre d'hotel" Ramon Fernandes (está acontecendo hoje nestas colunas) aceitou o desafio e por pouco não sai vencedor no Festival da Cerveja. Como se sabe, a entrada no Festival é feita mediante a compra de uma caneca por cinco mil cruzeiros, que dá direito a noventa litros de chope e um quilômetro de linguiça.

—•—

Não pode ser pior o serviço de restaurantes dos trens da Central do Brasil. Uma verdadeira calamidade que dia a dia se agrava. Não bastasse a péssima qualidade da gororoba, caríssima e servida em pratos mal lavados, impressionante também é a grossura dos garções e do próprio gerente ou coisa que o valha, no atendimento de qualquer reclamação. Ai de quem, aliás, fizer reclamações. Lá dentro tudo pode acontecer com o prato e o reclamante incorrerá no perigo de receber de volta muitas "bolachas".

A Bíblia vai ser telenovela em cento e oitenta capítulos, que será lançada pela TV-Globo paulista. ● A Associação Brasileira de Rádio e Televisão informando que inaugurará no próximo dia doze, em sua sede própria na Avenida Presidente Vargas 502, 20.º andar, as novas instalações do seu ambulatório médico, com Clínica Geral, Obstétrica, Pediátrica e Odontológica. ● "Suspeita", uma peça Más González, será o cartaz de amanhã de "O 4 no Teatro", com Fernanda Montenegro, Ítalo Rossi, Paulo Padilha, Labanca, Aldo de Maio, Rosita Tomás Lopes e Fernando Tôrres, também o diretor. Produção de Sérgio Brito.

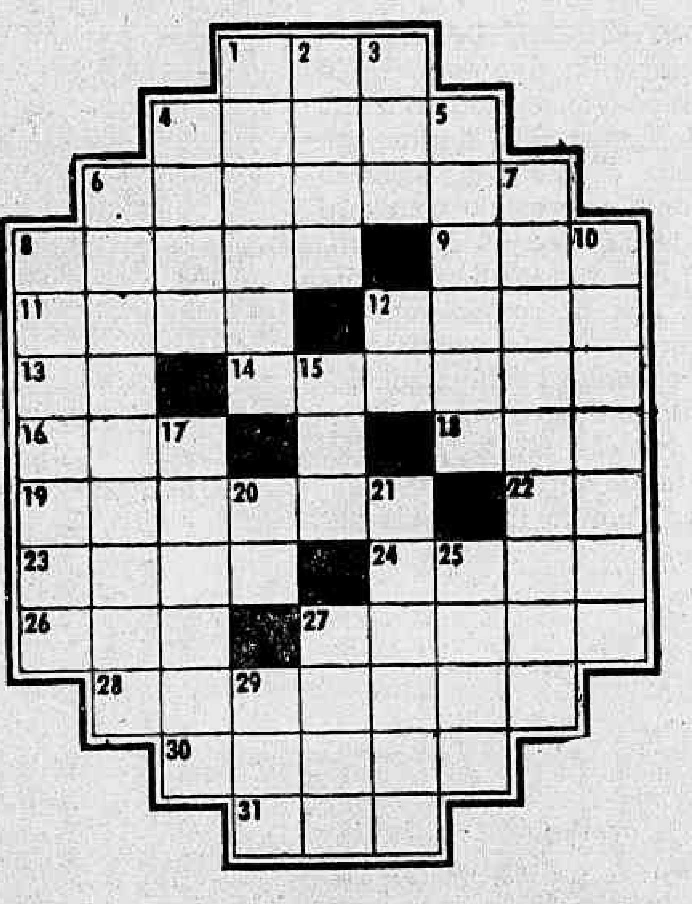
Isabela em "Desafio"

—•—

E no mais é que o Governador Lacerda foi pedir proteção a São Sebastião para o seu candidato Flexa Ribeiro. O santo padroeiro: "Eu, meu filho de flecha já estou cheio!"

Passatempo

Renato Portella



HORIZONTAIS:

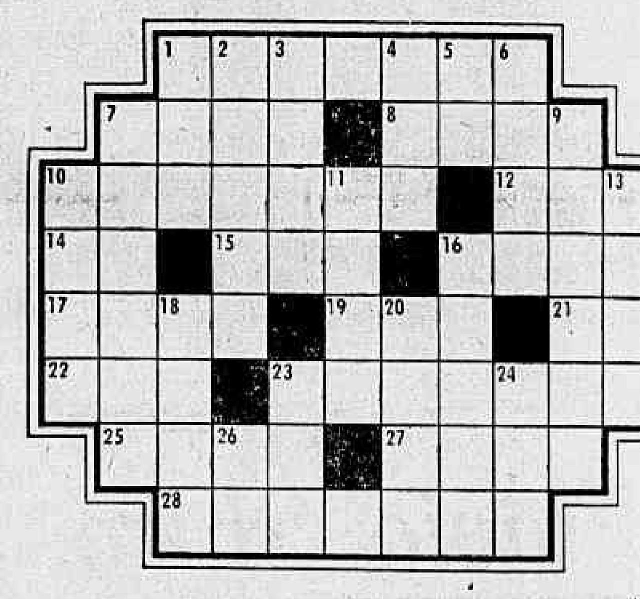
1 — Nevoeiro espêsso, característico do clima de Londres. 4 — Não militar. 6 — Limitar. 8 — Estratagema. 9 — Tonalidade. 11 — Compartimento, separado por tábuas, na qual se recolhe o animal nas cavalariças. 12 — Trabalho, faina. 13 — Antes de Cristo. 14 — Governar um estado como rei. 16 — Dez vêzes dez. 18 — Nome de uma aranha amazônica. 19 — Cordão de sêda, lã ou fio metálico, para guarnecer e abotoar a frente de certos vestuários. 22 — Forma antiga do artigo *o*. 23 — Assunto. 24 — Nome de homem. 26 — Letra grega. 27 — Variedade de mica pardo-amarelada. 28 — Cortês, delicado. 30 — Oval. 31 — Argola.

VERTICAIS:

1 — Entrar numa corporação. 2 — Curral de ovelhas. 3 — Bastonete de greda macia, com que se escreve no quadro-negro. 4 — Juiz, entre os muçulmanos. 5 — Vela de forma triangular. 6 — Pulseira. 7 — Redemoinho. 8 — Fruto do abacateiro. 10 — Cidade do Estado de São Paulo. 12 — Estudei. 15 — Ave pernalta. 17 — Meio embriagado (gíria). 20 — Nociva. 21 — Decorrido. 25 — Acontecido. 27 — Tornar ôco. 29 — Fruto da videira.

HORIZONTAIS: 1 — Sereno, tranqüilo. 7 — Triturar; esmagar. 8 — Aptidão (figurado). 10 — Instrumento de sôpro, com bocal e pavilhão largo. 12 — Interjeição: *saudação*. 14 — Aragem, brisa. 15 — Oferecer. 16 — Bateria de cozinha. 17 — Rosto, semblante. 19 — Rio que separa o Brasil do Paraguai. 21 — De outro modo. 22 — Poema. 23 — Carinhoso. 25 — Côr. 27 — Igreja, catedral. 28 — Da côr do ouro e da gema do ôvo.

VERTICAIS: 1 — Colocar. 2 — História fantástica, imaginosa. 3 — Espaço aberto no interior de um edifício. 4 — Viagem, jornada. 5 — Preposição. 6 — Cheiro, fragância. 7 — Habitação. 9 — Gorduroso. 10 — Pedaço de vidro quebrado. 11 — Som do canhão. 13 — Zanga passageira. 16 — Região alpina na Europa Central que abrange parte da Austria meridional e parte da Itália setentrional. 18 — Oração. 20 — Macho da cabra. 23 — Fileira. 24 — Prefixo: *ombro*. 26 — Número indivisível.



RESPOSTAS DESTA SEÇÃO — PC-1 — HOR.: fog — civil — balizar — ardil — tom — baia — lida — ac — reinar — cem — ami — alamar — el — lema — Osni — eta — odita — educado — ovado — aro. VERT.: filiar — ovil — giz — cadi — latina — bracelete — rodamento — abacate — Marília — li — ema — mamado — má — rodado — sido — ocar — uva. PC-2 — HOR.: plácido — moer — dedo — corneta — olá — ar — dar — trem — cara — Obi — ou — ode — amoroso — azul — domo — amarelo. VERT.: pôr — lenda — área — ida — de — odor — morada — oleoso — caco — trom — amuo — Tirol — reza — bode — ala — omo — um.

Astrologia

Prof. Mirakoff

Deise Lucidi

(10/8)

Sob o signo de Leão, nasceu DEISE LUCIDE, Rádioatriz vitoriosa, a mocidade, a beleza o talento e a longevidade são virtudes fundamentais do seu signo. O princípio das virtudes dos leoninos tem origem na lenda de que os leãozinhos nascem mortos e são ressuscitados pelo sopro paterno.

Os nascidos sob o signo de Leão encontram a felicidade com àqueles que não ponham em dúvida seus direitos de assumir inteira direção da vida em comum, no lar ou na sociedade. É ardente no amor e se interessa em achar tantas maneiras quantas possíveis para expressar sua afeição. A única crítica possível em relação ao romance e sua tendência à intolerância, se não receber tôdas as atenções de seu amor. Sua saúde depende do tratamento razoável de seu coração, órgão que geralmente é excelente nos filhos de Leão, mas poderá exigir-lhe demais, pela simples fato de suber que não precisa preocupar-se com êle. As costas também são áreas sensíveis. Tem maravilhosas oportunidades para ser feliz, se viver dissipadamente e sob tensão. Quando se deixa irritar por pequenas dificuldades, perde o contrôle que é peculiar por natureza.

A sua pedra de nascimento é o rubi. Seu metal simbólico é o ouro, e o dourado é a côr do seu signo. Sua preferência no campo da literatura, concentram-se provàvelmente nas biografias. As óperas despertam sua atenção e aprecia colecionar troféus. Seu número de sorte é o 1, bem como o sábado e o seu dia mais feliz.

Entre 22 de dezembro e 21 de janeiro (CAPRICÓRNIO) — NEGÓCIOS: — Procure agir de maneira a conquistar a atenção dos companheiros e das pessoas importantes no local de seu trabalho. AMÔRES: — Evite discutir com a pessoa amada durante o presente período. Poderá ter um dia agradável. SAÚDE: — Boa, mas cuidado com os acidentes em casa. Ns. de sorte: 9, 19 e 29.

Entre 22 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUÁRIO) — NEGÓCIOS: — Talvêz percêba a maré baixa dos acontecimentos no local des eu trabalho. Aguarde horas mais favoráveis no setor comercial. AMÔRES: — Procure dar o máximo de atenção ao seu amod. SAÚDE: — Nervosismo a temer. Evite os exercícios violentos e as emoções. Ns. de bons augúrios: 6, 7 e 8.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES) — NEGÓCIOS: — Não permita que ressentimentos ou emoções o domine totalmente no local de trabalho. AMÔRES: — Evite discutir com o bem amado. Estéja atenta a qualquer imprevisto. SAÚDE: — Distúrbios caddíacos a temer. Evite o estafamento. Ns. de bons desígnios: 10, 20 e 30.

Entre 22 de março e21 de abril (ÁRIES) — NEGÓCIOS: — Dê bastante atenção aos seus empreendimentos para não ter aborrecimentos. AMÔRES: — O período talvez seja assinalado por alguma notícia contraditória. Esteja atenta. SAÚDE: — Será boa no conjunto, equilibre no entanto, seu regime alimentar. Ns. de bons prognósticos: 5, 15 e 25.

Entre 22 de abril e 21 de maio (TOURO) — NEGÓCIOS: — Sentirá impaciência para fazer mudanças e tomar iniciativa nas atuais corcunstâncias, procure verificar em que terreno está pisando. AMÔRES: — Seu signo está na melhor fase. Pode confiar no sexo opôsto. SAÚDE: — Riscos de distúrbios circulatórios. Ns. felizes: 8, 18 e 20.

Entre 22 de maio e 21 de junho (GÊMEOS) — NEGÓCIOS: — Ponha-se em ação para fazer progredir importantes planos no local de suas atividades. AMÔRES: — Bom para o amor. Trace plano para o futuro juntamente com o seu amor. SAÚDE: — Boa, mas seja prudente se utilizar objetos cortantes. Ns. de bons vaticínios: 45, 54 e 64.

Entre 22 de junho e 21 de julho (CÂNCER) — NEGÓCIOS: — Se tiver algum assunto pdofissional a tratar aproveite o período, pois o mesmo favorecerá a sua realização. AMÔRES: — O seu planêta-guia estará em posição desfavorável forçando-o a mudar de atitude em relação ao amor. SAÚDE: — Boa, mas evite os exercícios violentos. Ns de bons prognósticos: 6, 16 e 26.

Entre 21 de julho e 21 de agôsto (LEÃO) — NEGÓCIOS: — Será conveniente manted em segrêdo os planos que tem em mente, o dia não se mostra favorável. AMÔRES: — Deixe que o seu amor tome as iniciativas para o presente período. SAÚDE: — Depressão nedvosa a temer. Absorva alimentos ricos em ferro e proteínas. Ns. de sorte: 25, 35 e 45.

Entre 22 de agôsto e 22 de setembro (VIRGEM) — NEGÓCIOS: — Haverá boas oportunidades aos seus negócios. Procure aproveitar ao máximo as oportunidades. AMÔRES: — Seja cautelosa com o seu amor. SAÚDE: — Estado satisfatória, mas evite as noitadas em claro, fumo e álcool. Ns. de bons vaticínios: 7, 17 e 28.

Entre 22 de setembro e 21 de outubro (LIBRA) — NEGÓCIOS: — Pdocure fazer novos projetos no local de seu trabalho para ter êxitos e lucros. AMÔRES: — Período bom para qualquer assunto do coração. Procure resolver todos os seus problemas nêste dia. SAÚDE: — Distúrbios glandulares à temer. Evite os gelados Ns. de sorte: 8, 88 e 108.

Entre 22 de outubro e 21 de novembro (ESCORPIÃO) — NEGÓCIOS: — Talvez não tenha a liberdade nêste mumento para agir de acordo com os seus desêjos e realizações dos seus negócios. AMÔRES: — Seja cauteloso, não esperando muito do seu amor durante o presente período. SAÚDE: — Dôres nos rins a temer. Trate-se sem demora. Ns. de bons eflúvios: 9, 19 e 29.

Entre 21 de novembdo e 21 de dezembro (SAGITÁRIO) — NEGÓCIOS: — As perspectivas serão ótimas. Trace planos para o futuro. AMÔRES: — Bom para o amor, pode confiar no sexo opôsto. SAÚDE: — Bia procure conservá-la. Ns felizes: 10, 50 e 100.

malhas TRENTON
meias TITAN
INDÚSTRIAS REUNIDAS TITAN S/A.
Rua Tito, 1161 - São Paulo
(Representantes em todo o Brasil)

Roteiro da semana

A SEMANA tem Jerry Lewis. Para bom entendedor, meia palavra basta: Lewis, como o outro Lewis (Carroll), nos devolve no país das maravilhas, explicando a sua própria ascensão como ator dentro de um complexo industrial destinado a fabricar ídolos de espantalhos. *O Otário* (The Patsy) é mais uma peça iconoclasta no jôgo que Lewis vem armando sôbre o tabuleiro da comédia e que muita gente vai esnobar por preguiça mental ou burrice congênita. Além de Jerry, há quem anuncie a reprise de *Cidadão Kane* no Cinema Coral. O pouco caso com que o Sr. Lívio Bruni tratou *O Silêncio* de Bergman me leva a crer nos rumôres. Portanto, todos a postos: a obra-prima de Orson Welles talvez entre em cartaz a partir de amanhã, sem a orquestração publicitária que merecia. Dos lançamentos, o mais sugestivo, depois de *Patsy*, é *O Gênio do Mal* (Baby, the Rain Must Fall), que recomendo baseado na opinião da crítica americana mais responsável. O resto não merece respeito.

• A Cinemateca do MAM exibe têrça e quarta-feira, às 18,30: *O Tempo é uma Ilusão* (It Happened Tomorrow), filme fantástico de René Clair, rodado na América. Ainda na quarta, mas às 17h, com entrada franca, os seguintes curtos belgas: *Emile Verhaeren, Mains Noires, Homage à une Reine* e *Villes et Paysages de Flandres*.

• O CINEC exibe amanhã, às 20,30h, no Teatro do Rio, o admirável *Acossado* (A Bout de Soufle), de Jean-Luc Godard, com Jean-Paul Belmondo e Jean Seberg.

O Otário

(The Patsy)

• «O que me interessa acima de tudo é criar um personagem com o qual todo mundo possa se identificar. Essa é a minha preocupação essencial». Assim, Jerry Lewis — um dos artistas mais importantes sôbre a Terra e dos profissionais mais conscientes do cinema — definiu o patsy, o otário dessa comédia genial que é a quinta que êle dirige por conta própria. Os débeis mentais não vão gostar e isso é bom porque Jerry não se dirige aos pobres de espírito. Receio que os outros críticos (menos empalhados) tenham uma impressão desfavorável, o que me parece perfeitamente compreensível depois daquele vendaval de humor provocado por **The Nutty Professor** (O Professor Aloprado). Serge Daney explica melhor o problema: «Apesar de ser o menos sedutor dos filmes de Lewis, **Patsy** não é o menos verdadeiro. Êle tem o rigor e a linearidade monótona do catálogo, a secura e a tristeza do retrospecto. Mas êsse balanço, longe de continuar os filmes anteriores, acrescentando ou analisando as obsessões e as máscaras de Lewis, opera uma redução, mostrando que todos se dirigem infalivelmente a uma só imagem, furiosamente repetida, a ponto de se tornar insuportável, de se tornar odiosa ou intrigante: a de um homem desviado de si mesmo por fôrça das metamorfoses e em busca de uma reunificação».

Se a aferição de uma comédia se faz simplesmente pelo número de gargalhadas, os primeiros 20 minutos de **Patsy** estão entre os melhores da carreira do cômico-diretor. O Eli Azeredo (que se derrete vendo **A Noite Vazia** explic ao óbvio e agora deve estar sorvendo finíssimos vinhos italianos a bordo do «Federico C» viu a fita ao meu lado na cabina da Paramount e chegou à brilhante conclusão de que da metade em diante «o humor se dilui». Recordo essa frase porque todos os críticos da praça vão dizer a mesma coisa e assim eu poderei tirar onda de profeta. O que me intriga em **Patsy** é o fato de o filme ser muito mais inteligente que os críticos que pensam livrar-se da análise mais responsável apelando para o gargalhômetro e outras fugas impressionistas igualmente cretinas. **The Patsy** é uma espécie **Limelight** levisiano: uma reflexão sôbre o cômico no cinema mecânizado e seu triunfo final sôbre os seus «inventores». Não foi à toa que, na Itália, a fita se intitulou **Jerry 8 3/4**. Na semana que vem eu esclareço os equívocos dos meus colegas.

Direção: Jerry Lewis. Produção: Ernest D. Glucksman. Roteiro: Jerry Lewis & Bill Richmond. Fotografia (Technicolor); W. Wallace Kelley. Música David Raskin. Elenco: Jerry Lewis, Everett Sloane, Ina Balin, Keenan Wynn, Peter Lorre, John Carradine, Phil Harris. (Paramount. 1964)

O Gênio do Mal

(Baby, the Rain Must Fall)

• Depois de bobagens como **The Spiral Road** e **To Kill a Mockingbird** (O Sol é para Todos) eu passei a duvidar do talento de Robert Mulligan. Depois êle fêz **Love with the Proper Stranger** (O Preço de um Prazer), curioso estudo sôbre o comportamento da mulher solteira diante do sexo, e a confiança voltou. **Baby, the Rain Must Fall** (um belo título) é o 8º filme em sua apática filmografia e uma crítica de William Johnson (no «Film Quarterly») dá conta de que o meu entusiasmo não foi tão efêmero como se poderia pensar. Johnson aponta uma segurança no confronto de personagens e de problemas, fazendo ressalvas com relação ao excesso de zêlo do cineasta e do roteirista ao tentarem evitar os clichês do gênero. Esse cuidado exagerado parece não ter levado os autores a «alternativas satisfatórias» (sic). A história se passa no Texas, onde a mulher de um ex-presidiário tenta recuperá-lo ajudada por um auxiliar de xerife. Os maiores trunfos continuam sendo Steve McQueen (um dos melhores atôres do cinema no momento), Lee Remick, o fotógrafo Ernest Lasslo e a canção-título composta por Elmer Bernstein e Ernest Sheldon que, na voz de Glenn Yarbrough, figura com destaque nas paradas de sucesso da América.

Direção: Robert Mulligan. Produção: Alan J. Pakula. Roteiro: Horton Foote, baseado em sua peça «The Travelling Lady». Fotografia: Ernest Laszlo. Música: Elmer Bernstein. Canções de Ernest Sheldon. Elenco: Steve McQueen, Lee Remick, Don Murray. (Columbia)

Onde os Pecados se Cruzam

(Il Monenuto)

• Comédia satírica, contando uma história que eu gostaria de saber qual é, mas a Plaza Filmes e a Fama Filmes resolveram manter em segrêdo. Suspense? Falta de informação? E os catálogos da Unitália? Dove è Mário da Silva? Um dado importante: o filme marca a estréia de Ugo Tognazzi na direção. Há quatro anos atrás, isso não teria a mínima importância, pois naquela época Tognazzi era um dos comediantes mais irritantes do cinema italiano. De repente, o homem se transformou e hoje a sua mudança para detrás das câmaras ganha um nôvo sabor. As referências da crítica italiana, porém, não são muito animadoras.

Direção: Ugo Tognazzi. Roteiro: Giulio Scarnicci & Renzo Tarabusi. Elenco: Ugo Tognazzi, Ilaria Occhini, Margrete Robsahm, Franco Ressel, Armando Bandini, Renato Mambor, Mário Castellani, Pinuccia Nava, Gianni Musy, Franco Giacobini, Olimpia Cavalli, Mário Carotenuto, Marisa Merlini. (MEC-Fama Filmes-Plaza Filmes)

Os Sete Invencíveis

(Gli Invincibili Sette)

• Na Macedônia do ano 120 A. C., um rebelde descobre que o seu companheiro de cela é seu irmão e que ambos detestam a mesma pessoa: um tal de Rabirio que a Metro garante ser feroz e bastante maucarater. Na fuga, os dois rebeldes aliam-se a mais cinco prisioneiros e aí começa o plágio dos sete samurais ou dos sete homens e um destino — a opção entre Kurosawa e Sturges restrita ao espectador iniciado nos segredos da refilmagem, uma vêz que o cérebro do Sr. Alberto De Martino há muito não funciona. O máximo que eu consegui da crítica européia foi saber que a fita é confusa.

Direção: Alberto De Martino. Roteiro: De Martino & Continenza. Música: Carlo Franci. Elenco: Tony Russell, Helga Line, Massimo Serato, Gerard Tichy, Renato Baldini, Livio Lorenzon, Barta Barry, Joseph Marco, Kris Huerta. (Columbus-Atenea-MGM)

Ursus na Terra do Fogo

(Ursus Nella Terra di Fuoco)

• Êste nem os loroteiros dos «Cahiers du Cinéma» gostaram. O curioso nessa história em que Ursus, mais uma vez, banca o **deus ex machina** de uma população oprimida, é a presença de dois personagens cujos nomes lembram as histórias em quadrinhos: Lotar (para os leigos: o criado gigante de Mandrake) e Diana (noiva do Fantasma). O primeiro é o rei de um país colonialista qualquer e a segunda é a filha dêsse rei e, naturalmente, a futura herdeira do trôno. Nunca vi um filme de Giorgio Simonelli e pretendo continuar cultivando a minha ignorância.

Direção: Giorgio Simonelli. Fotografia: Luciano Trasatti. Elenco: Ed Fury, Cláudia Mori, Luciana Gilli, Adriano Mercantoni, Pietro Caccarelli, Nando Tamberlini. (Cine Itália-Fama Filmes)

O Padrezinho

(El Padrecito)

• Mais uma profissão, na carteira de trabalho de Cantinflas. Na melhor tradição eclesiástica, o abominável cômico mexicano arrasta a batina da mediocridade por uma cidade do interior, fazendo concorrência ao nosso bucólico Mazzaropi em matéria de indigência mental e demagogia filantrópica. Contra a vontade de todos, mas protegido por uma entidade superior, Cantinflas consegue chegar ao fim, com as bençãos de uma paróquia tão imbecil quanto o público que ainda prestigia essas brincadeiras.

Direção e Roteiro: M. Delgado. Diálogo adicionais: Carlos Leon. Fotografia (Eastmancolor); Rosálio Solano. Música: Raul Lavista. Elenco: Mário Moreno (Cantinflas) Angel Garasa, Rosa Maria Vazquez, Angelino Fernandez, Rogelio Guerra, José Elias Moreno. (Posa Filmes-Columbia)

Hoje na TV

Canal 2

11,00 — Missa; 11,30 — Aí Vem o Circo (Filme); 12,00 — Vale a Pena Ver de Nôvo; 13,00 — Teatrinho (Infantil); 13,30 — Cine Infantil Excelsior; 13,40 — Fatos e Flagrantes do Velho Mundo (Filme); 14,00 — Sessão das Duas (Filme); 16,00 — Dr. Kildare (Filme); 17,00 — A Outra Face da Glória (Reprise); 17,30 — Sucessos da Atlântida (Filme); 19,00 — Um, Dois, Feijão Com Arroz; 19,30 — Vovô Devile; 20,30 — Hora da Buzina; 21,30 — Panorama Esportivo; 23 — Cinema de Arte.

Canal 4

11,00 — Jambo & Ruivão (Desenhos). 12,00 — Super-Homem (Filme). 12,30 — Teleglobo (Edição Única); 13,00 — Os Maiores Espetáculos do Globo (Filme); 14,00 — Cine.Globo; 16,00 — Cine-Globo; 18,00 — Rin-Tin-Tin (Filme); 18,30 — Makazan (Programa de Mágicas); 19,00 — Johny Quest (Filme); 19,30 — Os Maiores Espetáculos do Globo; 20,30 — Câmara Indiscreta; 21,00 — Noite de Estrêlas (Filme); 23,00 — Em Cima do Lance (Jogos); 23,30 — Telesemana.

Canal 6

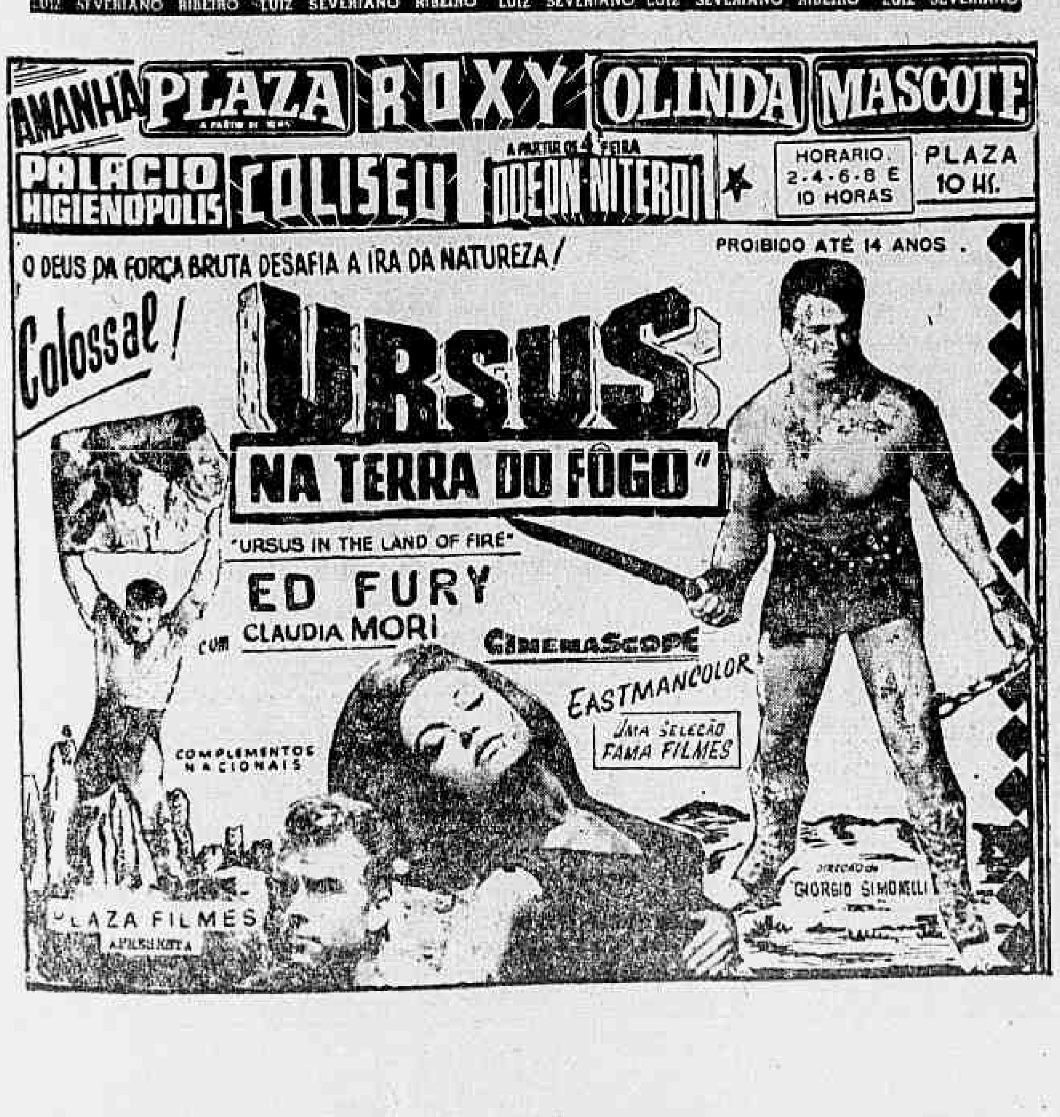
12,00 — Clube do Guri; 13,00 — Gurilândia; 13,30 — Popeye; 14,00 — Grande Vesperal; 15,00 — Levado da Breca; 15,40 — Rua do Ri-Ri-Ri; 16,20 — Desenhos Animados; 17,10 — Tia Amélia; 17,55 — Disneylândia; 19,05 — A E I O Urca; 20,50 — O Homem de Virgínia; 21,55 — Grande Teatro Tupi; 23,10 — Palavra Final.

Canal 9

12,30 — Jornada Esportiva Esso; 14,05 — Cinema em Casa; 14,30 — Fé Para Hoje; 14,50 — Cinema de Vanguarda; 15,50 — Garson Garante o Cinema; 16,20 — Neno na TV; 16,50 — Domingo em Grande Dimensão; 17,50 — O Brasil Canta a Sua Música; 18,45 — Quando os Clubes se Divertem; 19,30 — Repórter Continental; 20,00 — Jornada Esportiva Esso; 21,45 — Nosso Repórter; 21,50 — Paris Confidencial (Filme); 22,20 — O Estado do Rio em Festa; 2321 — Perspectiva (Filme).

Canal 13

11,45 — Canal 100; 12,02 — A Casa do Casmiro; 12,30 — TV-Rio Notícias; 13,00 — Os Salmos de David (Filme); 13,08 — Futebol; 14,41 — Trampolim do Diabo; 15,09 — Musikelly; 16,07 — Rio Hit Parade; 17,05 — Rififi Palace Hotel ou Império; 18,00 — Programa César de Alencar; 20,55 — A Família Adam's (Filme); 21,30 — Culpado ou Inocente (Filme); 23,05 — Grande Revista Esportiva FACIT



Um cinema popular que não se esquece do intelecto

Registro

ANIVERSÁRIOS: Fazem anos hoje os senhores: Renato Barbosa Rodrigues, Joaquim Coelho Faria, Osvaldo Barbosa, Ademar de Faria, Dr. Gastão Lamounier Júnior, Antônio Machado Santana, Cândido Leal, Mário Neiva, Flávio Galroi de Morais, Nei Guimarães, Cândido Leal, Neopolo de Andrade.

— Está completando anos hoje a Sra. Maria Amorim Arruda, diretora administrativa do "Bureau Interestadual de Imprensa" e representante (no Brasil) da agênciosa "Dimitag Report" de Bonn. Seus companheiros de trabalho ofereceram-lhe, ontem, um coquetel e na ocasião foi-lhe ofertada uma lembrança. O Sr. Ericarlos Guimarães proferiu uma saudação à aniversariante.

ANIVERSARIA, hoje, o Deputado Henrique De La Roque Almeida, antigo jornalista, ex-presidente do IAPC e, atualmente, representante do Maranhão na Câmara Federal.

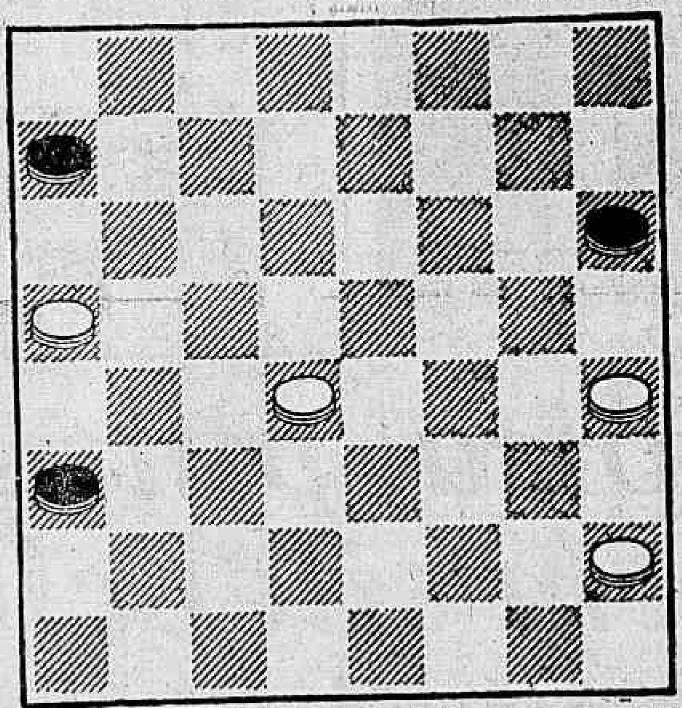
Desfile — O Grupo de Regatas Gragoatá de Niterói, vai promover no próximo dia 31, um "Chá-Desfile", oportunidade em que serão mostrados os modelos da Ecle Boutique para a primavera. As senhoras, Iêda Giminez, Laura Caldas, Marli Azeredo Nogueira e Mezelina Caldas de Azeredo serão as "patronesses" da tarde elegante.

GURILÂNDIA — O Gurilândia Clube Infantil apresentou, ontem, uma grande audição, com melodias do Rio Quatrocentão sob a orientação do maestro Fernando Fernandes. As 22 horas, houve uma sessão de "hi-fi", com danças.

Xadrez e Damas

Desenho de Humberto Olivarbo

Texto de Cícero Rocha



CAMPEONATO MUNDIAL — Digladiam-se numa série de 10 partidas, duas estrêlas: o soviético Miguel Tahl e o dinamarquês Bent Larsen. O vencedor disputará a finalíssima com Bóris Spassky e então despontará o nôvo candidato a campeão do mundo, título ora em poder do armênio Tigran Petrossian.

MUNDIAL JUVENIL — Em Barcelona, Espanha, vai realizar-se de 15 do corrente a 3 de setembro. Participarão cêrca de 30 países, sendo de lamentar se o Brasil não puder tomar parte, principalmente agora quando conta com o genial Henrique da Costa Mecking.

CAMPEONATO CARIOCA INDIVIDUAL — Prova a iniciar-se brevemente, suas eliminatórias abrangerão quantos se inscreverem ou na Associação Atlética da Caixa Econômica ou no Tijuca Tênis Clube, havendo uma taxa individual de Cr$ 1.000.

JUVENIL CARIOCA — Nos locais mencionados os jovens menores de 21 anos poderão inscrever-se, estando prevista a primeira rodada para 23 do corrente.

XXXII Campeonato Brasileiro — Guanabara, 10-7-1963 (13a. rodada) P Dama — Índia do Rei.

1.P4D C3RB 2.P4BD C3BD B2C 4.C3B O-O 5.P3CR P3D 6.B2C P4B 7.P4R C3B 8.P5D C4TD 9.C2D P3TD 10.P4TD D2B 11.O-O T1C 12.D2R B5C 13.P3D B2D 14.P3T P3R 15.PxP BxPR 16.P4B C4T 17.D3D B5D xr 18.R2T P4B 19.C5D BxC 20.PRxB D2C 21.C3B!! BxP 22.TLCD! BxB 23.TRxB P4CD 24.PBxP PxP 25.PxP P3T .... 26.T1R! T3C 27.T6R C3BR .... 28.C5R!! T(1)1C 29.C6B! CxC 30.PDxC C5R 31.BxC PxB 32.DxPD D2BR 33.P7B! TxD 34.PxT-D xq. E as Pretas abandonaram.

Damas

PROBLEMA (ver diagrama) Final de N. KUKUIEV — *Brancas:* a5, d4, h2, h4. Pretas — a3, a7, h6.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR: 1.d4c5 x 2.g1xg7! x 3.g5f6 X.

BOTAFOGO F. R. — Partida amistosa Brancas — Luís Mizutani x Cícero Rocha.

Abertura Antiga

1.c3d4 d6c5 2.b2c3 E7d6 .... 3.g3h4 f8E7 4.h2g3 d6E5 5.h4g5 h6h2 6.f2g3 h2f4 7.E3g5 c5E3 8.d2h6 f6h4 9.E1f2 b6c5 10.c1d2 a7b6 11.c3b4 c7d6 12.b4a5 h4g3 13.a5E5 g3c3 14.a1b2 c3a1 .... 15.E5f6 a1g7 16.h6f8 c5d4 .... 17.g1f2 d4c3 18.f2E3 b8a7 .... 19.f8d6 a7b6 20.d6E5 d8E7 .... 21.E5b2 E7f6 22.b2g7 h8f6 .... EMPATE.

Um livro decepcionante

Por ter sido publicada incompleta e com falhas, reproduz-se a *Nota* 2 — No manual de Cabrerizo, afirma-se quanto aos problemas que: "A parte dos preceitos, os problemas e suas formas de fazê-los não existem, senão agora nesta obra." Ora, é desconhecer, por demais, um livro tão divulgado entre nós como seja o "Tratado Completo do Jôgo das Damas Clássicas" do português Henrique da Cunha, fora os ensinamentos divulgados por Valdemar Bakumenko em sua "Coluna do Damista", na "Gazeta Esportiva", de São Paulo. Além do mais, o redator desta seção divulgou traduzindo-as as chamadas "regras estritas" de composição, atualizadas por Germais Avid, notável compositor e solucionista francês, e publicadas em seu livro "Le probleme de dames et sa technique".

CLUBE DOS CAIÇARAS
SABADO, DIA 14 AS 17,00 HORAS
BOSSA NA LAGOA
ELIS REGINA, ZIMBO TRIO, EDU LOBO NARA LEAO TAMBA TRIO, SILVIA TELES
QUINTETO VILLA-LOBOS
Preço único Cr$ 2.500. Bilhetes à venda
Sec. Clube Caiçaras, Master Range Discos,
Barata Ribeiro, 502 — S/loja 206 e Av. Copacabana, 308-A

Teatros e Boites

Programa para sua Noite

ÚLTIMO DIA
Segura o Leme Cacá
de Humberto Cunha e Alvaro Marzullo
Com Yara Lex, Carvalhinho, Rosana Rossi, Sarita Montiel, Wilma Fernandes, ATRAÇÃO: LILICO
TEATRO RECREIO — Reservas — 22-8164
HOJE 16,00 20,00 e 22,00 HORAS
A seguir a revista "SACUNDIN" Tem PIRIRI NO POROROÓ com ELOINA

3 ÚLTIMAS SEMANAS
"LIBERDADE LIBERDADE"
de Flavio Rangel — Millor Fernandes
GRUPO OPINIÃO — ARENA DE S. PAULO
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143 RES. 36-3497
COM: LUIZA MARANHÃO, ODETE LARA, NAPOLEÃO MUNIZ FREIRE, ODUVALDO VIANA FILHO.
HOJE 18,00 e 21,30 HORAS

ABRAHAM MEDINA APRESENTA
O FABULOSO MUSICAL
ARCO-ÍRIS
3 MESES DE SUCESSO
MAIS DE 100 REPRESENTAÇÕES
Diàriamente às 21 horas
Vesp. 5ªs, sábs. e doms., às 16 horas
NO NÔVO E LUXUOSO
TEATRO REPÚBLICA
Av. Gomes Freire, 474-A — Tel. 22-0271

Aproveite sua tarde livre e divirta-se no
HI-FI BAR e RESTAURANTE
Av. Princesa Isabel, 263-A
e no PLAZA HI-FI SOCIETY
Avenida Prado Junior 258
SEM "COUVERT" — SEM CONSUMAÇÃO
Jantar-dançante com preços razoáveis
Aberto a partir das 15 horas
Reservas de mesas pelo telefone 57-1870

FABIO SABAG apresenta
NA PONTA DA CORDA
Hoje às 17 e 21,15h
TEATRO DULCINA
Com: Renata Fronzi, Iracema de Alencar e um fabuloso elenco
"o destino de 11 pessoas entrelaça das entre gargalhadas e suspense" Comédia Policial de Alfonso Paso. Direção de J. M. Monteiro.
Poltr. a partir: Cr$ 500
Reser.: 32-5817

CAUBY
E IRMÃOS PEIXOTO
MOACYR — ARAKEN — ANDIARA
TODAS AS NOITES NO
DRINK
Boite — Restaurante Internacional
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 82-A — Tel.: 57-7068

RESTAURANTE TÍPICO BRASILEIRO
AGORA NOVOS «SHOWS» AS 23 HORAS
RIO 1800
"A FONTE SECOU"
com: Monsueto e Darlene Glória
"VOLTA AO MUNDO"
com: LANA BITTENCOURT
e ainda: vedetas, cabrochas, passistas, ritmistas e cantores
NOVOS PREÇOS DO "COUVERT":
de domingo a quinta-feira — Cr$ 4.000
sextas-feiras e sábados — Cr$ 6.000
Sábados e domingos: «Feijoada 1800»
Av. Vieira Souto, 110 — Reservas: 27-0458 e 27-2447

HOJE, 17,00 e 21,15 HORAS
A "Dama" do Maxim's de GEORGES FEYDEAU
TEATRO MAISON de FRANCE
TONIA CARRERO
PAULO AUTRAN
Sob Patrocínio da Sup. do 4º Centenário do Rio de Janeiro

Teatro Nacional de Comédia
HOJE 16,00 e 21,00 HORAS
"O NOVIÇO"
de Martins Penna — Direção: DULCINA
Cen.: Fernando Pamplona — Fig.: Arlindo Rodrigues
Avenida Rio Branco, 179 — Telefone: 22-0367
Ingressos: Cr$ 1 000 — Estud: Cr$ 500

BAR CANGACEIRO
Apresenta
Segunda-feira — HELENA DE LIMA
Têrça-feira — ALTEMAR DUTRA
Quarta-feira — ELIZETE CARDOSO
Quinta-feira — HELENA DE LIMA
Sexta-feira — SILVINHA TELES
Sábado — SILVINHA TELES
Rua Fernando Mendes, 25 — Tel.: 37-2455

Direção de Marise Miranda Freitas

Marise conta

Autocrítica é uma palavra, um vocábulo perdido entre milhões de outros, neste balé interminável que obedece uma coreografia de múltiplos sentidos chamada dicionário. Estamos no século XX e não convém a uma página feminina tentar explicar a autocrítica baseada na dialética marxista ou mesmo jesuítica.

Esta é uma página leve. É uma página que pretende sorrir. Mas, uma autocrítica sorridente certamente não faz mal algum numa ensolarada manhã de domingo — ou mesmo chuvosa, pois a chuva também tem sua beleza.

Autocrítica significa descobrir pecados. Os pecados são convenções, da mesma forma que os sete capitais também são.

Apesar disso, tentemos olhar para dentro de nós e façamos uma autosabatina dominical.

Gula, Ira, reguiça, Inveja, Avareza, Luxúria, Soberba. Embora sete seja conta de mentiroso, vamos tentar não mentir?

Para os sete pecados, os sete dias de mulher. Mas não se preocupem muito pois já se disse uma vez: "Se Deus tivesse de ouvir os pecados de uma mulher, ouvi-los-ia sorrindo.

7 dias de mulher

• Segunda-feira: E' o da Gula. Tomem cuidado, leitoras, pois a gula embora pareça, dos pecados o mais inocente, é também o mais revelador. Pense duas vêzes antes de apanhar o terceiro doce numa festa, pois a mulher glutona, tem sempre mais de um apetite: a gula excita os sentidos — mas é a luxúria que os satisfaz.

• Têrça-feira: Se pararmos para pensar veremos como, nos irritamos por fatos sem importância. As vêzes é o nosso sobrinho, que veio nos visitar, e quebrou um vaso de porcelana. Antes mesmo que possamos refletir, já permitimos que o micróbio da ira nos contagiasse. E contra quem? Contra uma criança — para a qual — muito justamente um vaso de porcelana tem menor valor que uma bola de meia. Fica o lembrete: de uma certa forma a Ira ofusca a mente, mas torna transparente o coração. E só o pecado da Ira se volta contra ocê.

• Quarta-feira: Honestamente a Inveja é um dos pecados mais pobres de que se tem notícia. Não faz bem a ninguém e muito menos a quem o pratica.

• Antes de invejar "a jóia de fulana", lembre-se que ela está adorando a sua inveja. De todos os pecados é o mais feio e o mais perigoso pois é pequenino e mesquinho no seu modo de agir, e gigantesco na sua intensidade. A Inveja só faz mal à invejosa, a quem consome como a ferrugem sôbre o ferro.

• Quinta-feira: Não considero a preguiça um pecado. Apenas falo nela, pois a convenção a inclui entre os 7 capitais. A Preguiça se fôr pecado, não é um pecado inerente da condição humana, mas sim ocasionado pelos costumes. Se você, minha amiga, s. sente preguiçosa, antes de se culpar, procure um médico, um amigo. A preguiça é antes de tudo uma doença. Certamente você não gosta do que está fazendo e seu próprio ser se recusa a colaborar. Um verdadeiro pianista, um verdadeiro arquiteto, e até mesmo uma verdadeira dona de casa não sentem preguiça, pois gostam do que fazem e vivem para o que fazem.

• Sexta-feira: Sei que ninguém se confessará Avarenta mas: observemos os nossos próprios atos. Puxem pela memória, pois a Avareza é um monstrinho muito intrometido, as vêzes invisível que dá sempre um jeito de meter-se, imiscuir-se nas nossas ações, mesmo nas mais triviais. E' preciso muito cuidado, pois de todos os pecados é o que dá mais pena.

• Sábado: E' por si só um dia de soberba, e a soberba é pior que a vaidade. A soberba é a vaidade agressiva. De todos os pecados o mais ignorante. De todos êles o mais feroz. Sejamos soberbas com nós mesmas. E' uma forma de acabar com ela.

• Domingo: Tenho certeza de que, se vocês já houverem analisado os seis primeiros pecados chegando na Luxúria ela já terá desaparecido.

A Luxúria vive em função das demais. — Preciso dizer mais?

Uma sugestão de Elrhodes de Paris, em cabelos preparados com Chameis Irisé. Cabelinhos curtos preparados com um suporte de "mise-en-plis", e enrolados com "boucles" e rolos intercalados

Pratos daqui dali e dacolá

Assado com amêndoas e legumes

4 tabletes de caldo de galinha Maggi dissolvido em dois litros de água fervente.
1 alho poró
4 fôlhas de repôlho
2 cenouras
1 nabo pequeno
1 pimentão vermelho
1 talo de aipo
150 de vagem
5 tomates
2 colheres de sôpa de manteiga para passar os legumes.

Cozinhe no caldo Maggi os legumes limpos e picados, todos juntos.

Depois retire-os e coe o caldo, que deverá dar oito xícaras de chá.

Prepare o arroz: duas colheres de sôpa de manteiga; uma cebola ralada; 4 xícaras de chá de arroz; meio copo de vinho branco sêco; uma colher de café de açafrão; cem gramas de amêndoas peladas e ligeiramente torradas; dois ovos cozidos e queijo ralado.

Leve uma panela ao fogo com uma colher de manteiga e a cebola, para dourar; junte o arroz lavado e escorrido, deixando fritar bem. Coloque o vinho e, depois que êsse evaporar, junte sete xícaras e meia de chá do caldo reservado e deixe cozinhar. Quando o arroz estiver quase sêco, misture-lhe o açafrão dissolvido em meia xícara de chá de caldo. Assim que estiver bem cozido, junte a outra colher de manteiga e as amêndoas picadas, misture ligeiramente e coloque o arroz numa fôrma grande, untada com manteiga, comprimindo-a bem. Passe os legumes pela manteiga quente.

Desenforme o arroz no centro de um prato grande, polvilhe queijo ralado, enfeite com ovos cozidos, e, ao redor, coloque todos os legumes.

Madalena nasceu debaixo de uma hortência azul...

Magdalena Tagliaferro

A nossa querida patrícia, que vem emocionando as mais exigentes platéias estrangeiras, dará amanhã um recital de piano no Teatro Municipal, às 21h.

Escolheu para esta apresentação peças de Chopin e Debussy, sendo considerada na Polônia uma das melhores intérpretes de Chopin.

Madalena nasceu em Petrópolis "debaixo de uma hortência azul"... cómo ela mesma declara. Estreou como concertista aos 9 anos, aos 13 ingressou para o Conservatório de Paris e nove meses depois foi laureada com a medalha de ouro referente ao prêmio máximo da escola.

Seu apartamento em Paris é o centro de reuniões musicais de onde grandes novos talentos foram distribuídos para o mundo.

Fotos de Stefan Tomicic

International set

• No Rio o jovem Príncipe Hubert de Wallstein. Apesar de não ter trazido o seu cavalo branco (aliás, êle possui vários) êle realmente parece ter saído de um conto de fadas, pois segundo me informaram, é jovem, rico e bonito. As Cinderelas se apresentem...

• A semana artística no Rio foi internacional. Tivemos no Municipal, primeiro, duas belíssimas apresentações de I Musici e logo a seguir, dois espetáculos com a Orquestra Filarmônica de Londres.

• Também internacional foi a semana esportiva, com a presença de um grande número de personalidades internacionais no Jóquei Clube para assistir ao "Sweepstake". O Chanceler argentino Zavalla Ortiz que também é turfista lá estêve. Chegou, viu e... perdeu.

• Da Europa nos chegam as informações de que o azul em tôdas as gamas será a côr preferida pelas elegantes do velho continente.

• Alegre e divertida a comédia de Feydeau que está em cartaz no Teatro da Maison de France. Trata-se de "A Dama do Maxims", com Tônia Carrero, Paulo Autran, Milton Carneiro etc.

• Fazendo grande sucesso em N. Iorque o último filme de Romy Schneider e Peter O'Toole, "Pussicat" (gatinha). Os cinemas que estão apresentando êste filme aumentaram uma sessão, para atender ao imenso público.

• Quem fôr a Roma por êstes dias e quiser encontrar as grandes figuras do International Set, vá jantar numa taverna muito simples e escondida que se chamava Taverna Flávia, perto da Via Veneto.

• Em Paris, se quiserem comprar as fazendas mais lindas e mais baratas, dêem um pulo ao Marché de St. iPerre, perto da Igreja de Sacre Coeur.

Para Heloisa, pintura é poesia em silêncio...

Heloisa Dolabella é três de seus últimos trabalhos: Sras. Maria Cecília Melo Flôres, Vivi Almeida Braga e Gisa Graça Couto.

HELOISA Dolabela é jovem retratista que, a partir de 1958, quando se tornou profissional, mal tem tempo para executar tôdas as encomendas que lhe chegam. De gênio introvertido, evitando, de tôdas as maneiras, falar sôbre si mesma, confessa que desenha porque gosta, sem ter a pretensão de se realizar apenas através da pintura e do desenho. Sôbre suas preferências no campo da pintura revela preferir o figurativo à abstração, por ser a forma através da qual se realiza mais, sem, no entanto, deixar de gostar de alguns quadros abstratos, pois em princípio, acha que "o importante em arte é transmitir emoção, harmonia e beleza".

Confessou que, por falta de organização, ignora por completo o número de retratos feitos até hoje, sabendo, apenas, que há retratos seus em Goiás, São Paulo, Belo Horizonte e até mesmo na Itália e nos EUA. Falando sôbre o seu processo de trabalho, informa que necessita, geralmente, de apenas três poses para cada retrato, levando em média cêrca de duas semanas para a feitura do mesmo. Usa, como material, a tinta nanquim, a tinta branca, o pincel e o esfuminho. Para maior leveza do traço e do desenho, procura sempre deixar o modêlo à vontade, a fim de, também, captar, com maior precisão, a expressão e os traços fisionômicos do modêlo. Trabalha, diàriamnte, em seu "atelier" "sem poder parar, pois tenho sempre encomendas por terminar".

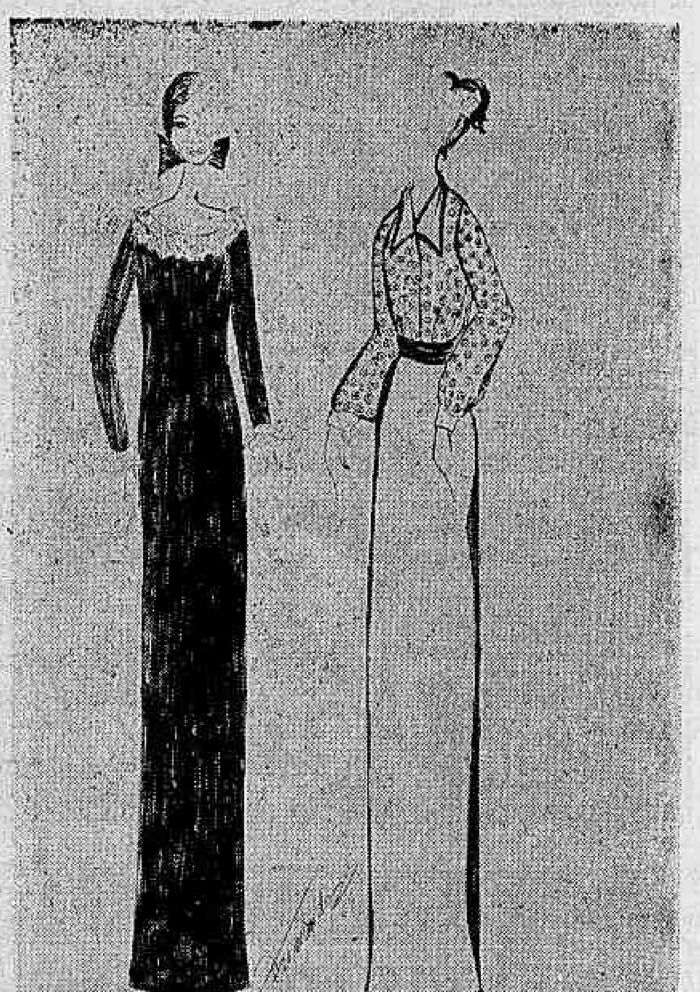
Sôbre a pintura no Brasil revelou acreditar nos valôres jovens do movimento artístico nacional que, segundo ela, têm grandes "chances" de sucesso.

Estuda desenho desde menina, tendo já freqüentado inúmeros "ateliers" de pintura livre e acadêmica. Já expôs na Shell, em 1958, quando saiu vencedora com o primeiro prêmio e já fêz parte de exposição na Escola de Belas-Artes, sendo também detentora de Menção Honrosa.

Já foram retratadas por Heloisa. as Sras. Vera Leão, Ana Luisa Pimentel Duarte, Gilda Milliet, Zilda Couto (Belo Horizonte), Teresa Muniz Freire e muitas outras.

VAMOS À ÓPERA

Evidentemente, o longo está em grande moda, mas o seu custo, às vêzes, tem encontrado, na mulher, um ponto de resistência. Aliás, êste ano do IV Centenário trouxe ao Rio uma movimentação social bastante intensa, o que tem feito pensarmos em têrmos mais econômicos e práticos, a fim de acompanhar os acontecimentos sociais, sem uma quebra total de orçamento. É lógico que, para isso, bastará um pouco de imaginação e uma boa dose de bom-gôsto. Aliás, é desta forma que Fernando resolveu ilustrar a coluna de hoje com duas sugestões de grande efeito e pequeno custo. "Chemisier" em musselina negra, punhos e decote adornados em musselina branca com "pois" negros. A outra sugestão, usando "organza" estampadinha em café sôbre fundo verde-água, você fará uma blusa com saia longa em cetim de algodão-café; a faixa é verde agua. E não tenha dúvidas, você vai "fechar", assistindo à Ópera de Paris. Todos vão notar sua simplicidade e elegância incontestáveis.



ENVIE ÊSTE CUPOM E RECEBA UM MODÊLO EXCLUSIVO DE FERNANDO BETSLER

Marque com um circulo o modêlo de sua preferência:

"slack" esporte coquetel "habillé" longo

Manequim .... olhos ....
Pêso .... cabelos ....
Altura .... pele ....
Nome ....
Endereço ....

(Este cupon deve ser enviado para Marise Miranda Freitas — Avenida Rio Branco nº 25 — Sobreloja — Página Feminina do DC)

AUTOMOBILISMO-TURISMO-NAVEGAÇÃO-TRANSPORTES

Turismo

Belfort de Oliveira

Fazer do Rio uma cidade mais alegre

E' o que se propõe o nôvo Secretário de Turismo, Engenheiro Cravo Peixoto. O Rio é uma cidade triste. Precisa tornar-se alegre e feliz, mais atraente, portanto, aos estrangeiros que a visitarem. Quando — há 25 anos atrás — deixou sua Alagoas e entrou na Guanabara sentiu-se maravilhado, assim como tivesse penetrado num reino de fadas. E durante todo êsse período, cada dia que passa, maior é o seu encantamento por esta Cidade realmente maravilhosa. Nos quatro anos que passou à testa da SURSAN, sempre que no exercício de suas funções percorreu o Rio de Janeiro, inspecionando o andamento das obras encetadas, maiores surprêsas experimentou, cada vez mais seduzido por esta terra. Daí a dívida que contraiu e que a oportunidade de estar à frente da Secretaria de Turismo bem poderá permitir saldá-la. A imprensa especializada, os jornalistas — disse — foram os que, primeiro, descobriram que Turismo é coisa importante e que devemos incrementá-lo, trazendo gente de fora para nos conhecer e apreciar não apenas as belezas naturais que possuímos, mas, também, nossa cultura, nosso adiantamento como nação civilizada. Quer administrar com a colaboração da imprensa. Entretanto, ao mesmo tempo que assim se expressou e afirmou que Turismo é publicidade, assumiu o papel de defensor e estimulador de hoteleiros, transportadores e agentes de viagem dentro do surrado lugar-comum do "tripé" como objeto de sua preocupação, esquecido de que, com a publicidade ou propaganda, são quatro as pernas turísticas.

Escritórios de Turismo

Como experiência-pilôto, capaz de revolucionar o turismo brasileiro, anunciou a criação do primeiro Escritório de Turismo, no exterior, certamente, em substituição aos SEPROS, a exemplo, disse, do que fazem outros povos. Mas tem cinco meses, apenas, em sua frente para realizar isso e rematar negociações para vinda da Convenção da ASTA ao Brasil, em 1967! É que o Engenheiro Cravo Peixoto está ainda impressionado com o que a ASTA fêz — dez anos atrás — na Espanha e promete fazer, agora, em Hong-Kong. São notórias as medidas que estão sendo tomadas pelo govêrn norte-americano para travar a evasão de dólares com a mobilidade de seus concidadãos para o exterior. O turismo interno é, hoje, a pedra de toque da propaganda norte-americana e deve ser a nossa preocupação. Melhor que a ASTA é a COTAL, principalmente agora que completamos a ligação Brasil-Paraguai, inaugurando a Ponte da Amizade, sôbre o Rio Paraná. Num de nossos últimos números publicamos o traçado do Circuito da Boa Vizinhança, interessando também a Argentina e o Uruguai.

Curso de Turismo

A grande notícia, porém, foi o propósito em que está o Engenheiro Cravo Peixoto de favorecer o estudo do Turismo. Vai entrar em contato com os centros universitários do Rio de Janeiro, para êsse fim, atitude que bem poderá ser estendida ao resto do País. Assim ocorre na Espanha, na França, na Itália, sobretudo, onde a preparação turística vem de longe, do fim do século passado. Mas isso é turismo a longo prazo e o secretário aatual tem o limite de cinco meses, apenas.

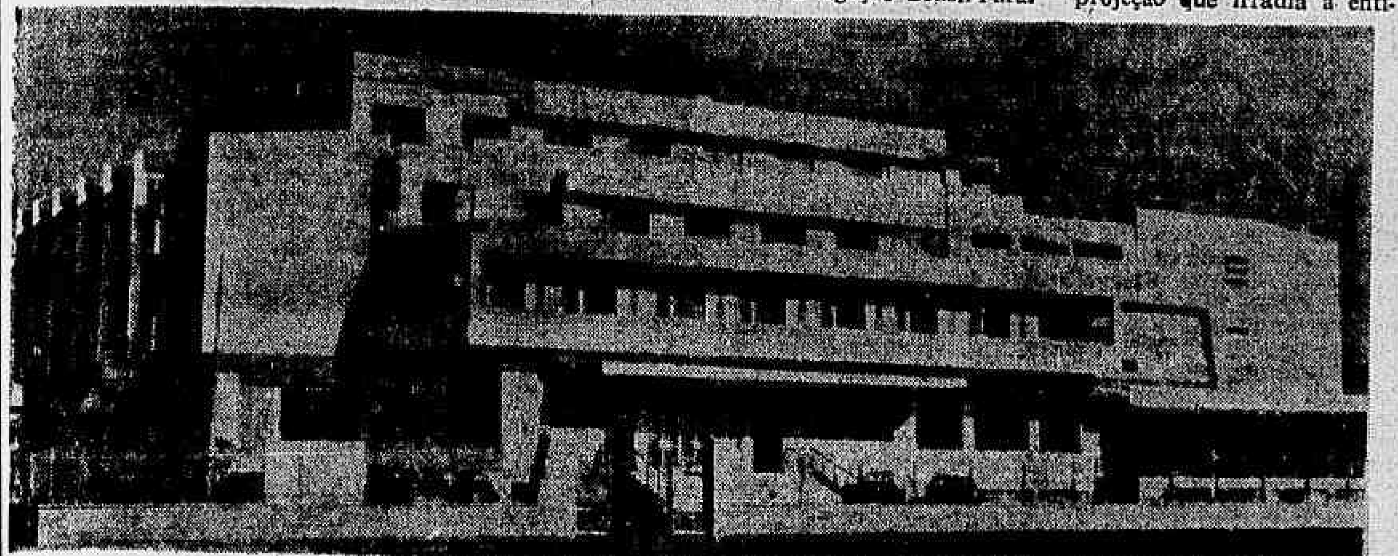
39.º Congresso da FIAV

De 7 a 15 de novembro vindouro, realizar-se-á, em Buenos Aires, o 39º Congresso da Federação Internacional de Agentes de Viagem (FIAV), evento de transcendal importância, não apenas pela projeção que irradia a entidade como pelo fato de ser esta a primeira vez que a Federação referida se reúne em convenção na América Latina

Vai viajar de ônibus?

ARARUAMA, Cr$ 1.900; Assunção, Cr$ 31.300. BUENOS AIRES, Cr$ 45.000. Barbacena, Cr$ 3.395. Brasília ...... Cr$ 13.810. BELO HORIZONTE, Cr$ 5.330. Cabo Frio, ... Cr$ 2.455. CAMPOS Cr$ 4.160 Campinas, Cr$ 6.725. Campo Grande Cr$ 16.570. CAMPINA GRANDE, Cr$ 25.225 Caxambu, Cr$ 4.450. Cambuquira, Cr$ 4.450. CURITIBA, .. Cr$ 9.440. — c/ poltr. leito — Cr$ 18.730. Florianópolis, Cr$ 15.200. FEIRA DE SANTANA Cr$ 17.710. Garanhuns Cr$ 18.000. GUARABIRA, .. Cr$ 26.605. Itabuna, Cr$ 16.025. ILHÉUS, Cr$ 16.330. — c/ poltr. leito — Cr$ 32.380. Jequié, Cr$ 14.905. JUIZ DE FORA, Cr$ 2.355. LONDRINA, Cr$ 10.900. Lavras. .... Cr$ 5.250. Londóia, Cr$ 6.725 MACEIÓ, Cr$ 23.300. Macaé, Cr$ 2.980. MONTEVIDÉU. .. Cr$ 32.200. Natal, Cr$ 27.465. PETRÓPOLIS, Cr$ 750. Paraibuna, Cr$ 1.870. Pelotas .. Cr$ 20.805. PÔRTO ALEGRE. Cr$ 17.875. — c/ poltr. leito — Cr$ 35.485. Rancharia, .. Cr$ 1.960. RECIFE, Cr$ 25.330. Santos Dumont, Cr$ 2.845. SÃO PAULO, Cr$ 4.915. Serraria, Cr$ 1.965. SALVADOR, Cr$ 18.930. Três Corações, .. Cr$ 4.450. Três Pontas, ... Cr$ 5.540. UBERABA, ... Cr$ 10.670. Uberlândia, ... Cr$ 11.695. Varginha, ... Cr$ 4.820. VITÓRIA CONQUISTA, Cr$ 13.170.

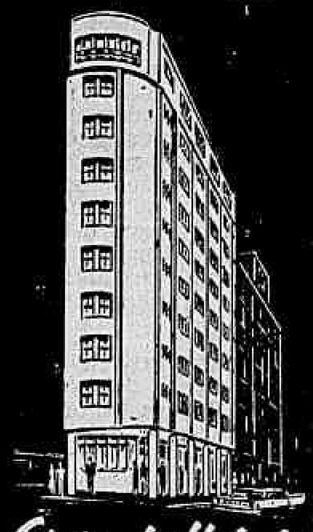
A VARIG está apresentando um "stand" na Exposição Internacional de Transportes e Comunicações, que está em realização em Munique, na Alemanha Ocidental. O "stand", com sugestivos aspectos do Brasil, através d fotos do Rio, São Paulo, Pôrto Alegre, Ouro Prêto, Salvador e outras cidades brasileiras, está despertando grande interêsse entre os visitantes que desejam conhecer melhor o nosso País



Este é o edifício do Hotel-Escola de Castelfusano, na Itália, onde existem mais de vinte da mesma categoria

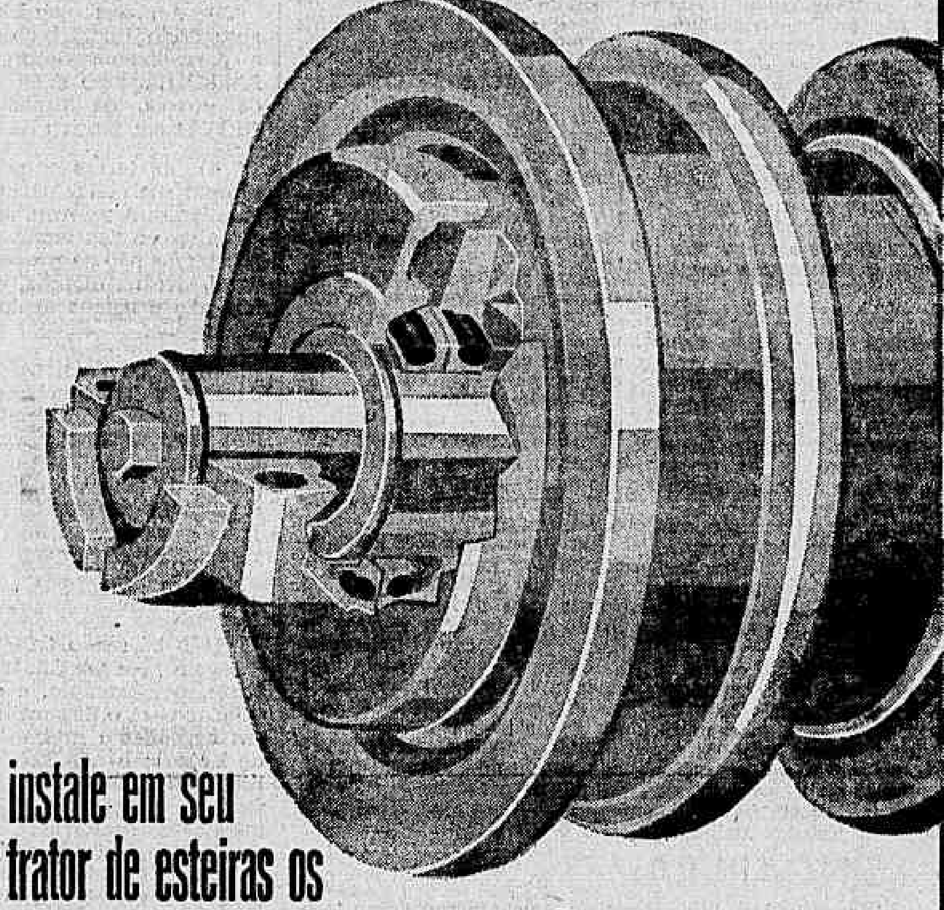
8 DE AGÔSTO

EM VITÓRIA
no Espírito Santo



Grande Hotel
ESTORIL
End. Tel.: ESTORIL
Telefone: 2217

livre-se da lubrificação periódica



instale em seu
trator de esteiras os
ROLETES DE LUBRIFICAÇÃO PERMANENTE
produtos CATERPILLAR genuínos

A lubrificação periódica — que toma tempo e dinheiro — é eliminada com os Roletes de Lubrificação Permanente Cat. Já vêm lubrificados e sua carga original permanece eficiente até o recondicionamento dos aros e flanges. Testados durante mais de 5 anos, os Roletes de Lubrificação Permanente trazem o mais alto índice de qualidade, garantido pela tradição Caterpillar.

Com o uso de Retentores Duo-Cone, a vida de todos os componentes do rolete é aumentada consideràvelmente.

DECIDA-SE PELA ECONOMIA, CONSULTANDO-NOS!

SOTREQ S. A. DE TRATORES E EQUIPAMENTOS
Av. Brasil, 9.200 . Fone: 30-9966 RIO DE JANEIRO GB
Filial de CAMPOS: R. Tte. - Cel. Cardoso, 1.031 . Fone: 2891 - CAMPOS - RJ
Filial de VITÓRIA: Av. Vitória, 2.518 . Fones: 2068 e 2069 VITÓRIA - ES

CATERPILLAR E CAT SÃO MARCAS REGISTRADAS DA CATERPILLAR TRACTOR CO.

CHAVEIRO
DA
RÁDIO GUANABARA
EM HOMENAGEM
AO IV CENTENÁRIO

Comunicamos a todos aquêles que adquiriram os Chaveiros da Rádio Guanabara, em homenagem ao IV Centenário, que os sorteios dos prêmios terão início impreterìvelmente

Dia 9 de Agôsto de 1965

Os possuidores dos chaveiros, que colocaram seus cupons nas urnas existentes em todos os revendedores, deverão ouvir a Rádio Guanabara porque, a qualquer momento, das 6,00 à 1,00 hora, poderão ser sorteados. Os contemplados deverão reclamar seus prêmios no prazo de 10 dias declarando o dia e a hora em que foram premiados.

Se você ainda não preencheu o seu cupom, faça-o imediatamente e coloque-o na urna existente na Rádio Guanabara.

Rádio Guanabara 1.360 kc

A
LUVARIA
E GALERIA
GOMES

Fabricam luvas desde 1896 que vendem pelos menores preços Pelica Suede, Suedine, Rio Gersey Helanca Renda modelos para tôdas as ocasiões Preços especiais para revendedores

Remetemos por reembôlso postal

Rua Ramalho
Ortigão, 38

Tels.: 43-0311 - 23-1116

CUPIM
Baratas — Ratos :
"RUGANI"
Garantia : oito anos
22-0873 e 22-3289

No Pôsto da Secretaria de Saúde mais próximo você poderá proteger-se contra a febre tifóide.

Emprêsa Viação Automobilística Nova Iguaçu Ltda.

E. V. A. N. I. L.

Sede: RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 2 574 — NOVA IGUAÇU — Tel.: 148 e 240

AGÊNCIAS:

RIO DE JANEIRO Est. Rio Mariano Procópio — Guichê n. 28 - Fone: 43-2768	RESENDE Rua Alfredo Warteley, 128 — Fone 1811
LAMBARI Rua Tiradentes 409 — Fone 203	SÃO LOURENÇO Avenida Getúlio Vargas, 178 — Fone: 344
CRUZEIRO Hotel Globo — Fone: 63	ITATIAIA Pôsto Atlantic — Rodovia Presidente Dutra

HORARIOS:

RIO-RESENDE — 6.00 — 7.00 — 8.30 — 10 30 — 11.30 — 15.00 — 17.00 e 19.30
RESENDE-RIO — 6.00 — 7.10 — 9.00 — 11.00 — 13.00 — 14.00 — 17.00 e 19.00
RIO-ITATIAIA — 6.00 — 8.30 — 10 30 — 17.00.
ITATIAIA-RIO — 6 40 — 14.10 — 16.30 e 18.30
RIO-CRUZEIRO — 6.00 — 10.30 (direto) e 17.00
CRUZEIRO-RIO — 6.00 — 13.30 e 17.30 (direto)
RIO-SÃO LOURENÇO — 7.30 — 7.45 e 8.00.
SÃO LOURENÇO-RIO — 7.30 — 8.00 e 9.00
RIO-LAMBARI — 5.30.
LAMBARI-RIO — 7.00

NOTA — Nas temporadas de férias e festividades serão abertos novos horarios em caso de necessidade

Localidades servidas pelas nossas linhas:

RIO — Belvedere — Ponte Coberta — Piraí — Arrozal — Floriano — Volta Redonda — Barra Mansa — RESENDE — ITATIAIA — Engenheiro Passos — Queluz — Três Pinheiros — Itamonte — Capivari — Pouso Alto — Triângulo — Caxambu e Conceição do Rio Verde

FRIBURGO
VIAÇÃO FRIBURGUENSE S. A.
RIO - FRIBURGO - RIO
RIO - BOM JARDIM - RIO
RIO - CANTAGALO - RIO

Ônibus modernos e confortáveis num serviço de alta qualidade. Ônibus especiais para passeios e excursões.

TRADICIONAL EMPRÊSA LIGANDO AS CIDADES:
RIO DE JANEIRO - MAGÉ - CACHOEIRAS - FRIBURGO
BOM JARDIM - MONERÁ - CORDEIRO - CANTAGALO

INFORMAÇÕES:
Estação Mariano Procópio Guichet 12
Tels.: 43-3130 e 43-5855

20 anos depois de Hiroxima

O JAPÃO CONQUISTA A ÁSIA SEM ARMAS

Reportagem dos correspondentes da "Reuters" — especial para o DC

Há vinte anos, as bombas de Hiroxima e Nagasaki levaram o Japão à rendição, formalizada a 14-15 de agôsto. Era o fim da Segunda Guerra Mundial, terminada na Europa em maio, e o início da era nuclear. Neste artigo, correspondentes da agência «Reuters» no Japão, nos Estados Unidos, na Malásia, na Indonésia, em Hong Kong, na Tailândia, na Birmânia e na Coréia descrevem o impacto do Dia V-J (Vitória no Japão) e as duas décadas que se seguiram.

Môças beijavam pessoas que lhes eram completamente estranhas, nas ruas de Washington. Descansavam os soldados em todo o mundo e sobreviventes emergiam dos campos de concentração do Japão.

Terminara a Segunda Guerra Mundial. Milhões haviam sido mortos ou ficaram aleijados.

O Japão rendeu-se no dia 15 de agôsto de 1945 (hora do Extremo Oriente), aproximadamente quatro anos após o ataque a Pearl Harbour.

A capitulação veio nove dias após ter sido empregada pela primeira vez a mais letal arma jamais inventada pelo homem. Estava assinalado o início da era atômica, da guerra-fria e de um nôvo alinhamento das potências mundiais.

Sete semanas antes, nascia em San Francisco uma nova organização, chamada Nações Unidas. Sua finalidade: assegurar perenemente a paz mundial.

Quando o último soldado japonês depôs sua arma, o General Douglas McArthur, que liderou a conquista do Japão, emitiu uma advertência histórica: "Esta vitória foi a nossa última oportunidade, se nós agora não estabelecermos uma ordem maior e mais unânime, estaremos à beira do armagedon".

O velho soldado, que estava fadado a enfrentar, cinco anos mais tarde, ainda uma outra guerra, na Coréia, acabou por abandonar a vida militar e morreu no papel de presidente de uma grande emprêsa americana. Mas continua a pairar sôbre o mundo o problema a que se referiu.

Dos cinzas da derrota

Enquanto isso, o Japão emergiu das cinzas da derrota para tornar-se uma influência predominante no Extremo Oriente. Nações que os japonêses ocuparam durante a Segunda Guerra Mundial batem-lhe às portas agora, pedindo ajuda econômica e "know-how" técnico.

O que os japonêses não conseguiram ganhar pelas armas, estão obtendo pela perícia econômica. As nações que levaram o Japão a ajoelhar-se, em 1945, são agora alguns de seus melhores amigos.

Atualmente o Japão possui a maior indústria de construção naval e é o maior fabricante de câmaras do mundo. Suas fábricas ultramodernas são as segundas no mundo na produção de aparelhos de rádio e televisão e de tecidos sintéticos.

Apenas os Estados Unidos e a União Soviética superam o Japão na produção de aço e na capacidade de refinação de petróleo.

Os estreitos laços que ligam o Japão aos Estados Unidos demonstram enfàticamente como inimigos mortais podem tornar-se firmes aliados.

A nova geração nada sabe, e muitos da velha geração já se esqueceram das batalhas travadas nas selvas do Pacífico, da morte nos mares de combustível ardente, da marcha mortal de Bataan e dos ousados jovens pilotos "suicidas" do Japão, que faziam explodir os navios aliados juntamente com êles próprios.

Os americanos ficaram loucos, no dia V-J (vitória do Japão). Em Washington, hóspedes de hotéis despejavam toneladas de papel pelas janelas, sôbre môças que beijavam pessoas que lhes eram completamente estranhas. Duas garôtas jogaram-se nuas numa fonte pública, no auge das comemorações em San Francisco.

O Presidente Truman deu aos servidores governamentais dois dias de folga remunerada e o Exército estadunidense anunciou que dispensaria cinco milhões de homens dentro de um ano.

A oficina pacífica

Se, como se noticiou, soldados japonêses da Segunda Guerra Mundial ainda se escondem numa ilha do Pacífico, teriam que esfregar os olhos para sentir-se acordados e acreditar na realidade atual do Extremo Oriente.

Nessa região, a bandeira do sol nascente encontra-se em quase tôda parte, porém não mais por imposição. Representa a amizade entre o Japão e países que uma vez conquistou.

O Japão é atualmente a oficina pacífica e não a oficina bélica do Extremo Oriente. Curiosamente, o Japão também influenciou algumas das nações antigamente ocupadas a tornarem-se independentes.

Em países ocupados pelos japonêses, os nacionalistas aprenderam que se o Japão podia expulsar seus dirigentes colonialistas, êles também podiam fazê-lo. Nacionalistas indonésios declararam independência logo após a capitulação japonêsa e a obtiveram dos holandeses dentro de quatro anos.

Correspondentes da "Reuters", nos centros do Extremo Oriente, descrevem o tremendo impacto do Japão nessa área, vinte anos após o dia V-J:

● SINGAPURA:

Invasores econômicos do Japão tiveram bom êxito aqui, onde seus militares falharam vinte anos atrás.

Grandes sinais a gás neon anunciam produtos japonêses em tôda a cidade. Turistas, muitos dêles japonêses, cruzam a cidade em táxis de fabricação japonêsa.

A língua japonêsa está sendo ensinada, para número crescente de homens de negócios. Há indústrias japonêsas, programas de rádios em japonês, filmes japonêses, restaurantes e lojas japonêses.

Mas as pessoas mais idosas ainda se lembram com amargura da ocupação sofrida ao tempo da guerra. Mais de cinqüenta mil civis, segundo se noticiou, foram mortos em Singapura pelos invasôres japonêses.

Um nôvo monumento aos civis que tombaram vítimas da guerra deverá ser erigido êste ano perto das praias. Abrigará os restos mortais dos que, ao tempo da guerra, foram enterrados em grandes valas comuns.

A ocupação japonêsa deixou atrás de si uma forma embrionária de nacionalismo, que mais tarde levou Singapura a juntar-se à Federação da Malásia independente.

● JESSELTON, Sabá (antigo Bornéu do Norte):

A bandeira japonêsa do sol nascente ondula sôbre o recém-inaugurado Consulado japonês, no centro comercial desta capital, que ficou em ruínas no final da 2.ª Guerra Mundial.

A maior parte das pessoas de Sabá recebe de braços abertos os homens de negócios japonêses.

Os três anos e meio de ocupação sofrida pertencem ao passado, havendo pouca evidência de sentimento anti-nipônico.

● JACARTA, Indonésia:

Partes da Indonésia foram colônia holandêsa durante trezentos e cinqüenta anos, antes que as tropas japonêsas invadissem suas praias em 1942. Dois dias depois de ter o Japão capitulado, no dia 15 de agôsto de 1945, nacionalistas indonésios, chefiados pelo agora Presidente Sukarno, proclamaram a república em seu país.

Depois de quatro anos de luta, a Indonésia conseguiu tornar-se independente da Holanda. Nos últimos anos, a República tem visto erguer-se o poder autoritário, sob o nome de "democracia dirigida".

O govêrno, de tendência esquerdista, tem eliminado muito da antiga influência ocidental e êste ano retirou-se das Nações Unidas, que chamou de "instrumento imperialista".

Diz um oficial indonésio, que assistiu pessoalmente à invasão de seu país pelos japonêses: "Naquela ocasião, ocorreu-me o pensamento de que se o Japão (como nós, uma nação asiática) podia derrotar os holandeses, nós também poderíamos fazê-lo, se os holandeses aqui voltassem".

Muitos dos atuais líderes do govêrno foram formados durante a ocupação japonêsa, pois os nipônicos não dispunham de número suficiente de oficiais para administrar o país.

Desde a guerra, centenas de jovens indonésios têm estudado no Japão e homens de negócios do Japão têm feito grandes investimentos na Indonésia. Diversos oficiais japonêses do tempo da ocupação aqui retornaram como hóspedes bem-vindos; inclusive o atual Embaixador, Shizuo Saito.

● HONG KONG:

A colônia da coroa caiu em poder dos japonêses no dia de Natal de 1941, depois de cem anos de soberania britânica, mas estava de volta ao comércio apenas cinqüenta e três dias após a libertação em 1945.

O pôrto livre quase sumiu, sob a ocupação japonêsa. O comércio paralisou-se e tornou-se deserto o pôrto, normalmente fervilhante. Permaneceu em poder dos japonêses até 30 de agôsto de 1945, quando unidades da frota britânica do Pacífico, sob o comando do Contra-Almirante C. H. J. Harcourt, retornaram para estabelecer um govêrno militar.

Durante a quinzena anterior, os japonêses haviam sustentado um poder nominal, enquanto os funcionários civis britânicos, que vinham saindo dos campos de concentração, tentavam estabelecer um regime provisório.

Por volta de janeiro de 1946, as importações atingiam níveis superiores aos de antes da guerra, e, em março do mesmo ano, foi ultrapassado o recorde das exportações de antes da guerra.

● BANGKOK, Tailândia:

A Tailândia, cujos dirigentes atuais desempenharam funções apenas subordinadas nos negócios do país, durante a Segunda Guerra Mundial, está hoje florescendo com apoio do capital japonês.

Tendo emergido da guerra com prejuízos econômicos provàvelmente menores do que qualquer outro país asiático ocupado pelo Japão, a Tailândia tem-se beneficiado em grande parte da ajuda financeira concedida a título de indenização pela moeda tailandêsa [illegible] propriada pelos japonêses durante a guerra.

Isso tornou possível a construção da Marinha Mercante, a modernização das ferrovias, assim como a importação de artigos domésticos e bens de consumo.

[illegible] pulsar pelas estradas os carros de fabricação japonêsa [illegible] Além disso, os japonêses fornecem assistência técnica e treinamento para a mecanização da agricultura e da indústria.

Argélia com o Exército no Poder

A RESPEITO da revolução de palácio de 19 de junho na Argélia muito já se escreveu e é ponto pacífico que o regime Ben Bella foi engolido pela facção dissidente chefiada pelo Coronel Boumedienne, predominantemente militar, mas ainda assim tão heterogêneo quanto a equipe que foi derrubada. Já se vaticina que no grupo atualmente no poder surgirão as mesmas rivalidades que durante três anos solaparam a equipe vencida. Pouco conhecidos, porém, são os motivos, principalmente econômicos, que determinaram o golpe de Estado.

Um jovem estudante francês, Marc Rousset, profundo conhecedor da Argélia, procurou alinhar, para o boletim *Breuves Informations*, as razões da queda de Ben Bella. E dêsse trabalho que estamos fazendo um resumo.

Entre 1963 e 1965, a situação econômica e social da Argélia permaneceu relativamente estacionária.

1) As melhores terras da Argélia os antigos domínios coloniais, são autogeridos por operários agrícolas. Êsse setor é o mais rico da Argélia, mas os mandatários comerciais e os funcionários que dêles dependem e seus mandantes, de um lado, e o Ministério da Agricultura e seus funcionários, de outro, paralisavam o seu desenvolvimento e desejavam sua desaparição. Uns nêle viam a prática do "comunismo" e os outros uma perigosa "anarquia". A comercialização era fraca e os lucros, mínimos, embora a produção fôsse boa. Os operários agrícolas sabiam quem eram os seus adversários, propunham ininterruptamente soluções para suas dificuldades, mas não dispunham do aparelho político necessário às suas realizações. Nesse impasse, as comissões de autogestão freqüentemente se corrompiam e os autogestionários se fatigavam.

2) O setor industrial era reduzido, malgrado as grandes potencialidades do subsolo, em grande parte em mãos de capitais estrangeiros. Êle se desenvolve sobretudo na forma de economia mista. Entre tôdas as emprêsas, sòmente duas das indústrias de base eram verdadeiramente autogeridas. O setor industrial experimentava as mesmas dificuldades do setor agrícola.

3) A classe operária em seu conjunto ajudava o setor autogerido (brigadas de trabalho voluntário), mas é fraca e parcialmente desorganizada depois da eliminação por Khider (hoje no exílio, mas então secretário-geral da FLN) da direção da União Geral de Trabalhadores Argelinos (UGTA) em janeiro de 1963.

4) As terras exteriores aos antigos domínios coloniais são em sua maior parte possuídas por grandes latifundiários argelianos. A reforma agrária não ultrapassou a faixa de nacionalização das terras dos antigos colonos. A redistribuição das terras não se processou. Oitenta por cento da população rural vive na miséria, excluída da vida econômica nacional. Ela não é menos explorada do que o era antes da guerra da Argélia.

5) A administração, o aparelho do Estado, o aparelho da Frente de Libertação Nacional (FLN) são as estruturas de eleição de uma multidão de pequenos-burgueses parasitários, coletivamente chamados "burguesia administrativa", que dilapidam o capital argelino e se servem do Poder para explorar de maneira desalmada os trabalhadores e paralisam a máquina do Estado. A essa camada pequeno-burguesa, se junta o pequeno comércio arcaico, que estrangula o desenvolvimento econômico da Argélia.

Três Podêres

Não há senão três podêres na Argélia: a) O capital estrangeiro, em particular francês, mas também dos países do Leste, por exemplo, e os homens do Estado que o sabem utilizar para o desenvolvimento das potencialidades econômicas argelinas e mesmo para a simples sobrevida financeira do Estado; b) O Exército Nacional Popular, seu poder militar, seu orçamento exorbitante, seu poderio econômico (fazendas coletivas, estabelecimentos comerciais, transportes e instalações sanitárias), seu lugar no aparelho de govêrno e no Estado, seu programa político, que é de fato um Estado dentro do Estado; c) Os operários da autogestão, que administram a principal riqueza econômica atual da Argélia, mas não dispõem do aparelho político necessário para defender seus interêsses. Apenas uns poucos socialistas, agrupados na Presidência do Conselho, defendem em certas instâncias da FLN e em certas seções da UGTA o programa político de autogestão e reforma agrária.

As direções políticas estavam divididas em tendências antagônicas das quais Ben Bella era o árbitro. Durante ano e meio, a política algeriana fêz-se por deslocamentos de relações de fôrça entre tendências, sem que o pano de fundo sócio-econômico variasse sensivelmente. Entretanto, as promessas não cumpridas, os camponeses que passavam fome, o desemprêgo pelo menos tão numeroso quanto no dia da independência, o setor autogerido asfixiado, os políticos que não viam suas políticas nem aceitas nem recusadas, mas em todo caso nem um pouco aplicadas — era uma situação que não podia durar.

Crise na primavera

A crise estourou na primavera, ou seja em março/abril. Os camponeses estavam fartos de esperar. Insurreições locais eclodem umas após outras. Cada vez que pega em armas, o campesinato obtém ganho de causa. a reforma agrária e as leis de autogestão são precipitadamente aplicadas na região agitada. A autoridade do Estado é posta em perigo. Ben Bella escolhe defender a aplicação imediata do programa dos socialistas, inscrito nos decretos de março de 1963 sôbre a autogestão e na Carta de Alger do Congresso da FLN. A Comissão Central da FLN se reuniu de 14 a 16 de junho dêsse ano, apesar da oposição do Exército, do Ministro da Agricultura Mahsas e do Ministro da Industrialização Boumaza, membro do "bureau" político, e Harbi, membro da Comissão de Orientação da CC.

O programa. Autogestão — 1ª etapa: Aplicação dos decretos de março (que freqüentemente foram letra morta); criação do banco da autogestão, que daria autonomia financeira a êsse setor; formação de técnicos pelo setor "socialista", que tem falta de diretores técnicos e contabilistas; contrôle pelos operários da contabilidade e da administração; instalação de conselhos de autogestão em nível de comuna. Reforma agrária: Promulgação da lei limitando a propriedade fundiária. 2ª etapa: criação de sindicatos camponeses, órgãos de defesa do pequeno campesinato e de junção com autogestão (o problema do despertar da responsabilidade econômica e política do pequeno e médio campesinato não está resolvido); criação de cooperativas camponesas. 3ª etapa: Desenvolvimento das zonas deserdadas; fundação de cooperativas de criadores; criação da indústria de alimentos para gado. Setor industrial socializado: desenvolvimento do setor "socialista"; planificação industrial; mobilização da poupança; integração de tôdas as emprêsas que pudessem fazer parte do setor autogerido. Comércio: regulamentação severa do comércio exterior; contrôle severo dos preços (particularmente gêneros de primeira necessidade).

Objetivos do Exército

Mahsas, Boumaza e o Exército são adversários dêsse programa. O diretor dos armazéns de comércio do Exército disse a Rousset, em setembro de 1963, serem os seguintes os objetivos do Exército: 1) o "socialismo", isto é, a "justiça social" no sentido rigoroso da "justa repartição da renda nacional decidida pela elite dirigente"; 2) O Islã, religião do Estado. A expulsão dos ateus, marxistas e cosmopolitas que procuram importar uma doutrina que não é islâmica; 3) Pelo menos 80% da população se compõem de analfabetos. São incapazes de se dirigir politicamente. O parlamentarismo francês é o ideal democrático... para os alfabetizados e evoluídos. Por conseguinte, uma elite dirigente, sem peias de contrôle democrático popular, se instalará no Poder; 4) Essa elite, é o Exército-partido que é o ENP. Êle fêz sua experiência política e econômica organizando os refugiados na Tunísia e a continua com as fazendas do Exército, os armazéns do Exército e seus Ministérios. A FLN será reorganizada em tôrno dos quadros ENP, única elite política organizada da Argélia pós-revolucionária; 5) O povo argelino, incapaz de se dirigir politicamente, é ainda menos capaz de se dirigir econômicamente. As fazendas cooperativas do ENP (onde o trabalho é militarizado) devem demonstrar sua superioridade sôbre a autogestão e esta deve ser colocada nas mãos do Estado antes de ser suprimida.

O pequeno comércio deve ser liquidado pois seu arcaísmo paralisa a economia argelina; para isso, todos os meios do Exército são postos à disposição de seu setor econômico: os hospitais militares cuidam dos operários agrícolas das fazendas do ENP; os armazéns do Exército, abastecidos por caminhões próprios, fazem concorrência ao pequeno comércio e provocam sua ruína.

Em face ao Exército, os únicos defensores resolutos do programa de 16 de junho eram os socialistas autogestionários. Haviam retomado a direção da UGTA em março dêste ano, mas não tiveram tempo de transformar essa correia de transmissão dos burocratas em um instrumento centralizado e militante da classe operária argelina. A única fôrça séria era ter Ben Bella com êles, mas êste era muito mais fraco do que parecia. Pragmático, êle soube utilizar conselheiros políticos tão diversos como Raptis, socialista autogestionário e dirigente trotskista, e Mahroug economista capitalista. Êsses homens edificaram o Estado argelino Populista, simpatizante do campesinato, Ben Bella conquistou popularidade durável com os decertos de março/abril de 1963 sôbre autogestão.

O homem só

Mas para enfrentar o poder do Exército, êle teve mêdo de apelar para o povo (eleições democráticas da FLN e verdadeiras milícias populares). Preferiu negociar compromissos com velhos adversários. Todos fracassaram. Quis criar duas guardas armadas, as pseudo-milícias populares, de fato polícia do Partido e do Conselho Nacional de Segurança, dois organismos que fizeram parte da conspiração. Quis contornar a crise concentrando nas mãos o máximo de podêres e de Ministérios, o que a seu ver lhe dava maior margem de manobra. Na realidade, fêz encolher sua base política. Quando a crise política inevitável estourou, destruindo definitivamente as solidariedades pessoais em tôrno de Ben Bella, quando se tratou não mais de arbitrar mas de escolher, êle se viu só.

Diante da gravidade da crise social, com os levantes de camponeses, Ben Bella escolheu de uma vez por tôdas a política dos socialistas autogestionários.

A seguir, são narrados os episódios já conhecidos de 19 de junho, conseqüência da libertação que Ben Bella fizera de alguns líderes e seus planos de afastar Boumedienne e Bouteflika. Se tivesse havido a reunião do Bureau" Político, os autogestionários teriam: um programa teórico, a Carta de Argel; um programa prático, as decisões de 16 de junho de 1963; uma participação no govêrno; e um aparelho militante para a execução do programa, a UGTA.

Rousset afirma que a burguesia e a pequena-burguesia estavam inquietas com êsse programa que identificavam com "o detestado comunismo". A FNL temia o expurgo, até então puramente verbal. Os estatistas e particularmente o Exército se asseguraram cumplicidades quase gerais do aparelho de Estado e do Partido. e a neutralidade benevolente do comércio e do mundo dos negócios. Mas essas fôrças lembram o fracasso de Khider, dispondo das simpatias dessas mesmas fôrças sociais e varrido de seu pôsto de secretário-geral do Partido em proveito de Ben Bella pelo entusiasmo popular suscitado pela autogestão. Se um entusiasmo dêsse tipo empolgasse operários e camponeses, elas temiam uma derrota de grande duração. Khider não tinha o Exército de Boumedienne, e êste atacou de maneira fulminante. Os autogestionários perderam.

Socialismo islamita

Quanto ao programa do vitorioso Exército, é o "socialismo", a "eqüidade", mas também o refôrço do Estado, o fim da anarquia, o respeito à ordem. É um "socialismo específico" com raízes no Islã: a Associação dos Ulemas (doutôres da igreja) é a primeira convocada. Os primeiros a serem pùblicamente denunciados são os conselheiros marxistas estrangeiros de Ben Bella. O Conselho Nacional da Revolução detém o poder real, e êle é composto de maioria esmagadora de militares. A nova política econômica é suficientemente ambígua para causar confusão. A autogestão está sempre em cena, mas todos os socialistas que crêem poder, como Zerdani, atual Ministro do Trabalho e defensor da autogestão, restabelecer em tôrno de Boumedienne o velho equilíbrio de fôrças políticas que existia em tôrno de Ben Bella, correm o risco de se enganar e de servirem apenas de reféns. Com efeito, que autogestão? A depuração das comissões de autogestão dos agitadores "anarquizantes e sabotadores benbelistas" deixa lugar livre à reorganização "racional" da contabilidade e da gestão podada de Mahsas. Na realidade, é o contrôle da gestão pelo Estado, a utilização provisória, na ausência de quadros estatais, do coletivismo dos operários agrícolas: é preciso assegurar a marcha da economia, mas isso não é mais autogestão. Os decretos de março estão rejeitados na prática; a autogestão não tinha outra base legal. A Carta de Argel subsiste, mas expurgada de seu "folclore esquerdista". Com o folclore esquerdista desaparece o socialismo. O "socialismo" à Boumedienne já foi definido pelos oficiais do Exército. A Argélia talvez entre na sua "era Meiji", a grande era do capitalismo de Estado japonês que tirou o Japão do feudalismo para erguê-lo ao nível dos maiores países capitalistas.

AGORA OU NUNCA!

SEM ENTRADA

SOFÁ DRAGO LIDO
6.800
mensais

POLTRONA DRAGO LIDO
4.100
mensais

15 MESES, SEM JUROS

CENTRO — RUA 7 DE SETEMBRO, 184
RUA 7 DE SETEMBRO, 209
CATETE — RUA DO CATETE, 141-A
COPACABANA — AV. PRINCESA ISABEL, 282-A
IPANEMA — RUA VISC. DE PIRAJÁ, 273-B
MÉIER — RUA SILVA RABELO, 21
CASCADURA — AV. ERN. CARDOSO, 52-A
MADUREIRA — RUA CARVALHO DE SOUZA, 257
BENFICA — AV. SUBURBANA, 672
RAMOS — RUA URANOS, 1.091-A
PENHA — RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA, 95
NITERÓI — RUA SÃO JOÃO, 180

AS LOJAS ESTÃO ABERTAS DIÀRIAMENTE DE 8 A 19 HORAS

DRAGO

30 ANOS SERVINDO AS FAMILIAS DO BRASIL

APROVEITE JÁ OS PREÇOS QUE DRAGO OFERECE!

I.A.S. 192